



FACULDADE  
**CATÓLICA** RO

# PDI

Plano de  
Desenvolvimento  
Institucional

---

2022 - 2026

 FACULDADE  
**CATÓLICA**  
DE RONDÔNIA



## **Mantenedora**

### **ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA À CULTURA NA AMAZÔNIA DOM MOACYR GRECHI - AASCAM**

Avenida Governador Jorge Teixeira de Oliveira, n. 4100, bairro Costa e Silva,  
CEP 76803-281, Porto Velho-RO

Fone: (69) 3211-4500 – [www.fcr.edu.br](http://www.fcr.edu.br) - E-mail [fcr@fcr.edu.br](mailto:fcr@fcr.edu.br)

Diretora Presidente

Profa. Dra. Márcia Abib Hecktheuer

Vice-Diretor Presidente

Prof. Dr. Fábio Rychecki Hecktheuer

Diretora Administrativa

Profa. Dra. Lilian Maria Moser

Secretária

Profa. Valkíria Guimarães Scheidt

## **Mantida**

### **FACULDADE CATÓLICA DE RONDÔNIA - FCR**

Avenida Governador Jorge Teixeira de Oliveira, n. 4100, bairro  
Costa e Silva,

CEP 76803-281, Porto Velho-RO

Fone: (69) 3211-4500 – [www.fcr.edu.br](http://www.fcr.edu.br) - E-mail [fcr@fcr.edu.br](mailto:fcr@fcr.edu.br)

Chanceler

Dom Roque Paloschi

Profa. Dra. Márcia Abib Hecktheuer

Reitora

Vice Reitor e Diretor Administrativo

Prof. Dr. Pedro Abib Hecktheuer

Diretor Acadêmico

Prof. Dr. Edney Costa Souza





## COMISSÃO ESTRATÉGICA DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

**Profa. Dra. Marcia Abib Hecktheuer** - Reitora

**Prof. Dr. Pedro Abib Hecktheuer** - Vice-Reitor e Diretor Administrativo

**Prof. Dr. Edney Costa Souza** - Diretor Acadêmico

**Prof. Me. Luiz Fernando Tavares Meirelles** - Procurador Institucional / Coordenador de EAD

**Prof. Me. Fábio Abib Hecktheuer** - Coordenador de Infraestrutura

**Profa. Ma. Caroline Simões Correia** - Coordenadora do curso de Direito

**Prof. Dr. Zeno Germano de Souza Neto** - Coordenador do curso de Psicologia

**Prof. Me. José Nilton Leite de Oliveira** - Coordenador do curso de Administração

**Prof. Me. José Otacílio Leite** - Coordenador do curso de Teologia

**Prof. Me. Wesley Cristian Mercês Teixeira** - Coordenador do curso de Filosofia

**Prof. Dr. Andreimar Martins Soares** - Coordenador da Pós-Graduação *Stricto Sensu*

**Profa. Ma. Roxane Dias da Silva** - Coordenadora da Pós-Graduação *Lato Sensu*

**Profa. Ma. Djuliane Maria Gil S. Rosseti** - Coordenadora do Núcleo de Apoio ao Discente e ao Docente





<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>9</b>
<b>1. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b>	<b>10</b>
<b>1.1 Evolução institucional, Processos de Planejamento e Avaliação Institucional</b>	<b>10</b>
<b>1.1.1 Evolução institucional</b>	<b>10</b>
1.1.1.2 Áreas de atuação acadêmica	13
<b>1.1.3 Avaliação Institucional</b>	<b>13</b>
<b>1.2 Processo de autoavaliação institucional</b>	<b>14</b>
<b>1.3 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica</b>	<b>17</b>
1.3.1 Estratégias para o aumento da adesão e participação da comunidade acadêmica	17
<b>1.4 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados</b>	<b>18</b>
<b>1.4.1 Avaliação Externa</b>	<b>19</b>
1.4.1.1 Avaliação dos Cursos de Graduação - ACG	19
1.4.1.2 ENADE	20
1.4.1.3 Síntese dos resultados das avaliações externas	21
<b>1.5 Relatórios de Autoavaliação</b>	<b>23</b>
<b>1.5.1 Análise dos dados e informações dos relatórios</b>	<b>24</b>
<b>1.5.2 Ações com base na análise</b>	<b>26</b>
<b>TÍTULO 2</b>	
<b>2. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b>	<b>27</b>
<b>2.1 Missão, objetivos, metas e valores institucionais</b>	<b>27</b>
<b>2.1.1 Objetivos</b>	<b>28</b>
2.1.1.1 Objetivo geral	28
2.1.1.2 Objetivos específicos	28
<b>2.1.2 Desafios</b>	<b>29</b>
2.1.2.1 Pessoas	29
2.1.2.2 Governança	30
2.1.2.3 Crescimento e Desenvolvimento	30
<b>2.1.3 Diretrizes de Gestão</b>	<b>30</b>
<b>2.1.5 Futuro: cenários, tendências e oportunidades</b>	<b>31</b>
2.1.5.1 Cursos de graduação presencial	31
2.1.5.2 Cursos de graduação a distância	32
2.1.5.3 Cursos de pós-graduação presencial e a distância	32
2.1.5.3.1 <i>Lato Sensu</i>	32
2.1.5.3.2 <i>Stricto Sensu</i>	33
2.1.5.4 Projetos de extensão	33
2.1.5.5 Programas de pesquisa	34
2.1.5.6 Cronograma de expansão da oferta de cursos de graduação	34
<b>2.1.6 Planejamento Estratégico 2022-2026</b>	<b>35</b>
2.1.6.1 Análise de SWOT	36
2.1.6.2 Mapa estratégico	36
2.1.6.3 Processo de formulação do planejamento	37
<b>2.1.7 Indicadores e Metas</b>	<b>37</b>
2.1.7.1 Metas	37
2.1.7.1.1 <i>Graduação (modalidade presencial e a distância)</i>	37







2.1.7.1.2 Pós-Graduação ( <i>Lato Sensu e Stricto Sensu</i> )	37
2.1.7.1.3 Pesquisa	38
2.1.7.1.4 Extensão	38
2.1.7.1.5 Gestão	38
2.1.8 Projetos de Responsabilidade Social	39
2.1.9 Acompanhamento, análise e divulgação das Metas Estratégicas e do PDI	41
<b>2.2 Planejamento didático-instrucional e política de ensino de graduação e de pós-graduação</b>	<b>42</b>
<b>2.2.1 Bases legais e princípios filosóficos e teórico-metodológicos norteadores das Práticas Acadêmicas</b>	<b>42</b>
2.2.1.1 Legais	42
2.2.1.2 Filosóficos	43
2.2.1.3 Epistemológicos	44
2.2.1.4 Metodológicos	45
<b>2.2.2 Políticas de Ensino</b>	<b>45</b>
2.2.2.1 Ensino de Graduação Presencial e a Distância	46
2.2.2.2 Ensino de Pós-Graduação Lato e Stricto Sensu	48
<b>2.2.3 Organização Didático-Pedagógica da Instituição</b>	<b>50</b>
2.2.3.1 Objetivos dos cursos	51
2.2.3.2 Perfil do egresso	52
2.2.3.3 Competências a serem desenvolvidas	52
<b>2.2.4 A construção do Projeto Pedagógico do Curso (PPC)</b>	<b>53</b>
<b>2.2.5 Plano para atendimento às diretrizes pedagógicas - Currículo: princípios</b>	<b>54</b>
<b>2.2.6 Inovações Pedagógicas no Currículo</b>	<b>56</b>
<b>2.2.7 Incorporação de Avanços Tecnológicos</b>	<b>57</b>
<b>2.3 Política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural</b>	<b>59</b>
<b>2.3.1 Política de Pesquisa</b>	<b>60</b>
2.3.1.1 Programas de Iniciação Científica	61
2.3.1.2 Grupos de Pesquisa e participação em eventos	62
2.3.1.3 Divulgação da produção docente e discente	62
2.3.1.3 Projetos Universais de Pesquisa	63
2.3.2 Inovação Tecnológica	65
2.3.2.1 Diretrizes da Política de Inovação	65
2.3.2.2 Processo de implantação da política de inovação	66
<b>2.4 Desenvolvimento Artístico e Cultural e políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial</b>	<b>66</b>
2.3.3.1 Dimensão Ambiental e Sustentabilidade	74
<b>2.3.4 Prática de Extensão</b>	<b>77</b>
2.3.4.1 Diretrizes da Extensão	77
2.3.4.2. Programas e projetos de extensão	78
2.3.4.3. Inserção curricular da extensão	88
<b>2.5 Políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social</b>	<b>89</b>
<b>2.5.1 Inserção Regional</b>	<b>96</b>
2.5.1.2 Caracterização do ambiente de inserção	96
2.5.1.2.1 Origem do Estado de Rondônia	96
2.5.1.2.2 O Desenvolvimento econômico	98





2.5.1.2.3 <i>Andamento Demográfico</i>	99
2.5.1.2.4 <i>Os fundamentos para a inserção regional com vistas à construção da cidadania.</i>	100
2.5.1.2.5 <i>O encontro entre as instituições e a sociedade</i>	101
2.5.1.2.6 <i>O empoderamento dos adolescentes e jovens</i>	101
<b>2.5.2 Inserção Educacional</b>	<b>101</b>
2.5.2.1 <i>Conceitos obtidos pela FCR nas avaliações externas institucionais e de curso</i>	103
<b>2.6 Política institucional para a modalidade EAD</b>	<b>105</b>
<b>3. POLÍTICAS ACADÊMICAS</b>	<b>105</b>
<b>3.1 Políticas de ensino para os cursos de graduação</b>	<b>106</b>
<b>3.2 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu</b>	<b>107</b>
<b>3.3 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto sensu.</b>	<b>108</b>
<b>3.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural</b>	<b>113</b>
<b>3.5 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão</b>	<b>114</b>
<b>3.6 Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente</b>	<b>114</b>
<b>3.7 Política institucional de acompanhamento dos egressos</b>	<b>121</b>
<b>3.8 Política institucional para internacionalização.</b>	<b>122</b>
3.8.1 Mobilidade Acadêmica	123
3.8.1.1. Intercâmbios e Visitas Institucionais:	123
3.8.1.2. Intercâmbios de Curta Duração:	123
3.8.1.3. Intercâmbios de Longa Duração:	123
3.8.2 Reputação Institucional	125
3.8.2.1. Divulgação da Produção Internacional:	125
3.8.2.2. Visitas Institucionais:	125
3.8.3 Internacionalização do Currículo	125
<b>3.9 Comunicação da IEs com a comunidade externa</b>	<b>126</b>
<b>3.10 comunicação da IEs com a comunidade interna</b>	<b>126</b>
<b>3.11 Política de atendimento aos discentes para a modalidade presencial e EAD</b>	<b>127</b>
<b>3.11.1 Estímulos à permanência (programa de acolhimento/nivelamento)</b>	<b>127</b>
3.11.1.1 <i>Objetivos</i>	129
3.11.1.2 <i>Metodologia</i>	129
3.11.1.3 <i>Resultados esperados</i>	130
3.11.1.4 <i>Avaliação</i>	130
3.11.1.5 <i>Certificação</i>	130
<b>3.11.2 Plano de promoção de acessibilidade e de atendimento diferenciado a portadores de necessidades especiais</b>	<b>130</b>
<b>3.11.3 Programas de apoio pedagógico e financeiro (bolsas)</b>	<b>131</b>
<b>3.11.4 Organização estudantil</b>	<b>132</b>
<b>3.11.5 Monitoria</b>	<b>132</b>
<b>3.12 Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação)</b>	<b>133</b>
<b>4. POLÍTICA DE GESTÃO</b>	<b>134</b>
<b>4.1 Titulação do corpo docente</b>	<b>134</b>
<b>4.1.1 Regime de Trabalho</b>	<b>136</b>
<b>4.1.2 Experiência no Magistério Superior</b>	<b>136</b>
<b>4.1.3 Experiência Profissional não acadêmica</b>	<b>137</b>





4.1.4 Plano de Carreira	137
4.1.5 Critérios de Seleção e Contratação	138
4.1.6 Procedimentos para substituição dos professores do quadro	138
4.1.7 Perfil do Corpo Técnico-Administrativo	139
4.1.8 Plano de Carreira do Corpo Técnico-Administrativo	140
4.1.9 Metodologia	140
4.1.10 Critérios de Seleção e Contratação	140
4.2 Política de capacitação docente e formação continuada	141
4.2.1 Formação em Nível de Pós-Graduação Stricto Sensu	142
4.3 Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo	142
4.4 Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância	143
4.5 Processos de gestão institucional	143
4.5.1 Organização acadêmico-administrativa	143
4.5.2 Organograma institucional	144
4.5.3 Órgãos Colegiados	144
4.5.1.1 Conselho Universitário - CONSUN	144
4.5.1.2 Conselho de Administração - CONSAD	145
4.5.1.3 Colegiado de Curso de Graduação e Pós-Graduação	146
4.5.1.4 Núcleo Docente Estruturante - NDE	146
4.6 Sistema de controle de produção e distribuição de material didático	147
4.6.1 Atendimento da demanda	147
4.6.2 Equipe multidisciplinar	147
4.6.3 Acessibilidade comunicacional	147
a) Tradutor virtual de LIBRAS	147
b) Acessibilidade Web conforme padrão WCAG 2.0	148
4.6.4 Disponibilização por diferentes mídias, suportes e linguagens	148
a) Estrutura de uma Unidade de Aprendizagem na Plataforma LXP	149
b) Laboratórios Virtuais e Objetos Imersivos	149
c) Funcionalidade para gerar versão digital para impressão	149
4.6.6 Apoio à produção de material autoral pelo corpo docente	150
<b>5. INFRAESTRUTURA</b>	<b>151</b>
5.1 Instalações administrativas	152
5.1.1 Gestão Patrimonial	153
5.1.2 Acessibilidade da infraestrutura do campus	154
5.2 Salas de Aula	156
5.3 Auditório	156
5.4 Sala dos Professores	157
5.5 Espaços de atendimento aos discentes.	159
5.6 Espaços de convivência e de alimentação	161
5.6.1 Espaço de convivência e alimentação dos técnicos administrativos e docentes	161
5.6.2 Espaço de convivência e alimentação do corpo discente	163
5.7 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física.	164
5.8 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA	165
5.9 Biblioteca	166
5.9.1 Espaço Físico	167
5.9.2 Acervo de livros e periódicos, literatura e multimeios	167





5.9.3 Serviços	168
<b>5.10 Plano de Atualização do Acervo</b>	<b>170</b>
5.10.1 Portal de periódicos	170
5.10.2 Horário de funcionamento	170
<b>5.11 Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente</b>	<b>170</b>
<b>5.12 Instalações sanitárias</b>	<b>173</b>
<b>5.14 Infraestrutura tecnológica</b>	<b>175</b>
5.14.1. Base Tecnológica da FCR	175
5.14.2 Capacidade e a estabilidade da energia elétrica	176
5.14.3 A Rede Lógica e de Telefonia da FCR	177
5.14.4 O Acordo do Nível de Serviço	177
5.14.5 Plano de Contingência e Segurança da Informação	178
<b>5.15 Infraestrutura de execução e suporte</b>	<b>179</b>
<b>5.16 Plano de expansão e atualização de equipamentos</b>	<b>180</b>
5.16.1 Cronograma de expansão da infraestrutura tecnológica	180
<b>5.17 Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação</b>	<b>181</b>
<b>5.18 Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA</b>	<b>183</b>
<b>X – REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO</b>	<b>184</b>







## APRESENTAÇÃO

Associação de Assistência à Cultura na Amazônia Moacyr Grechi - AASCAM e sua mantida, a Faculdade Católica de Rondônia (FCR), apresentam o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) reconhecendo-o como um instrumento indispensável para o direcionamento das políticas institucionais e das estratégias administrativas.

O PDI deve nortear todas as ações e tomadas de decisão da mantenedora e de sua mantida, de forma a assegurar que os objetivos traçados sejam, satisfatoriamente, alcançados e até superados. É, pois, o *locus* propício para repensar, atualizar e complementar as propostas, objetivos e metas almejados. É, por isso, instrumento dinâmico, democrático e facilitador da qualidade da *práxis* institucional, no ensino, na pesquisa e na extensão.

Dinâmico por ser sempre um direcionamento de metas espelhadas em realidade percebida no momento de sua elaboração, o que enseja a análise constante e adequações imediatas face às mudanças conjunturais; democrático por buscar a participação de todos os agentes envolvidos no processo educacional, na análise e no atendimento aos interesses individuais. E, nesse contexto, é claro, forja-se a qualidade das ações institucionais.

Por tudo isso, o PDI, mais que uma carta de compromisso frente ao Ministério da Educação e as instâncias internas e externas da FCR, será um dos principais instrumentos de evolução institucional.

A FCR e sua mantenedora (AASCAM) comprometem-se, pois, perante o Ministério da Educação e a sociedade na qual atua, com a implantação qualitativa do seu PDI na estrutura ora apresentada ou com eventuais alterações propostas no ato de sua análise.

A elaboração e atualização deste documento, na FCR, ocorre mediante os seguintes passos: designação de uma comissão, composta por representantes da Administração Superior, para elaborar/revisar seu conteúdo, em especial, o referencial do Projeto Pedagógico Institucional (PPI); apresentação do plano à comunidade institucional para a coleta de críticas e sugestões de melhorias; e encaminhamento do texto consolidado aos Conselhos Superiores para apreciação, análise e aprovação.





## 1. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

### 1.1 Evolução institucional, Processos de Planejamento e Avaliação Institucional

#### 1.1.1 Evolução institucional

Surge da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), a proposta de criação de uma Instituição de Ensino Católica na Amazônia Legal, ensejando inclusão e justiça social plena e autônoma, capaz de contemplar a realidade da comunidade locorregional. A proposta da CNBB visava contribuir com o desenvolvimento da educação na região Amazônica, por meio do Ensino Superior Católico, proporcionando uma educação capaz de romper paradigmas e transformar a realidade imposta, alicerçada em uma formação profetizadora, evangelizadora, transformadora e emancipadora da realidade social.

A instalação da FCR teve como princípio motivador e norteador o prosseguimento às ações da CNBB, por meio do Programa 02 “Sobre Universidades”, no que tange ao Ensino Superior Católico na Amazônia, sobretudo, no que diz respeito à inclusão das pessoas na obtenção de uma educação de excelência e com perspectivas cristãs imbuídas na transformação social em que vivem. Para a consecução desse projeto, articulou-se com os diferentes segmentos da Igreja Católica, com a sociedade civil organizada e com os órgãos governamentais competentes, o propósito de incentivar, apoiar e oferecer o Ensino Superior Católico, em nível de graduação, pós-graduação, nas modalidades presenciais e a distância, articulando-se ensino, pesquisa e extensão, em parcerias com as Pontifícias Universidades Católicas e Centros Universitários que participavam da Associação Nacional de Educação Católica do Brasil (ANEC).

O Arcebispo Emérito de Porto Velho, Dom Moacyr Grechi, que aceitou o desafio de sediar as bases do Projeto de Ensino Superior Católico na Amazônia, frequentemente destacava, durante os eventos em que participava, o papel fundamental de Dom Antônio Possamai, à época Bispo Emérito da Diocese de Ji-Paraná, como um dos principais mentores da Faculdade Católica de Rondônia (FCR). Dom Antônio, reconhecido como um grande defensor da Amazônia e das Comunidades Eclesiais de Base (CEBs), compartilhava reflexões com Dom Moacyr sobre a necessidade de uma instituição de ensino superior católica na região, capaz de formar lideranças comprometidas com os princípios cristãos e humanísticos, contribuindo assim para a transformação social.

Durante um encontro dos bispos do Brasil em Itaiaci-SP, quando questionados sobre as necessidades para fortalecer a missão da Igreja na Amazônia, expressaram a urgência de apoio para estudos e implementação de uma Instituição de Ensino Superior Católica na Região Norte, que naquela época não contava com nenhuma instituição católica credenciada pelo MEC. Essa aprovação foi registrada no Documento da CNBB “Missão da Igreja na Amazônia”, de 2003, estabelecendo metas para a implantação de Instituições de Ensino Superior Católicas na região.

Diante disso, a FCR foi fundada em 2006 com o apoio da CNBB. O processo de estabelecimento envolveu a colaboração de diversas pessoas e instituições, incluindo os professores Fabio Rychchi Hecktheuer e Márcia Abib, da Universidade Católica de Pelotas, que foram os responsáveis por toda a instalação e construção deste sonho.

Após o credenciamento pelo Ministério da Educação, a FCR iniciou suas atividades em fevereiro de 2007, oferecendo cursos de graduação e pós-graduação.

Abaixo é possível avaliar os principais marcos que compõem a história e a evolução institucional da Faculdade Católica de Rondônia.

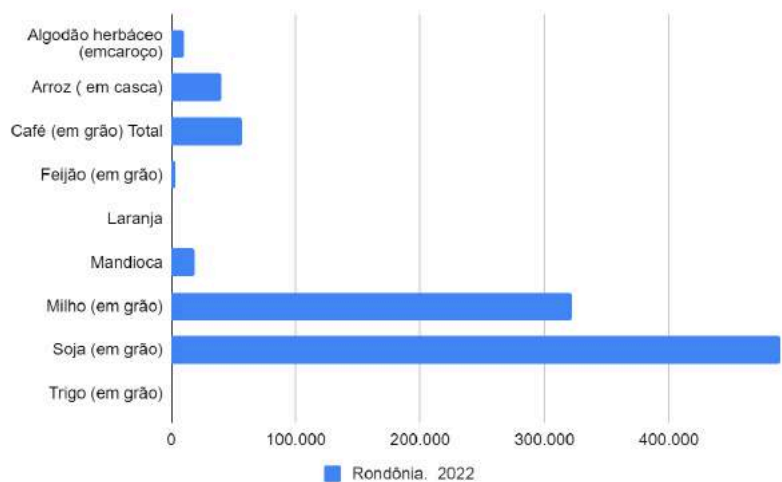




Elaboração: Assessoria de Comunicação da FCR (ACM/FCR)

Nesse processo, é relevante contemplar o cenário do Estado de Rondônia cuja história de ocupação tem um perfil extrativista, iniciado pela exploração de minério, pedras preciosas, especiarias e mão de obra indígena, passando pelo ciclo da borracha; pela exploração mineral com os garimpos de cassiterita (estanho) e ouro. A construção de duas usinas hidrelétricas (Santo Antônio e Jirau) e a previsão da Estrada Transoceânica, ponte sobre o Rio Madeira ligando o Estado ao Amazonas, investimentos do PAC em saneamento básico, contribuíram para elevar o índice na taxa de empregos. O desenvolvimento socioeconômico vem modificando a realidade do Estado, com a transferência de indústrias para a região, trazendo profissionais de todas as áreas em busca de oportunidades e melhor qualidade de vida.

Rondônia experimenta um notável crescimento no setor agrícola e pecuário, demonstrando um aumento significativo na produção e diversidade. O estado tem testemunhado um expressivo avanço na produção de safras de grãos, destacando-se, principalmente, o milho, soja, café e arroz. Esse crescimento na agricultura reflete o potencial econômico e agrícola do estado.



Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal 2022. Adaptado pelo autor segundo dados do IBGE





Com base nos dados do IBGE fica evidente a capacidade do estado de Rondônia em gerar uma produção significativa, fornecendo insumos tanto para outras regiões do Brasil quanto para países estrangeiros que consomem os produtos locais.

Porto Velho, por ser a capital, tornou-se vitrine do estado, fato esse diferente de tempos atrás, pois havia cidades do interior (Ariquemes, Ji-Paraná, Cacoal e Vilhena) com melhores índices de desenvolvimento econômico. Porto Velho vem recebendo investimentos do Estado e, também, de compensação social das Usinas do Complexo do Madeira. Em outubro de 2008, foi inaugurado, em Porto Velho, o primeiro shopping do Estado, os hipermercados também vieram para a cidade, como também indústrias que abriram filiais na cidade.

A procura por mão de obra qualificada para integrar as indústrias/empresas tornou-se um dos maiores problemas e, para manter seus contratos atualizados, foi necessário o deslocamento de centenas de famílias de outras regiões do Brasil e do estado para Porto Velho.

Toda essa mudança no Estado, principalmente em Porto Velho, gerou também problemas de cunho social e econômico. O não planejamento da cidade teve como resultado o déficit em vagas nas escolas, a falta de leitos nos hospitais que não suportaram o aumento da população tendo como consequência a demora nos atendimentos.

A análise de indicadores sociais das diferentes regiões brasileiras revela desigualdades e disparidades profundas em diversas áreas tais como educação, saúde, habitação, qualidade de vida, dentre outros. No campo educacional, por exemplo, algumas universidades do Sudeste foram fundadas aproximadamente cinquenta anos antes da criação das instituições do Norte do Brasil. Nesta região, as oportunidades educacionais para educação superior alinhadas com a proposta educativa da FCR ainda são insuficientes para atender às demandas por ensino, pesquisa e extensão.

No alvorecer do terceiro milênio, especialmente na região Norte, a demanda pela Educação em seus mais diversos níveis e modalidades ainda é extremamente preocupante. As dificuldades relacionadas às questões sociais e econômicas presentes na região norte, resultados de um passado de exploração e colonização desordenada, assolam o presente e prenunciam um futuro não otimista.

A FCR contribui significativamente para uma reflexão sobre a Amazônia e sobre os princípios ético-cristãos, necessários para uma transformação social e humana na região em que está inserida.

Ao longo destes anos, foram muitos debates, palestras, seminários, encontros, aulas inaugurais, semanas acadêmicas, encontros dos grupos de estudos, eventos culturais, reuniões, mesas de debates, fóruns, momento de reflexão e oração, dentre tantas outras atividades. Nessas atividades e ações, foram abordados diversos temas, visando sempre enriquecer a formação e chamar a atenção para assuntos polêmicos e necessários na construção de uma nova visão de ser humano e consolidação de uma Amazônia plena e sustentável.

Relatar todos os títulos dessas atividades se tornaria muito extenso; nesse sentido, serão indicados, a seguir, um resumo dos temas discutidos ao longo destas atividades, muitos deles retomados por eventos diferentes: Amazônia; Povos e Comunidades Tradicionais; Práticas e Saberes na Amazônia; Ética; Bioética; Cidadania; Políticas Públicas; Projetos Sociais; Ecologia e Meio Ambiente; Educação; Comunicação Social; Cristianismo; Preconceito; Ensino; Filosofia e temas diversos; Ensino de Filosofia (ensino médio e superior); Sentidos do Amor; Papel da Universidade e da Ciência; Economia e Desenvolvimento Sustentável; Capitalismo; Participação nas Discussões em torno da Construção das Usinas Hidroelétricas do Rio Madeira; Contribuições da Psicologia; Questões de Gênero; Migrantes; Violência; Organizações Sociais; Vida Urbana; Direitos Humanos; Anistia; Lei







Maria da Penha; Estatuto da Criança e do Adolescente; Estatuto do Idoso; dentre tantos outros temas colocados em evidência e analisados a partir dos pressupostos da fé cristã e seus princípios que norteiam as ações da FCR.

Como relatado, a FCR se propõe a desenvolver, de forma concomitante, atividades de ensino, pesquisa e extensão, tanto na graduação como na pós-graduação (*lato e stricto sensu*), com seu qualificado portfólio de cursos e com suas atividades de extensão nos diversos movimentos sociais do Estado de Rondônia e na promoção de atividades abertas a toda a comunidade para discutir temas relevantes e necessários para se pensar a Amazônia como, por exemplo: educação de qualidade; inclusão social; políticas públicas relacionadas à economia solidária, à segurança, ao sistema único de saúde, tecnologias e suas aplicabilidades sociais, dentre tantos outros temas.

É que o motivo de existir desta Instituição é proporcionar à região esse salto de qualidade, somar-se ao Estado e às Instituições Públicas para dar o necessário suporte aos seus povos e comunidades. A assimetria regional é latente no país, e se não houver um rompimento com o *status quo* essa realidade não será transformada. A região vive a mais perversa das desigualdades, qual seja, a de oportunidades nos níveis mais altos do ensino formal: mestrados e doutorados.

Vive-se um ciclo vicioso na região, no qual as Instituições de Ensino Superior formam bacharéis e licenciados que, salvo raríssimas exceções, não possuem oferta locoregional para realizarem sua formação em nível de mestrado e doutorado. Quando muito, com algum privilégio, alguns profissionais logram realizar sua qualificação nestes níveis de ensino formal na região sul/sudeste, no entanto, apenas aqueles que possuem condições financeiras que possibilitam realizar viagens periódicas e podem arcar com hospedagens e alimentação, para além de carecer de licença de seu local de trabalho para a sua qualificação.

#### 1.1.1.2. Áreas de atuação acadêmica

Para concretizar seus objetivos e cumprir sua missão, a FCR atua nas atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão, firmando-se como Instituição capaz de interagir na busca de soluções para o desenvolvimento da região Norte e da sociedade em geral. O foco na promoção plena da pessoa humana por meio do ensino de excelência, considera essencial atuar nas diversas áreas do conhecimento.

#### 1.1.3 Avaliação Institucional

A FCR atende aos processos de avaliação instituídos e conduzidos pelos órgãos reguladores externos, considerando a tríade de procedimentos de avaliação da Educação Superior: avaliação da Instituição; avaliação de cursos de graduação; e Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - Enade.

Alinhada ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - Sinaes, a FCR incrementa os processos institucionais vinculados à avaliação, considerando o conjunto de legislações, Decretos, Portarias, Notas Técnicas, procedimentos, instrumentos e indicadores regulamentados pelo Sinaes.

A avaliação da Educação Superior prevista pelo Sinaes consubstancia dois procedimentos: a Avaliação Externa e a Autoavaliação. A FCR reconhece essas dimensões como complementares e articuladas e mantém a concepção de que os resultados do conjunto de ambos os processos avaliativos oferecem subsídios na direção de promover a autorregulação dos serviços educacionais oferecidos. A autoavaliação e a avaliação externa, dessa forma, estão direcionadas para subsidiar gradualmente a conquista dos objetivos e cumprimento das metas do Planejamento Institucional.







Na FCR a Comissão Própria de Avaliação (CPA) é constituída por Portaria, com representantes do corpo docente, técnico-administrativo, discente e sociedade civil, o que garante atendimento dos requisitos legais e fortalece os processos avaliativos da Instituição a partir das diretrizes estabelecidas pelos órgãos reguladores, como os demais mecanismos avaliativos (internos e externos), que orientam o Plano de Atuação da CPA.

Estão contemplados, portanto, os múltiplos recortes da avaliação, quais sejam: as metodologias quantitativa e qualitativa; o enfoque acadêmico-formativo e somativo; os níveis interno e externo; os objetivos institucionais; e, fundamentalmente, subsídios para uma tomada de decisão assertiva.

Após análise das diretrizes e critérios estabelecidos pelos órgãos reguladores externos, pela CPA e outras orientações institucionais, a Avaliação Institucional organiza-se em seis etapas, a seguir descritas.

- 1. Planejamento da Avaliação:** planejamento das ações da avaliação, dos indicadores e itens de desempenho, identificação dos públicos-alvo, elaboração dos instrumentos de coleta de dados, definição do cronograma de avaliação e definição do método estatístico.
- 2. Realização da Avaliação:** sensibilização para a avaliação, preparação dos instrumentos para coleta e realização da coleta de dados.
- 3. Análise dos Resultados:** sistematização dos dados, análise e interpretação dos resultados, análise e discussão dos resultados pelos envolvidos e elaboração do Relatório do Resultado da Avaliação.
- 4. Proposta de Intervenção:** identificação de ações decorrentes dos resultados da avaliação, revisão/inclusão em Plano de Ações.
- 5. Socialização dos Resultados:** socialização com os públicos identificados e disseminação dos resultados.
- 6. Meta-Avaliação:** análise crítica do processo avaliativo realizado e seus resultados, visando seu aperfeiçoamento contínuo.

Como citado anteriormente, há três processos avaliativos externos que possuem seus resultados analisados pela Avaliação Institucional, em conjunto com as Direções respeitando suas áreas de competência: o Enade, a Avaliação de Cursos e a Avaliação Institucional.

## 1.2 Processo de autoavaliação institucional

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) foi estabelecida na Faculdade Católica de Rondônia (FCR) em 2008, em conformidade com a Lei nº 10.861, de 14 de Abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, e regulamentada pela Resolução nº. 001, de 9 de abril de 2008. Seu papel fundamental é promover a autoavaliação institucional, sendo um instrumento essencial de gestão e ação acadêmico-administrativa para a melhoria contínua da instituição.

A Comissão é formalmente constituída por representantes do corpo docente, técnico-administrativo, discente e sociedade civil. Essa composição diversificada atende aos requisitos legais, e também fortalece os processos avaliativos da instituição, alinhando-os às diretrizes estabelecidas pelos órgãos reguladores e demais mecanismos avaliativos, tanto internos quanto





externos. Essa abordagem holística garante que o Plano de Ação da CPA seja robusto e eficaz na promoção da melhoria contínua.

A avaliação realizada pela CPA abrange uma variedade de perspectivas e metodologias, contemplando os múltiplos recortes necessários para uma compreensão abrangente do desempenho institucional. Isso inclui tanto abordagens quantitativas, através de questionários com pontuações objetivas, quanto qualitativas, através da revisão e interpretação dos dados quantitativos em relatórios, considerando o aspecto acadêmico-formativo e infraestrutural da instituição.

Além disso, a avaliação abarca os níveis interno e externo, bem como os objetivos institucionais, fornecendo subsídios valiosos para uma tomada de decisão embasada e efetiva. Essa abordagem integral assegura que a instituição esteja continuamente adaptando e aprimorando suas práticas em busca da excelência educacional.

Ao longo dos anos, a CPA tem desempenhado suas atribuições com diligência, guiada por um processo estruturado e abrangente. A Comissão Técnica de Avaliação (CTA), subordinada à CPA, é responsável pela operacionalização da avaliação institucional, desenvolvendo e implementando projetos de autoavaliação, acompanhando processos avaliativos internos, coletando e analisando informações relevantes para subsidiar a melhoria contínua da instituição.

Desde sua criação, a CPA tem passado por diferentes períodos, incluindo a atualização de regulamentos para se adaptar às mudanças no cenário educacional e social, tendo como último e vigente a Resolução n.º 020/2022.

Importante contextualizar que durante a pandemia houve vários desafios quanto ao engajamento da comunidade acadêmica nas avaliações e a aplicação de formulários, tendo em vista que o período foi marcado por diversas urgências institucionais que foram solucionadas para manter as atividades em seu devido funcionamento. Porém, a partir de 2022, diante de uma nova constituição de membros, as atividades foram retomadas com vigor.

Outro contexto importante da CPA nos últimos anos foi a implementação do GV Quest para a coleta de dados, uma plataforma dinâmica e intuitiva que permite a personalização de pesquisas de acordo com os diferentes públicos da instituição, gerando painéis interativos e didáticos sobre os resultados. Estes resultados são e precisam continuar sendo socializados em reuniões específicas com os setores de interesse, sendo utilizados pela CPA na elaboração de relatórios e como base para o planejamento estratégico da instituição.

Os resultados são analisados utilizando os painéis interativos do GV Quest, integrados ao portal acadêmico, proporcionando representações gráficas detalhadas e complementares às análises qualitativas. O uso desta ferramenta configura avanço inovador e tecnológico significativo para a atuação da CPA no âmbito da FCR, de forma a ampliar e agilizar a coleta de dados. Na imagem abaixo é possível conferir um dos gráficos como exemplo:



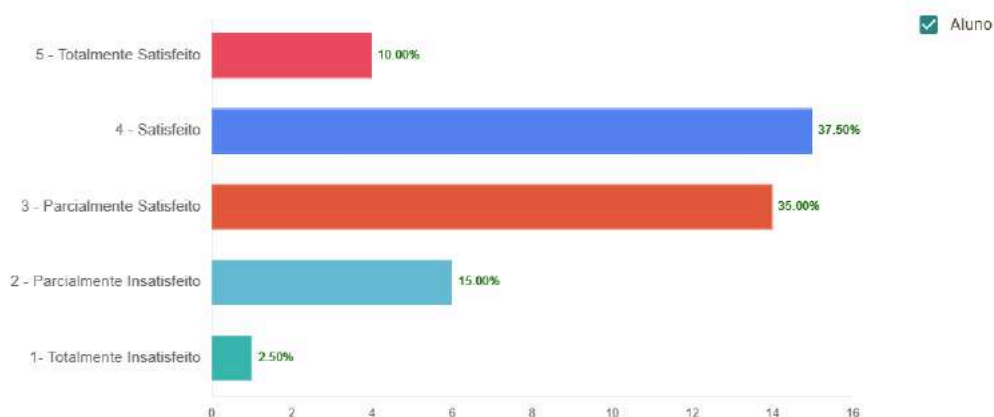


### Imagem - Tela de Relatório do GV Quest

Percebe-se que os relatórios da CPA são considerados instrumentos de gestão e de ações acadêmico-administrativas para a melhoria institucional.

Ver respostas recebidas

Ver comentários



De forma geral, estes dados são colhidos por meio de formulários aplicados semestralmente, com perguntas específicas para públicos específicos. É importante ressaltar que, conforme surgem novos contextos dentro do avanço institucional, novos formulários são aplicados. Este é o caso da Católica Digital.

Também conhecida como a "Católica em ambiente digital", essa iniciativa trouxe consigo uma ampla gama de novos cursos oferecidos na modalidade EAD, e marcou o início do uso da Plataforma LXP nas graduações presenciais e pós-graduações. Com a adoção desta plataforma em todos os cursos da instituição, em todos os níveis de ensino, surgiu a necessidade de avaliar a usabilidade e a qualidade dessa nova integração tecnológica através de formulários específicos.

Os discentes têm acesso aos resultados, formalmente, por meio de duas páginas, o site institucional, tanto por meio de matérias quanto na aba destinada à CPA no endereço eletrônico institucional da FCR ([fcr.edu.br](http://fcr.edu.br)), e uma página web específica da CPA (google sites) onde se disponibilizam todas as informações da CPA. Os meios informais são as divulgações feitas nas redes sociais e por meio de cartazes e divulgação nos canais digitais do campus. Já os docentes são comunicados por meio de reuniões conduzidas pelos coordenadores de curso, que possuem os resultados na íntegra, por meio de relatórios que a CPA produz para cada curso, com base nas queixas apresentadas.

Além disso, os relatórios gerais são consolidados e compartilhados com os gestores e coordenadores da instituição, organizados por temas relevantes. Essa divulgação ocorre por meio de reuniões entre a administração e a CPA, ou entre a coordenação do curso e a CPA, sempre com o intuito de promover uma cultura de transparência e constante aprimoramento. Essa prática permite que os gestores tenham acesso a informações detalhadas e categorizadas, facilitando a identificação de áreas de destaque e de oportunidades de melhoria na instituição, de forma a auxiliar na tomada de decisões.

Todos os elementos da CPA desempenham um papel crucial em atender às demandas institucionais, e um exemplo tangível dessa contribuição é o novo campus da Católica. Ao longo de mais de 16 anos de existência, a FCR teve a oportunidade de abordar uma das principais preocupações tanto da comunidade acadêmica interna quanto externa: a infraestrutura. Em avaliações anteriores conduzidas pela CPA, a condição estrutural do campus destacou-se como uma área de melhoria





significativa, especialmente considerando que a Católica operava em um prédio histórico da década de 30, cedido pela Igreja Católica como sede.

Assim, ao conceber e construir o que viria a ser a maior obra educacional do país em meio a uma pandemia, todos os aspectos do novo campus foram meticulosamente planejados com base nos resultados das autoavaliações realizadas pela CPA, servindo como instrumento de gestão e ação acadêmico-administrativa para uma melhoria institucional constante.

### **1.3 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica**

A CPA da FCR é composta por nove membros, nomeados pela comissão anterior e aprovados pela Reitoria, representando os diversos segmentos da comunidade institucional, conforme segue: quatro do corpo docente, dois do corpo técnico-administrativo, dois do corpo discente e um representante da sociedade civil.

Por sua vez, a Comissão Técnica de Avaliação (CTA) é formada por quatro membros, incluindo o Coordenador(a) da CPA e mais três membros da própria CPA, e é o setor que operacionaliza a CPA.

A facilitação dos questionários é realizada por meio do sistema GVQuest, integrado ao portal acadêmico, garantindo agilidade e eficiência no processo. Além disso, a abrangência de instrumentos de coleta é ampliada, utilizando-se também do Google Forms para a autoavaliação dos técnicos administrativos e disponibilizando placas de autoavaliação em espaços de grande circulação da sociedade civil, como o Núcleo de Prática Jurídica, Clínica de Psicologia e Setor de Relacionamento.

No que tange ao índice de participação, o sistema implementado contribuirá ainda mais para o aumento da participação dos diversos segmentos, que juntamente com o planejamento estratégico da CPA para o engajamento da comunidade garantirá que esse aumento seja constante até alcançarmos índices desejáveis de participação. As estratégias incluem a colaboração do setor de comunicação institucional, por meio do qual se conseguirá alcançar os discentes, docentes e técnicos administrativos, tanto pelas mídias digitais como por meio de ações no ambiente institucional.

Além dos eixos de avaliação, a CPA realiza formulários semestrais para avaliação dos docentes pelos discentes, por meio da aplicação de formulários, cujos resultados são divulgados nas redes sociais para que a percepção da efetividade da participação.

#### **1.3.1 Estratégias para o aumento da adesão e participação da comunidade acadêmica**

De igual forma, após reuniões de alinhamento entre a CPA e a gestão institucional em suas diversas instâncias, concluiu-se que o percentual de participação não vinha sendo o desejável em função, também, de um dos pontos que eram abordados constantemente pela comunidade universitária: a infraestrutura do antigo campus, no qual a FCR esteve sediada até o mês de agosto de 2023.

É que apesar dos esforços, o prédio da antiga sede institucional, dada a antiguidade de sua construção e a limitação de espaços: 1) dificultava o funcionamento da rede wireless, que é essencial para o preenchimento do formulário pelos discentes na sede da IES; 2) não possuía laboratórios com computadores em quantidades significativas para dar conta da demanda de discentes e também não eram computadores de alto desempenho. Também ponderou-se que o sistema que se estava utilizando pela CPA, ainda que estivesse facilitando a coleta dos questionários por ser informatizado - tendo em vista que a CPA realizou até 2015 a coleta física dos questionários - ainda não era intuitivo e de fácil usabilidade, o que também deveria ser responsável pela baixa adesão, vez que um quantitativo desejável iniciava o preenchimento porém não concluía.





Ainda, realizou-se uma autocrítica quanto a forma de atuação da CPA, para que se pudesse compreender de que forma e por meio de que ações se poderia alcançar maior adesão da comunidade universitária, tendo em vista que se considera que quanto maior a adesão mais representativos serão os resultados.

Assim sendo, algumas significativas inovações foram trazidas à CPA da FCR, em especial: a) a implementação do GVQuest, um sistema desenvolvido especificamente para este fim, sendo ele intuitivo, de fácil usabilidade, interligado com o sistema acadêmico e que agora também integrado com a plataforma virtual (LXP); b) construção no novo campus da FCR de laboratório de informática amplo e com aquisição de novos computadores de alto desempenho na parceria com a DELL; c) disponibilização de empréstimo de notebooks e tablets no setor da biblioteca para facilitação do acesso; d) a disponibilização de rede dedicada com infraestrutura de rede wireless mesh, que é uma tecnologia que permite criar um sistema Wi-Fi formado por dois ou mais dispositivos, também chamados de módulos, que se comunicam entre si para formar uma rede única; e) a reestruturação interna da CPA, com a instauração da Comissão Técnica de Avaliação (CTA) que passou a se responsabilizar pela operacionalização da avaliação institucional, sendo ela formada por membros da própria CPA, que terá à disposição colaborador para exercer os trabalhos administrativos.

Com estas inovações que foram implementadas a partir do final do ano de 2022 e que passaram a ser implementadas no ano de 2023, aliado ao trabalho do setor de comunicação da instituição com as diversas ferramentas que estão à sua disposição, tem-se a certeza de que a adesão da comunidade universitária na resposta dos questionários da CPA será crescente e perene.

#### **1.4 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados**

Para garantir que os resultados da autoavaliação institucional e das avaliações externas sejam amplamente divulgados e apropriados por todos os segmentos da comunidade acadêmica, os relatórios são disponibilizados de maneira transparente e acessível. Os relatórios completos são publicados no site oficial da FCR, proporcionando acesso aberto a alunos, professores, técnicos-administrativos e demais membros da comunidade. Também são produzidas matérias institucionais resumindo as informações mais importantes. Essa abordagem permite que todos tenham a oportunidade de revisar os resultados de forma detalhada e compreender plenamente os pontos identificados como fortes e os aspectos a serem melhorados.

Além da divulgação online, relatórios mais específicos e detalhados, especialmente aqueles que são particularmente úteis para a gestão da FCR e para as coordenações de curso, são compartilhados por meio de memorandos e discutidos em reuniões setoriais semestrais. Nessas reuniões, gestores, coordenadores de curso, técnicos administrativos e líderes discentes têm a oportunidade de revisar os dados de maneira mais aprofundada, discutir suas implicações e planejar ações específicas de melhoria.

Os pontos fortes e fracos institucionais são identificados por meio da triangulação das informações obtidas nas seguintes fontes: documentos institucionais, entrevistas com gestores e coordenadores de áreas e levantamento de dados sobre a percepção dos estudantes de graduação, estudantes de pós-graduação, estudantes egressos, gestores, professores e técnicos-administrativos.

Na análise documental, são mapeadas as principais políticas e práticas institucionais, formalmente divulgadas. Nas entrevistas com gestores e coordenadores de áreas, são levantadas questões subjetivas em relação às principais políticas e práticas institucionais.

Por meio dessa abordagem combinada de divulgação online e reuniões presenciais, os







resultados da avaliação institucional se tornam acessíveis e integrados às práticas de gestão e tomada de decisão da FCR. Essa transparência e colaboração são essenciais para garantir que todos os membros da comunidade acadêmica tenham voz ativa no processo de melhoria contínua da instituição.

As ações previstas são incluídas em planos de ações da gestão institucional e dos cursos. Periodicamente, as ações previstas são avaliadas pelos gestores, com o objetivo de realinhamentos necessários e avaliação continuada. Neste contexto, além do papel dos gestores das áreas envolvidas, a Reitoria e os demais segmentos da Instituição têm um papel importante, na liderança e mobilização para a implementação, fortalecendo a prática das ações decorrentes do PDI e das avaliações realizadas na busca constante da excelência acadêmica e da gestão.

### **1.4.1 Avaliação Externa**

#### **1.4.1.1 Avaliação dos Cursos de Graduação - ACG**

A Instituição orienta e acompanha todos os processos de Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Cursos, estabelecendo diretrizes institucionais nos diversos níveis acadêmicos.

Tendo em vista a organização acadêmica na qual se encontra (faculdade), a avaliação de cursos na FCR inicia com o processo de autorização, para o qual são elaborados os respectivos projetos pedagógicos de curso, seguidos da organização de informações e de evidências, alinhadas com os instrumentos de avaliação e fluxo informacional do Sistema e-MEC.

O processo de reconhecimento é elaborado quando a primeira turma do novo curso inicia a segunda metade do curso. Para a renovação de reconhecimento, segundo legislação federal vigente, a avaliação é feita de acordo com o Ciclo do Sinaes, ou seja, a cada três anos, sendo calculado o Conceito Preliminar do Curso (CPC). Os cursos que tiverem conceito preliminar 1 ou 2 serão avaliados *in loco*, assim como aqueles que não fazem Enade, e os que obtiverem o CPC sem conceito.

Na FCR, após as avaliações pelas comissões externas de avaliação (autorização, reconhecimento ou renovação de reconhecimento de cursos), as direções e coordenadores de cursos refletem para atuar sobre os aspectos a serem aprimorados, por meio de discussões e encaminhamentos, que ocorrem a partir de reuniões de gestão, núcleos docentes estruturantes e/ou colegiados dos cursos.





Imagem - Reunião de apropriação dos resultados das avaliações externas com representantes de diversos segmentos da comunidade acadêmica em 2023



#### 1.4.1.2 ENADE

A FCR e seus cursos participam das avaliações do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - Enade, atendendo aos ciclos avaliativos e procedimentos estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - Sinaes, regulamentados por suas legislações, Portarias, Notas Técnicas, Diretrizes, Decretos e manuais.

O Enade é uma avaliação que impacta em 2 dimensões: 1) avalia a aprendizagem dos estudantes concluintes da graduação por meio da aferição da apropriação dos conteúdos, habilidades e competências previstas nas Diretrizes Nacionais dos cursos em que estão vinculados, na direção de investigar a adequação de sua formação como preparação profissional e 2) gera conceitos que atribuem um valor de qualidade para os cursos e para a Instituição, respectivamente: Conceito Enade, Conceito Preliminar de Curso (CPC) e Índice Geral de Cursos (IGC).

A Gestão do Enade, na FCR, abrange um trabalho de vários níveis de gestão e das áreas implicadas com o exame, que se reflete nas várias dimensões, etapas e atividades que o compõem. As Direções lideram os processos vinculados ao Exame pertinentes às suas áreas de competência.





Imagem - Socialização dos resultados de avaliação externa com a comunidade acadêmica



O Enade é um processo que vem sendo gradualmente incorporado de forma cada vez mais significativa ao cotidiano da Instituição e de seus cursos avaliados, produto de um trabalho intenso de conscientização sobre o exame realizado nos últimos anos, com a liderança da Gestão Institucional.

Os respectivos desempenhos, da FCR e de seus cursos, no Enade, são disseminados diretamente para os vários níveis de Gestão implicados com o exame e para toda comunidade acadêmica, utilizando-se estratégias e meios de comunicação adequados ao contexto e à realidade institucional.

#### 1.4.1.3 Síntese dos resultados das avaliações externas

Institucionalmente as avaliações para o credenciamento e recredenciamento ocorreram nos anos de 2007, 2011 e 2019. Em 2024 encontra-se em andamento novo processo de recredenciamento institucional. Os conceitos obtidos em cada processo constam no quadro a seguir:

PROCESSO	MODALIDADE	ANO	CONCEITO
Credenciamento Institucional	Presencial	2007	4
Recredenciamento Institucional	Presencial	2011	4
Credenciamento Institucional	EAD	2019	4
Recredenciamento Institucional	Presencial e EAD	Em andamento	

Nos processos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento, dos cursos com oferta regular, os conceitos obtidos por curso foram:

CURSO	MODALIDADE	PROCESSO	ANO	CONCEITO
Administração	Presencial	Autorização	2021	4
	EAD	Autorização	2023	4





Direito - Bacharelado	Presencial	Autorização	2010	5
		Reconhecimento	2016	4
		Renovação Reconhecimento	2020	4
Enfermagem	Presencial	Autorização	2023	4
Filosofia - Bacharelado	EAD	Autorização	2019	5
		Reconhecimento	2024	4
Fisioterapia	Presencial	Autorização	2023	4
Gestão Comercial	EAD	Autorização	2018	3
Gestão da Tecnologia da Informação	EAD	Autorização	2019	4
Nutrição	Presencial	Autorização	2023	4
Produção Multimídia	EAD	Autorização	2020	4
Psicologia	Presencial	Autorização	2017	3
		Reconhecimento	Em andamento	-
Segurança Pública	EAD	Autorização	2019	4
Teologia	Presencial	Autorização	2021	5

No sistema e-MEC, os seguintes cursos encontram-se em processo de autorização:

CURSO	MODALIDADE	PROCESSO	ANO
Ciências Contábeis	EAD	Autorização	2023
Serviço Social	EAD	Autorização	2023
Teologia	EAD	Autorização	2022

No período de 2014 a 2024 foram obtidos os seguintes resultados para ENADE, CPC, CC, e IDD no curso de Direito da FCR:

ANO	CURSO	ENADE	CPC	CC	IDD	IGC
2022	Direito - Bacharelado	-	3	-	3	3
2018	Direito - Bacharelado	4	3	-	3	3
2016	Direito - Bacharelado	-	-	4	-	-
2015	Direito - Bacharelado	3	-	-	-	-
2010	Direito - Bacharelado	-	-	5	-	-

Fonte: E-mec.

Deve-se salientar que não há nenhum outro curso ativo na IES que tenha realizado ENADE e obtido notas de CPC e IDD, pois a FCR só possuía o curso de Direito e o de Filosofia Licenciatura, sendo que este último foi extinto quando se autorizou o curso de Filosofia Bacharelado na modalidade EAD.

Ademais, é importante salientar que a FCR era sediada em um prédio antigo, com infraestrutura de salas de aula com muita limitação, o que impedia a expansão em termos de novos cursos e vagas. Por não ser possível a ampliação de mais cursos é que a IES manteve até recentemente um portfólio tão reduzido de cursos de graduação. Após ampliações realizadas e, sobretudo, com a conclusão do novo campus da Católica, no ano de 2023, foi possível ampliar o rol de cursos. Por esse motivo as notas de ENADE, CPC, IGC e IDD, ficaram restritas ao curso de Direito.







## 1.5 Relatórios de Autoavaliação

A avaliação institucional é um componente vital para o aprimoramento contínuo das instituições de ensino superior. No contexto da FCR, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) desempenha um papel crucial nesse processo, alinhando-se aos princípios norteadores da instituição, que buscam a promoção plena da pessoa humana, o ensino de excelência, o fomento à pesquisa e a inclusão social, ancorados em valores ético-cristãos e no desenvolvimento sustentável da região Amazônica, e o resultado de todo esse processo é condensado em nossos relatórios de autoavaliação.

A elaboração dos relatórios de autoavaliação é um processo que envolve diversos atores da comunidade acadêmica e se baseia em diretrizes legais e institucionais. Os membros da CPA representam segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil, contemplando os requisitos dispostos na Lei n.10.861, de 14 de abril de 2004.

A cada triênio de mandato, os membros da CPA reúnem-se para realizarem estudos dos documentos: Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n°. 065/2014, Lei n. 10.861, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES; Lei n. 9.394, de 20/12/96, que estabelece a LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional; PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional; PPC – Projeto Pedagógico dos Cursos Vígents; relatórios anteriores e Plano de Atuação da CPA.

A leitura desses documentos tem como finalidade a elaboração e o desenvolvimento da aplicação do instrumento avaliativo, nos diversos segmentos da comunidade acadêmica, bem como a revisão e correção do Plano de Atuação, com base em aspectos de melhoria dos mandatos anteriores.

A atuação da CPA, portanto, inicia a partir do processo de elaboração do Projeto de Autoavaliação para ouvir a comunidade acadêmica e coletar impressões. Por conseguinte, são realizados procedimentos de sensibilização dos diversos segmentos da Instituição, em especial o dos acadêmicos e dos professores, a fim de tornar clara a importância da participação nesse processo de autoavaliação.

Ao fim destes processos, são produzidos relatórios parciais e trienais. A autoavaliação dos relatórios é conduzida por meio de reuniões sistemáticas que possibilitam a identificação de pontos de ação nas dimensões contempladas, conforme o instrumento legal, e pontos merecedores de revisão e/ou correção.

Esses encontros são essenciais para garantir que os resultados da avaliação sejam discutidos de forma aberta e construtiva, visando o aprimoramento contínuo da instituição. Após a análise dos resultados, os relatórios são socializados por meio de publicação no site da instituição ([fcr.edu.br](http://fcr.edu.br)) e reuniões setoriais. Essa etapa é fundamental para garantir a transparência do processo e promover a participação ativa de todos os membros da comunidade acadêmica na discussão dos resultados e na definição de estratégias de melhoria.

Os relatórios de autoavaliação não se limitam a uma mera prestação de contas, mas também servem como uma fonte rica de informações para a identificação de áreas de melhoria e a proposição de planos de ação. Essas melhorias podem se tornar projetos estratégicos dos gestores e coordenadores de curso, contribuindo para o aprimoramento constante da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.







Também é importante destacar que a avaliação institucional passou por mudanças significativas nas últimas edições, buscando não apenas a quantidade, mas também a qualidade das respostas. Além disso, a comunicação com o público-alvo foi aprimorada, utilizando novas e inovadoras formas de acessibilidade, como o uso do GVQuest inserido no portal acadêmico, e em televisores localizados nas salas de aula, para garantir a participação de todos os membros da comunidade acadêmica.

Os relatórios de autoavaliação são publicados e atualizados conforme a previsão de postagem para cada ano do triênio, e são elaborados de acordo com diretrizes legais e institucionais, de forma a impactar positivamente o processo de gestão da instituição. Além disso, promovem mudanças inovadoras ao identificar áreas de melhoria e propor planos de ação estratégicos, como pode ser melhor avaliado nos tópicos a seguir.

### **1.5.1 Análise dos dados e informações dos relatórios**

Durante o triênio 2018-2020, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) empreendeu um planejamento meticuloso visando à análise abrangente dos resultados e à divulgação efetiva das conclusões. Os instrumentos para coleta de dados foram desenvolvidos em reuniões colaborativas com os membros da CPA, culminando na elaboração de questionários específicos para cada segmento da comunidade acadêmica. A aplicação desses questionários foi facilitada através do GVQuest, acessível individualmente via portal acadêmico, garantindo a participação dos respondentes de forma simplificada e sigilosa.

Os resultados dessas avaliações foram estruturados em eixos distintos, abrangendo aspectos como desenvolvimento institucional, políticas acadêmicas, infraestrutura e condições de trabalho para os servidores técnico-administrativos. A análise desses resultados revelou um panorama variado de satisfação dentro da comunidade acadêmica. Por exemplo, no eixo 1 e 4, observou-se que 74,7% dos participantes demonstraram satisfação em relação aos aspectos avaliados, enquanto no eixo 5, esse índice foi de 60,1%.

É importante ressaltar que, ao identificar áreas de insatisfação, a CPA buscou encaminhar recomendações à administração superior da instituição, visando à implementação de medidas corretivas e melhorias necessárias. Além disso, a participação ativa dos alunos, expressa por meio de sugestões em questões abertas, evidenciou um genuíno interesse no aprimoramento das condições de infraestrutura da instituição.

Essa análise detalhada dos resultados dos relatórios de autoavaliação do triênio 2018-2020 reflete o compromisso da instituição com a transparência, a responsabilidade social e o constante aprimoramento da qualidade do ensino, em consonância com os princípios ético-cristãos que norteiam suas atividades. A comunicação eficaz entre os diferentes atores da comunidade acadêmica tem sido fundamental para o entendimento mútuo das necessidades e desafios, bem como para o desenvolvimento de soluções colaborativas e inovadoras.

No que tange ao último triênio finalizado, correspondente a 2021-2023, o ciclo de autoavaliação da FCR promoveu um processo abrangente de análise e consolidação dos resultados, contribuindo significativamente para a melhoria contínua da qualidade institucional. A etapa de consolidação não apenas elaborou e divulgou o relatório trienal, mas também avaliou criticamente o processo avaliativo e seus impactos na instituição.

A elaboração do relatório trienal envolveu diversas etapas, desde a sensibilização dos envolvidos até a coleta e análise dos dados. A CPA desempenhou um papel central nesse processo, coordenando a elaboração do projeto de autoavaliação, revisando o instrumento de avaliação e promovendo a sensibilização dos diferentes segmentos da instituição.





A divulgação do projeto e a realização das avaliações foram facilitadas por meio de reuniões, seminários e publicações no site da instituição. A adaptação para o formato remoto, devido à pandemia, exigiu o uso de ferramentas como o Google Classroom, garantindo o acesso e a participação dos membros da comunidade acadêmica.

A coleta de dados foi realizada por meio de questionários aplicados via sistema de Avaliação Institucional, permitindo uma análise detalhada dos resultados. Apesar dos desafios iniciais com baixa adesão, esforços adicionais de sensibilização resultaram em uma melhora significativa na participação ao longo do triênio.

A análise dos resultados revelou pontos de satisfação e áreas de insatisfação dentro da comunidade acadêmica. As recomendações resultantes dessas análises foram encaminhadas à administração superior da instituição, visando à implementação de medidas corretivas e melhorias necessárias.

Os diferentes eixos avaliados, como planejamento e avaliação institucional, desenvolvimento institucional, políticas acadêmicas, políticas de gestão e infraestrutura, proporcionaram uma visão abrangente do funcionamento e das necessidades da instituição.

Em relação ao eixo de planejamento e avaliação institucional, houve reconhecimento da importância da CPA, mas também foi identificada a necessidade de melhorias na conscientização sobre suas atividades. No eixo de desenvolvimento institucional, destacou-se a percepção positiva sobre a formação de professores e a capacidade de transformação dos egressos.

As áreas de insatisfação identificadas nos diferentes eixos foram criteriosamente analisadas, visando à implementação de medidas corretivas. Por exemplo, questões relacionadas à infraestrutura física e ao atendimento aos discentes foram identificadas como áreas prioritárias para intervenção.

Compreende-se a insatisfação da comunidade acadêmica no que diz respeito à infraestrutura, vez que até a finalização do relatório trienal 2021-2023 (março de 2023) a FCR ainda estava sediada no seu antigo campus universitário, que era um prédio centenário, construído na década de 1930. No antigo campus, apesar de todas as adaptações e adequações realizadas ao longo dos anos, não se tratava de uma infraestrutura pensada e construída para o ensino superior.

Uma vez que tal ponto já vinha sendo levantado reiteradamente nos relatórios da CPA apresentados à gestão institucional, foi realizado um planejamento de ações para conseguir ter sustentabilidade institucional para a construção do novo campus universitário da FCR. O aspecto infraestrutural, portanto, pôde ser atacado pela gestão institucional com a entrega do novo campus, que foi coletivamente pensado e construído com todo o cuidado para que possa proporcionar a melhor experiência para a comunidade universitária ao longo da jornada pela IES.

O habite-se do novo campus foi emitido em julho de 2023, sendo que a mudança começou a ocorrer no segundo semestre do ano de 2023, tendo a inauguração oficial ocorrido no mês de fevereiro de 2024. Com isso, o aspecto infraestrutural, compreende-se, terá uma guinada nos próximos relatórios da CPA, obviamente que sempre com pontos de melhorias e adaptações, já que este aspecto, sobretudo no aspecto tecnológico, sofre mudanças constantes e rápidas.

Em suma, o relatório trienal do ciclo de autoavaliação 2021-2023 da FCR fornece um panorama abrangente da qualidade institucional, destacando áreas de sucesso e oportunidades de melhoria. O compromisso contínuo com a autoavaliação e a implementação de medidas corretivas contribuirão para o aprimoramento constante da instituição.





### 1.5.2 Ações com base na análise

As ações propostas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) nos triênios 2018-2020 e 2021-2023 foram elaboradas com base em diversas fontes de informações e análises. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) serviu como um guia estratégico, delineando os objetivos de longo prazo da instituição. Além disso, o Relatório de Responsabilidade Social forneceu ideias valiosas sobre o impacto das atividades da instituição na comunidade. Os resultados dos formulários de avaliação aplicados aos discentes, docentes e técnico-administrativos, juntamente com as reuniões setoriais, também serviram para fornecer uma compreensão abrangente das necessidades e preocupações de todos os envolvidos no processo educacional.

A partir de 2024 serão implementados relatórios da ouvidoria, com destaques para as principais reclamações e feedbacks recebidos, de forma a também contribuir significativamente para a identificação de áreas de melhoria.

Além disso, as visitas *in loco* e as avaliações externas ofereceram uma perspectiva externa e imparcial sobre o desempenho e a qualidade da instituição. Essas fontes foram essenciais para embasar as decisões da CPA e garantir que as ações propostas estivessem alinhadas com as necessidades e expectativas da comunidade acadêmica e da sociedade em geral. Abaixo estão algumas das principais ações propostas e implementadas:

1. **Ampliação e Manutenção de Grupos de Estudos:** Foi proposta a ampliação e o pleno funcionamento dos Grupos de Estudos em diversas áreas dos cursos de graduação, visando promover a pesquisa e o aprofundamento acadêmico. Essa proposta resultou em aplicação efetiva de diversos grupos de estudos e de pesquisas institucionalizados, publicizados no site institucional: [fcr.edu.br/pesquisa/grupos-de-pesquisa/](http://fcr.edu.br/pesquisa/grupos-de-pesquisa/).
2. **Realização de Palestras e Seminários:** Também foi proposta a maior oferta de palestras e seminários, em parceria com órgãos públicos, com o objetivo de enriquecer o conhecimento dos estudantes e promover a integração com o mercado de trabalho. Aqui a implementação da proposta resultou em diversos eventos organizados por todos os segmentos acadêmicos da FCR.
3. **Estímulo à Pesquisa Científica e Publicações:** Aqui, com base nos relatórios, houve a proposta de maior incentivo às ações de pesquisas científicas e incentivada a divulgação das pesquisas dos docentes e discentes, visando qualificar ainda mais as publicações e promover o conhecimento acadêmico. Neste ponto a FCR avançou consideravelmente, com o aumento de oferta de oficinas científicas, mostras científicas, grupos de pesquisa, e bolsas próprias de fomento à pesquisa, como o PIC.
4. **Atividades Culturais e Literárias:** Foi proposto pela CPA o aumento na promoção de atividades culturais, literárias e eventos que visam integrar a comunidade acadêmica e promover o intercâmbio cultural. Esse aumento também foi implementado, a partir de reuniões setoriais com coordenações de curso e outros líderes acadêmicos, e, a partir destas reuniões, houve uma crescente organização de eventos culturais e literários.
5. **Divulgação do Núcleo de Práticas Jurídicas:** Foi proposta uma maior divulgação do Núcleo de Práticas Jurídicas para que os acadêmicos tenham mais práticas reais e atendimento à comunidade, contribuindo para a formação profissional. Aqui também houve a implementação desta ampla divulgação, e, acrescentando, também houve maior divulgação da Clínica Escola de Psicologia, com o mesmo intuito de contribuir tanto com a responsabilidade social da instituição, como também com a formação prática dos discentes.
6. **Contratação de profissional para o Núcleo de Atendimento ao Discente e Docente:** Foi proposta essa contratação, que foi efetivada e hoje protagoniza uns dos setores mais acolhedores da comunidade discente e docente da FCR. O NADD possui atendimento





psicológico gratuito para a comunidade acadêmica, trabalha em planos de acessibilidade específicos para cada necessidade especial do discente, lidera o programa de nivelamento de matérias importantes para o desenvolvimento acadêmico, dentre diversas outras ações reconhecidamente exitosas.

Importante contextualizar mais uma vez que, dentre todas as ações avaliativas da CPA, a parte estrutural sempre foi um grande desafio explicitado nos formulários, e, com o auxílio da CPA e de toda a composição acadêmica da FCR, foi possível inaugurar um campus de 21 mil m<sup>2</sup>, repleto de inovações tecnológicas, que proporciona conforto e acessibilidade para todos os atores envolvidos.

Este novo campus inclui laboratórios modernos, biblioteca equipada com recursos digitais, salas de aula com tecnologia de ponta e áreas de convivência adaptadas para pessoas com deficiência, garantindo um ambiente inclusivo e estimulante para o aprendizado e a pesquisa. A estrutura avançada do campus também facilita a realização de eventos acadêmicos e culturais, promovendo a integração da comunidade acadêmica e a interação com a sociedade local.

Essas e outras ações foram implementadas com o objetivo de promover melhorias contínuas na qualidade da instituição e no atendimento aos seus membros. A CPA continuará monitorando e avaliando os resultados dessas ações para garantir o cumprimento dos objetivos estabelecidos.

## TÍTULO 2

### 2. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

#### 2.1 Missão, objetivos, metas e valores institucionais

A FCR tem por **Missão** a promoção plena da pessoa humana por meio do ensino de excelência, do fomento à pesquisa e do cuidado especial para com a extensão comunitária, fundamentada nos princípios ético-cristãos, na inclusão social e no desenvolvimento sustentável da Região Amazônica.

A **Visão** da FCR é ser referência nacional na produção e disseminação do conhecimento, por meio da indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão, contribuindo com o desenvolvimento cultural, econômico, educacional, político, religioso e social da Região Amazônica.

No cumprimento de sua Missão, a FCR norteará suas ações nos seguintes **Valores**, entre outros: humanístico-cristão; solidariedade; respeito ao pluralismo e à diversidade; responsabilidade com o meio ambiente; formação de excelência e inclusão social; compromisso social; cooperativismo e sustentabilidade; diálogo intercultural e inter-religioso.

Nesse sentido, é essencial a formação integral do acadêmico, estimulando a elaboração do pensamento crítico, reflexivo e abstrato, promovendo seu amadurecimento e priorizando a prática profissional. Atendendo ao propósito de um preparo humanístico para os cidadãos que queiram aprofundar-se no reconhecimento da dignidade humana e de sua valorização, através da dedicação à ciência, à pesquisa e à tecnologia, contudo, sobrelevando o mérito ético e formativo, o valor moral e o valor axiológico dos fenômenos sociais.

Pautando-se pela orientação da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB e também pelos documentos do Ministério da Educação - MEC (Lei de Diretrizes e Bases - LDB e Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs), no tocante à formação plena e integral do ser humano, a FCR constrói o seu próprio modelo de ensino em currículos, constituídos por esses conhecimentos que se integram.





No seu compromisso social e regional, é também finalidade institucional voltar-se para um conjunto de iniciativas e programas que permitam a formulação de projetos específicos que envolvam tanto a pesquisa técnico-científica como ações efetivas a partir:

- Do conhecimento da produção técnico-científica existente sobre a região amazônica, em especial sobre o espaço rondoniense, enfocando, principalmente, o aspecto socioambiental acumulado;
- Do registro e estudo das alternativas socioeconômicas e ecológicas existentes na Amazônia e, em especial no Estado de Rondônia, para conhecimento de políticas públicas e investimentos privados destinados à melhoria de vida das populações locais;
- Do conhecimento das necessidades básicas das populações como: saúde, educação, moradia, trabalho, lazer, cultura e apoio nas ações de desenvolvimento da comunidade, no que diz respeito à organização da sociedade, estudos de viabilidades, orientação de procedimentos reivindicatórios, ação participativa etc.;
- Do registro da memória popular do espaço rondoniense, procurando resgatar os saberes simbólicos do seringueiro, do índio, do ribeirinho para melhor compreensão e convivência na pluralidade religiosa, bem como para valorização do patrimônio artístico-cultural e econômico dessas populações, no sentido de preservação e troca de experiências;
- Do trabalho nas escolas e nas comunidades sobre a importância da vida, o significado do viver com simplicidade e a combinação desses fatores sob a providência da floresta, procurando, também, imprimir aspectos da educação ambiental como ideia de sustentabilidade.

## **2.1.1 Objetivos**

### **2.1.1.1 Objetivo geral**

Para atender às finalidades ora expressas, a FCR terá como objetivo geral atuar na formação de profissionais capazes, éticos, envolvidos com questões sociais emergentes da Amazônia, tendo como referência os princípios cristãos. Além disso, propiciar à comunidade em geral e região serviços que ajudem a elevar os padrões éticos e suas qualidades de vida. Em síntese, a magnificência desta instituição reside no trinômio formar, educar e servir.

### **2.1.1.2 Objetivos específicos**

- Criar cursos capazes de inovar os diferentes cenários no âmbito localregional, que contemplem as áreas da cultura, desenvolvimento social, economia, educação, política, religião e saúde.
- Promover a autonomia dos cursos, criando condições para que possam delinear sua própria identidade, sedimentada na reflexão coletiva e trabalho em equipe, visando atualização e o aperfeiçoamento dos respectivos projetos pedagógicos.
- Acompanhar os avanços tecnológicos, as inovações didático-pedagógicas e as melhores práticas de educação a distância, no contexto das instituições que atuam no Sistema Federal de Educação Superior do Brasil e de instituições internacionais, visando







adequá-las ao contexto Institucional, como forma de viabilizar a oferta de cursos de graduação e de pós-graduação.

- Articular a produção e a sistematização acadêmica das áreas do conhecimento correlatas aos cursos, com as necessidades e potencialidades locorregionais, prestando serviços e socializando experiências e saberes, vinculando ensino, pesquisa e extensão.
- Contribuir para a formação cristã de uma cultura adaptada à realidade da região amazônica, bem como para o desenvolvimento da solidariedade fraterna, especialmente nos campos cultural, religioso e social.
- Promover a formação superior dos cidadãos Amazônidas para o desenvolvimento da sociedade a fim de minimizar as desigualdades entre as pessoas, habilitando-as para que sejam agentes transformadores.
- Promover a inclusão social por meio do oferecimento de cursos de graduação e pós-graduação a distância atendendo, prioritariamente, as comunidades rurais e os povos e comunidades tradicionais, como contribuição à política de responsabilidade social.
- Propiciar sólida formação aos graduados e pós-graduados, assegurando, concomitantemente, o acesso ao conhecimento nas diversas áreas de aprofundamento de base filosófica e em diversas áreas do conhecimento.
- Propiciar a autonomia intelectual dos graduados para aprofundar seus conhecimentos, promover mudanças e incentivar ações criativas e refletir na convivência com os demais agentes sociais.
- Promover e incentivar estudos e pesquisas relacionados a aspectos da realidade, colocando a ciência e a tecnologia a serviço do homem e do meio ambiente.
- Fomentar e fortalecer o processo de mudanças no interior da instituição, aprimorando a capacidade acadêmica e profissional do quadro docente e técnico-administrativo.
- Efetivar o aprimoramento continuado das estratégias, metodologias e instrumentos da avaliação institucional utilizando os resultados nos processos de gestão.
- Adequar a infraestrutura física ao crescimento institucional.

## 2.1.2 Desafios

Em meio aos desafios e oportunidades que permeiam o cenário educacional contemporâneo, a Faculdade Católica de Rondônia assume um compromisso ímpar com a excelência acadêmica e a formação integral de seus estudantes.

### 2.1.2.1 Pessoas

Entendemos que o maior ativo de nossa instituição é o capital humano, afinal são as pessoas que inovam. Elas constituem um dos três domínios de nossa plataforma de ações. Buscamos criar um ambiente inclusivo, onde cada indivíduo possa alcançar seu pleno potencial e contribuir de maneira significativa para a comunidade.

A partir da estrutura organizacional acadêmica conferimos às pessoas maior autonomia e protagonismo. No topo da estrutura, as pessoas e a comunidade. Elas são o ponto para onde converge o





esforço da Faculdade. Por isso, a diretriz é promover a conexão de pessoas e o fortalecimento da identidade comunitária da FCR.

### 2.1.2.2 Governança

A eficácia da gestão é vital para o sucesso da instituição. Comprometemo-nos com práticas de governança transparentes, éticas e eficientes. Buscamos constantemente aprimorar nossos processos de tomada de decisão e assegurar uma administração eficaz dos recursos institucionais. Queremos introduzir uma política superior de excelência e reputação em todos os níveis da Instituição, do ensino à pesquisa e extensão, e também em todos os serviços que prestamos e no atendimento aos alunos.

É nosso compromisso aprofundar a experiência democrática, valorizando a participação nos processos de planejamento e gestão, criando novas formas de trabalhar, com foco no engajamento e na empatia de pessoas e equipes. Para coordenar esses processos, estamos em processo de implementação de um modelo de gestão e governança voltado à qualificação das equipes sob a perspectiva da inovação. Nele, intensificaremos a participação dos gestores no planejamento e na gestão institucional, bem como nos processos organizacionais.

### 2.1.2.3 Crescimento e Desenvolvimento

A gestão de pessoas e a governança são os alicerces para o terceiro desafio, o crescimento e o desenvolvimento apoiados na inovação. Enxergamos o crescimento como uma jornada contínua de aprendizado e expansão. Estamos empenhados em ampliar nossa oferta educacional, diversificando programas e cursos para atender às demandas emergentes da sociedade. Além disso, buscamos fortalecer parcerias estratégicas e colaborativas que potencializem nosso impacto regional e global.

Reconhecemos nosso papel como agentes de transformação social e desenvolvimento regional. Assumimos o compromisso de promover iniciativas que contribuam para o avanço socioeconômico e cultural de nossa comunidade. Buscamos fomentar a inovação, a pesquisa e a extensão, como meio de gerar conhecimento e soluções para os desafios contemporâneos. Não temos dúvidas que esta é a forma de garantir no futuro um protagonismo institucional na medida em que se aposta na vocação inovadora, ao ofertar novos produtos, serviços e processos, acompanhando de perto o ritmo das mudanças socioeconômicas, culturais e tecnológicas.

## 2.1.3 Diretrizes de Gestão

Na jornada rumo ao crescimento e à excelência, a Faculdade Católica de Rondônia encontra nos desafios não apenas obstáculos, mas também oportunidades de aprendizado e evolução. É a partir desses desafios que definimos as diretrizes estratégicas do nosso Planejamento, traçando um curso claro em direção ao desenvolvimento sustentável e à realização de nossa missão institucional.

Cada desafio identificado serve como um ponto de partida para a formulação de estratégias sólidas e eficazes. Seja enfrentando mudanças no cenário educacional, adaptando-se a novas tecnologias ou respondendo às demandas emergentes da sociedade, de modo que estamos comprometidos em transformar os desafios em oportunidades de crescimento e inovação.

As diretrizes estratégicas delineadas em nosso Planejamento são bússolas que orientam nossas ações e decisões diárias. Elas refletem nossa visão de longo prazo e os valores fundamentais que guiam nossa instituição. Desde a promoção da qualidade acadêmica até o fortalecimento de parcerias estratégicas, cada diretriz é elaborada para impulsionar nosso progresso e impacto positivo na comunidade.

Além disso, essas diretrizes não são meramente teóricas, mas sim ferramentas práticas para a tomada de decisão. Elas fornecem um quadro claro de referência para os profissionais da FCR,





capacitando-os a agir com confiança e determinação em face aos desafios e oportunidades. Mais do que isso, as diretrizes estratégicas permeiam a cultura do ambiente de trabalho, inspirando uma mentalidade de proatividade, colaboração e inovação em toda a equipe.

Acreditamos que, ao adotarmos uma abordagem orientada por diretrizes estratégicas sólidas, estaremos no melhor caminho para alcançar nossos objetivos e cumprir nossa missão como instituição de ensino superior. Estamos comprometidos em aproveitar ao máximo cada desafio que enfrentamos, transformando-os em oportunidades de crescimento e realização.

À medida que avançamos em nossa jornada, convidamos todos os membros da comunidade FCR a se juntarem a nós neste compromisso com a excelência, a inovação e o impacto positivo na sociedade.

### Nossas Diretrizes de Gestão

- Conectar pessoas e reforçar o senso de comunidade na FCR;
- Promover a excelência na Gestão institucional da FCR;
- Inovação para solidez e desenvolvimento da FCR;
- Fortalecimento de Parcerias Estratégicas;
- Compromisso com a Excelência e Inovação;
- Responder às demandas emergentes da sociedade, garantindo que a instituição esteja alinhada com as necessidades e expectativas da comunidade.

### 2.1.5 Futuro: cenários, tendências e oportunidades

Apresentar-se-á a seguir o Cronograma do Plano de Desenvolvimento Institucional (quinquênio 2022-2026), no que se refere às Áreas Estratégicas que tratam da Organização Institucional da Graduação e da Pós-Graduação, do Corpo Docente, da Infraestrutura Física, das Vagas e de Estudantes para os anos que compreendem este PDI.

Com o espírito de serviço ao Norte do país, concretamente à Amazônia Legal, e identificada com as suas especificidades, que caracterizam a natureza educativa, cultural e criativa, sem fins econômicos, a Faculdade Católica de Rondônia, por meio de seu Programa de Graduação **Presencial e a Distância** e da Pós-Graduação de **Lato Sensu** e também do caminho que se vem trilhando para ser a única IES privada a possuir programa de pós-graduação **Stricto Sensu**, tem-se por objetivo primeiramente a formação de seu quadro docente e/ou técnico-administrativo para que os seus quadros sejam altamente qualificados, comprometidos com a produção e a sistematização acadêmica do conhecimento, a investigação científica, cultural e tecnológica, dedicados à pesquisa em todas as áreas do conhecimento; logo, propiciar a uma região eminentemente carente destas ofertas de cursos situações em que profissionais das diversas áreas do saber possam especializar seus conhecimentos com afinco e determinação ao desenvolvimento da pesquisa, sem afastar-se do contexto laboral e familiar.

#### 2.1.5.1 Cursos de graduação presencial

A FCR deseja manter os cursos em andamento e pretende criar os seguintes cursos de graduação na modalidade presencial:

Denominação	Abordagem	Grau	Início <sup>1</sup>	Vagas	P	C.H.	Periodicidade
Enfermagem	Presencial	Bacharelado	2025	200	10	4.100	Semestral
Fisioterapia				200	10	4.300	
Nutrição				200	8	3.500	





Farmácia		2026	200	10	4.300	
Medicina		2027	120	12	7.200	
Terapia Ocupacional			200	8	3.600	

<sup>1</sup> O início dos cursos é revisado e atualizado no final de cada ano, pois dependem de processos de avaliação externa, cujo prazo não é controlado pela instituição.

### 2.1.5.2 Cursos de graduação a distância

A Educação a Distância, em especial, materializa a missão de fazer chegar aos recantos mais distantes uma educação de qualidade, possibilitando o cumprimento das Políticas Públicas Educacionais inclusivas, uma vez que, por meio de um curso a distância, o ribeirinho, o pequeno agricultor, o trabalhador da roça, o quilombola e muitos outros excluídos dos processos de aprendizagem na região Norte deixarão de ser os chamados “cidadãos de papel” e torna-se-ão cidadãos de fato, com possibilidade de lutarem por melhoria em suas vidas.

A FCR deseja criar os seguintes cursos de graduação na modalidade de educação a distância:

Denominação	Modalidade	Grau	Início	TVA	P	C.H.	Periodicidade
Administração	A distância	Bacharelado	2024	180	8	3.000	Semestral
Ciências Contábeis			2024	180	8	3.000	
Direito			2025	300	10	4.240	
Engenharia Civil			2026	180	10	4.100	
Engenharia Elétrica			2026	180	10	4.100	
Engenharia Mecânica			2026	180	4	1.600	
Pedagogia		Licenciatura	2025	180	8	3.300	
Serviço Social		Bacharelado	2024	180	8	3.000	
Teologia			2024	180	8	3.200	

### 2.1.5.3 Cursos de pós-graduação presencial e a distância

#### 2.1.5.3.1 Lato Sensu

A FCR, para além dos cursos que já possui em seu portfólio, pretende oferecer os cursos abaixo elencados de pós-graduação *lato sensu* para seus ex-alunos e comunidade em geral, para aprofundar conceitos e fundamentos das disciplinas que fazem parte de várias áreas do conhecimento científico, quais sejam:

Denominação	Modalidade	Início	Vagas	C.H.	Periodicidade
Psicologia Jurídica e Forense	Presencial	2024	150	360	Anual
	A distância	2024			
Saúde Mental, Psicopatologia e Atenção Psicossocial	Presencial	2024			
Enfermagem Dermatológica Com Ênfase na Assistência à Pessoa Com Feridas		2024			
Psicopedagogia Institucional e Clínica	EAD	2024			
Autismo com base no modelo de ensino estruturado (Modelo TEACCH)	EAD	2024			





Gestão Educacional de Escolas Militarizadas	EAD	2024			
Gestão e Inovação em Saúde	EAD	2024			
Gestão de Pessoas e psicologia Organizacional	EAD	2024			
MBA em Controladoria, Auditoria e Perícia Contábil	EAD	2024			
MBA em Contabilidade Fiscal e Tributária	EAD	2024			
Docência em Educação a Distância	EAD	2024			
Licitações e Contratos: Governança e Gestão em Contratações e Aquisições Públicas	EAD	2024			
Direito e Processo penal Aplicado	EAD	2024			
MBA Gestão Trabalhista e Direito Previdenciário	EAD	2024			
Direito Processual Civil	EAD	2024			

### 2.1.5.3.2 Stricto Sensu

Criar parcerias por meio de convênios técnico-científico com instituições públicas e privadas que possuem programas *stricto sensu* consolidados, a fim de promover a participação de egressos da FCR, professores do seu quadro e comunidade em geral.

Denominação	Grau	Início	Vagas	P	C.H.	Periodicidade
Letras / UPF	Mestrado	Em execução	45	4	450	Turma única
Ensino de Ciências e Matemática / UPF			45	4	450	
História / UPF			60	4	450	
Saúde e Gestão do Trabalho / Univali		2025	25	4	450	
Direito / Univali	Mestrado/ Doutorado	Em execução	25/15	8	450/720	
Educação / Univali			60/20	4	450/720	
Administração / Univali		2024	25/15	4	450	
Direito / PUC PR	Doutorado	2024	30	8	720	Anual
Direito (Próprio)	Mestrado	2024	40	4	450	
Gestão de Projetos e Políticas Públicas (Próprio)			40	4	450	
Educação (Próprio)	Mestrado	2025	40	4	450	Anual
Saúde Coletiva (Próprio)		2025	40	4	450	
Educação, Saúde e Meio Ambiente (Associado com a UNIVALI/SC)	Mestrado	2025	40	4	450	Anual
Direito (Associado com a UNIVALI/SC)	Doutorado	2024	30	8	720	Anual

### 2.1.5.4 Projetos de extensão

Perspectiva de implantação de cursos de extensão em áreas do interesse da comunidade.







**Objetivos:** sistematizar a oferta de cursos e atividades de extensão, garantindo aos acadêmicos maior flexibilização e aprofundamento nas áreas em que estudam.

**Estratégias:** Identificar os cursos e atividades de extensão mais procuradas pelos acadêmicos, com atenção especial aos interesses e necessidades da comunidade.

#### 2.1.5.5 Programas de pesquisa

Perspectiva de realização de projetos de pesquisa no interior do curso e na comunidade, utilizando-se do sistema de bolsas.

**Objetivos:** Identificar linhas de pesquisa relacionadas com a identidade do curso/relação/estudantes e desenvolver projetos nas áreas sócio/antropológicas, buscando sempre a construção do saber cognitivo.

**Estratégia:** Regulamentar projetos de iniciação científica, priorizando a construção do saber, exercendo a interdisciplinaridade e fazendo com que a pesquisa se inicie no contexto da instituição, como agente integrador do ensino e de extensão de teoria e de prática.

#### 2.1.5.6 Cronograma de expansão da oferta de cursos de graduação

<b>Cursos</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>
Administração	60	120	180	240	360
Administração (EAD)	-	-	180	240	360
Ciências Contábeis (EAD)	-	-	-	180	360
Direito	600	750	750	750	750
Direito (EAD)	-	-	-	600	900
Enfermagem	-	-	360	480	480
Engenharia Civil (EAD)	-	-	-	360	540
Engenharia Elétrica (EAD)	-	-	-	360	540
Engenharia Mecânica	-	-	-	360	540
Farmácia	-	-	-	240	360
Filosofia (EAD)	60	90	120	240	360
Fisioterapia	-	-	120	240	360
Gestão Comercial (EAD)	30	60	90	160	240
Gestão da Tecnologia da Informação (EAD)	30	60	90	160	240
Medicina	-	-	-	240	360
Nutrição	-	-	-	480	480
Pedagogia (EAD)	-	-	-	180	240





Produção Multimídia (EAD)	30	60	90	160	240
Psicologia	160	240	360	450	450
Segurança Pública (EAD)	30	60	90	160	240
Serviço Social (EAD)	-	-	-	160	240
Teologia	60	90	120	240	360
Teologia (EAD)	60	90	120	240	360
Terapia Ocupacional	-	-	-	120	240

### 2.1.6 Planejamento Estratégico 2022-2026

O planejamento estratégico da Faculdade Católica de Rondônia - FCR é essencial para garantir sua relevância e sustentabilidade no cenário educacional em constante evolução. Em primeiro momento, a instituição realizou uma análise detalhada do ambiente interno e externo (análise SWOT), identificando seus pontos fortes, fraquezas, oportunidades e ameaças. Incluiu nesse contexto a avaliação da qualidade dos programas acadêmicos, a eficácia da gestão administrativa, a reputação da instituição, as tendências do mercado de trabalho e as demandas dos alunos e da comunidade.

Com base nessa análise, a instituição definiu sua visão de longo prazo e estabeleceu objetivos claros e alcançáveis. Definiu prioridades estratégicas, como aprimorar a qualidade do ensino e da pesquisa, a fim de promover a inovação pedagógica, ampliar a oferta de cursos em áreas de alta demanda e fortalecer parcerias com a indústria, comércio local, instituições de ensino e instituições públicas.

Além disso, o planejamento estratégico especifica as iniciativas a serem implementadas, os recursos necessários e os prazos para sua conclusão. Isso envolveu investimentos em infraestrutura física e tecnológica, recrutamento e capacitação de pessoal qualificado, desenvolvimento de novos programas acadêmicos e estratégias de marketing para atrair e reter alunos.

Por fim, o monitoramento e avaliação constante da implementação do plano estratégico, ajustando-o conforme necessário para garantir que a instituição esteja no caminho certo para alcançar seus objetivos. Isso requer um compromisso contínuo com a excelência institucional, a adaptabilidade às mudanças no ambiente externo e a participação ativa de todas as partes interessadas, incluindo docentes, discentes, funcionários e membros da comunidade.



### 2.1.6.1 Análise de SWOT



Elaboração: Assessoria de Comunicação da FCR (ACM/FCR)

### 2.1.6.2 Mapa estratégico



Elaboração: Assessoria de Comunicação da FCR (ACM/FCR)



### 2.1.6.3 Processo de formulação do planejamento

A presença de uma administração estratégica na Faculdade Católica de Rondônia é essencial, pois simplifica o processo decisório, direciona ações e atividades em direção aos objetivos da organização, diminui o risco financeiro e facilita o controle do futuro. O planejamento, normalmente, abarca períodos de curto, médio e longo prazo, sendo implementado pela instituição e incorporando o planejamento de cada uma de suas áreas.

Planejar as operações a longo prazo traz uma série de vantagens, incluindo aprimorar a visão da instituição, identificar variáveis que influenciam seu funcionamento, reconhecer seus pontos fortes e áreas de aprimoramento, e, sobretudo, antecipar tendências que, uma vez materializadas, moldarão os cenários futuros da instituição.

O processo de planejamento na FCR foi conduzido com base na decisão administrativa de promover uma abordagem participativa, envolvendo o maior número possível de membros da instituição na elaboração dos seus conteúdos. Essa estratégia visa fomentar o engajamento e o comprometimento tanto na formulação quanto na implementação do plano. Ao participarem ativamente da construção do plano, os envolvidos desenvolvem uma compreensão mais profunda das necessidades e razões por trás das propostas de projetos apresentadas, o que gera motivação e disposição para participar também da sua execução.

A metodologia adotada facilita a participação direta de um número expressivo de professores, técnicos administrativos e representantes de alunos em todas as etapas do processo de trabalho. O processo tem início com uma reunião entre os principais dirigentes da instituição para formular um plano estratégico inicial, estabelecendo as diretrizes iniciais e definindo modelos e procedimentos úteis para alcançar os objetivos. Esse plano é posteriormente revisado, seguindo o mesmo modelo e procedimentos, com ajustes, acréscimos e/ou supressões conforme necessário, considerando as atribuições, situação atual, demandas.

As ações propostas culminarão em um plano reformulado que será analisado, onde serão definidas as prioridades, precedências e estabelecidos os planos de curto, médio e longo prazo. Os valores previstos, juntamente com as fontes de recursos indicadas, servirão de base para a elaboração do orçamento da FCR, contemplando as despesas operacionais da instituição.

## 2.1.7 Indicadores e Metas

### 2.1.7.1 Metas

#### 2.1.7.1.1 Graduação (modalidade presencial e a distância)

- Dar continuidade aos cursos de graduação com oferta regular semestral ou anual;
- Implementar os cursos de graduação conforme consta neste PDI;
- Implementar os cursos de graduação a distância conforme consta neste PDI.

#### 2.1.7.1.2 Pós-Graduação (Lato Sensu e Stricto Sensu)

- Oferecer cursos de pós-graduação *lato sensu*, nas modalidades presenciais e a distância, que contribuam com o desenvolvimento locorregional, conforme previsto no item 2.1.5.3.1 deste PDI.
- Oferecer cursos de pós-graduação *stricto sensu* nas áreas de ciências sociais, humanidades e saúde para atender à demanda de qualificação de profissionais da região.







- Ampliar a oferta de mestrados e doutorados interinstitucionais em outras áreas do conhecimento para consolidação de grupos para a submissão das APCNs propostas neste PDI.

#### 2.1.7.1.3 Pesquisa

- Desenvolver projetos de pesquisa transdisciplinares com os acadêmicos dos cursos que possuem estágio obrigatório, nos diversos espaços da comunidade que os acolherem.
- Estruturar grupos de pesquisa e eventos com acadêmicos, docentes e comunidade em geral, com a finalidade de promover o conhecimento científico e tecnológico.
- Manter a periodicidade da revista científica institucional, como forma de registro e de comunicação de produção científica.
- Promover programas de iniciação científica com adesão da comunidade acadêmica em geral da Faculdade.
- Dar suporte para a aprovação de projetos universais de pesquisa por parte de professores/pesquisadores da FCR.
- Realizar a formação e qualificação de professores e pesquisadores por meio do apoio e fomento institucional.
- Proporcionar mecanismos de fomento à publicação de pesquisas realizadas por discentes, docentes e pesquisadores da FCR.

#### 2.1.7.1.4 Extensão

- Realizar cursos e eventos de extensão em diversas áreas do conhecimento para atender demandas locais regionais.
- Desenvolver projetos que possam contemplar a curricularização da extensão, visando identificar e buscar solução para problemas de ordem social, sempre buscando a valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, firmados na defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, de modo transversal em todos os cursos ofertados.

#### 2.1.7.1.5 Gestão

- Efetivar convênios com instituições universitárias, órgãos públicos, entidades representativas de classe e agências de fomento para oferta de cursos de graduação, pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*.
- Efetivar convênios e acordos de cooperação com instituições Nacionais e Internacionais para apoio à pesquisa, qualificação de docentes, estadia de estudantes, ampliação do acervo bibliográfico e tecnológico.
- Fortalecer o sistema de avaliação institucional da faculdade, implantado desde 2007.
- Manter atualizada a infraestrutura de equipamentos, meios e serviços de conectividade da rede local e, desta, com a Internet.







- Atualizar e ampliar os sistemas computacionais de apoio à gestão de registro acadêmico, dos processos financeiros, de biblioteca e do ambiente virtual de aprendizagem.
- Qualificar e adequar a estrutura organizacional e a quantidade de funcionários integrantes dos quadros docente e técnico-administrativo, em conformidade com a expansão prevista.
- Construção do novo Campus da FCR.

### 2.1.8 Projetos de Responsabilidade Social

A Faculdade Católica de Rondônia articula seus projetos de responsabilidade social de forma alinhada à missão, visão e valores institucionais, engajando-se profundamente nas dinâmicas sociais, culturais e ambientais da Região Amazônica, não só a partir da extensão, mas também por meio de diversos outros mecanismos institucionais. Nesse contexto, os projetos de responsabilidade social da FCR são desenhados para promover a inclusão, o desenvolvimento sustentável e a valorização das diversidades cultural e ambiental.

Aqui, inclusive, é possível citarmos diversas iniciativas de responsabilidade social da IES que vão além de projetos de extensão, como o programa de bolsas de 90% para povos tradicionais da Amazônia; a sustentabilidade ambiental pensada no novo campus, com energia sustentável, e outras iniciativas que reduzem a poluição; parcerias com a VEPEMA, mais à frente explicitada, que acolhe pessoas em momento de ressocialização para prestação de serviços, dentre tantos outros.

Inspirados pela missão de promoção plena da pessoa humana, estes projetos abordam desde o desenvolvimento de parcerias interinstitucionais para formação, em nível de mestrado e doutorado, de professores da rede estadual de ensino, até parcerias de retificação gratuita de pessoas trans e travestis. Através do ensino, pesquisa e extensão, a instituição se esforça para ser uma referência nacional na produção e disseminação do conhecimento, influenciando positivamente a vida e o desenvolvimento das comunidades locais, na busca pela redução de desigualdades regionais no que tange à educação.

Imagens - Projeto Social denominado “Jovens do Amanhã: Capacitando para o Mercado de Trabalho, hoje” desenvolvido com alunos de ensino médio para preparação para o mercado de trabalho.





A partir de projetos de extensão, a comunidade acadêmica interna visa aplicar o conhecimento técnico-científico depreendido por meio do ensino e da pesquisa, focando nas alternativas socioeconômicas e ecológicas para melhorar a qualidade de vida das populações locais. A FCR também promove a formação de profissionais éticos e capazes, que estejam engajados nas questões sociais emergentes da região, respeitando os princípios cristãos e promovendo a inclusão social.

Imagem - Professor e Acadêmico do Curso de Direito da Faculdade Católica de Rondônia (FCR) entregam ao Deputado Estadual, Dr. Ribamar Araújo, projeto de lei que estabelece a obrigatoriedade do funcionamento 24 horas das Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher (DEAMS) no Estado de Rondônia



Ainda no tocante à responsabilidade social, a FCR implementa diretrizes que focam na comunidade local, especialmente com ações dirigidas a grupos socialmente vulneráveis, como é o caso da parceria com a Comunidade Cidadã Livre (COMCIL), por meio do Núcleo de Prática Jurídica, para a retificação gratuita dos nomes sociais de pessoas transgêneras e travestis.







Imagem - Apresentação de Resultados do Projeto desenvolvido pelo Núcleo de Prática Jurídica de Retificação do Registro Civil de Pessoas Trans em evento Estadual.<sup>1</sup>



Esses projetos são transversais a todos os cursos e alcançam a comunidade externa através de diversos programas, tais como o fomento à pesquisa e a iniciativas que permitam a formação integral do acadêmico, encorajando a reflexão crítica e a prática profissional responsável. Por meio desses esforços, a FCR cumpre sua missão institucional, e também contribui significativamente para o desenvolvimento cultural, econômico, educacional, político, religioso e social da Região Amazônica, em conformidade com seus valores de solidariedade, respeito à diversidade, responsabilidade ambiental e compromisso social.

### 2.1.9 Acompanhamento, análise e divulgação das Metas Estratégicas e do PDI

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade Católica de Rondônia é elaborado de maneira colaborativa. Após sua conclusão e aprovação em todas as etapas, é fundamental ter o PDI como guia em todas as atividades da instituição.

Para acompanhar e avaliar a execução do PDI, a FCR conta com diferentes ferramentas de gestão e governança. São elas:

- **Órgãos colegiados:** são instrumentos integradores, que facilitam a comunicação, a coordenação e o controle dos elementos que compõem o Instituto;
- **Comissão Própria de Avaliação (CPA):** que elabora e executa o processo de autoavaliação institucional, exercendo papel fundamental no processo de avaliação e acompanhamento do plano estratégico da instituição;
- **Coordenação de Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional:** é uma estrutura voltada a subsidiar o alinhamento institucional em prol do alcance da estratégia concebida, coletivamente, para o próximo quadriênio (ou seja, para o período do próximo PDI, já que ele é feito a cada 4 anos).

<sup>1</sup> Matéria disponível em: <https://fcr.edu.br/coordenador-do-curso-de-direito-da-faculdade-catolica-palestra-sobre-retificacao-do-registro-civil-de-pessoas-trans-em-evento-estadual/>.





Os colegiados, a CPA e a Coordenação de Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional atuam conjuntamente na etapa do ciclo de desenvolvimento institucional, a avaliação, que tem como objetivo melhorar os serviços oferecidos aos alunos e à sociedade.

No centro desse ciclo anual, está o PDI - que reúne diversos planos e políticas em um só documento, estabelecendo as diretrizes da FCR por um período de cinco anos. Essas diretrizes inspiram as ações que orientam o planejamento para o período de um ano.

Após a execução dessas iniciativas é realizada uma avaliação para verificar se foi alcançado o que se pretendia. Os resultados servem como prestação de contas à sociedade, além de fornecer um panorama para gestores sobre como a FCR gerencia seu capital intelectual e financeiro no enfrentamento de seus obstáculos e sobre como a instituição se prepara para os desafios futuros.

## **2.2 Planejamento didático-instrucional e política de ensino de graduação e de pós-graduação**

A FCR, ao estabelecer as políticas de ensino em relação aos métodos e às técnicas didático-pedagógicas, assume como diretrizes uma “concepção de currículo e organização didático-pedagógica (metodologias, métodos, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação da aprendizagem) em consonância com a missão, visão e valores da instituição, irradiando diretrizes curriculares e o avanço acadêmico e científico das respectivas áreas de conhecimento” e a “incorporação de mudanças advindas do contexto social, cultural, econômico, artístico e científico, com revisão constante dos projetos acadêmicos, das práticas e dos recursos de ensino”.

Em se tratando de metodologias que favoreçam o atendimento especializado, os procedimentos estabelecidos no contexto do Programa de Promoção de Acessibilidade ensejam atuação sob demanda, mediante ações destinadas à identificação, elaboração e organização de recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades.

A utilização de plataformas digitais e aplicações computacionais complementares no ambiente virtual de aprendizagem, somada à curadoria e autoria de material didático, caracterizam a incorporação de inovações tecnológicas nos processos de ensino-aprendizagem da graduação e pós-graduação.

Quanto à interdisciplinaridade e à promoção de ações inovadoras, evidências encontram-se na implantação de estratégias inerentes ao ensino híbrido, na adoção de metodologias ativas de aprendizagem, incorporadas nos cursos presenciais, e, em especial, no desenvolvimento dos projetos integradores e de extensão, focados em 5 (cinco) eixos institucionais, que proporcionam a trans e interdisciplinaridade, de forma que as diversas áreas do conhecimento conseguem participar conjuntamente e potencializar este tão importante pilar institucional.

### **2.2.1 Bases legais e princípios filosóficos e teórico-metodológicos norteadores das Práticas Acadêmicas**

#### **2.2.1.1 Legais**

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional concedeu às instituições autonomia e flexibilidade para reformular o ensino, abrindo um amplo debate sobre o ensino superior, que historicamente foi acessível a poucos, inacessível para os mais pobres e discriminatório em questões de gênero, cor e raça.





Além da flexibilidade, que favorece a ampliação das oportunidades, a legislação também visa um ensino superior comprometido com a qualidade e a compreensão dos problemas contemporâneos, especialmente no contexto local e regional. O ensino superior deve estar engajado no processo de mudança em prol da cidadania e da dignidade humana.

Nesse contexto, áreas historicamente sufocadas, como Filosofia, Ciências Sociais e Comunicação Social, ganham relevância. Essas disciplinas, que promovem a busca pela verdade e a reflexão crítica, foram muitas vezes reprimidas em períodos políticos de recessão. No entanto, estão ressurgindo e devem ser fortalecidas para consolidar os princípios democráticos e a tradição de um ensino de qualidade.

O projeto da FCR foi fundamentado na Constituição Federal de 1988, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (nº 9.394/96), especialmente em seus objetivos (art. 43), e em dispositivos regulamentares como decretos, leis, pareceres, portarias e resoluções, devidamente listados nos respectivos projetos pedagógicos de curso.

Por fim, a FCR está atenta a todas as legislações, diretrizes, resoluções e atos normativos emitidos pelos órgãos reguladores da educação no Brasil, promovendo as adequações necessárias sempre que a legislação assim demandar, através de alterações e novas redações aos requisitos legais.

### 2.2.1.2 Filosóficos

Os fundamentos da Filosofia são necessários para uma visão de mundo e das coisas, sem a qual o restante do conhecimento é fragmentado e desconexo. E não apenas no tocante à epistemologia ou às divergências históricas das correntes, mas e, sobretudo, a uma prática pessoal perante a lógica, às questões fundamentais como: o que é a verdade, os valores, o bem, a certeza, o conhecimento, a ética, a razão de ser da vida humana etc.

A formação cultural e ética para o trabalho de nosso futuro profissional será a perspectiva para uma ação mais edificante do cidadão nas diversidades cultural, social e antropológica das comunidades, na forma de descobrir o mundo e o outro. Não bastando, como no passado, que essa formação seja exclusivamente na dimensão teológica, mas sem dela descurar, composta das ciências voltadas para a formação do homem completo e não deformado por ideologias utópicas, para que seja possível refletir melhor sobre as necessidades do mundo moderno e colaborar em suas soluções.

Na vertente da ética, é importante considerar, na construção da identidade dos cursos, o seu enfoque transcendental, na dinâmica das relações humanas e sociais. Por isso, o seu ideal de humanismo religioso.

Na vertente da estética da sensibilidade, busca-se estimular a criatividade, o espírito inventivo, a afetividade, facilitando o reconhecimento e a valorização da diversidade cultural rondoniense, da forma de valorização da natureza, de etnias, de gêneros e das realidades de diversos grupos sociais. Nos produtos das atividades humanas, a instituição se pautará, pelo princípio da estética da sensibilidade, para a busca da qualidade e do aprimoramento das ações, além da formação de atitudes diante de todas as formas de expressões presentes no âmbito universitário.

Nesse sentido, a FCR constrói sua política acadêmica fundada no rigor, na solidez e na integração dos conhecimentos teóricos e práticos, cuja dimensão político-social deve subsidiar os estudantes na inserção da realidade enquanto sujeitos partícipes de suas construções qualitativas e no exercício da cidadania participando da melhoria de vida da sociedade na qual estão inseridos.







### 2.2.1.3 Epistemológicos

Conscientemente integrada ao sentimento mundial de educação para o século XXI, relatado pela UNESCO, a FCR potencializará o seu projeto de educação em torno dos quatro pilares básicos preconizados, a saber: aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser.

“Aprender a aprender” – será a aprendizagem para buscar o domínio e os instrumentos do conhecimento com a finalidade de conhecer, compreender e transformar o mundo em que vive. Adota, para isso, uma prática educativa planejada e sistemática voltada para a valorização do conhecimento e dos bens culturais, construção coletiva: expressa pela participação de todos os segmentos da instituição no planejamento, na gestão, na avaliação institucional, na construção dos currículos e na interação recíproca com a sociedade, caracterizada pelo compromisso mútuo com a edificação desta instituição, com o desenvolvimento de programas educacionais reclamados pela sociedade e com a melhoria sociocultural.

Por isso, está comprometida com a sistematização, a partilha e a construção do conhecimento, bem como com a pesquisa, com inovações, com o ensino, com a educação continuada e a cooperação, a fim de melhor contribuir com o desenvolvimento humano.

A garantia desses objetivos estará numa educação de qualidade que proporcione o desenvolvimento integral do estudante e o seu crescimento intelectual, fortalecimento dos valores éticos e morais, e a consciência de sua responsabilidade social na transformação da informação em conhecimento e no uso das tecnologias avançadas.

“Aprender a fazer” – indissociável do aprender a aprender, será a aprendizagem da própria aplicabilidade do conhecimento na busca de soluções para os problemas sociais emergentes.

“Aprender a conviver” – será a prontidão para a participação, a cooperação e, sobretudo, para a busca coletiva de soluções para os problemas da sociedade e do mundo contemporâneo.

“Aprender a ser” – será a aprendizagem dos valores, principalmente, dos valores espirituais.

Esses pilares norteadores requerem estratégias educativas, quais sejam:

- Integração entre ensino, pesquisa e extensão buscando a construção de um processo educacional, fundado na elaboração/reelaboração do conhecimento, objetivando a apreensão e intervenção na realidade no sentido de mudança;
- Desenvolvimento Curricular – fundado numa concepção epistemológica do conhecimento entendido como legado da humanidade, buscando reconstruí-lo à luz das relações que se travam dentro da sociedade;
- Construção permanente da qualidade do ensino – entendida e incorporada como processo do cotidiano da graduação e da pós-graduação, a partir: da avaliação contínua e formativa; das indagações sobre o ensino que queremos; da análise das problemáticas sociais e das soluções encontradas; do propósito de planejar, desenvolver e executar programas de educação continuada e pesquisa aplicada, apoio à comunidade na área cultural e o próprio atendimento pessoal aos acadêmicos e às pastorais da terra, da família e da educação;
- Adoção de aspectos metodológicos fundados nos pressupostos da metodologia científica, na utilização dos métodos de projetos para que cada estudo possa alcançar os possíveis limites da interdisciplinaridade e da contextualização;





- Estudo e pesquisa do seu universo humano com a finalidade de evidenciar valores da humildade, da solidariedade, da espiritualidade, da cultura, da arte, da estética, do meio ambiente e da cidadania.

#### 2.2.1.4 Metodológicos

Os novos propósitos internacionais fundamentam, também, o processo educativo nos pilares básicos da aprendizagem do aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser.

Nesse contexto de múltiplas aprendizagens e para além da escola e do momento, o trabalho pedagógico deve ser dinamizado com a interconexão de abordagens metodológicas consideradas relevantes para um “paradigma” que possa contemplar o ensino, a pesquisa e a extensão, atendendo, ao mesmo tempo aos objetivos de uma escola universal e de qualidade, dando lugar às mais diversas formas de ensinar e aprender num contexto que combine o desenvolvimento do raciocínio lógico e crítico ao desenvolvimento de habilidades e atitudes para a prontidão do fazer e à formação dos valores basilares da cidadania.

Tendem a contribuir nesse processo, combinados a abordagem sistêmica ou holística da perspectiva interdisciplinar, que procura alcançar a integralização do conhecimento; a abordagem progressista, de base sociológica que enseja o trabalho participativo; o diálogo; a discussão reflexiva, básicos para a transformação social e a abordagem ensino com pesquisa que ascende o valor científico, prepara para autonomia intelectual e desenvolve o espírito crítico e investigativo.

Os processos de ensino devem dinamizar-se de forma interdisciplinar e contextualizada, de modo a articular os conteúdos das diversas disciplinas e áreas à realidade do estado, ao mundo atual e às necessidades locais.

Por essa razão, elegeram-se como elo articulador dos componentes curriculares uma disciplina que trata da epistemologia e metodologia científica, que os integrará em aspectos como a investigação da natureza das ciências modernas para a formação de um *ethos* intelectual aberto e criativo. Essa disciplina trata da articulação teoria-prática e do cunho científico, através do método de projetos, que promoverá experiências de interdisciplinaridade com a finalidade de proporcionar aos estudantes a vivência desse princípio em situações concretas do aprendizado, prevendo diferentes modalidades de atividades como: seminários integradores, oficinas pedagógicas, tematização e análise da prática, projetos de investigação, resolução de problemas contextualizados em situações sociais, pesquisa de campo, entre outros.

As modernas orientações para o desenvolvimento integral do processo ensino-aprendizagem acolhidas por essa instituição apontam, pois, para a utilização da pedagogia de projetos e de integração teoria-prática, na sua práxis educativa.

### 2.2.2 Políticas de Ensino

A política de ensino de graduação e de pós-graduação alinha-se e compreende os seguintes pressupostos:

- Concepção de currículo e organização didático-pedagógica (metodologias, métodos, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação da aprendizagem) em consonância com a missão, visão e valores da instituição, as diretrizes curriculares e o avanço acadêmico e científico das





respectivas áreas de conhecimento;

- Práticas pedagógicas, considerando a relação entre a organização didática de saberes (acadêmicos, populares e científicos) e desenvolvimento de processos participativos de construção do conhecimento;
- Pertinência dos currículos (concepção e prática), tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas coletivas (culturais, econômicas, educacionais, políticas e sociais) e as necessidades individuais;
- Práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso de novas tecnologias educacionais.

Destinada a orientar a Instituição em todas as suas ações, níveis e modalidades de ensino-aprendizagem, na sustentabilidade e na articulação entre ensino, pesquisa e extensão, a política de ensino compreende:

- Articulação das práticas e recursos entre os níveis e as modalidades de ensino, os cursos e as áreas de conhecimento;
- Incorporação de mudanças advindas do contexto social, cultural, econômico, artístico e científico, com revisão constante dos projetos acadêmicos, das práticas e dos recursos de ensino;
- Promoção do movimento contínuo entre a produção, socialização e aplicação do conhecimento, a fim de articular a ciência com a realidade, transformar os conteúdos curriculares em conhecimentos significativos e difundir a produção acadêmica científica, tecnológica, artística e cultural;
- Utilização de indicadores internos e externos de competência acadêmica no desenvolvimento, organização e avaliação de projetos e atividades acadêmicas;
- Promoção da flexibilidade curricular para o permanente acesso ao ensino superior, a diversificação dos percursos e o diálogo acadêmico com instituições educacionais dentro e fora do País, expandindo as fronteiras institucionais;
- Fomento de práticas e recursos que possibilitem o desenvolvimento da cultura do empreendedorismo solidário e sustentável nos processos de formação.

#### 2.2.2.1 Ensino de Graduação Presencial e a Distância

A Política de Ensino na graduação da Faculdade Católica de Rondônia, em consonância com a pesquisa, a extensão e a cultura, formam o cerne do planejamento da Instituição, alinhado com as diretrizes educacionais delineadas, refletindo os valores políticos, filosóficos e metodológicos que guiam as práticas acadêmicas de uma Instituição de Ensino Superior (IES), levando em consideração sua história, contexto regional, propósito, visão, objetivos e metas. Ela condensa as discussões e debates realizados dentro da comunidade acadêmica, sendo o resultado de um esforço coletivo para sistematizar e fundamentar as teorias, reflexões e práticas que permeiam o dia a dia da instituição.

Trata-se, portanto, de uma concepção dos valores fundamentais que emanam da identidade da instituição e que se traduzem em suas atividades específicas relacionadas ao conhecimento. Esses





valores orientam a visão de longo prazo, transcendendo o período de gestão imediata.

Os cursos de graduação devem apresentar proposta de recuperação de aprendizagem, que objetiva ofertar nivelamento **transversal a todos os cursos**. Também estão estabelecidos programas de monitoria em uma ou mais áreas, de mobilidade acadêmica com instituições nacionais ou internacionais, entre outros.

Portanto, as atividades acadêmico-administrativas estão alinhadas com a política de ensino para os cursos de graduação, incluindo a atualização curricular contínua, a oferta de componentes curriculares na modalidade presencial e a distância e o apoio a iniciativas reconhecidas por seu sucesso e inovação.

Na composição da proposta curricular institucional, as Diretrizes Acadêmicas são fundamentadas em conceitos essenciais como Conhecimento, Formação Pessoal, Empreendedorismo e Empregabilidade. A Faculdade Católica de Rondônia visa formar cidadãos críticos e engajados, capacitados para reavaliar, transformar e influenciar sua realidade.

A busca pelo cumprimento da missão institucional da IES também se desenvolve por meio de **ações externas, incluindo projetos** de extensão e **responsabilidade social** direcionados às comunidades subjacentes à Faculdade, bem como às comunidades ribeirinhas, povos e comunidades tradicionais e indígenas.

A construção do conhecimento e o desenvolvimento da prática técnico-científica são integradas em um contexto de valores humanísticos, onde sua dinâmica e realização são moldadas pela compreensão de que a ciência e a técnica não são meros instrumentos, mas sim formas essenciais de engajamento com a realidade e de interação do ser humano com o mundo.

Além disso, as políticas de ensino orientam para que os projetos pedagógicos dos cursos garantam:

- Articulação da teoria com a prática, fortalecendo o estágio curricular e as ações de extensão associadas ao ensino;
- Participação em atividades com a comunidade externa, articulando a proposta do curso com as necessidades locais, sociais, políticas e culturais;
- Fortalecimento da articulação do ensino, da iniciação científica e da extensão;
- Fortalecimento dos núcleos docentes estruturantes e dos colegiados de curso;
- Utilização permanente dos projetos pedagógicos dos cursos de modo que os currículos dos diferentes cursos possibilitem a oferta de disciplinas de formação geral e complementar com carga horária, ementa e conteúdo;
- Atendimento às diretrizes curriculares e acompanhamento do projeto pedagógico com vistas a qualidade do curso e a melhoria do desempenho dos discentes na avaliação ENADE;
- Concepção de ambiente virtual de aprendizagem com o uso de múltiplas plataformas digitais;
- Atendimento às Diretrizes do SINAES.

Os Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) devem estar em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais de cada área, atendendo aos dispositivos legais e legislação em vigor. Devem ser elaborados pelo NDE de cada curso, debatido em colegiado com a devida representatividade estudantil, bem como ser aprovado nas instâncias acadêmicas da IES.

Todos os PPCs devem ter como base as orientações, diretrizes e pressupostos do PDI, bem como devem, obrigatoriamente apresentar: objetivos, justificativa de oferta, concepção do curso, perfil





de egressos, matriz curricular e a definição de diretrizes para atividades fundamentais como: atividades complementares, monitorias, estágios supervisionados, projetos integradores/interdisciplinares, projetos de iniciação científica, de extensão, trabalho de conclusão de curso (quando for o caso) e os requisitos legais, entre outros.

Os princípios básicos em que se apoia a elaboração dos PPCs são a interdisciplinaridade e a flexibilidade que visa proporcionar uma formação **que promova ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras** ao acadêmico, com vistas a uma formação empreendedora alicerçada nos recursos da tecnologia mais atual.

No que tange ao atendimento educacional especializado a FCR oferece aos alunos ingressantes a oportunidade de se preparar para os desafios da educação superior por meio do Programa de Acolhimento e Nivelamento Discente (PAND) – proposta de atividades realizadas com a metodologia de oficinas, nas quais o estudante terá contato com conhecimentos destinados à formação básica complementar nas áreas da linguagem, tecnologia digital, matemática básica e metodologia científica, oportunidade diferenciada que será disponibilizada somente havendo necessidade diagnosticada.

Outra oportunidade oferecida aos alunos é o Programa de Monitoria abrangente e dedicado. Este programa não só enriquece a experiência acadêmica dos estudantes, mas também fortalece os laços entre professores e alunos, promovendo um ambiente de colaboração e crescimento mútuo.

#### 2.2.2.2 Ensino de Pós-Graduação Lato e Stricto Sensu

A **pós-graduação lato sensu**, oferecida nas modalidades presencial e a distância, representa um sistema de educação continuada destinado ao aprofundamento dos conhecimentos acadêmicos e técnicos-profissionais em áreas específicas do saber. Seu propósito é integrar tanto as disciplinas correlatas aos cursos de graduação presencial quanto aqueles oferecidos à distância.

Dirigida a graduados de cursos de bacharelado, licenciatura e tecnólogos em áreas específicas do conhecimento, a pós-graduação *lato sensu* possui regulamentação própria, com carga horária específica distribuída entre disciplinas ou módulos.

A orientação do Trabalho de Conclusão de Curso é realizada por um professor orientador e avaliada por uma banca examinadora, conforme estabelecido em cada projeto de curso. Os alunos são incentivados a desenvolver artigos relacionados à sua experiência profissional.

A política educacional para os cursos de pós-graduação *lato sensu* visa contribuir para o desenvolvimento regional e nacional, formando recursos humanos qualificados de acordo com as normas estipuladas pelo CNE. Além disso, busca-se a integração com a pesquisa para garantir a continuidade da formação e especialização em diversas áreas do conhecimento.

A oferta desses cursos deve considerar áreas prioritárias de atuação, estimular a publicação e divulgação de trabalhos acadêmicos, estar alinhada com os cursos de graduação e pós-graduação *stricto sensu*, incentivar atividades de iniciação científica e identificar as demandas regionais. A instituição se compromete a manter atualizados os recursos tecnológicos destinados a esses cursos.

A pós-graduação *lato sensu* da Faculdade Católica de Rondônia visa capacitar profissionais que buscam aprimorar seus conhecimentos em suas áreas de atuação. Todos os cursos são aprovados pelos órgãos competentes da instituição e atendem às necessidades socioeconômicas da região, sendo articulados com os cursos de graduação e sujeitos a acompanhamento e avaliação constantes.







Em relação à pós-graduação *lato sensu* a distância, a instituição aprovou a oferta de uma variedade de cursos nas áreas de legislação, gestão, educação entre outras.

A Política para a pós-graduação *lato-sensu* prevê que os projetos dos cursos atendam a legislação vigente, que os cursos sejam devidamente articulados com as políticas de ensino, para que o egresso da graduação tenha acesso e oportunidade de continuar seus estudos.

Os projetos dos cursos de pós-graduação *lato sensu*, seguem as orientações deste PDI que estão fundamentadas na Resolução CES/CNE 01 de 06 de abril de 2018, que Estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação *lato sensu* denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior, conforme prevê o Art. 39, § 3o, da Lei no 9.394/1996, e dá outras providências.

Com isto a Política para a pós-graduação *lato-sensu* orienta que o Projeto Pedagógico de Curso (PPC), deve necessariamente apresentar:

- matriz curricular, com a carga mínima de 360 (trezentos e sessenta) horas;
- indicar disciplinas ou atividades de aprendizagem com efetiva interação no processo educacional;
- indicar os objetivos, programa de ensino, as metodologias de ensino aprendizagem, previsão de trabalhos discentes, avaliação e bibliografia.

Ainda é preciso que o corpo docente para estes cursos tenha a devida qualificação, sendo que pelo menos 50% deve ser de mestres e/ou doutores, preferencialmente do quadro da Faculdade Católica de Rondônia.

**Na pós-graduação *Stricto sensu***, a Faculdade Católica de Rondônia, por meio de seu Programa de Pós-Graduação de *Stricto Sensu*, tem por objetivo primeiramente a formação e qualificação constante de seu quadro docente e/ou técnico-administrativo, e a partir destas, que possam se situar na sociedade cada vez mais comprometidos com a produção e a sistematização acadêmica do conhecimento, a investigação científica, cultural e tecnológica, dedicados à pesquisa em todas as áreas do conhecimento e logo propiciar a uma região eminentemente carente destas ofertas de cursos um cenário em que profissionais das diversas áreas do saber, possam especializar seus conhecimentos com afinco e determinação ao desenvolvimento da pesquisa, sem afastar-se do contexto laboral e familiar, apresentando suas missões e valores alinhados à proposta deste programa.

Esse entendimento alinha-se aos objetivos da FCR que concorrem para o desenvolvimento científico da região norte de nosso país tendo por objetivo a formação humana e crítica, isso porque, a oferta de programas *Stricto Sensu* permitirá que as problemáticas da escala loco-regional sejam estudadas em relação com as escalas nacional-internacional, assim como a possibilidade de apresentação de propostas de alteração de estados críticos e precarizados.

A FCR tem desenvolvido programas de Minter e Dinter em parceria com Instituições renomadas desde 2012 e continua desenvolvendo programas interinstitucionais atualmente. Esta ação aponta que a IES possui comprometimento com a Pós-Graduação na Região Norte e no estado de Rondônia, como apontam suas diretrizes no PDI. O objetivo destas parcerias é consolidar grupos para que se possa, em um segundo momento desenvolver autonomia para a submissão de propostas próprias de cursos de pós-graduação *stricto sensu*, a exemplo da APCN aprovada de maneira inédita pela FCR na área do direito, tornando-se o primeiro programa de pós-graduação *stricto sensu* de uma IES privada na região noroeste da Amazônia.

As atividades na área de fronteira, a biodiversidade e outras questões em conflitos na Amazônia, exigem pessoal qualificado e de formação interdisciplinar que consiga compreender a





complexidade dos processos que se desenrolam na práxis pan-regional para mediar e propor soluções adequadas e fundamentadas para essas situações, buscando o fomento e execução de projetos de origem pública e privada que enfrentem tais problemáticas de forma efetiva.

A Faculdade Católica de Rondônia, tem desempenhado um papel fundamental no estímulo à pesquisa científica, especialmente através das bolsas concedidas aos seus docentes e pesquisadores. Essas bolsas não apenas reconhecem o mérito dos pesquisadores, mas também impulsionam a formação de novos talentos e promovem o avanço do conhecimento em diversas áreas.

Ao oferecer bolsas aos docentes, a FCR não apenas proporciona um suporte financeiro crucial, mas também reconhece e incentiva o compromisso desses profissionais com a pesquisa acadêmica. Essas bolsas permitem que os pesquisadores dediquem tempo e recursos necessários para a realização de estudos inovadores e relevantes, contribuindo assim para o avanço do conhecimento em suas respectivas áreas de atuação.

Além disso, as bolsas concedidas pela FCR têm um impacto significativo na formação de novos pesquisadores. Ao apoiar os docentes em seus projetos de pesquisa, a FCR não apenas fortalece a infraestrutura de pesquisa na instituição, mas também proporciona aos docentes oportunidades únicas de envolvimento em atividades de pesquisa.

O investimento da FCR nesses programas de bolsas é fundamental para o fortalecimento do sistema de pesquisa científica e tecnológica do estado, garantindo assim o progresso contínuo e o desenvolvimento sustentável em todas as áreas do conhecimento.

Assim, a perspectiva é a formação de profissionais e da pesquisa para o desenvolvimento de análises críticas nas temáticas que promovam alterações significativas no contexto regional, alinhado com a missão institucional.

As ações de cooperação e intercâmbio entre pesquisadores realizadas pela Faculdade Católica de Rondônia se relacionam com seu PDI e sua forma de se relacionar com o corpo docente e discente, visando o aprimoramento constante das relações e acompanhamentos. No texto abaixo, descreveremos as principais ações e objetivos de relação intra e interinstitucionais da Faculdade Católica, apresentando ações novas e apresentando ações já destacadas em itens anteriores.

A Faculdade Católica de Rondônia (FCR), imbuída na missão de contribuir com a transformação regional por meio da formação e consolidação de mestres e doutores, há 17 anos vem buscando viabilizar a oferta de vagas de mestrado e doutorado para profissionais do estado de Rondônia.

A FCR é germinada a partir dessa compreensão, e vem empreendendo todos os esforços e investimentos possíveis para contribuir com a essa diminuição das assimetrias regionais por meio de Mestrados e Doutorados Interinstitucionais, com os mais diversos programas de pós-graduação *stricto sensu* do país.

A instituição tem dedicado esforços para fortalecer seus padrões de excelência na oferta de cursos em todos os níveis, além de promover o desenvolvimento de pesquisas e atividades de extensão e cultura. Essa abordagem fortalece significativamente suas oportunidades de inserção tanto regional quanto nacionalmente.

### **2.2.3 Organização Didático-Pedagógica da Instituição**





A prática pedagógica e administrativa dos cursos da FCR, como as formas de convivência no ambiente acadêmico, os mecanismos de formulação e implementação de políticas, a organização do currículo e das situações de aprendizagem, os critérios de avaliação, os procedimentos de valorização do magistério, no contexto de cada Projeto Pedagógico estão coerentes com os valores estéticos, políticos e éticos que inspiram a Constituição e a Lei de Diretrizes e Base.

Assim fundamentado, o Projeto Pedagógico de cada curso busca, ainda, manter uma vinculação da realidade educacional com as Diretrizes Curriculares Nacionais e o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.

Em todo esse contexto vinculado à concepção de homem como sujeito ativo do processo histórico do seu desenvolvimento, a FCR norteia-se pelos princípios de:

- Autonomia na construção do Projeto Pedagógico de cada curso efetivando relações entre gestores, docentes, técnico-administrativos e discentes quando da elaboração e no desempenho dos papéis evidenciados pela coletividade, sem perder de vista o contexto mais amplo;
- Igualdade de condição para acesso, permanência e sucesso nos cursos;
- Expansão progressiva da oferta, resguardada a manutenção da qualidade do ensino e do sentimento coletivo que moveu e ainda move a sociedade rondoniense quanto à seriedade, qualidade, inclusão e justiça social que transparecem nos serviços prestados pela FCR;
- Qualidade do ensino.

O processo de construção dos conhecimentos deve levar a pessoa a tomar consciência de si própria, do meio que a envolve no desempenhar do papel social que lhe cabe na sociedade com competência e responsabilidade.

Todos esses entendimentos estão em perfeita sintonia com as finalidades básicas do ensino superior no contexto da reforma de 1996 e nos pressupostos universais da educação – fundamentados nos quatro pilares da aprendizagem – do aprender a fazer, do aprender a aprender, do aprender a conviver e do aprender a ser – divulgados pela UNESCO. Esses aspectos, mais que em quaisquer níveis de ensino, no ensino superior são oportunizados pela efetiva integração do ensino, da pesquisa e da extensão que, se por um lado, implica um esforço maior na construção de uma autonomia intelectual, por outro, é um processo de apropriação singular e de criação pessoal que traz, também, a alegria da descoberta.

### 2.2.3.1 Objetivos dos cursos

Preparar o estudante para:

- Intervir com intencionalidade e com eficiência, refletindo a realidade na sua diversidade cultural, social e antropológica, saindo do senso comum para as verdades.
- Mobilizar conhecimentos sobre a realidade cultural, econômica, educacional, política, religiosa e social do contexto brasileiro para melhor compreensão da problemática do contexto locorregional.
- Utilizar os conteúdos relativos aos componentes curriculares como base para a reflexão, a crítica e a intervenção.





- Dominar aspectos conceituais e teóricos das diferentes estratégias para o exercício da comunicação, competência cognitiva, ética e espírito democrático.
- Valorizar a comunicação como elemento básico para constituir os significados, os conceitos, as relações, as condutas e os valores que se deseja imprimir.
- Desenvolver atividades que exercitem a capacidade investigativa sobre os diferentes aspectos da realidade colocando a ciência e a tecnologia a serviço do homem e do meio ambiente.
- Participar coletiva e colaborativamente das mudanças que se operam na sociedade.

### 2.2.3.2 Perfil do egresso

O estudante da FCR deve apresentar o seguinte perfil ao concluir o curso:

- Sólida formação geral pautada por princípios éticos, políticos e científicos voltados à complexidade das mudanças da modernidade e à evolução da sociedade.
- Conhecimento e capacidade de articulação dos diferentes pressupostos teórico-metodológicos, abordagens e processo histórico social da construção da realidade social, de forma a estabelecer uma relação reflexiva sobre os núcleos centrais da Filosofia, Antropologia, Sociologia, Psicologia e Humanidades nas atividades de Pesquisa, Ensino e Extensão.
- Autonomia intelectual para aprofundar seus conhecimentos, promover mudanças e incentivar ações criativas e reflexivas na convivência com os demais agentes sociais e nos espaços de atuação profissional.
- Compromisso e consciência de sua responsabilidade social, particularmente no que se refere à consolidação da cidadania, com respeito mútuo, solidariedade e comportamento ético no exercício do seu *mister* como ponto de partida e de chegada.
- Condições para refletir de modo integrado os problemas da comunidade e assumir posições éticas em defesa da vida e da paz, no combate à prática da injustiça, à degradação do ambiente, às múltiplas formas de minimizar o ser humano, às desigualdades sociais e aos vários aspectos de dependência.
- Capacidade de se decidir livremente por um determinado bem, através do respeito à liberdade alheia como experiência fundamental da existência humana.
- Consciência do valor do respeito mútuo na convivência acadêmica, da amizade e da participação cooperativa nas relações educando/educador e sociais.

### 2.2.3.3 Competências a serem desenvolvidas

As competências que os estudantes devem desenvolver no decorrer dos cursos de graduação serão asseguradas pelo currículo que ensejará um compromisso com a prática social, dentro de uma dimensão de aprimoramento do educando, incluindo a formação ética e o desenvolvimento de autonomia intelectual e do pensamento crítico e reflexivo.







O conhecimento é fator principal de produção de necessidades básicas para a vida ativa na sociedade.

Nesse sentido, espera-se que o estudante:

- Adquirir competência para buscar os conhecimentos que ensejem a inserção numa dinâmica social que se estrutura continuamente, tendo em vista a construção e o exercício da cidadania;
- Desenvolva habilidades que possibilitem enfrentar novas situações, privilegiando a aplicação da teoria na prática e enriquecendo a vivência da ciência na tecnologia, e destas no social;
- Seja capaz de identificar problemas e formular soluções nos diversos campos do conhecimento;
- Desenvolva uma consciência crítica sobre conhecimento, razão, realidade sócio-histórica e política para melhor atuar na sociedade;
- Adquirir o domínio dos conteúdos relativos às disciplinas do currículo como base para a reflexão, a crítica e a intervenção;
- Domine aspectos conceituais e teóricos das diferentes estratégias para o exercício da comunicação, competência cognitiva e ética e espírito democrático;
- Entenda a comunicação como elemento básico para construir os significados, os conceitos, as relações, as condutas e os valores que se deseja imprimir;
- Seja capaz de compreender o ambiente natural e social da política, das artes e dos valores que fundamentam a sociedade;
- Desenvolva atividades que exercitem a capacidade investigativa sobre os diferentes aspectos da realidade colocando a ciência e a tecnologia a serviço do homem e do meio ambiente;
- Participe coletiva e colaborativamente das mudanças que se operam na sociedade;
- Mobilize potencialidades humanas, culturais, intelectuais e espirituais para dar maior significado à vida.

O projeto pedagógico de cada curso contemplará o desenvolvimento de competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) em consonância com as diretrizes curriculares dos respectivos cursos.

#### **2.2.4 A construção do Projeto Pedagógico do Curso (PPC)**

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) dos cursos são fundamentais para orientar a elaboração do Projeto Pedagógico de Curso (PPC). A partir desses documentos e da necessária indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, são estabelecidos os princípios e as políticas institucionais que servem como base para o desenvolvimento do curso. O PPC, por sua vez, é responsável por identificar os elementos essenciais para a formação acadêmica e profissional, garantindo sua sustentabilidade. Além disso, o PPC é um





instrumento de gestão voltado para a promoção da formação cidadã. Sua elaboração e atualização ocorrem de maneira colaborativa, com a participação da comunidade acadêmica e o apoio dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE).

A participação dos professores e alunos na construção do PPC é viabilizada através da presença nos colegiados de curso, da colaboração ativa nos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), das discussões nas Trilhas Formativas Docentes, bem como em fóruns e semanas acadêmicas. A elaboração do PPC é conduzida pela coordenação do curso, que lidera o processo de registro das decisões, orientada e acompanhada diretamente pelo NDE e pelo Colegiado de Curso.

Os PPC devem explicitar os objetivos do curso em relação ao perfil do futuro profissional, a partir das práticas formativas propostas ao longo do curso.

Os PPC devem explicitar os objetivos do curso em relação ao perfil do profissional que se espera formar, delineando as práticas formativas propostas ao longo do curso.

Os projetos pedagógicos dos cursos da FCR, para além do que já foi elencado anteriormente, devem contemplar em sua estrutura os seguintes tópicos:

- I – contextualização;
- II – condições de oferta;
- III – organização didático-pedagógico;
- IV – organização curricular;
- V – infraestrutura;
- VI – administração acadêmica.

O currículo acadêmico dos cursos de graduação deve ser entendido como um conjunto de ações de ensino, pesquisa e extensão, objetivando o desenvolvimento de saberes teórico – práticos que contribuam para a qualificação dos egressos nas diversas áreas de atuação profissional, na perspectiva da formação cidadã, socialmente referenciada.

O currículo compreende três dimensões formativas: Formação Específica, Formação Complementar e Formação em Extensão, conforme legislação vigente.

Os componentes curriculares poderão ser ofertados, também, na modalidade a distância, integral ou parcialmente, desde que esta oferta não ultrapasse 40% (quarenta por cento) da carga horária total do curso, conforme portaria do MEC de nº 2.177, de 6 de dezembro de 2019, que substituiu a Portaria n.º 1.134, de 10.10.2016.

A oferta na modalidade a distância nos cursos de graduação serão avaliadas com base em resolução publicada no site institucional.

### **2.2.5 Plano para atendimento às diretrizes pedagógicas - Currículo: princípios**

A FCR adota os regimes por séries de disciplinas organizadas por bimestre ou semestre. Cada semestre é dividido por vinte semanas, ultrapassando o mínimo de dias de trabalho acadêmico efetivo, estabelecidos no art. 47 da Lei de Diretrizes de Bases da Educação Nacional (LDBEN) 9.394/96.

No tocante às inovações consideradas significativas, especialmente quanto à flexibilidade dos componentes curriculares, a FCR opta pelo sistema seriado de ensino, em regime bimestral ou semestral, podendo ou não utilizar-se de pré-requisitos, em conformidade com a legislação, diretrizes e contexto social de cada modalidade e curso. Por outro lado, observa as inovações que vêm ocorrendo





no setor educacional, preparando-se para incorporá-las, desde que estas representem um avanço efetivo para a flexibilidade no processo de ensino e aprendizagem.

Na medida em que jovens e adultos, de forma nem sempre consciente, estão inseridos num contexto cibercultural, as instituições de ensino, ao promoverem iniciativas formativas em favor do letramento digital, poderão dispor dos insumos necessários ao desenvolvimento de boas práticas para a flexibilidade de componentes curriculares. Portanto, a proposta de flexibilização curricular da FCR será pautada pelas premissas técnico-pedagógicas do ensino híbrido, resultando na concretização de eventos formativos realizados com mediação tecnológica, juntamente com atividades presenciais nas dependências da Instituição e em organizações conveniadas, ensejando aprendizagem ativa e transformação social.

Outra inovação significativa é o oferecimento ao ingressante da oportunidade de se preparar para os desafios da educação superior por meio do Programa de Acolhimento e Nivelamento Discente (PAND) – proposta de atividades realizadas com a metodologia de oficinas, nas quais o estudante terá contato com conhecimentos destinados à formação básica complementar nas áreas da linguagem, tecnologia digital, matemática básica e metodologia científica, oportunidade diferenciada que será disponibilizada somente havendo necessidade diagnosticada.

Com relação às práticas educativas e ao estágio supervisionado, os mesmos encontram-se direcionados às relações profissionais evidenciadas por meio da dicotomia teoria e prática. Como a missão da FCR é formar, além de um profissional competente, uma pessoa preocupada com as questões de cidadania e com o meio ambiente, há necessidade de serem superadas práticas do processo de ensino e aprendizagem que fragmentam e reduzem a visão do estudante e, por esta razão, a sua atuação como egresso-profissional cidadão.

Para formar o profissional com tal amplitude na visão e que exerça a sua atuação de forma integrada, inter e multidisciplinar, a instituição estabelece como estratégias e procedimentos metodológicos as práticas, os estágios e as atividades complementares no contexto dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, resguardadas as exceções estabelecidas pelas especificidades de cada curso. O estágio curricular supervisionado tem um papel estratégico na formação do estudante como profissional qualificado, compreendendo etapa importante na formação do estudante por lhe trazer maturidade profissional e técnica, contato com profissionais da área, vivência e convivência com pessoas e a oportunidade de conectar o saber ao fazer.

O estágio curricular supervisionado, na FCR, procura atender às exigências legais específicas de cada curso, com a normatização descrita em cada Projeto Pedagógico de Curso. Da mesma forma, os critérios de avaliação e acompanhamento dos estágios estão contidos nos Manuais ou Regulamentos de Estágio de cada curso.

As Atividades Complementares, que fazem parte do currículo dos cursos por recomendação das Diretrizes Curriculares Nacionais, complementam a formação dos estudantes de maneira geral e específica. Têm por objetivo enriquecer seus conhecimentos, por meio da flexibilização e do prolongamento temático e interdisciplinar, facultando ao estudante traçar uma trajetória pessoal e autônoma. Elas proporcionam a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Abrem espaços para se exercitar a aprendizagem em outros lugares e tempos diferenciados do das salas de aulas e laboratórios. A regulamentação das Atividades Complementares consta no Projeto Pedagógico de cada curso.

Sobre o desenvolvimento de materiais didáticos, a FCR reflete que, como consequência da era da Sociedade do Conhecimento, as relações ganham um novo enfoque e as novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) alteram os conceitos de ensinar e aprender, presença e distância,





professor e colaborador, escola e trabalho, inaugurando, como consequência, um novo modelo de produção e disponibilização dos saberes que leve em conta, principalmente, as possibilidades de apresentá-los concretamente e virtualmente.

O material pedagógico configura-se como um conjunto de mídias que incluem o impresso, o digital, o audiovisual, os laboratórios virtuais e os recursos de informática nos quais se apresentam os conteúdos, as orientações para o estudo e as atividades formativas, organizados conforme as habilidades e as competências requeridas nos projetos pedagógicos dos cursos e embasados por referências bibliográficas dispostas em repositórios digitais e/ou acervo físico. Cabe ao professor a responsabilidade pelo planejamento e desenvolvimento e/ou seleção dos conteúdos e atividades de aprendizagem para compor o material didático, sob acompanhamento da coordenação do curso e da assessoria pedagógica. Os materiais são desenvolvidos e atualizados constantemente para atender às múltiplas formas de aprendizagem e também para superar a obsolescência dos conteúdos. As atividades de aprendizagem são desenvolvidas de forma a proporcionar o equilíbrio entre tarefas individuais e colaborativas, assim como a prática da pesquisa e da extensão.

A FCR, atenta a estas mudanças, procura oferecer à comunidade acadêmica oportunidades de adaptação a novas tecnologias por meio de:

- Oficinas que permitirão o contato com plataformas e ferramentas tecnológicas, destinadas a apoiar a autoria, coautoria e, principalmente, a curadoria de produções educativas, complementadas por processos de comunicação e interação.
- Disponibilização de equipamentos para a projeção audiovisual, utilizados como instrumentos mediadores nos processos de ensino-aprendizagem.
- Oportunidade de disponibilizar conteúdos complementares, em diferentes formatos digitais, com o uso de aplicações e serviços presentes em plataformas tecnológicas com fins educacionais.

## 2.2.6 Inovações Pedagógicas no Currículo

A Faculdade Católica de Rondônia (FCR) se destaca como instituição de ensino superior na oferta de cursos nas modalidades Presencial e a Distância (EAD), nos níveis de Graduação, Pós-graduação, Mestrado e Doutorado. Reconhecida por seu compromisso com a excelência acadêmica e a formação de profissionais completos para o mercado de trabalho do século XXI. Através de um currículo inovador e engajador, a faculdade oferece aos seus alunos a oportunidade de desenvolver as habilidades e conhecimentos necessários para serem protagonistas em um mundo em constante transformação.

O Modelo Inovador de Aprendizagem, proposto pela FCR se diferencia por seu modelo de ensino inovador, que integra a adequação das grade curriculares conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e a Portaria Normativa nº 742, de 2018 com a plataforma de Experiência de Aprendizagem (LXP). Essa integração garante que os alunos tenham acesso a um conteúdo atualizado, relevante e de alta qualidade, além de ferramentas e recursos que facilitam o aprendizado e a interação.

### 2.2.6.1 Na Graduação e Pós-Graduação

A Faculdade Católica de Rondônia oferece um modelo de ensino inovador e de alta qualidade, alinhado com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e com a política institucional para a modalidade a distância. A política institucional, por sua vez, está articulada com o PDI e contempla o







alinhamento da base tecnológica institucional com o projeto pedagógico da sua utilização, observando a formação pretendida para os discentes e considerando as condições reais da localidade de oferta.

**Equipamentos Tecnológicos e Recursos Digitais de Alta Performance:** A Faculdade Católica de Rondônia investe continuamente em equipamentos tecnológicos de última geração para garantir uma experiência de aprendizado imersiva e de alta qualidade para seus alunos. A plataforma LXP é robusta e fácil de usar, oferecendo aos alunos acesso a diversos recursos, videoaulas, fóruns de discussão, materiais didáticos e ferramentas de avaliação.

**Flexibilidade para o Aluno:** A Faculdade Católica de Rondônia oferece aos seus alunos a flexibilidade necessária para conciliar seus estudos com suas atividades pessoais e profissionais. Os cursos da instituição possuem unidades curriculares alinhadas às tecnologias e podem ser acessadas de qualquer lugar por meio do acesso à internet.

**Plataforma EaD LXP Inovadora:** A Faculdade Católica de Rondônia utiliza a plataforma LXP, uma das plataformas de ensino mais inovadoras do mercado, garantindo aos seus alunos uma experiência de aprendizado personalizada e eficiente. A plataforma oferece diversos recursos inovadores, como realidade virtual, gamificação e inteligência artificial, bibliotecas que contribuem para a otimização do aprendizado e para o engajamento dos alunos.

**Extensão Curricularizada com Ênfase na Inovação:** Todas as matrizes curriculares dos cursos ofertados pela Faculdade Católica de Rondônia possuem extensão curricularizada, que prevê a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos pelos alunos em projetos reais e inovadores. Através da extensão curricularizada, os alunos desenvolvem habilidades essenciais para o mercado de trabalho, como criatividade, trabalho em equipe e resolução de problemas.

**Eixos Temáticos com Abordagens Inovadoras:** Os cursos da Faculdade Católica de Rondônia abordam os cinco eixos temáticos propostos pelo MEC de forma inovadora e contextualizada, utilizando diferentes metodologias de ensino e aprendizagem. Cada curso oferece abordagens específicas a partir da sua área do conhecimento, garantindo aos alunos uma formação completa e de qualidade.

**Disciplinas Institucionais Transversais:** A Faculdade Católica de Rondônia oferece aos seus alunos cinco disciplinas institucionais transversais obrigatórias, que abordam temas relevantes para a formação integral do indivíduo. As disciplinas transversais contribuem para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como comunicação, ética, cidadania e sustentabilidade, que são essenciais para o sucesso profissional e pessoal dos alunos.

### 2.2.7 Incorporação de Avanços Tecnológicos

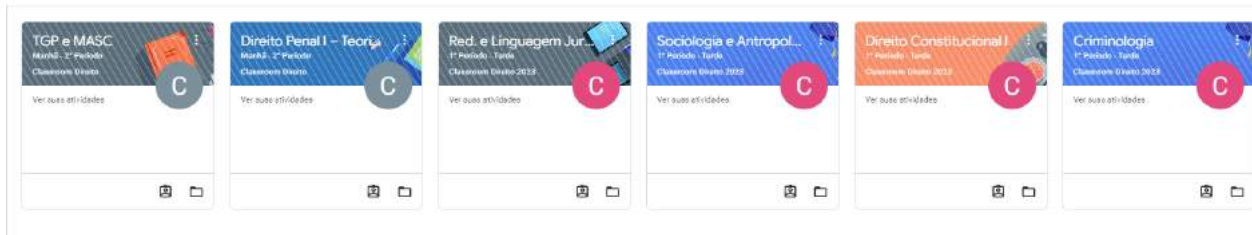
Em consonância com sua visão estratégica de aprimorar a experiência do aluno e otimizar os processos institucionais, a Faculdade Católica de Rondônia implementa um novo modelo tecnológico robusto e integrado. A partir de 2024, a Plataforma Digital LXP assume o papel central no Ambiente Virtual de Aprendizagem, substituindo o Google Classroom e proporcionando uma gestão completa e eficiente das atividades acadêmicas. Essa mudança estratégica visa fortalecer a posição da Faculdade no cenário educacional, alinhada às melhores práticas e tendências do mercado.

Frente a situação pandêmica instalada no Brasil em 2020, a Faculdade Católica de Rondônia adotou o Google Classroom como uma ferramenta essencial para a educação na era digital, promovendo comunicação fluida, organização centralizada de informações, aprendizagem colaborativa e inclusão de todos os alunos.





O Google Classroom se destacou como um portal inovador para a gestão eficiente do ensino-aprendizagem. Através da plataforma, professores podem compartilhar materiais, criar tarefas, enviar avisos e interagir com os alunos de forma instantânea e acessível.

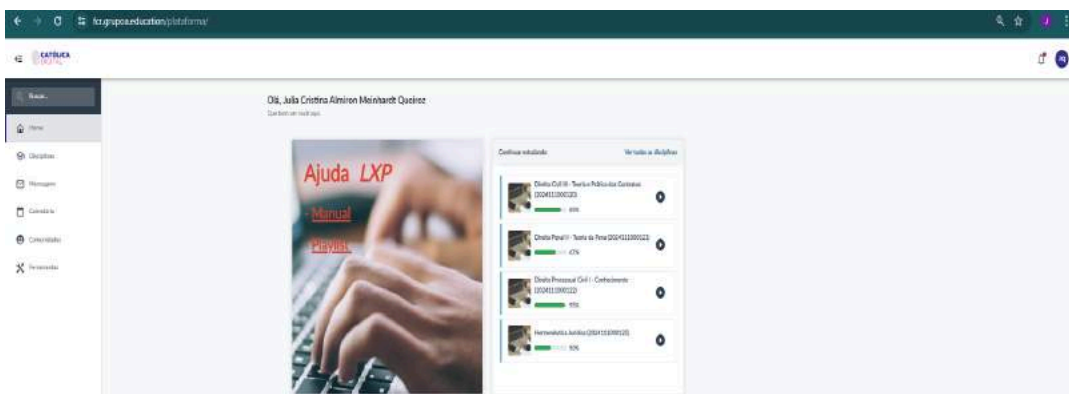


Fonte: Print de tela Google Classroom, segundo período do curso de Direito, turno da manhã.

O fórum de discussões integrado promove a aprendizagem colaborativa, o desenvolvimento de habilidades interpessoais e a construção conjunta do conhecimento. A plataforma centraliza todas as informações do curso, facilitando o acesso e a organização para alunos e professores. A acessibilidade do Google Classroom garante que todos os alunos, independentemente de sua localização ou condições socioeconômicas, tenham acesso igualitário à educação de qualidade.

A Plataforma Digital LXP oferece um conjunto abrangente de ferramentas e recursos que permitem a gestão centralizada de acesso, informações, interações e conexões com outras plataformas relevantes, como a Plataforma Digital Sagah, a Plataforma Digital da Biblioteca +a e Minha Biblioteca e o Pergamum. Além disso, a plataforma oferece ferramentas de comunicação e colaboração aprimoradas, como o Google Workspace e o Google Meet, que facilitam a interação entre alunos, professores e a equipe administrativa.

A adoção da Plataforma Digital LXP também representa um avanço significativo na área de avaliação e feedback. A plataforma oferece recursos abrangentes para a criação e aplicação de avaliações, bem como para a geração de feedbacks personalizados para os alunos. Essa funcionalidade permite que os professores acompanhem de perto o desempenho de seus alunos e identifiquem áreas que precisam de mais atenção.



Fonte: Print de tela Plataforma Ead - LXP

A plataforma também fornece análises de dados e relatórios detalhados que permitem à Faculdade Católica de Rondônia tomar decisões mais embasadas sobre seus programas e serviços. As informações geradas pela plataforma podem ser utilizadas para identificar tendências, avaliar a efetividade das iniciativas e direcionar recursos para áreas que precisam de mais investimento.

A implementação da Plataforma Digital LXP demonstra o compromisso da Faculdade Católica de Rondônia com a excelência no ensino e com a formação de cidadãos preparados para os desafios do século XXI. A plataforma oferece aos alunos uma experiência de aprendizado mais completa e





personalizada, além de fornecer à Faculdade as ferramentas necessárias para otimizar seus processos e tomar decisões mais estratégicas.

### **2.3 Política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural**

A FCR, ao estabelecer a Política de Pesquisa, enseja fidelidade à sua Missão - promoção plena da pessoa humana por meio do ensino de excelência, do fomento à pesquisa, com o propósito de buscar diferencial em relação às instituições de ensino com organização acadêmica equivalente, ou seja, faculdades.

A política de pesquisa da FCR está completamente integrada à missão de aprimorar o ensino, a extensão e garantir sua sustentabilidade. É marcada pela valorização da tradição epistemológica e pela conexão entre diferentes áreas de conhecimento, impulsionada pela constante produção de conhecimento e inovação tecnológica e social. Diante disso, estabeleceram-se as seguintes diretrizes:

- Fortalecer a pesquisa científica como um elemento fundamental, institucional e como parte imprescindível do processo de ensino e aprendizagem, através de iniciativas de iniciação científica em todas as áreas, níveis e modalidades presentes na instituição.
- Promover a pesquisa reconhecida pela comunidade científica, alinhada com indicadores nacionais e internacionais, integrando-se a programas *stricto sensu* e redes de pesquisa nacionais e internacionais, em sintonia com os programas DINTER e MINTER acolhidos na FCR.
- Estreitar laços com o setor público, produtivo, educacional e social, disponibilizando a capacidade intelectual para desenvolver soluções inovadoras, alinhadas com políticas públicas e de ciência, tecnologia e inovação.

A sustentabilidade será viabilizada por meio de encaminhamento de projetos para agências de fomento, bem como com recursos próprios, que serão disponibilizados através de editais internos. As linhas de pesquisa, horas destinadas aos docentes e bolsas para os alunos serão direcionadas de forma a manter a coerência com as áreas de conhecimento e a realidade institucional dos cursos de graduação, permitindo a implementação de práticas inovadoras de iniciação científica.

Com a institucionalização de edital, instrumento utilizado para oferecer fomento interno — carga horária docente e bolsas de iniciação científica —, busca possibilitar-se que ocorram práticas acadêmicas voltadas à produção e à interpretação do conhecimento, delimitando linhas de pesquisa e de trabalho transversais aos cursos, cujos resultados alimentam publicações acadêmico-científicas da Instituição, em especial, a Revista Saberes da Amazônia e Anais de eventos, permitindo a transmissão dos resultados para a comunidade.

Considerando as diretrizes acima e o que foi desenhado pelo PDI da Faculdade Católica de Rondônia, apontamos como evidências da cultura de produção e iniciação científica, assim como de inovação tecnológica e desenvolvimento artístico e cultural.

Em relação à pós-graduação *stricto sensu* e a formação de recursos humanos no estado, no segundo semestre de 2022 a Faculdade Católica de Rondônia fez a propositura de 3 cursos de Mestrado e 2 cursos de doutorado novos no edital em aberto para novas APCNs. Tal ação demonstra um esforço coletivo da IES na formação de grupos de docentes e pesquisadores e de ampliação dos programas de pós-graduação na cidade de Porto Velho, Rondônia e região. As APCNs foram submetidas para avaliação nas áreas de Educação (mestrado e doutorado), Gestão de Políticas Públicas





e Sustentabilidade (mestrado) e em Saúde Coletiva (mestrado e doutorado). O recurso - humano, estrutural e financeiro - para custear tais propostas estão já definidos em diversos documentos (atas do Conselho Superior, investimentos em novo Campus, compra de recursos e contratação de docentes) que serão apresentados como comprovação para esta equipe de avaliadores externos.

Outros importante pontos destacado no ponto de Pesquisa e Pós-graduação *stricto sensu* é a aprovação e atual implementação de Mestrado próprio em Direito da FCR, conquista importante para iniciar o processo de consolidação efetiva da pós-graduação *stricto sensu* com estruturas únicas da IES, sendo este o primeiro Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Direito da região Noroeste da Amazônia, fato que exalta a intencionalidade da IES em cumprir o que está previsto no PDI.

Outra prática institucional fundamental é a realização de parcerias e cooperação com outras IES para ofertas de Mestrados e Doutorados Interinstitucionais (Minter e Dinter), dentre as quais destacamos: Dinter em Ciência Política com UFRGS, Minter em História com PUC/RS, Dinter em Direito com PUC/RS, Minter em Direito com a PUC/PR, Minter em Direito com a Univali, Dinter em Direito com Univali, outro MINTER em Direito com a UFSC e um Dinter em Direito com a PUCRS. Todas essas formações profissionais atendem às metas do PDI da FCR na capacitação atualizada de pessoas e para a melhoria qualitativa dos quadros profissionais do Estado e região, multiplicando o conhecimento na região norte. Já são mais de 18 turmas interinstitucionais ofertadas, sendo 7 turmas de Doutorado Interinstitucional (DINTER) e 11 de Mestrado interinstitucional (MINTER) ofertadas, além dos diversos cursos de graduação e dos projetos de pesquisa e extensão financiados pela IES. Nenhuma das turmas de Mestrado e Doutorado Interinstitucional ofertados pela FCR recebeu dinheiro de fonte pública diretamente, sendo uma ação realizada a partir de parcerias interinstitucionais e de captação de discentes pela equipe da IES.

### 2.3.1 Política de Pesquisa

A política de pesquisa está alinhada com a qualificação do ensino e da extensão, e com a sua sustentabilidade. Caracteriza-se pela tradição epistemológica e a articulação dos campos de saber, assim como pela dinâmica da produção de conhecimento e da inovação tecnológica e social. Nesse sentido, estabeleceram-se as seguintes diretrizes:

- Consolidação da pesquisa científica, da iniciação científica ao desenvolvimento de projetos de pesquisa universal (ciclo completo), como diferencial à Instituição e como parte integrante do processo de ensino e aprendizagem, em todas as áreas, níveis e modalidades presentes no contexto institucional;
- Promoção da pesquisa reconhecida pela comunidade científica e em consonância com indicadores nacionais e internacionais, por meio da integração a programas *stricto sensu* e a redes de pesquisa nacionais e internacionais, articulada e em sinergia com os programas DINTER e MINTER acolhidos na FCR;
- Aproximação com o setor público, o setor produtivo, o setor educacional e o setor social, oferecendo a capacidade intelectual instalada para a busca de soluções inovadoras, articuladas a políticas públicas e de ciência, tecnologia e inovação.

O financiamento deverá ser provido mediante o envio de projetos para as agências de fomento, como também com recursos próprios, em ação acadêmico-administrativa promovida na forma de Edital interno, cujas linhas de pesquisa, a concessão de horas para os docentes e de bolsas aos discentes deverão respeitar o alinhamento com as áreas de conhecimento e a realidade institucional dos cursos de graduação, oportunizando práticas inovadoras de iniciação científica.







### 2.3.1.1 Programas de Iniciação Científica

A Faculdade Católica de Rondônia conta com corpo profissional específico para organizar as políticas de Iniciação Científica, além da Diretoria Acadêmica, há o Coordenador de Pesquisa e Extensão que em conjunto com as coordenações de curso estão diretamente agindo na propositura e execução do programa.

Destacamos que foi criado e institucionalizado o Programa Institucional de Iniciação Científica (PIIC) que se subdivide em 3 modalidades, como destaca seu regulamento:

1. PIBIC/CNPq-FCR: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Este programa contou com 4 bolsas que foram cedidas no Edital PIBIC/CNPq/FCR EDITAL 01 PIBIC 2022 - 2023, sendo bolsistas das áreas Direito (dois bolsistas), Psicologia (um bolsista) e Administração (1 bolsista).

2. PBIC/PBIT/FAPERO-FCR: Programa de Bolsas de Iniciação Científica e/ou Iniciação Tecnológica da Fundação Rondônia de Amparo à Pesquisa do Estado de Rondônia (FAPERO). Na chamada FAPERO PBIC/PBIT N°. 009/2022 foram 05 projetos aprovados, sendo seus títulos, total de bolsistas e cursos de vinculação: Análise dos impactos econômicos decorrentes do remanejamento da Comunidade ribeirinha de Vila Nova de Teotônio (2 bolsistas, Administração), Identificando Potenciais Econômicos para Desenvolvimento Socioeconômico dos Residentes nas Resexs de Machadinho D'Oeste -RO (1 bolsista, Administração), Diagnóstico socioeconômico: uma análise dos efeitos do Programa de Redistribuição de Renda do Governo Federal nas comunidades rurais ribeirinhas do Baixo Madeira em Porto Velho -Rondônia (01 bolsista, Direito), Educação escolar e formação de professores nas escolas ribeirinhas do Baixo Madeira – Porto Velho-Rondônia (01 bolsista, Licenciatura Filosofia) e Identificação de fenômenos psicossociais relacionados ao trabalho em hospital (01 bolsista, Psicologia).

3. PICT/FCR: Programa Próprio de Iniciação Científica e Tecnológica da Faculdade Católica de Rondônia (FCR). Este programa está sendo implementado de duas formas principais:

3.1 Programa de Bolsas Científicas PIC/FCR - este programa está em processo de desenvolvimento com bolsas de iniciação científica que serão contrapartida às bolsas cedidas pelo CNPq (a partir do PIBIC) em edital com prazo 2023-2024, chamadas de bolsa PIC FCR. Foram ofertadas 04 bolsas PIBIC em 2022-2023, 05 bolsas PIBIC e 05 bolsas PIC para o período 2023-2024.

3.2 Programa Institucional Pesquisador Voluntário (PIPeV FCR), este programa visa institucionalizar projetos de pesquisa que os docentes desejem realizar com seus orientandos, abrindo um edital ou formalizando a pesquisa já em andamento. A ideia deste Programa é que a COPEX possa acompanhar os projetos já desenvolvidos. O PIPeV já foi implementado em 2022, com edital publicado em 2023.

Foto: Reunião de alinhamento com os bolsistas de iniciação científica - 2023-2024





### 2.3.1.2 Grupos de Pesquisa e participação em eventos

Em relação aos grupos de Pesquisa no âmbito da IES foi institucionalizado o **Programa Institucional de Nucleação de Grupos de Pesquisa (PINGP)** onde estão definidas as formas, objetivos e estrutura dos grupos de pesquisa no âmbito da FCR. São grupos de pesquisa da IES:

**Desafios Socioambientais, Saberes e Práticas na Amazônia** - Linhas: Direito, Socioambiental, Sustentabilidade e Desafios Socioambientais na Amazônia; Povos e Comunidades Tradicionais de Rondônia. Link: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/286984>

**Psicologia e Interdisciplinaridade na Amazônia** - Linhas: Psicologia da Saúde e Processos Clínicos; Psicologia Social e Cultural. Link: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/779061>

**Práticas e Políticas Educacionais em Educação na Pan-Amazônia** - Linhas: Currículos, Práticas Educativas, Culturas e Diversidade na Pan-Amazônia; Formação de Professores e Práticas Pedagógicas em contextos Multiculturais. Link: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/765464>

**Estudos da Amazônia Ocidental em Saúde - AmO SAÚDE** - Linhas: Biociências, Biotecnologias e Gestão Aplicadas à Saúde (BBGS); Saúde Coletiva, Medicina Tropical, Epidemiologia e Diagnóstico (SCMED). Link: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/780202>

**Grupo de Pesquisa em Direitos Fundamentais e Políticas Públicas na Amazônia** - Linhas: A implantação dos direitos fundamentais e as políticas públicas; Teoria de Justiça e do Reconhecimento em Gênero e Sexualidade. Link: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/471377>

Além disso, pesquisadores da IES possuem parceria com outras instituições no estado - Universidade Federal de Rondônia e outras particulares de Rondônia - e fora deste, reforçadas pelas parcerias criadas para ofertas de Minter/Dinter. Estes grupos e pesquisadores desenvolvem projetos com aprovação em diversos editais CAPES, CNPq e FAPERÓ.

### 2.3.1.3 Divulgação da produção docente e discente

A Faculdade Católica de Rondônia (FCR), em sua trajetória de excelência acadêmica, reconhece a produção científica e tecnológica como pilares fundamentais de sua missão institucional. Imbuída do compromisso com a geração e a difusão do conhecimento, a FCR dedica-se a fomentar a produção docente e discente, criando um ambiente propício à construção do saber e à sua efetiva socialização. Nesse contexto, a "Jornada Acadêmica Integrada" se ergue como um marco anual, reunindo estudantes, docentes e pesquisadores em um evento grandioso que celebra a produção intelectual da comunidade acadêmica. Assim, mais do que um simples encontro, a Jornada Acadêmica Integrada se configura como um espaço de convergência, onde projetos, pesquisas e ideias inovadoras convergem em um rico diálogo interdisciplinar.

A Jornada Acadêmica Integrada oferece aos estudantes de graduação e pós-graduação a oportunidade de apresentar seus trabalhos de pesquisa e iniciação científica, expondo seus resultados para a comunidade acadêmica e recebendo feedback valioso de especialistas. Ademais, essa experiência enriquece a formação dos futuros profissionais, aprimorando suas habilidades de comunicação, argumentação e pensamento crítico. Para os docentes, a Jornada Acadêmica Integrada representa um momento de destaque na divulgação de suas pesquisas e projetos. Através da apresentação de seus trabalhos, os professores demonstram o compromisso com a produção de





conhecimento de alto nível, inspirando seus alunos e consolidando a reputação da FCR como um centro de excelência acadêmica.

A FCR reconhece que a produção científica não se limita aos muros da academia. Assim sendo, através da revista "Saberes da Amazônia" e da Editora Universitária da Católica de Rondônia (EduCar), a instituição democratiza o acesso ao conhecimento, levando os resultados das pesquisas para a sociedade em geral, cujo atual conceito (2017-2020) é Qualis B1. A revista "Saberes da Amazônia", publicação científica de periodicidade semestral, divulga artigos originais de pesquisa em diversas áreas do conhecimento, com ênfase na temática amazônica. A revista possui alto índice de qualificação, sendo indexada em bases de dados nacionais e internacionais, garantindo visibilidade e reconhecimento para os autores e para a própria FCR.

Ademais, a EduCar dedica-se à publicação de livros, e-books e outros materiais didáticos, contribuindo para a formação continuada de profissionais e para a difusão do conhecimento científico para a comunidade em geral. A editora publica obras de autores renomados, nacionais e internacionais, em diversas áreas do conhecimento, com foco na qualidade editorial e na relevância dos temas abordados. A FCR reconhece a importância da colaboração internacional para o avanço da ciência. Dessa forma, através da participação em eventos científicos, da publicação em periódicos internacionais e da realização de intercâmbios acadêmicos, a instituição busca fortalecer seus laços com instituições de ensino e pesquisa de todo o mundo, seja por meio da formalização de convênios ou pelo fomento à participação da comunidade universitária em eventos nacionais e internacionais.

Assim, a participação em congressos, seminários e outras atividades científicas internacionais permite que a comunidade acadêmica da FCR apresente seus trabalhos para um público global, recebendo feedback qualificado e expandindo suas redes de colaboração. Além disso, a publicação em periódicos internacionais garante visibilidade para as pesquisas da instituição e contribui para o reconhecimento da FCR como um centro de excelência em pesquisa. A FCR acredita que a produção científica e tecnológica deve estar a serviço da sociedade. Portanto, através da pesquisa e da extensão universitária, a instituição busca contribuir para a solução de problemas sociais relevantes, promovendo o desenvolvimento sustentável da região amazônica e a melhoria da qualidade de vida da população.

Os projetos de pesquisa e extensão da FCR abordam temas como saúde, educação, meio ambiente, direitos humanos, entre outros. Assim, por meio da aplicação do conhecimento científico à realidade local, a instituição busca contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, equitativa e sustentável. Em suma, a Faculdade Católica de Rondônia se destaca como uma referência de excelência em ensino, pesquisa e extensão, reconhecendo a produção científica e tecnológica como pilares fundamentais para o desenvolvimento institucional e social. Por meio da "Jornada Acadêmica Integrada", da revista "Saberes da Amazônia", da Editora Universitária da Católica de Rondônia (EduCar), da participação em eventos internacionais e da realização de projetos de pesquisa e extensão, a FCR promove a produção e a socialização do conhecimento, formando cidadãos engajados na construção de um futuro melhor para todos.

### 2.3.1.3 Projetos Universais de Pesquisa

A Faculdade Católica de Rondônia valoriza a pesquisa científica como um pilar essencial no processo de formação integral, contribuindo significativamente para o desenvolvimento sustentável e a inovação tecnológica e social na Região Amazônica. Dessa forma, institui política para a implementação e consolidação de Projetos Universais de Pesquisa, com o objetivo de fortalecer a integração entre ensino, pesquisa e extensão, e garantir a produção de conhecimento alinhada com as





necessidades locais e globais, principalmente no desenvolvimento da pesquisa entre docentes e discentes, a partir de editais aprovados via FAPERO, com base nas diretrizes abaixo instituídas:

- a) **Consolidação do Ciclo Completo de Pesquisa:** Fortalecer a pesquisa científica desde a iniciação científica até o desenvolvimento de projetos de pesquisa universais, integrando-os como parte essencial do processo de ensino e aprendizagem em todas as áreas, níveis e modalidades.
- b) **Integração com Redes Nacionais e Internacionais:** Promover a pesquisa reconhecida e validada pela comunidade científica, através da integração com programas de pós-graduação *stricto sensu* e redes de pesquisa nacionais e internacionais, alinhando-se com os programas DINTER e MINTER.
- c) **Colaboração com Setores Estratégicos:** Estabelecer parcerias com o setor público, produtivo, educacional e social para utilizar a capacidade intelectual instalada na busca de soluções inovadoras, articuladas a políticas públicas e de ciência, tecnologia e inovação.
- d) **Financiamento de Projetos de Pesquisa:** Assegurar o financiamento para pesquisa por meio de projetos submetidos a agências de fomento e recursos próprios, implementando editais internos que respeitem o alinhamento com as áreas de conhecimento pertinentes e a realidade institucional.
- e) **Promoção de Iniciação Científica:** Incentivar práticas inovadoras de iniciação científica através de programas específicos que ofereçam bolsas de estudo e horas dedicadas para professores e estudantes, fortalecendo o desenvolvimento acadêmico e profissional.
- f) **Articulação da Pesquisa com a Realidade Local:** Assegurar que todas as linhas de pesquisa estejam diretamente relacionadas com as necessidades e potencialidades da Região Amazônica, contribuindo para o desenvolvimento local e regional.
- g) **Divulgação dos Resultados da Pesquisa:** Promover mecanismos eficazes para a transmissão dos resultados das pesquisas para a comunidade acadêmica e para a sociedade em geral, visando a aplicação do conhecimento produzido em benefício comum.

Já como evidência do cumprimento desta política, apontamos projetos de pesquisa de docentes da Faculdade Católica de Rondônia os quais foram selecionados no Edital N° 6/2021/FAPERO-DC, com duração de 04 anos<sup>2</sup>. O Professor Doutor Pedro Abib aprovou projeto com o tema "Diagnóstico Socioeconômico: uma análise dos impactos do programa Bolsa Família nas comunidades rurais-ribeirinhas do Baixo Madeira em Porto Velho – Rondônia". O docente do curso de Direito, professor, Mestre Cleverton Reikdal, aprovou a pesquisa intitulada "Elaboração de políticas públicas para capacitação profissional de servidores e apoio a pessoas LGBTIA+ no âmbito da justiça criminal e no sistema prisional do Estado de Rondônia". A docente do curso de Psicologia, professora Mestre Sâmia Laíse Manthey, abordou o tópico "Identificação de Fatores de Riscos Psicossociais relacionados ao Trabalho em Hospitais: Estratégias para Prevenir o Adoecimento de Servidores". Por fim, o docente do curso de Filosofia, Professor Doutor Renato Fernandes Caetano, apresentou a temática "Educação escolar e formação de professores nas escolas ribeirinhas do Baixo Madeira – Porto Velho-Rondônia". Todos os projetos contaram com apoio e fomento institucional. Todos os projetos estão em andamento.

<sup>2</sup> Para saber mais, acesse a notícia

<https://fcr.edu.br/docentes-da-faculdade-catolica-de-rondonia-tem-projetos-universais-de-pesquisa-aprovados-em-edital-da-fapero/>







Fonte: Divulgação / ACM-FCR

### 2.3.2 Inovação Tecnológica

Entendendo a importância de práticas acadêmicas transversais aos cursos oferecidos, a Faculdade Católica de Rondônia promove linhas de pesquisa e trabalho que atravessam diversas disciplinas. Essa abordagem interdisciplinar enriquece o ambiente acadêmico e estimula a produção de conhecimento inovador. Ademais, implementamos mecanismos eficazes para a transmissão dos resultados das pesquisas e inovações para a comunidade, fortalecendo nossa conexão com a sociedade e contribuindo para o desenvolvimento regional e nacional.

A Faculdade Católica de Rondônia (FCR) estabeleceu em 22 de dezembro de 2022 a Resolução Nº24, que instituiu as diretrizes da Política de Inovação da FCR, as quais são:

#### 2.3.2.1 Diretrizes da Política de Inovação

- a) Estimular a promoção da inovação nas ações de ensino, pesquisa e extensão, visando ao desenvolvimento econômico e social, em conexão com as demandas e problemas da comunidade.
- b) Fomentar o empreendedorismo inovador por meio de mecanismos de estímulo e geração de novos negócios pela comunidade interna ou associada.
- c) Fortalecer o relacionamento da FCR com instituições públicas e privadas, por meio de parcerias ou pela extensão tecnológica.
- d) Fomentar a participação da comunidade acadêmica em projetos de desenvolvimento e inovação.
- e) Privilegiar a inovação de viés sustentável.
- f) Capacitar a comunidade interna para a proteção das criações intelectuais e gestão da propriedade intelectual.
- g) Fortalecer a criação, o desenvolvimento e a difusão de tecnologias sociais, reforçando os elos com cooperativas populares e sociais, entidades associativas, de economia solidária e movimentos sociais.
- h) Estabelecer estratégias para os ambientes de inovação presentes na FCR.
- i) Desburocratizar os processos que envolvam inovação e transferência tecnológica.
- j) Fomentar o desenvolvimento de inovações simples conectadas com as necessidades da sociedade.
- k) Avaliar, compartilhar e replicar os resultados do fomento à Política de inovação, maximizando sua competitividade e qualificação da produção de conhecimento.
- l) Promover a cultura de pesquisa visando à inovação de produtos, processos, metodologias e gestão, com uma prospecção sistemática e contínua do ambiente externo.
- m) Fomentar o trabalho dos grupos de pesquisa para dinamizar os cursos de graduação e pós-graduação.





- n) Incentivar formas de cooperação que articulem interesses entre a FCR, a comunidade científica, setores público e privado.
- o) Apoiar a infraestrutura laboratorial para incentivo à Política de inovação.
- p) Definir indicadores para avaliar os resultados e aperfeiçoar os processos de Política de inovação.

### 2.3.2.2 Processo de implantação da política de inovação

A Faculdade Católica de Rondônia (FCR) implementa sua Política de Inovação por meio de um processo organizado em oito etapas. Inicialmente, realiza-se um diagnóstico do cenário atual da inovação na instituição, incluindo uma análise das resoluções institucionais pertinentes. Em seguida, é realizada uma análise da legislação de inovação no município, estado e união para garantir a conformidade da política. O processo também inclui um mapeamento para identificar as melhores práticas adotadas por outras instituições. Com base nessas percepções, elabora-se a primeira versão da Política de Inovação, que é discutida em reuniões com os interessados da FCR para alinhamento de expectativas e validação. Após ajustes conforme sugestões dos interessados, o documento é submetido à aprovação dos Conselhos Superiores da instituição. Por fim, é realizada uma ampla divulgação da Política de Inovação para garantir que todas as partes interessadas, tanto internas quanto externas, conheçam e usufruam dos serviços e oportunidades oferecidos.

## **2.4 Desenvolvimento Artístico e Cultural e políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial**

A Faculdade Católica de Rondônia tem como políticas voltadas ao desenvolvimento artístico e cultural, à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial as seguintes:

### 1. Cotas e Inclusão:

- Destinar cotas em editais de processos seletivos para povos da floresta (indígenas, ribeirinhos, seringueiros, etc.), garantindo a inclusão e a valorização dessas comunidades nas atividades acadêmicas e culturais da FCR.
- Ampliar as ações de inclusão para outros grupos historicamente marginalizados, como afrodescendentes e pessoas com deficiência.
- Assegurar paridade de gênero e diversidade na contratação de técnicos administrativos e docentes, promovendo equidade e representatividade nos diversos níveis organizacionais da IES.

### 2. Valorização Artística e Cultural:

- Inserir em seus eventos acadêmico-científicos eixos e atividades de valorização artística e cultural, em especial dos povos e comunidades tradicionais amazônicos.
- Promover eventos anuais que celebrem a diversidade cultural da região amazônica, com apresentações de música, dança, teatro e exposições de arte.

### 3. Currículo e Extensão:





- Inserir nas matrizes curriculares de seus cursos de graduação disciplinas e atividades de extensão que privilegiem a diversidade, o meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.

- Desenvolver programas de extensão que promovam a interação entre a comunidade acadêmica e as comunidades tradicionais, facilitando trocas de conhecimento e experiências culturais.

#### 4. Eventos Transversais:

- Desenvolver eventos transversais a todos os cursos para a promoção da cultura, artesanatos, músicas e demais manifestações culturais, incentivando a participação ativa dos alunos e da comunidade.

- Convidar artistas e produtores locais para exporem seus trabalhos nos eventos acadêmicos e culturais, permitindo aos alunos e à comunidade conhecer e valorizar a rica produção cultural e artística das comunidades amazônicas.

#### 5. Sustentabilidade e Meio Ambiente:

- Promover ações que incentivem a sustentabilidade e a preservação ambiental, integrando essas temáticas nas atividades acadêmicas.

- Desenvolver parcerias com organizações ambientais para projetos de pesquisa e extensão voltados à conservação da Amazônia e à educação ambiental.

- Reduzir o impacto ambiental das atividades através de ações específicas em eficiência energética, gestão de resíduos e consumo consciente de água.

- Implementar um sistema de gestão de energia na FCR, de acordo com a ISO 50001.

- Adotar práticas de climatização eficiente com a tecnologia inverter.

- Implantar um programa de coleta seletiva de resíduos e compostagem.

- Reciclar e reutilizar materiais sempre que possível.

- Descartar adequadamente os resíduos perigosos.

- Instalar torneiras com dispositivos economizadores de água.

- Oferecer infraestrutura para ciclistas, como bicicletários.

- Engajamento com o desenvolvimento social da comunidade e com a promoção da justiça social.

- Gestão eficiente dos recursos da FCR, buscando a sustentabilidade financeira e a otimização dos recursos.

- Desenvolver estratégias para garantir a viabilidade econômica das ações sustentáveis implementadas.

- Garantir a conformidade com as normas e regulamentos ambientais e sociais.





- Compromisso com a formação de cidadãos conscientes e engajados na construção de um futuro sustentável.

- Integrar a sustentabilidade nos currículos e nas atividades extracurriculares.

- Promover outras ações que visam a sustentabilidade ambiental e contribuem positivamente para o meio ambiente.

#### 6. Memória Cultural e Patrimônio:

- Realizar exposições e publicações que divulguem o patrimônio cultural amazônico, incentivando a pesquisa e a valorização dessas tradições.

#### 7. Ações Afirmativas:

- Implementar programas de bolsas de estudo e assistência financeira para estudantes de comunidades tradicionais e outros grupos vulneráveis.

- Promover campanhas de conscientização sobre direitos humanos e igualdade étnico-racial, envolvendo toda a comunidade acadêmica em debates e ações práticas.

A Faculdade Católica de Rondônia se compromete a continuar desenvolvendo e aprimorando suas políticas institucionais para garantir um ambiente inclusivo, respeitoso e valorizador da diversidade cultural e artística, contribuindo para a formação integral de seus estudantes e para o desenvolvimento sustentável da região amazônica.

Baseada nas políticas supramencionadas, a FCR, nos seus mais diversos segmentos de atuação, busca valorizar o desenvolvimento artístico e cultural. Exemplo disso é a atuação dos Grupos de Pesquisa de Desafios Socioambientais, Saberes e Práticas na Amazônia (GDS) e de Políticas Públicas e Direitos Fundamentais na Amazônia (GPDPOl), que não se limita apenas à pesquisa científica, mas insere o aspecto artístico e cultural em suas ações. Nos eventos acadêmico-científicos promovidos pelos grupos, sem exceção, busca-se dar um espaço privilegiado para a expressão artística e cultural da Amazônia, valorizando os saberes e práticas tradicionais das populações indígenas e ribeirinhas. O grupo desenvolve projetos como:

- Exposições fotográficas e de artesanato: As cores, texturas e histórias da Amazônia ganham vida em exposições que celebram a arte popular e a rica tradição da região.
- Mostras de música e dança: O ritmo contagiante da Amazônia ecoa em apresentações que celebram a diversidade cultural e a riqueza musical dos povos tradicionais.
- Palestras e oficinas: Artistas, artesãos e especialistas compartilham seus conhecimentos e técnicas em eventos que promovem o intercâmbio cultural e a valorização da cultura local.







Imagens - Apresentação do Povo Karitiana, com danças, músicas, exposição de artesanatos e diálogo sobre direitos no Congresso Amazônico de Direito Constitucional: Povos e Comunidades Tradicionais. Auditório da OAB/RO.



Imagens - Apresentação do Povo Karitiana, com danças, músicas, exposição de artesanatos e diálogo sobre direitos no Congresso Amazônico de Direito Constitucional: Povos e Comunidades Tradicionais. Auditório da OAB/RO.



Esse evento que já está na quarta edição, todas elas contando com fomento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Rondônia (FAPERRO), da Coordenação de Pessoal de Nível Superior (CAPES), e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), sempre promove e valoriza as práticas e os saberes amazônicos, com suas expressões artísticas e culturais. Uma das participações mais significativas foi a que está nas imagens acima, em que o Povo Indígena Karitiana pôde expor tanto suas reivindicações políticas no que diz respeito à violação de seus direitos em relação ao seu território e manutenção enquanto povo, por meio de seu líder Kledson Karitiana, como também tiveram a oportunidade de expor suas danças, músicas e, ainda, expor e vender seus artesanatos e artes.

Da mesma forma, a valorização artística e cultural é desenvolvida no âmbito da FCR por meio de projetos de ensino e extensão. Por outro lado, na extensão universitária, a FCR desenvolve eventos





como o Sarau Filosófico, que está na décima quarta edição, que para além de discussões filosóficas, o seu objetivo é justamente proporcionar um espaço de partilha de músicas, poesias, peças teatrais, exposições de artes entre outros.

Imagens - Exposição artística no Sarau Filosófico da FCR. Antigo campus da FCR.



Imagens - Exposição artística no Sarau Filosófico da FCR. Antigo campus da FCR.





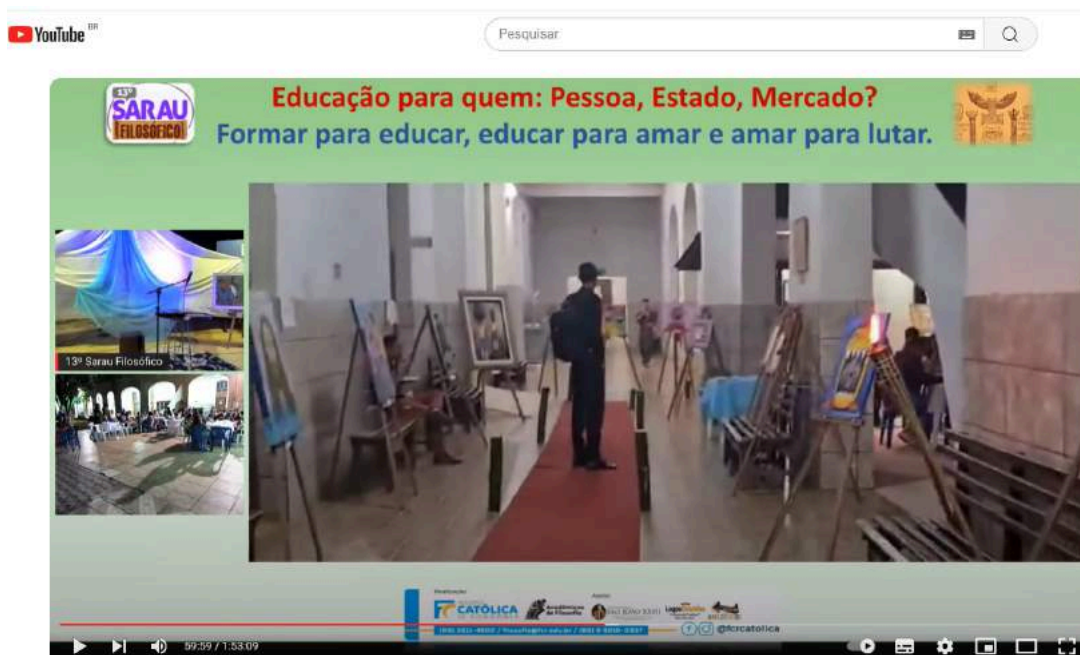


Imagens - Declamação de Poesia no Sarau Filosófico da FCR. Antigo campus da FCR.



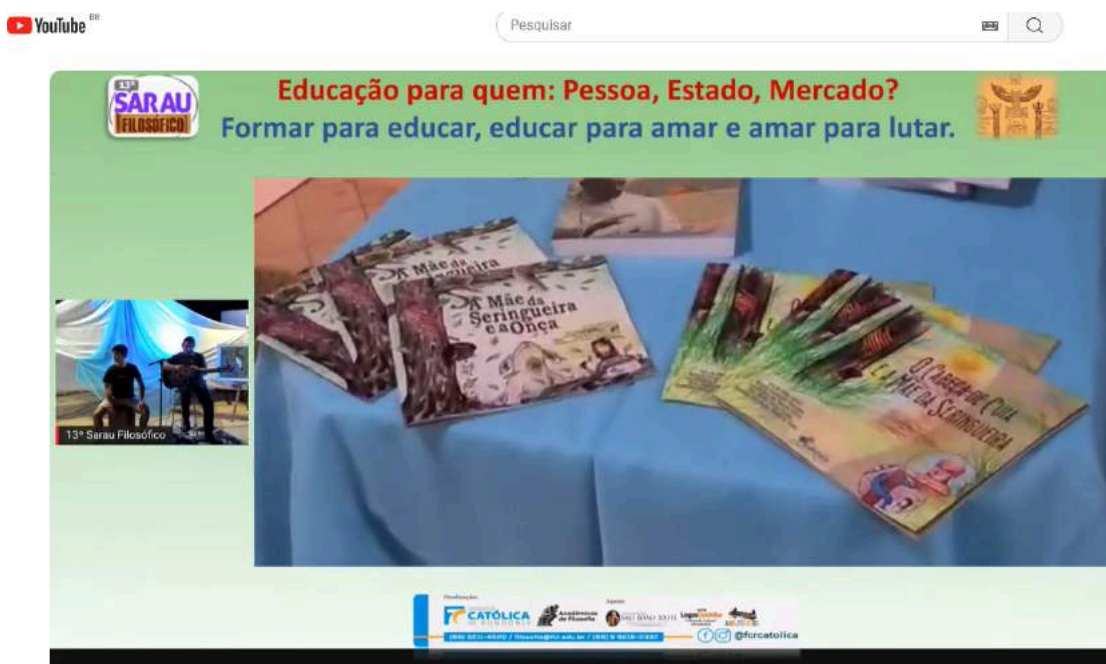
O Sarau, enquanto esse espaço de partilha e de desenvolvimento artístico e cultural, ganhou também também no meio digital da FCR, tendo sido realizada a transmissão online de todo o evento, das exposições teatrais, artísticas, declamações, entre outros, que podem ser acessadas no youtube da Faculdade Católica de Rondônia (<https://www.youtube.com/@frcatolica>), conforme imagens abaixo:

Imagens - Sarau Filosófico, com exposição de quadros, transmitido online e disponível no youtube da FCR.





Imagens - Sarau Filosófico, com apresentação artística, transmitido online e disponível no youtube da FCR.



Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=-jSv1smDJXw>.

Há outros exemplos de valorização no âmbito dos cursos de graduação da FCR, como é o caso da semana acadêmica da Psicologia, que procura abrir espaço para a exposição de artesanatos desenvolvidos por artistas locais, como é o caso da varanda criativa, implementada na última semana acadêmica, realizada já no novo campus da FCR.







Imagens - Varanda Criativa, com exposição de artesanatos, na Semana Acadêmica do Curso de Psicologia no novo Campus da FCR.



Por meio deste tipo de atividades a FCR promove e celebra a diversidade cultural da Amazônia e os artistas locais. Nesses eventos, a comunidade se reúne para apreciar apresentações musicais, de dança, artesanato e culinária típica, fortalecendo os laços de identidade e pertencimento.





A FCR demonstra um compromisso genuíno com o desenvolvimento artístico e cultural da Amazônia, através de iniciativas que valorizam a cultura local, promovem a integração social e celebram a diversidade, a instituição contribui para a construção de uma sociedade mais justa, sustentável e humana.

As atividades da Faculdade Católica de Rondônia (FCR) são orientadas para a diversidade, o meio ambiente, a preservação da memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural. Esses temas são abordados em projetos de extensão que envolvem os cursos de graduação, através da realização de eventos como a divulgação da cultura afro-brasileira, discussões sobre conscientização ambiental, produção artística e preservação do patrimônio cultural.

Para abordar questões de direitos humanos e étnico-raciais e outros temas transversais para que os alunos possam ter acesso a uma formação integral, foram previstas nas novas matrizes curriculares as disciplinas específicas que tratam dos temas Sociedade, meio ambiente e cultura Amazônica, Empreendedorismo e Trabalho, Direitos Humanos e Justiça, Educação étnico-racial e indígena e Saúde, Lazer e Sociedade.

Os resultados das pesquisas realizadas na faculdade são compartilhados com a sociedade por meio de publicações em seu site e redes sociais, podcast, transmissões ao vivo, periódicos eletrônicos e outros formatos editoriais, bem como a organização de eventos científicos virtuais e presenciais.

Ademais, um mecanismo importantíssimo de transmissão dos resultados para a comunidade se dá por meio de termos de cooperação que a Faculdade Católica de Rondônia possui, atualmente, com dois meios de comunicação de amplitude estadual, ambos com significativa audiência, que realizam a divulgação televisiva e também jornalística, quais sejam: 1) Rema TV; e 2) Rondônia ao vivo (televisão/online e site).

### 2.3.3.1 Dimensão Ambiental e Sustentabilidade

A preocupação ambiental tem se tornado uma prioridade em diversos setores, e a Faculdade Católica de Rondônia têm desempenhado um papel fundamental nessa transformação. Entre essas ações, destaca-se o compromisso em integrar práticas sustentáveis em seu campus, visando não apenas a excelência acadêmica, mas também a responsabilidade socioambiental.

Com a mudança para o novo campus, a FCR está em processo de implementação de um projeto interno que destaca a importância da coleta seletiva para a promoção de um ambiente saudável, como se observa na figura abaixo. Este projeto visa mudar hábitos de consumo e promover novos valores relacionados à reciclagem e sensibilização ambiental, visando o cumprimento da legislação e o desenvolvimento sustentável nacional. Além disso, incentiva os alunos a conhecerem e preservarem o patrimônio cultural da cidade através de visitas guiadas a comunidades indígenas, favelas, sociedades de proteção ambiental, entre outros.

Outro exemplo das ações de conscientização sobre a importância da conservação ambiental é a instalação de um Eco ponto para coleta de plástico e metal. O Projeto estabelece coleta e envio de materiais recicláveis para cooperativas de catadores. O Ponto de Entrega Voluntário (PEV) de materiais recicláveis, conhecido como Eco ponto, objetiva incentivar o descarte correto de resíduos de plástico e metal e promover a reciclagem. Essa é uma iniciativa institucional em parceria com a Secretaria Municipal de Saneamento e Serviços Básicos (SEMUSB), visando aumentar o índice de reciclagem na capital e fomentar a economia socioprodutiva dos catadores.







Imagem - Ecoponto em frente ao novo Campus, efetivado por meio de cooperação com a Prefeitura de Porto Velho.

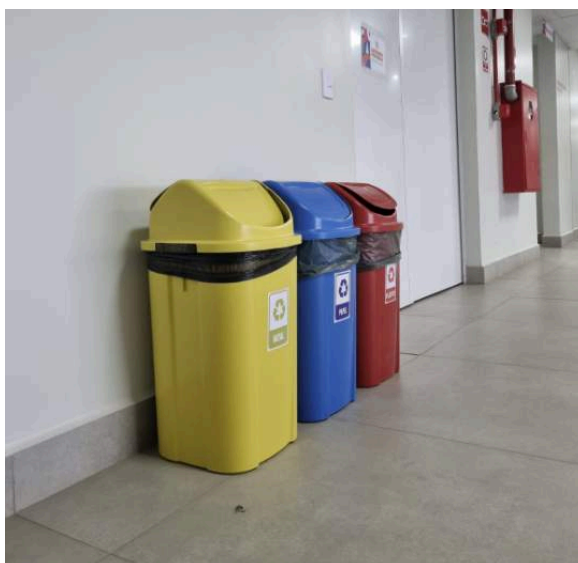


Este projeto, que faz parte da política de sustentabilidade institucional, tendo suporte, como mencionado, em uma parceria com o município de Porto Velho/RO, que fica responsável por realizar a coleta seletiva no ecoponto, localizado na Faculdade Católica de Rondônia. Essa parceria se deu por meio de um termo de adesão entre a FCR e o município.

Ademais, a FCR está desenvolvendo sua política interna de sustentabilidade que contempla três eixos já implementados, quais sejam:

a) A coleta seletiva do lixo é outra prática adotada, contribuindo para a redução da quantidade de resíduos enviados para aterros sanitários e promovendo a cultura da reciclagem e da economia circular. Ao separar os resíduos em categorias específicas, a instituição demonstra seu compromisso com a gestão responsável dos resíduos sólidos. Vide imagem da Coleta interna dos resíduos sólidos, com lixeiras seletivas em todos os andares e blocos do novo campus, que são destinados no Ecoponto:

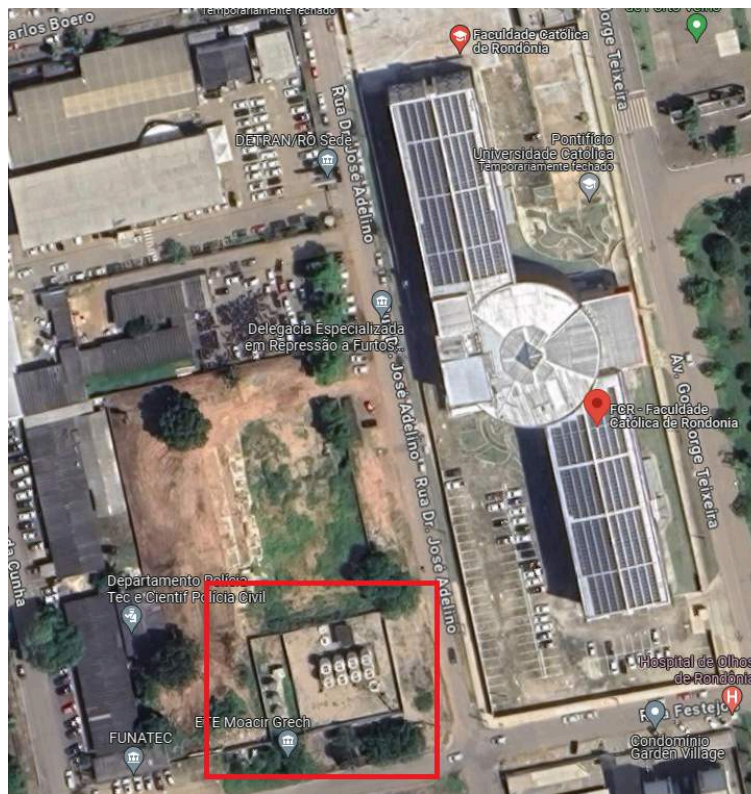
Imagem - Lixeiras disponibilizadas em todos os andares do novo campus para a coleta seletiva de resíduos, para serem destinados no Ecoponto.





b) Além disso, o tratamento eficiente das águas de esgoto e a recuperação das águas das chuvas são medidas essenciais para a conservação dos recursos hídricos e a preservação dos ecossistemas locais. Ao implementar sistemas de tratamento e reutilização, a instituição não apenas contribui para a sustentabilidade ambiental, mas também para a conscientização sobre a importância da conservação da água. Vide a estação de tratamento de água e esgoto para a adequada destinação de todo o esgoto do novo campus;

Imagem - Estação de Tratamento de Água e Esgoto (ETE) da Faculdade Católica de Rondônia para o descarte adequado dos resíduos líquidos, colhida no google maps.



c) No coração desse compromisso está a adoção de fontes de energia limpa e renovável, como a energia solar no atual campus. Ao investir em sistemas fotovoltaicos, a instituição não apenas reduz sua pegada de carbono, mas também serve como um exemplo inspirador para a comunidade acadêmica e além dela. Vide imagem aérea da usina solar implementada no telhado do novo campus:

Imagem - Usina Fotovoltaica do novo campus da FCR com geração para toda a demanda institucional colhida no google maps.







O incentivo à redução do uso de descartáveis e a promoção de campanhas de sustentabilidade são iniciativas que visam conscientizar e engajar toda a comunidade acadêmica na adoção de comportamentos mais sustentáveis. Essas campanhas não apenas educam, mas também incentivam ações concretas que contribuem para a preservação do meio ambiente.

Assim, ao integrar essas práticas em seu cotidiano, a instituição de ensino superior não apenas cumpre seu papel na formação de profissionais conscientes e engajados, mas também se posiciona como um agente de mudança positiva em direção a um futuro mais sustentável e equilibrado.

### **2.3.4 Prática de Extensão**

A política de extensão, voltada para o desenvolvimento social próprio e das comunidades envolvidas nas ações extensionistas e no exercício do papel social da FCR, orienta a Instituição em todas as suas ações, fundamentada na educação permanente, na sustentabilidade e na articulação com o ensino e a pesquisa.

Partindo da compreensão de que a extensão é o processo de relações diretas e recíprocas com a sociedade, que se desenvolverá de forma indissociável com o ensino e a pesquisa, essa ação se desenvolve a partir de um processo educativo, cultural e científico que viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade.

#### **2.3.4.1 Diretrizes da Extensão**

A política de extensão estabelecida na Faculdade Católica de Rondônia, resulta nas seguintes diretrizes:

- Vinculação das ações de extensão ao processo de ensino e aprendizagem como componente curricular qualificador dos percursos formativos;
- Promoção do diálogo permanente com a comunidade na busca de soluções para os desafios sociais, articulando a produção do conhecimento e a construção de saberes com a dinâmica da sociedade;
- Participação de docentes, técnicos-administrativo, discentes e pessoas da comunidade na configuração das ações de extensão em suas diferentes modalidades, qualificando-as por meio da formação teórica, metodológica e crítica;
- Apoio aos discentes na promoção da cultura, da expressão artística, do lazer e de atividades físicas e esportivas, como ferramentas pedagógicas e de promoção social, acessíveis a todos os públicos;
- Difusão da produção acadêmica: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural, ampliando o acesso ao conhecimento acadêmico;
- Avaliação das ações de extensão quanto ao mérito acadêmico e à relevância social, primando pela máxima qualidade em todos os processos;
- Articulação e desenvolvimento de iniciativas de empreendedorismo junto ao setor produtivo, governo, entidades de classe e representativas, promovendo a cultura do empreendedorismo e da inovação, em especial, em conformidade com os princípios da economia solidária.

O financiamento deverá ser provido mediante o envio de projetos para as agências de fomento,





como também, com recursos próprios, em ação acadêmico-administrativa promovida na forma de Edital interno ou discricionariamente pela Reitoria, cujas linhas de extensão, a concessão de horas para os docentes e de bolsas aos discentes deverão respeitar o alinhamento com as áreas de conhecimento e a realidade institucional dos cursos de graduação, oportunizando práticas inovadoras de atividades extensionistas.

A FCR conta com resolução específica que regulamenta a concessão de bolsas de extensão universitária.

#### 2.3.4.2. Programas e projetos de extensão

No atendimento às políticas de extensão previstas no PDI a FCR abarca três grandes eixos de atuação extensionistas, que não excluem formas espontâneas surgidas no âmbito dos cursos e no dia a dia da atuação profissional de educadores e técnico:

- A) **Extensão Livre:** Atividades propostas pelos docentes de curso, técnico-administrativos, profissionais externos e discentes organizados e apoiados por docente para o desenvolvimento de atividades práticas no diálogo comunidade-IES. Esta extensão é regulamentada por Regulamento próprio que dispõe sobre suas formas, modelos de projetos e relatórios finais.
- B) **Extensão curricularizada:** Respondendo à resolução 07 de 18 de dezembro de 2018, a FCR dispôs em seus currículos disciplinas de extensão curricularizadas e realiza formações nas semanas pedagógicas e atendimento em tempo integral pela COPEX para docentes que irão atuar neste setor. São eixos e subeixos da extensão na Faculdade Católica de Rondônia: (a) Sociedade, meio ambiente e cultura Amazônica (b) Empreendedorismo e Trabalho (c) Direitos Humanos e Justiça (d) Educação étnico-racial e indígena (e) Saúde, Lazer e Sociedade. As mesmas possuem cargas horárias de 40 e 80 horas de acordo com a carga horária total do curso.
- C) **Projetos de Extensão com financiamento externo:** Docentes da FCR possuem experiência na captação de recursos externos da CAPES/CNPq e FAPERO, fato este que potencializa o desenvolvimento da extensão e a IES se consolidar enquanto centro de diálogo entre diversas IES/ICTs.

Desde o ano de 2016, desenvolve-se o “**Congresso Amazônico de Direito Constitucional, Socioambiental e Povos e Comunidades Tradicionais**”, sendo que neste quinquênio já ocorreu, em abril de 2023, a terceira edição do Congresso Amazônico de Direito Constitucional<sup>3</sup>, Socioambiental e de Povos e Comunidades Tradicionais com recurso da CAPES. Já foi aprovado, da mesma forma, edital específico na Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Rondônia recurso para a quarta edição do congresso, da mesma forma, o CNPq aprovou recurso para este mesmo evento, que deverá ocorrer até o final do ano de 2024. Na edição de 2023, o Congresso Amazônico ocorreu concomitantemente com o Simpósio dos cursos de Psicologia, Filosofia, Administração e Teologia. Nessa edição, o evento contou com apoio de diversas instituições nacionais e estaduais, além do fomento das agências públicas, e se inscreveram e participaram de forma rotativa 1170 participantes, onde foram emitidos ao todo 2465 certificados para participantes de todas as mesas redondas e comunicações orais que se fizeram registrar nas modalidades presencial e online. Foram submetidos

<sup>3</sup> O link para comprovação das bancas pode ser encontrado em: [https://drive.google.com/drive/folders/1Zjh46rm7tHxoKzW-t6\\_ZT\\_QC7uVC20YB?usp=sharing](https://drive.google.com/drive/folders/1Zjh46rm7tHxoKzW-t6_ZT_QC7uVC20YB?usp=sharing)  
Anais do evento e outras informações podem ser acessadas em <https://eventos.congresso.me/pppa2023/edicoes/PPPA2023/anais>  
- <https://fcr.edu.br/a-faculdade-catolica-de-rondonia-divulga-os-anais-da-1a-edicao-do-evento-politicas-publicas-e-projetos-p-ara-amazonia-desafios-sustentabilidades-e-perspectivas/>





113 resumos científicos dos quais 88 foram aprovados e apresentados.

Imagem - Abertura do III Congresso Amazônico de Direito Constitucional, Socioambiental e Povos e Comunidades Tradicionais com a participação de todos os representantes de órgãos públicos e agências, no auditório da ALE/RO



Em junho de 2023 foi realizado o evento “**Políticas Públicas e Projetos para Amazônia: Desafios, Sustentabilidades e Perspectivas**” com apoio Financeiro da FAPERÓ. O público atingido se deu de forma extremamente diversa, incluindo participantes de outros estados do Brasil. Com relação aos trabalhos aprovados para o nosso evento Políticas Públicas e projetos para a Amazônia FCR/FAPERÓ, houve 37 trabalhos aprovados de 42 submetidos com 10 instituições participantes: FCR, UNISL, UNIR, IFRO, IFSP, USP, PUC RJ, UNIVALI, UNIFACEMA (Maranhão) e Univ. Rural do RJ. Um verdadeiro sucesso. Estes participantes se fizeram presentes na comunicação oral dos trabalhos de forma direta ou por representantes (co autores que apresentaram os trabalhos).

Quanto aos 203 inscritos, consideramos como cidade majoritária Porto Velho (Rondônia), mas tivemos também presentes de Caxias (Maranhão), Belo Horizonte (Minas Gerais), Pernambuco (não informou a cidade), Guajará Mirim e Ariquemes (Rondônia), São Paulo (São Paulo), Ananindeua (Pará), Belém (Pará), Arcoverde (Pernambuco), Vila Velha e Apiacá (Espírito Santo), Jaboticabal (São Paulo), Canoas, Pelotas e Passo Fundo (Rio Grande do Sul), Candeias (Rondônia), Umuarama, Foz do Iguaçu e Cascavel (Paraná), Valença, Macaé e Itaperuna (Rio de Janeiro), Nova Andradina (Mato Grosso), Macapá (Amapá) e Brasília (Distrito Federal). Os participantes foram majoritariamente estudantes de ensino superior, mas contendo também lideranças indígenas e participantes de organismos de classe como o CRA-RO.

Em 22 de Junho de 2023 fora realizado, no Auditório do Conselho Regional de Administração, o evento “**I Mostra de Iniciação Científica Seminário PIBIC CNPq FCR**” com objetivo de socializar trabalhos e finalizar o ciclo 2022-2023 do Programa PIBIC da Faculdade Católica de Rondônia. O evento contou com membros da banca: Dr. Fabiano Gontijo (UFPA), Dra Simone Mestre (UFSCAR) e Dr. Estevão Fernandes (UNIR).

Imagem - Apresentação do acadêmico de Luiz Phelippe na I Mostra de Iniciação Científica - PIBIC/CNPq/FCR, no auditório do CRA/RO







Outro evento de grande porte desenvolvido pela FCR em 12 a 14 de Setembro de 2023 foi o **“Congresso Interdisciplinar Empreendedorismo e Desenvolvimento Sustentável na Amazônia: rumos para uma realidade humanística”**<sup>4</sup>, o evento, que ocorreu de 12 a 14 de setembro de 2023, buscou entrelaçar os saberes dos cursos de Administração, Filosofia e Teologia, a fim de examinar as implicações do discurso de empreendedorismo e desenvolvimento sustentável na região amazônica, especialmente em relação às questões humanísticas. Sabemos que o empreendedorismo e o desenvolvimento sustentável geralmente atendem aos interesses do capitalismo, o que pode acarretar conflitos e prejuízos no âmbito emocional, cultural e socioeconômico das populações que residem nas áreas rurais e rurais/ribeirinhas, principalmente nas regiões amazônicas. Este foi o cerne do evento.

Imagem - Organização do evento com a presença do Presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Rondônia (FAPERO), o Sr. Paulo Haddad, no novo campus



Imagem - Palestra do Congresso Interdisciplinar de Empreendedorismo

<sup>4</sup> Enquanto resultados, tivemos a participação de pesquisadores nacionais e internacionais, dentre os quais destacamos: <https://fcr.edu.br/catolica-docente-da-puc-campinas-e-palestrante-no-i-congresso-de-empresendedorismo-e-desenvolvimento-sustentavel-na-amazonia/>







e Desenvolvimento Sustentável na Amazônia no mini auditório do novo campus



Outra atividade com fomento financeiro para eventos, advindo do Edital PAEP nº 06/2022, coordenado pelo Prof. Dr. Pedro Abib Hecktheuer foi o “**I Simpósio de Teologia, Filosofia e Administração**”<sup>5</sup>, cuja programação passou pela apresentação dos resumos científicos submetidos ao evento, por meio dos Grupos de Trabalho no dia 13 de abril de 2023 no período da tarde e noite com palestras e outros eventos, que destacamos: Palestras com os pesquisadores/intelectuais, Prof. Dr. Josenir Lopes Dettoni, professor da Unir, que explanou sobre Amazônia, Soberania e Responsabilidade: aproximações filosóficas eco integrais, Prof. Me. Luiz Fernando Tavares Meirelles, mestre em ciência da computação, e graduado em Tecnologia em Processamento de Dados, que falou sobre método e informações para ações sociais em favor das pessoas idosas da Amazônia; e Prof. Me. Leticia Nunes Nascimento Martins, Professora e Coordenadora do Curso de Administração da FCR, que dissertou sobre Produtos Amazônicos: inovação na utilização de matéria prima da Amazônia.

Na ocasião também houve o lançamento do livro “A Ética Social do Papa Francisco: Meio Ambiente, Amazônia, Fraternidade e Amor Social”, do Prof. Me. Otacílio Leite, Coordenador do Curso de Teologia da FCR.

Ainda em 2023, como forma de integração sistemática e socialização dos resultados de pesquisa e extensão, foi organizada a “**III Jornada Acadêmica Integrada e Mostra Científica de Pesquisa e Extensão da Faculdade Católica de Rondônia (FCR)**”<sup>6</sup>. O evento aconteceu no dia 06 de dezembro de 2023, reunindo acadêmicos, pesquisadores, docentes, técnico-administrativos e a população em geral. Os trabalhos foram organizados para exposição na própria instituição, envolvendo participantes de todos os cursos da IES. Dos resumos publicados, 14 foram transformados em artigos completos e estão em processo de editoração para publicação.

<sup>5</sup> Arte, divulgação e mais em: <https://fcr.edu.br/confira-a-programacao-do-i-simposio-de-administracao-filosofia-e-teologia/>

<sup>6</sup> Mais informações e comprovações podem ser encontradas em <https://www.even3.com.br/lgbtiapn/>. A Jornada Acadêmica Integrada (JAI) já teve outras edições cujo resultados podem ser encontrados nos links: (2a edição) <https://fcr.edu.br/faculdade-catolica-divulga-programacao-da-ii-jornada-academica-integrada/> (1a edição) <https://fcr.edu.br/fcr-promove-jornada-academica-integrada-e-formacao-docente-continuada-nesta-semana/>. Os trabalhos aprovados podem ser encontrados no link: [\(https://fcr.edu.br/resultado-dos-trabalhos-aprovados-para-a-iii-jornada-academica-integrada-e-mostra-cientifica-de-pesquisa-e-extensao/](https://fcr.edu.br/resultado-dos-trabalhos-aprovados-para-a-iii-jornada-academica-integrada-e-mostra-cientifica-de-pesquisa-e-extensao/)





Imagem - Apresentação de banner na JAI (2023), no saguão do novo campus.



Outro evento organizado pela FCR com recursos próprios e com fomento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Rondônia (FAPERO) e envolvendo todos os cursos da IES foi o **“II Encontro do Fórum Estadual LGBTIAPN+”**, que ocorreu na Faculdade Católica de Rondônia nos dias 31 de agosto e 01 de setembro de 2023, se configurou como congresso estadual aberto a estudantes de graduação, a docentes e à comunidade científica, bem como a toda a comunidade em geral que tenha interesse em discutir o tema.







Imagem - Mesa do II Encontro do Fórum Estadual LGBTIAPN+, no C.E.E.J.A. Padre Moretti<sup>7</sup>



Neste contexto, o congresso teve como objetivo principal discutir acerca da efetividade dos Direitos Humanos para a população no âmbito do estado de Rondônia. Foram realizados dois dias de eventos, com palestras, rodas de conversa, grupos de trabalhos, exposição de banners e performances artísticas. Todas as ações ocorreram no espaço cedido pela Instituição Executora do Projeto, a Faculdade Católica de Rondônia, instituição sem fins lucrativos, da qual faz parte a proponente/coordenadora, bem como as demais pessoas da comissão organizadora.

O evento pôde contribuir para o estreitamento das relações entre a comunidade acadêmica e a sociedade em geral, no momento em que foram abertas as portas da instituição para receber todas as pessoas interessadas nas pesquisas e vivências da temática; contribuir para os estudos e discussões acerca do tema; contribuir para a efetividade das políticas públicas de direitos à população, bem como para a criação de políticas públicas nesse âmbito.

Outro evento de extensão organizado pela FCR foi o **“1º Simpósio Regional da Amazônia Ocidental de Saúde Coletiva, Saúde Única e Saúde Pública (SIM AmO SAÚDE)”** que ocorreu na sede do Conselho Regional de Medicina (CREMERO), entre 26 e 28 de abril, a Faculdade Católica de Rondônia realizou o I Simpósio AmO Saúde, um encontro que reuniu profissionais da área da saúde e pesquisadores para debater os desafios e perspectivas da saúde pública no Brasil e na região amazônica. O simpósio englobou uma série de palestras e mesas de reflexão que trataram de temas como saúde pública, biossegurança, vigilância epidemiológica e doenças infecciosas. A apresentação dos painéis científicos virtuais também destacou diversos trabalhos científicos dedicados à área da saúde.

<sup>7</sup> Evento realizado com transmissão no youtube, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=VykBILd2eAA>.





Imagem - Abertura do 1º Simpósio Regional da Amazônia Ocidental de Saúde Coletiva, Saúde Única e Saúde Pública (SIM AmO SAÚDE) na sede do CREMERO



Imagem - Fala do Prof. Dr. Pedro Abib Hecktheuer, Vice-Reitor da FCR, no 1º Simpósio Regional da Amazônia Ocidental de Saúde Coletiva, Saúde Única e Saúde Pública (SIM AmO SAÚDE) na sede do CREMERO



As mesas de reflexão proporcionaram um espaço para debater assuntos específicos, como a aplicação da saúde única na segurança alimentar e nas doenças infecciosas/zoonoses, além da leishmaniose no contexto da saúde pública. O encerramento do evento incluiu a premiação, estimulando ainda mais a pesquisa científica na área da saúde. Para os organizadores, o Primeiro Simpósio Amo Saúde representou uma oportunidade para discutir soluções para os desafios enfrentados pela saúde pública na região amazônica, promovendo o diálogo entre os profissionais da área. A Dra. Maisa da Silva Araújo, coordenadora do evento, afirmou: "Foi um evento muito rico em debates e trocas de experiências, o que nos faz acreditar que, a partir dessas reflexões, podemos







aprimorar ainda mais a saúde pública na região".

O êxito do evento já aponta para futuras edições do simpósio, consolidando-o como uma iniciativa significativa para a promoção da saúde pública na região amazônica.

A Faculdade Católica de Rondônia (FCR) promoveu, nos dias 21 e 22 de setembro de 2023, o **“Seminário Literatura e Direitos Humanos na perspectiva de uma Educação Intercultural (LiDHEI)”**<sup>8</sup> com recurso aprovado pela FAPERÓ. O evento foi aberto a estudantes de graduação, docentes, comunidade científica e comunidade em geral interessada no tema.

Imagem - Palestra da Profa. Márcia Dias dos Santos no Seminário Literatura e Direitos Humanos na perspectiva de uma Educação Intercultural (LiDHEI), no mini auditório do novo campus<sup>9</sup>



Imagem - Exposição literária e de artesanatos no Seminário, no mini auditório do novo campus



<sup>8</sup> Mais informações sobre o evento pode ser encontrado em <https://www.event3.com.br/lidhei/> e <https://fcr.edu.br/seminario-discute-interfaces-entre-literatura-direitos-humanos-e-educacao-intercultural/>

<sup>9</sup> Evento realizado com transmissão no youtube, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=3rVtf7-ig2Y>.





O objetivo do seminário era promover discussões e problematizações acerca dos direitos humanos a partir do fenômeno literário como instância reflexiva do Direito numa perspectiva de Educação Intercultural. Durante os dois dias de evento, foram realizadas palestras, mesa-redonda, grupos de trabalhos (GTs), exposição de banners e momentos culturais.

As palestras foram proferidas por professores renomados nas áreas de Educação, Direito, Psicologia, Filosofia, Sociologia e Antropologia.

<b>Eventos Organizados e Finalizados em 2023</b>
<b>Nome e curso de origem</b>
Convite à Carreira Diplomática (Direito)
Os Caminhos da Persecutio Criminais (Direito)
Orientação e assessoria jurídica para retificação de prenome e sexo no registro civil. (Direito)
10ª edição do Dia do Cooperar - "Dia C" (Direito)
Consumo Consciente: Arrecadação de Roupas para Bazar. Nada se descarta, tudo se reutiliza. (Direito)
Adote um Copo: Reduzir o uso de copos descartáveis no ambiente de trabalho (Direito)
O papel da extensão científica e como fazer um desenho de extensão (Direito)
Interseccionalidades no sistema prisional: raça, gênero e sexualidades (Direito)
Semana Pedagógica 2023.1 (Todos)
Semana Pedagógica FCR 2023.2 (Todos)
Psicologia Jurídica: O silêncio dos Homens (Psicologia/Direito)
V Semana de Psicologia FCR 2023: Psicologia Social e Saúde da Amazônia
Dia do Administrador - FCR 2023 (Administração)
Maratona da Inovação FCR 2023 (EAD, Administração, Psicologia)

<b>Eventos Organizados e Finalizados em 2022</b>
<b>Nome e curso de origem</b>
Oficina Trello e Google
Projeto OBA/CESMMAZZA





Projeto Dia das Crianças/ Casa Família Rosetta
Palestra sobre <i>Startup</i> (JAI 2022.1)
Palestra Empreendedorismo e Metafísica (JAI 2022.1)
Participação de Orientações – Feira do Estudante
Dia do Administrador Cinema Tema: Gestão e os Impactos Comportamentais Organizações - Liderança e Poder, Gestão de Pessoas e Comunicação Organizacional
Vulnerabilidade da Mulher negra frente a Violência Doméstica e em Questões Raciais;
A Autoestima como condição de saúde mental do Idoso – (Prof. Cristiano Correa de Paula);
Racismo sutil: uma perspectiva do aluno do ensino fundamental;
Saúde Mental e Medidas de Segurança - esquecidos pela família
A Autoestima como Condição de Saúde Mental do Idoso – (Prof. Zeno Germano)
A sintomática de Burnout no Contexto Social Contemporâneo no setor Trabalhista
Significado da Ansiedade no âmbito Acadêmico: Consequências ao rendimento no ensino Remoto
Desmistificando o Bullying de forma lúdica: um aprendizado para além de um pincel seco e um quadro branco
Transtornos Funcionais Específicos da Aprendizagem: uma proposta de intervenção para trabalhar as habilidades de decodificação
Percepção do Conceito Racial no Ambiente Escolar
Brincadeiras como estratégia de Ensino-Aprendizagem no domínio da Leitura e Escrita
Afetividade na Relação Docente/Aluno na Construção do Processo Cognitivo
Competências Socioemocionais: Integrada ao Processo de Aprendizagem na interação do Ambiente Escolar
Diversidade Sexual e de Gênero nas Organizações: estratégias de Enfrentamento ao estresse de Minorias
Educação Escolar Inclusiva
Educar para Transformar: processo Formativo e Contínuos na Prática de Ensino Aprendizagem
Suporte ao Comportamento Positivo e a sua Consequência no Processo de Aprendizagem
Saúde Mental do Trabalhador- Escola Mariana
O Papel do Professor na Consciência Racial





Percepção do Racismo: O Olhar da Criança no âmbito Escolar
Promovendo a Saúde Mental do Corpo Docente no Ambiente Escolar
Saúde Mental da Pessoa com Transtorno Espectro do Autismo (TEA) e o Perfil profissional
Transtorno Disfórico Pré-menstrual e neurotransmissores em Estudantes de Ensino Superior
Saúde do Trabalhador: experiências de Professores durante e pós Pandemia como dispositivo de intervenção para a saúde mental na Escola pública Municipal Senador Darcy Ribeiro
Os 4 pilares do sucesso profissional
Atendimento jurídico na tenda da família cidadã
I encontro do fórum estadual LGBTIAP+
Oficina de interpretação de textos jurídicos
Primavera das pretas: processos de assistência, existência e florescer das plenitudes
Roda de conversa: os desafios da jovem advocacia
Oratória e apresentação de trabalhos acadêmicos e científicos
A importância da pesquisa na academia
A história da região da palestina – sociedade, cultura e política
Projeto simulações: implementação da prática retórica e envolvimento discente no meio acadêmico
Projeto de Extensão- Ação Civil Pública – Simulado – Distrito de Jaci-Paraná
Direito e Debate
Direito e Infância (escola Daniel Neri)
Direitos Humanos, Carreira Jurídica nas escolas
Mostra científica 2022.1
LABCOMDI – Laboratório Comunicando Direito
A interface entre direito e literatura
Meio ambiente cultural: história e turismo de Rondônia
Congresso Rondoniense de Direito Penal e Processual Penal Militar
Orientação Jurídica para a Associação de moradores do Bairro São Francisco

#### 2.3.4.3. Inserção curricular da extensão







Por meio da Resolução nº 7 de 12 de dezembro de 2018, o Ministério da Educação estabeleceu as diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimentou o disposto na Meta 12.7 do PNE. Conforme o Artigo 2:

As Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira regulamentam as atividades acadêmicas de extensão dos cursos de graduação, na forma de componentes curriculares para os cursos, considerando-os em seus aspectos que se vinculam à formação dos estudantes, conforme previstos nos Planos de Desenvolvimento Institucionais (PDIs), e nos Projetos Políticos Institucionais (PPIs) das entidades educacionais, de acordo com o perfil do egresso, estabelecido nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e nos demais documentos normativos próprios.

A partir desta perspectiva a Faculdade Católica de Rondônia definiu como uma estratégia para atender à Meta 12.7 do Plano Nacional de Educação, a implantação em todos os cursos da disciplina de Projeto de Extensão. A realização obrigatória, pelo acadêmico, da disciplina tem como objetivo vivenciar os projetos de extensão da Universidade, a fim de mobilizar a comunidade acadêmica para a cultura da responsabilidade, sustentabilidade e integração social. Objetiva também desenvolver projetos comunitários, com vistas a compreender o papel da Universidade e dos profissionais por ela formados na melhoria da qualidade de vida das comunidades; e desenvolver uma atitude profissional e cidadã, com a formação de profissionais comprometidos com o desenvolvimento sustentável.

As disciplinas de Projeto de Extensão são planejadas para que ocorram na modalidade presencial. Esta ação está sendo desenvolvida em articulação com os programas e projetos de extensão vigentes nos cursos de graduação e reitera o papel da Faculdade na formação profissional, na produção e socialização do conhecimento.

A regulamentação da Extensão Universitária e da Curricularização da Extensão estão previstas nas **Resoluções n.º 022 e n.º 023 de 2022**, por meio da qual estabeleceram-se eixos e subeixos da extensão na Faculdade Católica de Rondônia, quais sejam: (a) Sociedade, meio ambiente e cultura Amazônica (b) Empreendedorismo e Trabalho (c) Direitos Humanos e Justiça (d) Educação étnico-racial e indígena (e) Saúde, Lazer e Sociedade.

Tais eixos são implementados nas matrizes curriculares de todos os cursos de graduação, de modo que entende-se institucionalmente como uma inovação curricular que está proporcionando potencializar os resultados. É que as extensões são realizadas por todas os cursos conjuntamente, com diferentes perspectivas do conhecimento e teóricas, o que enriquece sobremaneira a extensão curricularizada na IES.

## **2.5 Políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social**

Com base em sua missão de promover a plena realização da pessoa humana através do ensino de excelência, pesquisa e extensão comunitária, fundamentada em princípios ético-cristãos, inclusão social e desenvolvimento sustentável da Região Amazônica, a Faculdade Católica de Rondônia estabelece as seguintes diretrizes voltadas ao desenvolvimento econômico e responsabilidade social:

- a) Implementar projetos de pesquisa e extensão voltados para soluções inovadoras que respeitem o meio ambiente e promovam a sustentabilidade.
- b) Fomentar práticas econômicas que valorizem os recursos naturais, garantindo um crescimento sustentável.
- c) Oferecer programas específicos que garantam acesso à educação de qualidade para grupos historicamente marginalizados.





- d) Desenvolver ações afirmativas que promovam a diversidade e a inclusão em todos os níveis educacionais.
- e) Incentivar a criação de novos negócios através de cursos, oficinas e eventos voltados para a capacitação empreendedora.
- f) Estabelecer parcerias com empresas e instituições públicas e privadas para fortalecer a rede de apoio ao empreendedorismo local.
- g) Desenvolver projetos de extensão universitária nas áreas de saúde, educação, assistência social e desenvolvimento comunitário.
- h) Fomentar ações que tenham impacto direto e positivo nas comunidades atendidas.
- i) Firmar convênios com organizações governamentais, não governamentais e o setor privado para a realização de projetos conjuntos.
- j) Promover colaborações que beneficiem diretamente a comunidade local e regional.
- k) Utilizar indicadores de desempenho para medir o impacto das ações implementadas.
- l) Realizar ajustes contínuos com base nos resultados obtidos para garantir a melhoria constante.
- m) Identificar e divulgar práticas bem-sucedidas para servir como modelo para outras instituições e comunidades.
- n) Replicar ações que tenham comprovado sucesso, ampliando seu alcance e impacto.
- o) Privilegiar empresas locais nas contratações e aquisições da FCR como forma de fomentar a economia regional.

A Faculdade Católica de Rondônia está comprometida com o desenvolvimento econômico sustentável e a responsabilidade social, implementando diretrizes que abrangem o fortalecimento de empresas e negócios locais.

Este compromisso é exemplificado pela construção do novo campus, realizada majoritariamente com a utilização de empresas locais, resultando na criação de milhares de empregos diretos e indiretos durante o período da obra. A Faculdade Católica de Rondônia nos últimos anos fez maciços investimentos na construção de seu novo campus. Na contramão da realidade de grande parte das IES privadas brasileiras que já não fazem qualquer investimento locorregional, a FCR executou a construção de um campus novo, alçado à casa dos 100 milhões de reais.

Deve-se destacar que, mesmo diante do cenário desafiador da pandemia, a FCR continuou com o progresso de suas obras em ritmo acelerado. Como resultado, a instituição entregou à sociedade rondoniense uma estrutura com mais de 21.000m<sup>2</sup>, situada em uma localização acessível e privilegiada no município. Essa iniciativa visou contribuir para a inclusão social de pessoas de todas as partes da cidade, estimular o desenvolvimento econômico e promover a responsabilidade social. Além disso, a FCR está fornecendo o ambiente universitário mais amplo e moderno do Estado de Rondônia, oferecendo assim um retorno significativo para a comunidade local.

Em meio a um cenário econômico desafiador, marcado por uma queda significativa nas receitas institucionais devido à redução de ingressos e à evasão, consequências da pandemia da Covid 19, a Faculdade Católica de Rondônia se deparou com muitos desafios que, com uma gestão responsável, conseguiu enfrentar e superar. Isso é possível porque a instituição é uma entidade sem fins lucrativos, cuja missão, desde suas origens, é ser uma instituição amazônica, dedicada a contribuir e promover uma educação de qualidade e o efetivo desenvolvimento da região para seus povos e comunidades.

Trata-se da maior obra do segmento educacional do país nesse período, que não parou apesar da pandemia e do caos gerados por ela no segmento do ensino superior e na própria construção civil.

Ainda, sobre a construção do novo campus, a FCR buscou privilegiar a contratação de empresas locais para as prestações de serviços e para a aquisição de materiais de construção e os itens



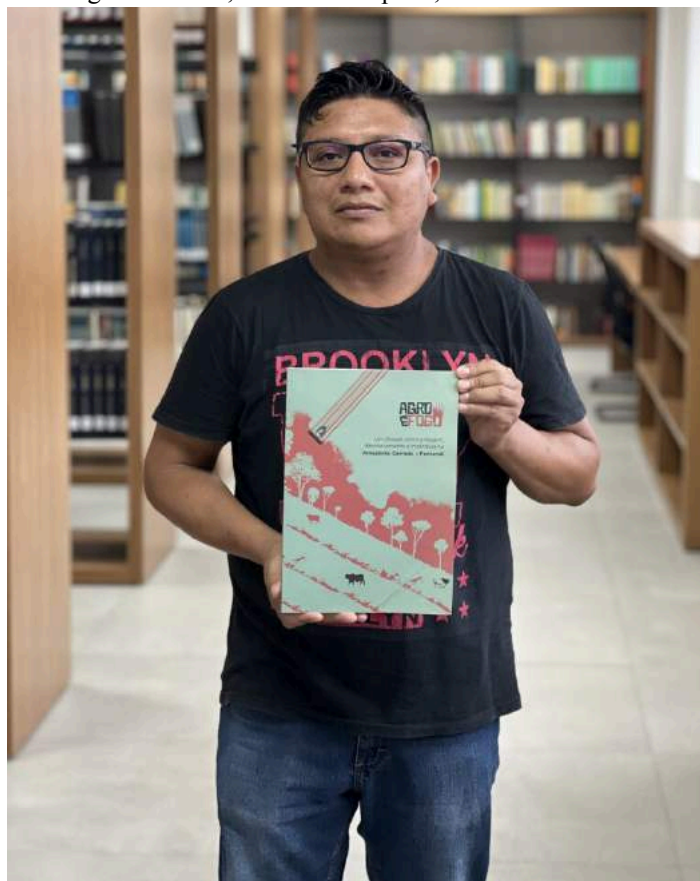


de acabamento com indústrias locais. A exemplo disso, a construtora eleita foi a Barroso Arquitetura e Construção, fundada em Porto Velho Rondônia, responsável pelas obras do novo campus; a Rondônia Energia, responsável pela instalação da maior usina fotovoltaica privada do município de Porto Velho, instalada sob o telhado do novo campus.

Fruto de todo este trabalho, a estrutura moderna e bem equipada do novo campus da FCR permitiu a parceria com a ACADEPOL da Polícia Civil de Rondônia, proporcionando um espaço adequado para a formação e capacitação dos policiais civis do estado. Esta colaboração destaca a capacidade da FCR de atender a demandas específicas de formação profissional, contribuindo para a segurança pública e o desenvolvimento econômico local. A integração de recursos e infraestrutura avançada reafirma o compromisso da FCR com a excelência educacional e o apoio às necessidades da sociedade local.

No tocante à missão com a responsabilidade social, e a promoção da inclusão social e a diversidade, a FCR oferece bolsas de estudo com 90% de desconto para indígenas e povos da floresta. Este programa visa proporcionar igualdade de oportunidades no ensino superior para essas comunidades, reconhecendo a importância de valorizar e incluir culturalmente esses grupos na educação. Através dessa iniciativa, a FCR busca contribuir para o desenvolvimento sustentável da Amazônia e fomentar a formação de profissionais qualificados provenientes dessas comunidades tradicionais.

Imagem - Aluno indígena da FCR, Adriano Karipuna, na biblioteca do novo campus da FCR



Também no que tange à responsabilidade social da IES, uma recente evidência do seu compromisso foi a campanha de arrecadação para as vítimas das cheias no Rio Grande do Sul. A iniciativa mobilizou alunos, professores, ACADEPOL, e a comunidade local, resultando na coleta de alimentos, roupas e itens de higiene, que foram enviados para as áreas afetadas. Essa ação solidária reforça os valores da FCR de solidariedade e compromisso social, promovendo a assistência às







comunidades em momentos de necessidade.

Imagem - Foto das doações para o Rio Grande do Sul



A IES organiza eventos, como a maratona empreendedora, em parceria com a Incubadora de Negócios do Estado de Rondônia - Hub.Ro, e outros eventos temáticos promovidos e liderados pelo curso de Administração, mas de modo transversal a todos os cursos ofertados, visando estimular a cultura empreendedora em todos os níveis de educação. Além disso, a nova matriz curricular da faculdade inclui disciplinas específicas voltadas para o empreendedorismo, preparando os estudantes com habilidades práticas e conhecimentos necessários para atuar no mercado local.

Imagem - Maratona Empreendedora realizada em parceria com o Hub.RO (Governo do Estado) na Faculdade Católica de Rondônia







Imagem - Empreendedores locais que foram impactados pela Maratona Empreendedora realizada pela Católica, cuja história completa pode ser verificada no [instagram](#) (@rendanasruaspvh).<sup>10</sup>



Outro importante projeto é o evento “Portas Abertas”, que, com atrações musicais e dinâmicas, sorteia bolsas de estudos de até 90% para a população local, proporcionando acesso mais amplo ao ensino superior. A faculdade também promove a vinda de alunos do terceiro ano do ensino médio de escolas públicas e privadas para assistirem aulas do ENEM no auditório e conhecerem as instalações e oportunidades oferecidas, incentivando a continuidade dos estudos na instituição. Durante esses eventos, há sorteio de livros e bolsas de estudos.

A FCR demonstra seu compromisso com a responsabilidade social e o desenvolvimento econômico oferecendo formação continuada de professores da rede pública municipal e estadual, com programas de mestrado e doutorado voltados para o aprimoramento profissional desses educadores, fortalecendo a qualidade da educação básica na região.<sup>11</sup>

Tabela - Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* ofertados pela FCR (interinstitucional) realizados em parceria com as Secretarias Estadual e Municipal de Educação.

Área	Nível	IES Parceira	Órgão Público Beneficiado	Quantidade de Alunos
Programa de Pós-Graduação em Letras	Mestrado	UPF	SEDUC/RO (Estado)	45

<sup>10</sup> Disponível em: <https://www.instagram.com/p/Czt2vY2rSs8/>.

<sup>11</sup> Matérias publicadas pela SEDUC/RO e SEMED/PVH nas quais divulgam a parceria na oferta de vagas de mestrado e doutorado ao longo dos últimos anos: <https://rondonia.ro.gov.br/seduc-oferta-vagas-de-pos-graduacao-mestrado-e-doutorado-para-professores-da-rede-estadual-de-ensino/>; <https://rondonia.ro.gov.br/mestrado-e-doutorado-abrem-35-vagas-para-professores-da-rede-de-estadual-de-ensino/>; <https://semed.portovelho.ro.gov.br/artigo/34183/prefeitura-financia-bolsas-de-mestrado-em-educacao-para-professores-da-rede-municipal/>;





Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática	Mestrado	UPF	SEDUC/RO (Estado)	45
Programa de Pós-Graduação em História	Mestrado	UPF	SEDUC/RO (Estado)	60
Programa de Pós-Graduação em Educação	Mestrado e Doutorado	UNIVALI	SEDUC/RO (Estado)	35
Programa de Pós-Graduação em Educação	Mestrado	UNIVALI	SEMED/PVH (Município)	45
TOTAL				230

Este ponto é por demais relevante, isso porque não tem sido a universidade pública de Rondônia que tem conseguido dar suporte aos poderes públicos na formação e qualificação nos níveis mais altos do ensino formal, mas sim a FCR. A relevância social é tamanha, pois estamos na região com a maior carência nestes níveis de ensino formal, e que as redes públicas possuem os piores níveis do país nos índices sobre a formação do corpo docente.

Trata-se de um ciclo vicioso, posto que se no Ensino Superior a prática do ensino é alijada da pesquisa, ter-se-á egressos desse sistema sem a compreensão e a formação adequada para implementar na rede estadual de ensino uma cultura de protagonismo e autonomia do estudante. Os reflexos dessa realidade incidem diretamente nas escolas de educação básica da rede estadual de ensino, composto por egressos desse sistema de ensino superior rondoniense.

É por demais relevante também observar o baixíssimo quantitativo de professores formados em nível de mestrado e doutorado na própria Secretaria Estadual de Educação do Estado de Rondônia (SEDUC/RO). Dos 11.490 (onze mil quatrocentos e noventa) professores da SEDUC/RO, menos de 3% possuem pós-graduação *stricto sensu* (vide Tabela a seguir).

Tabela - Porcentagem de professores graduados, especialistas, mestres e doutores no corpo docente da SEDUC/RO

Nível Formal	Total	Percentual
Graduação	2693	23,43%
Especialização	8567	74,56%
Mestrado	221	1,92%
Doutorado	9	0,78%
<b>TOTAL</b>	<b>11490</b>	<b>100%</b>

Fonte: SEDUC/RO

Essa realidade é por demais preocupante quando realizada a comparação com os demais Estados da Federação e inclusive quando analisadas as metas do Plano Estadual de Educação (PEE) do Estado de Rondônia, em especial as suas metas 16 e 17.





Não diferente é o cenário do município de Porto Velho, quando analisamos que do universo de 3.750 (três mil setecentos e vinte e cinco) professores, apenas 2,1% possui título de mestre e 0,1% de doutor (Ver Tabela a seguir) sendo que a meta 14 do Plano Municipal de Educação determina que se alcance, pelo menos, 50% de mestres e doutores do quadro de professores da rede municipal.

Tabela - Porcentagem de professores graduados, especialistas, mestres e doutores no corpo docente da SEMED/PVH

Nível Formal	Total	Percentual
Graduação ou Equivalente	1133	30,42%
Especialização	2507	67,30%
Mestrado	81	2,17%
Doutorado	4	0,11%
Total	3725	100,00%

Fonte: SEMED/PVH

Assim sendo, a FCR, a realizar parcerias interinstitucionais para viabilizar a formação, em nível de pós-graduação *stricto sensu*, de docentes da rede pública de educação representa um impacto enorme para o Estado de Rondônia, na atuação do dia a dia de sala de aula dos mais de 230 docentes beneficiados da parceria da FCR com a SEDUC/RO.







Imagem - Aula inaugural ministrada pela Profa. Dra. Verônica Gesser, no âmbito do Mestrado em Educação, ofertado na parceria da FCR com a SEDUC/RO.



Além destas parcerias com a SEDUC/RO, a FCR está sendo responsável por contribuir com a formação em nível de pós-graduação stricto sensu de profissionais das principais carreiras jurídicas do Estado de Rondônia (TJRO, MPRO, DPE/RO, PGE/RO, TCE/RO, etc.), cuja formação significará uma guinada na atuação destes órgãos na administração da justiça no Estado de Rondônia ára ps próximos anos.

Assim, a Faculdade Católica de Rondônia destaca-se como uma instituição de ensino de excelência, e também como uma protagonista ativa no impulsionamento do desenvolvimento socioeconômico local. Através de iniciativas que promovem a inclusão social, a capacitação profissional e a inovação, a FCR contribui significativamente para o avanço cultural, político, religioso e social da região em que está inserida, reconhecendo e enfrentando os desafios peculiares que exigem resiliência e perseverança.

### 2.5.1 Inserção Regional

Na delimitação da inserção regional, o ambiente, o desenvolvimento econômico e o andamento demográfico serão descritos de forma contextualizada.

#### 2.5.1.2 Caracterização do ambiente de inserção

##### 2.5.1.2.1 Origem do Estado de Rondônia<sup>12</sup>

Rondônia foi povoada e integrou-se ao País graças à iniciativa privada. De fronteiras fluidas, no limite com a Bolívia, a região foi visitada, a partir do século XVI, por alguns poucos bandeirantes paulistas, vindos do Mato Grosso, e por missionários.

<sup>12</sup> COTINGUIBA, Marília Lima Pimentel; COTINGUIBA, Geraldo Castro. Rondônia, um estado de fronteira na Amazônia ocidental brasileira: fluxos migratórios do passado e a imigração haitiana no início do século XXI. **Territórios e Fronteiras**, v. 8, n. 2, p. 45-65, 2015.







A ocupação militar data do século XVIII, com a construção do Forte do Príncipe da Beira, hoje tombado, em Costa Marques, deu início à colonização e a presença tardia de seringueiros, levados pela febre da borracha.

Imagem - Mapa Serra dos Pacaás Novos e Chapada dos Parecis



Fonte: [História e Cia.: Hidrografia do Estado de Rondônia. \(historiacacoal.blogspot.com\)](http://historiacacoal.blogspot.com), 2023

Situado na Região Norte, na divisa com Amazonas e Mato Grosso, e fronteira com a Bolívia, o estado de Rondônia com predominância de áreas cobertas pela floresta Amazônica.

O cerrado recobre os pontos mais altos do território – a Chapada dos Parecis e a Serra dos Pacaás, onde há um parque nacional. O clima predominante é o equatorial, com chuvas abundantes e temperatura média anual de 26°C.

Pelo desenvolvimento da região, tornou-se fundamental a obra da ferrovia que o Brasil se obriga a construir pelo Tratado de Petrópolis, de 17 de novembro de 1903, ligando, com 366 km, Santo Antônio do Madeira a Vila Bela, na confluência do Beni-Mamoré. A estrada, que completava os rios nos trechos onde as corredeiras impedem a navegação, poucos serviços prestou desde sua inauguração em 1º de agosto de 1912.

A capital, Porto Velho, nasce a partir de núcleos populacionais que se formaram em torno das instalações da ferrovia Madeira–Mamoré, megaprojeto idealizado por norte-americanos e ingleses, que começou a ser construída em 1907. Desativada definitivamente em 1972, tem um trecho de 7 km a partir de Porto Velho com potencial para uso turístico.

Até o início da década de 90, o estado recebeu um grande número de migrantes em decorrência da euforia econômica estimulada, entre outros fatores, por investimentos federais nas décadas de 60 a 80. Em 1990, a população ultrapassa 1,1 milhão de habitantes. Em meados da década de 90, o crescimento demográfico apresentava sinais de declínio.





A partir de 2010, o estado de Rondônia passou a receber novo fluxo migratório, especialmente para a capital do estado, Porto Velho, com a construção de duas hidrelétricas no leito do rio Madeira. A primeira é a usina de Santo Antônio, distante cerca 8 km da cidade e a segunda é a usina de Jirau, situada aproximadamente 120 km do centro da cidade, no distrito de Jaci Paraná. Assim, o fluxo se deu tanto por migrantes internos, para a construção das hidroelétricas, como também pela imigração de haitianos, desde o início de 2011.

Portanto, a população rondoniense é uma das mais diversificadas do Brasil, composta de migrantes oriundos de todas as regiões do país, dentre os quais destacam-se os paranaenses, paulistas e mineiros seguidos por gaúchos, capixabas, baianos, mato-grossenses e sergipanos, além de cearenses, maranhenses, amazonenses e acreanos, que fixaram-se na capital, preservando-se ainda os fortes traços amazônicos da população nativa nas cidades banhadas por grandes rios, sobretudo em Porto Velho e Guajará-Mirim, as duas cidades mais antigas do estado. Além das imigrações mais recentes de Haitianos, a partir de 2011, e, mais recentemente, de outros países vizinhos.

#### 2.5.1.2.2 O Desenvolvimento econômico

Rondônia também se insere no contexto dos grandes projetos e sua história foi e é moldada pelas consequências do desenvolvimento implantado na região.

O Projeto de Desenvolvimento Integrado do Noroeste do Brasil – Polo-Noroeste foi aprovado no início dos anos 80, com vistas ao processo de colonização dos estados de Mato Grosso e Rondônia, capaz de propiciar a consolidação de suas estruturas física e social.

Elo entre a Amazônia e o Centro-Oeste brasileiro, Rondônia começou a desenvolver seu potencial econômico e turístico principalmente a partir de 1982, quando deixou de ser território para se transformar em estado. O marco inicial para o desenvolvimento da agropecuária e da produção de café, deve-se à implantação do Polo-Noroeste, pelo Governo Federal, que promoveu o asfaltamento da rodovia Porto Velho-Cuiabá e atraiu migrantes do Sul e Centro-Sul do País em um projeto de ocupação e colonização. Com o complemento da BR-364, com 1.450 km de extensão, o estado de Rondônia passou a dispor de ligação terrestre direta com Cuiabá e São Paulo. Inaugurada em 1984, a rodovia livrou o estado da antiga dependência da ligação fluvial com Manaus e Belém.

Segundo a EMATER/RO, com a operacionalização do Polo-Noroeste, o Estado implantou assentamentos de famílias, com um trabalho pioneiro e definitivo de colonização, assistência técnica, extensão rural e viabilização de linhas de crédito para os migrantes que chegaram à nova fronteira agrícola atraídos por incentivos governamentais. (EMATER/RO, 1988)

Outro Projeto desenvolvido pelo Polo-Noroeste foi a construção da hidroelétrica de Samuel, na década de 80, destinada a assegurar o abastecimento de energia elétrica para todo o estado, afetado, durante mais de uma década, por constantes racionamentos de energia. A hidrelétrica foi projetada para gerar cerca de 217 MW, mediante cinco turbinas.

Já, na década de 90, foi desenvolvido o Plano Agropecuário e Florestal de Rondônia – PLANAFLORO – para colocar em prática uma concepção moderna de manejo, de conservação e desenvolvimento sustentável.

Como já relatado, a partir de 2010, o estado de Rondônia teve um grande fluxo migratório, especialmente em Porto Velho, em função da construção de duas hidrelétricas do Madeira, juntamente com a imigração de Haitianos, registrando, de acordo com dados do IBGE, um aumento considerável de sua população.





Rondônia é, atualmente, o terceiro estado mais rico da Região Norte, responsável por 11,7% do PIB da região. Mesmo sendo um estado jovem (criado em 1982), está também na terceira posição quando se mede o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), e sobe uma posição (segundo) quando se afere o PIB per capita, bem como é também a segunda menor taxa de mortalidade infantil e a terceira menor taxa de analfabetismo entre todos os estados das regiões Norte e Nordeste do país, além da segunda maior teledensidade do Brasil.

O Estado de Rondônia vem passando nos últimos anos por grandes transformações com a construção de grandes obras, entre estas, duas usinas hidrelétricas (Santo Antônio e Jirau), Estrada Trans Oceânica, ponte sobre o Rio Madeira ligando o Estado ao Amazonas, investimentos do PAC em saneamento básico, alto índice na taxa de empregos. Rondônia se tornou um Estado promissor. O desenvolvimento socioeconômico está modificando a realidade do Estado, indústrias estão se transferindo para a região, profissionais de todas as áreas se mudando em busca de melhores oportunidades de vida.

Porto Velho, por ser a capital, tornou-se vitrine do Estado, fato esse diferente há tempos atrás, tendo cidades do interior (Ariquemes, Ji-Paraná, Cacoal e Vilhena) com melhores índices de desenvolvimento econômico. Porto Velho vem recebendo investimentos do Estado e principalmente de compensação social das Usinas do Complexo do Madeira. Em outubro de 2008, foi inaugurado em Porto Velho o primeiro Shopping do Estado, os hipermercados (Macro e Araújo) também vieram para a cidade, indústrias (Votorantim, IMMA) que abriram filiais na cidade.

Nas dinâmicas sociais do trabalho e emprego locais, Porto Velho se destaca com uma taxa de ocupação de 30,6% em relação à sua população total, superando os outros 51 municípios de Rondônia (IBGE, 2020). Esse dado evidencia uma significativa absorção de mão de obra pelo mercado municipal, colocando a cidade em posição de destaque no cenário regional em termos de trabalho e rendimento.

Dessa maneira, as perspectivas para os anos vindouros são animadoras para o Estado de Rondônia, atraindo empresários de diversos setores, desde produtores rurais até indústrias processadoras, passando por fornecedores de insumos, logística, serviços e executivos altamente qualificados.

### 2.5.1.2.3 Andamento Demográfico<sup>13</sup>

Em 2000, o contingente populacional era de 1.379.787, passando, em uma década, para 1.562.409, quando o Censo de 2010 registrou um aumento de 182.622 pessoas. O ritmo de crescimento populacional foi maior entre 2010 e 2013, quando, no espaço de quatro anos, a população somou 1.728.214, com um aumento de 165.805 habitantes nesse período.

Atualmente, Rondônia é o terceiro estado mais populoso da Região Norte, com estimativa de 1.581.196 (um milhão, quinhentos e oitenta e um mil, cento e noventa e seis) habitantes, dados do IBGE de 2022, sendo superado apenas pelo Pará e Amazonas.

Segundo estimativa do IBGE, apenas três de seus municípios possuíam, em 2022, população acima de 100 mil habitantes: Porto Velho, a capital e sua maior cidade, com 460.434 habitantes; Ji-Paraná, com 124.333 habitantes; Ariquemes, com 96.833 habitantes. Por sua vez, Vilhena é o quarto município mais populoso com 95.832 mil habitantes, também segundo dados do IBGE 2022.

<sup>13</sup> IBGE. Pesquisa nacional por amostra de domicílios, 2017 – Relatório. Comentários. IBGE, 2017. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br>. Acessado em: 06 de jun. de 2017.





O Quadro abaixo apresenta informações sobre o Estado de Rondônia, disponibilizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

Quadro 1 - Síntese de informações sobre o Estado de Rondônia

<b>Capital</b>	Porto Velho
<b>Área</b>	237.590.864
<b>Municípios</b>	52
<b>Localização</b>	Oeste da Região Norte
<b>População</b>	1.581.196 habitantes (*)
<b>População da capital</b>	460.434 habitantes (*)
<b>Clima</b>	Equatorial
<b>Temperatura média anual (capital)</b>	25° C
<b>Horário em relação à Brasília</b>	-1
<b>Densidade demográfica</b>	6,58 hab/km <sup>2</sup>
<b>Representação no Congresso Nacional</b>	3 senadores 8 deputados federais
<b>Vegetação</b>	Floresta Amazônica

Fonte: IBGE. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br>

#### 2.5.1.2.4 Os fundamentos para a inserção regional com vistas à construção da cidadania.

A Constituição da República Federativa do Brasil promulgada em 1988, pela primeira vez na história, inicia a explicitação dos fundamentos do Estado brasileiro e tem como elenco os direitos civis, políticos e sociais dos cidadãos. Também coloca claramente que os três poderes constituídos, o Poder Executivo, o Poder Legislativo e o Poder Judiciário, são meios – e não fins – que existem para garantir os direitos sociais e individuais.

Os fundamentos do Estado Democrático de Direito são: a soberania e a livre iniciativa, o pluralismo político (art. 1º da Constituição Federal).

Constituem objetivos fundamentais da República: construir uma sociedade livre, justa e solidária; garantir o desenvolvimento nacional; erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais; promover o bem de todos, sem preconceito de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação (art. 3º da Constituição Federal).

A cidadania deve ser compreendida como produto de histórias vividas pelos grupos sociais e pela conquista dos direitos políticos e civis. Nesse entendimento, a noção de cidadania ganha novas dimensões, com uma maior participação da sociedade civil organizada nos processos de elaboração de políticas públicas.

A conquista de significativos direitos sociais, nas relações de trabalho, previdência social, saúde, educação e moradia, ampliam a concepção restrita de cidadania. Os movimentos sociais revelam as tensões que dizem respeito à desigualdade social, tratam das questões sobre a crescente equidade na participação ou ampliação dos direitos, relacionando-os aos direitos humanos.

Novos atores, direitos, mediações e instituições redefinem o espaço das práticas de cidadania, propondo o desafio da superação da marcante desigualdade social e econômica da sociedade brasileira, com a consequente exclusão de grande parte da população na participação dos direitos e deveres. Essa concepção de cidadania ativa tem como ponto de partida a compreensão do cidadão como portador de direitos e deveres.







Até hoje, a sociedade brasileira é marcada por relações sociais hierarquizadas e por privilégios que reproduzem um altíssimo nível de desigualdade, injustiça e exclusão social. Na medida em que boa parte da população brasileira não tem acesso a condições de vida digna, encontra-se excluída da plena participação nas decisões que determina os rumos da vida social. Assim, tanto os princípios constitucionais quanto a legislação daí decorrente tomam o caráter de instrumento que orientam e legitimam a busca por transformações desta realidade.

#### 2.5.1.2.5 O encontro entre as instituições e a sociedade

Eleger a cidadania como espinha dorsal da ação educativa significa lutar contra práticas sociais que desrespeitam o cidadão, impedindo-lhe de desenvolver as capacidades necessárias para a participação social efetiva. Algumas dessas práticas são: impossibilidade de atingir uma preparação adequada; pobreza crônica; impossibilidade de moradia digna; expectativa de vida melhor com acesso a serviços básicos. Reconhecer isso significa colocar-se numa perspectiva positiva, compreendendo que a construção de uma Sociedade na qual se vive uma plena cidadania é um processo histórico permanente, e os limites desta nossa Sociedade podem ser transformados pela ação social, incluindo, neste processo, as Instituições sem fins lucrativos que alcancem tal finalidade.

#### 2.5.1.2.6 O empoderamento dos adolescentes e jovens

Muitos adolescentes moradores das periferias já conseguem chegar aos bancos escolares (ensino médio e uma minoria na faculdade), mas ingressam em uma instituição que ainda não teve tempo de se preparar para recebê-los, que não consegue fechar o portão e deixar a violência do lado de fora. Os adolescentes têm acesso ao desejo de consumo, via meios de comunicação de massa, sobretudo a televisão e as mídias sociais, mas, para alcançá-lo rapidamente, enquanto ainda são jovens, a ocupação mais atraente é o envolvimento com o negócio das drogas e da microcriminalidade.

Na realidade, além da inserção numa escola formal, ainda incapaz de acolhê-los, os adolescentes sofrem uma situação de desamparo grande. Em Porto Velho, um número significativo vive na iminência de se tornar delinquentes, contribuindo para uma sociedade fragilizada e violenta.

Observa-se que a resposta das Instituições não é suficiente para resolver os problemas dos adolescentes e/ou dos jovens. Sabe-se que somente com a intervenção pública não é possível alcançar os objetivos almejados, os problemas em larga medida permanecem; somente com a colaboração entre público e privado, hoje, é possível tentar minimizar os problemas da nossa Sociedade, em particular dos adolescentes e jovens. Essa é também a nova filosofia para acelerar o desenvolvimento do País.

É por isso que a FCR acredita que somente nesse encontro entre Instituições e Sociedade, em particular a parte da Sociedade que trabalha com vontade e interesse de ajudar a realizar um verdadeiro desenvolvimento social e humano, pode-se alcançar a meta de construir uma realidade mais justa e solidária.

### 2.5.2 Inserção Educacional

A Faculdade Católica de Rondônia nos seus mais de 16 anos de existência e atuação, já contribui significativamente para uma reflexão sobre a Amazônia e sobre os princípios ético-cristãos, necessários para uma transformação social e humana na região em que está inserida. Ao longo destes anos, foram muitos debates, palestras, seminários, encontros, aulas inaugurais, semanas acadêmicas, encontros dos grupos de estudos, eventos culturais, reuniões, mesas de debates, fóruns, momento de reflexão e oração, dentre tantas outras atividades.





A FCR tem como objetivo o desenvolvimento simultâneo de atividades de ensino, pesquisa e extensão, na graduação e na pós-graduação *lato e stricto sensu*. Com seu portfólio qualificado de cursos e suas atividades de extensão em diversos movimentos sociais em todo o Estado de Rondônia, a instituição promove também eventos abertos à comunidade para debater questões relevantes para a região amazônica. Estes incluem temas como qualidade da educação, inclusão social, políticas públicas relacionadas à economia solidária, segurança, sistema único de saúde, tecnologias e suas implicações sociais, entre outros. Em outras palavras, a FCR tem desempenhado um papel significativo na promoção da transformação social e humana na região onde está inserida.

O propósito fundamental da Instituição é impulsionar a região para um patamar superior de qualidade, colaborando com o Estado e outras instituições públicas para oferecer o suporte necessário às suas populações e comunidades. A disparidade regional é evidente em todo o país, e a transformação dessa realidade só será possível se houver uma ruptura com o *status quo*. A região enfrenta uma das formas mais severas de desigualdade: a falta de oportunidades nos níveis mais elevados da educação formal, como os programas de mestrado e doutorado.

A Faculdade Católica de Rondônia (FCR) nasceu dessa compreensão, e vem empreendendo todos os esforços e investimentos possíveis para contribuir com a essa diminuição das assimetrias regionais por meio de Mestrados e Doutorados Interinstitucionais, com os mais diversos programas de pós-graduação *stricto sensu* do país. Já são 19 turmas interinstitucionais ofertadas (Tabela 02), sendo 7 turmas de Doutorado e 12 de Mestrado, dentre outras áreas: a) ciência jurídica/direito; b) ciência política; c) psicologia; d) educação; e) ciências; f) matemática; g) letras; h) história, entre outras.

Tabela – Turmas de Minter e Dinter já ofertadas pela Faculdade Católica de Rondônia

Tipo	Programa	Instituição Promotora	Instituição(ões) Receptora	Período de Vigência
PCI - Minter	ADMINISTRAÇÃO - GESTÃO, INTERNACIONALIZAÇÃO E LOGÍSTICA	UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ (UNIVALI)	FACULDADE CATÓLICA DE RONDÔNIA	
Dinter	CIÊNCIA POLÍTICA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)	FACULDADE CATÓLICA DE RONDÔNIA	01/08/2014 a 31/07/2018
Minter	CIÊNCIA JURÍDICA	UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ (UNIVALI)	FACULDADE CATÓLICA DE RONDÔNIA	01/03/2018 a 01/03/2020
Dinter	CIÊNCIA JURÍDICA	UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ (UNIVALI)	FACULDADE CATÓLICA DE RONDÔNIA	20/11/2019
Dinter	CIÊNCIA JURÍDICA	UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ (UNIVALI)	FACULDADE CATÓLICA DE RONDÔNIA	30/03/2015 a 30/04/2019
Projeto de Cooperação entre Instituições - Mestrado	CIÊNCIA JURÍDICA	UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ (UNIVALI)	FACULDADE CATÓLICA DE RONDÔNIA	01/08/2023
Projeto de Cooperação entre Instituições - Doutorado	CIÊNCIA JURÍDICA	UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ (UNIVALI)	FACULDADE CATÓLICA DE RONDÔNIA	01/08/2023
Minter	DIREITO	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ (PUC/PR)	FACULDADE CATÓLICA DE RONDÔNIA	02/02/2016 a 28/04/2017
Minter	DIREITO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC)	FACULDADE CATÓLICA DE RONDÔNIA	21/08/2019 a 21/08/2019
Projeto de Cooperação entre Instituições - Doutorado	DIREITO	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL (PUC/RS)	FACULDADE CATÓLICA DE RONDÔNIA	17/08/2020
Minter	EDUCAÇÃO	UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ (UNIVALI)	FACULDADE CATÓLICA DE RONDÔNIA	21/05/2019 a 01/11/2021
Dinter	EDUCAÇÃO	UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ (UNIVALI)	FACULDADE CATÓLICA DE RONDÔNIA	21/05/2019
Projeto de Cooperação entre Instituições - Mestrado	Ensino de Ciências e Matemática	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO (FUPF)	FACULDADE CATÓLICA DE RONDÔNIA	01/08/2021
Minter	HISTÓRIA	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL (PUC/RS)	FACULDADE CATÓLICA DE RONDÔNIA	02/01/2012 a 31/12/2014
Projeto de Cooperação entre Instituições - Mestrado	HISTÓRIA	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO (FUPF)	FACULDADE CATÓLICA DE RONDÔNIA	13/04/2022
Projeto de Cooperação entre Instituições - Mestrado	LETRAS	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO (FUPF)	FACULDADE CATÓLICA DE RONDÔNIA	02/08/2021
Dinter	PSICOLOGIA	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL (PUC/RS)	FACULDADE CATÓLICA DE RONDÔNIA	11/04/2018 a 11/04/2020
Projeto de Cooperação entre Instituições - Mestrado	SAÚDE E GESTÃO DO TRABALHO	UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ (UNIVALI)	FACULDADE CATÓLICA DE RONDÔNIA	01/09/2020 a 17/05/2023
Minter	TEOLOGIA	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ (PUC/PR)	FACULDADE CATÓLICA DE RONDÔNIA	01/11/2020 a 17/08/2023

Fonte: Plataforma Sucupira.





Nos anos de 2020, 2021 e 2022, porém, a FCR formalizou a mais significativa e importante parceria, desta vez com a Universidade de Passo Fundo (UPF), situada no Rio Grande do Sul, e com a Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), situada em Santa Catarina. De maneira excepcional, obteve a aprovação da CAPES para a oferta - em Porto Velho - de outros 7 programas, em nível de Mestrado e Doutorado, nas áreas de: Saúde e Gestão do Trabalho, Envelhecimento Humano; Odontologia; Engenharia Civil e Ambiental; História; Ensino de Ciências e Matemática; Letras, Administração e Direito.

Por meio destas, a FCR se somou à Secretaria de Estado de Educação de Rondônia (SEDUC/RO) e com a Secretaria Municipal de Educação de Porto Velho (SEMED/PVH) para realizar a formação de mais 215 (duzentos e quinze) mestres e 30 (trinta) doutores para as redes estadual e municipal de educação. Ademais, novas turmas estão sendo ofertadas em parceria com o Detran/RO, a Controladoria Geral do Estado de Rondônia (CGE/RO), o Tribunal de Justiça (TJRO), o Ministério Público de Rondônia (MPRO) e a Defensoria Pública. Ao longo destes próximos anos, a Católica estará formando mais de 400 mestres e doutores nas diversas áreas do conhecimento, incluindo tanto seus docentes como profissionais dos mais diversos segmentos.

Em 2022, ademais, a FCR alcançou um feito histórico: aprovou o seu primeiro programa de pós-graduação *stricto sensu* próprio. Será a primeira instituição de ensino superior privado a ter um PPG em toda a região noroeste da amazônia. Na área do direito, nem mesmo as universidades federais da região possuem. Após aprovada a primeira APCN, no final do ano de 2022, cuja portaria ainda não foi publicada, a FCR já submeteu mais 3 (três) propostas de APCN em nível de mestrado e 3 (três) em nível de doutorado. O objetivo da FCR é não apenas fazer, mas também ser universidade formalmente, para isso, os passos dados em nível de pós-graduação *stricto sensu* é condição essencial.

Ainda, durante os 2 (dois) piores anos da economia na história recente no mundo - o período da pandemia - a FCR construiu a maior obra do setor educacional de todo o país. São mais de 21.000m<sup>2</sup> de uma infraestrutura moderna, totalmente pensada para atender às necessidades da instituição, com capacidade para atender até 9 mil alunos por dia, ao longo dos três turnos. O campus além de ter absolutamente todas as infraestruturas físicas e tecnológicas necessárias, é pensado a partir do prisma da sustentabilidade, com energia limpa em todo o campus (placas fotovoltaicas), aproveitamento das águas das chuvas para banheiros e jardinagem e com estação de tratamento de água e de esgoto.

Pelo exposto, nota-se que a FCR surgiu e vem se consolidando com uma proposta de educação descentralizada, capaz de possibilitar a democratização do acesso a um ensino de qualidade, com uma “opção aos mais pobres”, voltada à inclusão social e uma proposta de evangelização com transformação da realidade e emancipação do ser humano.

Nesse sentido, com uma proposta educacional ética, responsável e inclusiva, a FCR objetiva contribuir na construção de uma sociedade mais justa e de uma vida mais digna e fraterna para os povos de Rondônia, da Amazônia e do Brasil.

#### 2.5.2.1 Conceitos obtidos pela FCR nas avaliações externas institucionais e de curso

A Faculdade Católica de Rondônia tem a clara compreensão e entendimento que a avaliação educacional é composta por uma série de procedimentos caracterizando-se como uma ação que deve ser utilizada como subsídio à prática docente, visando à melhoria do processo de ensino-aprendizagem.

Segundo Luckesi (1994), a avaliação é uma apreciação qualitativa sobre dados relevantes do processo de ensino-aprendizagem que auxilia no processo de tomada de decisões sobre o processo educacional. Dessa forma, é importante ressaltar, que os dados obtidos (interna e externamente),





auxiliam a tomada de decisão, não somente do professor, mas de todo o coletivo da instituição.

Sabe-se que a avaliação externa e a avaliação institucional são elementos importantes para a reflexão sobre as práticas pedagógicas e a qualidade do ensino nas instituições de ensino superior (IES).

O quadro a seguir demonstra que a Faculdade Católica de Rondônia possui expressivos resultados em suas avaliações, tanto de curso quanto institucional, embora este não satisfaça plenamente o desejo da IES, pois seu objetivo é obter nota máxima em todos os eixos avaliativos.

Tabela - Demonstrativo dos resultados das avaliações externas da FCR

Código	Grau	Curso	UF	Município	ENADE	CPC	CC	IDD
1537117	Bacharelado	Administração	RO	Porto Velho	-	-	4	-
1069494	Bacharelado	Direito	RO	Porto Velho	4	3	4	3
1364794	Bacharelado	Psicologia	RO	Porto Velho	-	-	4	-
1528019	Bacharelado	Teologia	RO	Porto Velho	-	-	5	-

Fonte: <https://emec.mec.gov.br/>

É por demais relevante mencionar que a FCR é uma instituição de ensino superior que tem uma história de criação bastante peculiar, pois foi um projeto que se iniciou com o voluntariado de muitas pessoas, porém sem qualquer investimento financeiro para dar início às atividades. O único que o projeto recebeu para ter seu início foi um prédio secular e histórico (construído em 1935) - cedido pela igreja católica - que albergou a FCR ao longo destes 16 anos que se passaram de existência.

Por todo esse período, a IES adaptou as instalações do prédio (antiga sede) para proporcionar o mínimo necessário para realizar suas atividades ao longo desse período. Pelos limites de tamanho físico, a FCR não havia conseguido ampliar sua grade de cursos de graduação e, da mesma forma, tinha dificuldade em atender como desejava os quesitos dos formulários do INEP no que diz respeito à infraestrutura.

Mesmo com essa deficiência infraestrutural que a FCR possuía em sua antiga sede, a IES sempre teve a felicidade de saber que em todos os demais quesitos (eixo didático-pedagógico, corpo docente, documentação, etc.) sempre atendeu com excelência às avaliações in loco realizadas pelo INEP, como faz prova as notas acima expostas dos cursos que atualmente estão em atividade na FCR.

Um exemplo que retrata o que se está a mencionar é o Selo da OAB recebido pelo curso de direito da FCR no ano de 2022. A Católica foi a única IES privada a receber o Selo da OAB em toda a região norte do país, para além dela apenas as instituições públicas receberam essa honraria. O Selo da OAB diz respeito à excelência em dois quesitos simultâneos: altos índices de aprovação no exame unificado da OAB e elevada nota no ENADE.

Para tanto, a IES vem investindo fortemente na formação de seu quadro docente, contando atualmente com 95,92% de seus professores com formação *stricto sensu*, feito alcançado a partir de parcerias com programas de pós-graduação *stricto sensu* consolidados de universidades do sul e do sudeste.

Além dos investimentos específicos mencionados anteriormente, como o significativo aporte na formação de seu corpo docente em nível de pós-graduação *stricto sensu*, que contrasta com a







realidade de muitas instituições de ensino superior privadas brasileiras que não fazem qualquer investimento local, a Faculdade Católica de Rondônia - FCR fez uma importante aplicação de capital em seu novo campus. Essa iniciativa resolveu de forma definitiva as fragilidades apontadas nas diversas visitas do INEP durante os processos de autorização, reconhecimento de cursos e credenciamento institucional.

Deve-se registrar que mesmo com todo o cenário da pandemia, a FCR manteve o andamento de suas obras a todo vapor e propicia a toda comunidade acadêmica uma estrutura de mais de 21.000m<sup>2</sup>, localizada em região acessível e privilegiada do município para contribuir com a inclusão social de pessoas de todos rincões da cidade, além de proporcionar o maior e mais moderno ambiente universitário do Estado de Rondônia, proporcionando um significativo retorno à comunidade rondoniense.

As avaliações externas têm sido um grande aliado da Faculdade Católica de Rondônia, pois é um dos principais mecanismos para elaboração de políticas institucionais para melhoria do sistema de ensino, redirecionando metas e ampliando o desempenho da IES na busca da qualidade do ensino.

Dessa forma, a FCR demonstra que também tem se preocupado em consolidar seus padrões de qualidade na oferta de cursos em todos os níveis uma vez que se manteve um significativo crescimento nos últimos anos, assim como no desenvolvimento de pesquisas e de atividades de extensão e cultura, o que fortalece sobremaneira suas possibilidades de inserção regional e nacional.

## **2.6 Política institucional para a modalidade EAD**

Tratada institucionalmente como modalidade de ensino aplicável aos diferentes níveis de formação, em conformidade com os dispositivos legais estabelecidos pelo Ministério da Educação, a política institucional para a educação a distância, em complemento ao que foi delimitado nos objetivos, nas metas, no cronograma de implantação e desenvolvimento e no tocante a qualificação docente, compreende:

- Estabelecimento de parcerias com instituições de ensino nacionais e internacionais, detentoras de expertise teórico-prático na modalidade e com qualidade comprovada pelo Sinaes e instâncias representativas da sociedade;
- Atuação com capilaridade locorregional, delimitando territorialidade presente no cotidiano da FCR, permitindo que, na oferta dos cursos, sejam consideradas as condições reais da localidade dos discentes, representada pelos municípios do Estado de Rondônia e pelos municípios de Humaitá e Lábrea do Estado do Amazonas;
- Opção pelo hibridismo nos processos de ensino-aprendizagem, combinando eventos presenciais e on-line, de acordo com a organização didático-pedagógica de cada curso;
- O Professor como principal agente do processo de tutoria, não optando pela figura do Tutor, como forma de qualificar a docência em eventos de ensino-aprendizagem on-line e presenciais.

## **3. POLÍTICAS ACADÊMICAS**

A Faculdade Católica de Rondônia, enquanto instituição de ensino superior que busca oferecer aos seus discentes um ensino voltado para a formação de profissionais qualificados que possuam autonomia, inventividade, criatividade e sintam-se comprometidos com o desenvolvimento do ser





humano e da comunidade, tem o dever de apoiar e incentivar a integração do ensino, pesquisa e extensão em nível institucional.

Sobretudo, em uma região como a amazônica, caracterizada pela fragilidade da organização social, pela pobreza da maioria da população, por uma crescente destruição dos recursos naturais, uma Instituição de Ensino Superior e Católica tem que atuar como propulsora e líder de processos de desenvolvimento, de fortalecimento da cidadania, enfim, ser reconhecida como instituição a serviço da sociedade.

Para a consecução desses objetivos, entende-se que, estrategicamente, é necessária a promoção da integração permanente entre a IES e a Sociedade. A Instituição deve sentir-se como parte integrante e ativa da sociedade que a circunda para, assim, fazer com que a sociedade como um todo compreenda sua missão como instância fundamental e importante do corpo social. Mais do que dialogar, debater temáticas ou servir de fórum, nossa proposta com o ensino, a pesquisa e a extensão, que passamos a descrever, é identificar os anseios da comunidade que circunda a IES e, com os instrumentos de que dispõe, apoiar e construir junto com a comunidade fórmulas para solucionar seus problemas.

Os processos educativos formais nas instituições de educação superior, por ocorrerem em ciclos previamente planejados e trabalharem em especial com os conhecimentos reconhecidos academicamente, são unidades de um processo mais complexo de educação ao longo da vida.

É a ideia de educação permanente que deve ser repensada e ampliada. É que, além das necessárias adaptações relacionadas com as alterações da vida profissional, ela deve ser encarada como uma construção contínua da pessoa humana, dos seus saberes e aptidões, da sua capacidade de discernir e agir. Deve levar cada um a tomar consciência de si próprio e do meio ambiente que o rodeia, e a desempenhar o papel social que lhe cabe enquanto trabalhador e cidadão. (DELORS, 1998, p. 18).

Cabe observar que as políticas institucionais descritas a seguir se aplicam a todas as modalidades de ensino - a distância, presencial ou híbrida - respeitadas obviamente as especificidades de tempo, espaço, recursos tecnológicos e abordagens didático-pedagógicas, dimensões tratadas nos respectivos projetos pedagógicos de curso.

### **3.1 Políticas de ensino para os cursos de graduação**

A Política de Ensino de Graduação da FCR tem como objetivo principal fornecer um referencial claro e orientador para as práticas educativas, reconhecendo o papel fundamental da pesquisa e da extensão na formação acadêmica dos estudantes. Em conformidade com os valores e princípios que embasam a missão da FCR, essa proposta de ensino reflete o compromisso da instituição em se adaptar às demandas do contexto social e produtivo em constante transformação. Dessa forma, a FCR reafirma sua dedicação contínua em atualizar suas práticas educativas e institucionais, garantindo assim a excelência no ensino e o atendimento às necessidades em evolução da comunidade acadêmica.

Nosso compromisso é aprimorar continuamente a qualidade do processo educacional, seguindo diretrizes que incluem:

- a. Articulação da teoria com a prática e fortalecimento do estágio curricular e das ações de extensão associadas ao ensino: Isso será alcançado por meio da oferta de estágios em ambientes profissionais relevantes para cada curso, bem como da participação dos estudantes em projetos de extensão que contribuam para a aplicação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula na resolução de problemas reais da comunidade.





- b. Participação em atividades com a comunidade externa: A FCR incentivará a participação dos estudantes em atividades que promovam a integração com a comunidade externa, articulando a proposta do curso com as necessidades locais, sociais, políticas e culturais. Isso incluirá projetos de intervenção comunitária, atividades de responsabilidade social e parcerias com instituições e órgãos públicos e privados.
- c. Fortalecimento da articulação entre ensino, iniciação científica e extensão: A instituição fortalecerá a integração entre ensino, iniciação científica e extensão, incentivando a participação dos estudantes em projetos de pesquisa e extensão desde os primeiros períodos dos cursos de graduação. Isso proporcionará uma formação mais completa e aprofundada, além de contribuir para o desenvolvimento de habilidades de pesquisa e extensão.
- d. Fortalecimento dos núcleos docentes estruturantes e dos colegiados de curso: A FCR investirá no fortalecimento dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) e dos Colegiados de Curso, promovendo a participação ativa dos docentes na elaboração e atualização do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) dos cursos. Essas instâncias serão responsáveis por garantir a qualidade e a adequação dos currículos às diretrizes curriculares e às demandas do mercado de trabalho.
- e. Atualização permanente do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) dos cursos: Os Projetos Pedagógicos Institucionais dos cursos serão atualizados de forma contínua, garantindo a oferta de disciplinas de formação geral e complementar com carga horária, ementa e conteúdo atualizados. Isso permitirá a adaptação dos currículos às novas demandas e tendências da área de atuação de cada curso.
- f. Atendimento às diretrizes curriculares e acompanhamento do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) com vistas à qualidade do curso e à melhoria do desempenho dos discentes na avaliação ENADE: A FCR garantirá o atendimento às diretrizes curriculares estabelecidas pelos órgãos reguladores e acompanhará de forma sistemática o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) de cada curso, visando à qualidade do ensino e à melhoria do desempenho dos estudantes na avaliação ENADE.
- g. Utilização das novas tecnologias e do ambiente de aprendizagem virtual: A instituição incentivará a utilização das novas tecnologias e do ambiente de aprendizagem virtual como recursos complementares ao ensino presencial. Isso possibilitará uma maior flexibilidade no acesso ao conhecimento, estimulando a autonomia e a inovação pedagógica.

Essas ações são fundamentais para cumprir nossa missão é contribuir para o crescimento pessoal e profissional dos nossos alunos, bem como para o desenvolvimento sustentável da nossa amada Região Amazônica. Essas medidas visam fortalecer o ensino como parte integrante do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da FCR, preservando a qualidade e diversidade dos cursos de graduação oferecidos pela instituição.

O processo de implantação da política de ensino para os cursos de graduação inicia-se com um diagnóstico detalhado das necessidades e desafios, seguido pela definição de objetivos alinhados com a missão da instituição. A elaboração do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e sua subsequente aprovação e divulgação são etapas cruciais, acompanhadas pela capacitação dos envolvidos e revisão curricular. A implementação gradual é seguida pela avaliação contínua e aprimoramento constante, garantindo que a política atenda às demandas educacionais e promova a excelência acadêmica.

### **3.2 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação *lato sensu***

A Católica fundamentou seus cursos de pós-graduação *lato sensu* na convergência das demandas do mercado de trabalho, das áreas de formação da graduação e das exigências socioeconômicas regionais. Com uma ampla gama de programas presenciais e a distância, a oferta de cursos na modalidade EaD a partir de 2024 amplia o portfólio da instituição, contribuindo para a





democratização do acesso à educação e fortalecendo o compromisso com a formação de excelência. As parcerias estratégicas com instituições públicas e privadas impulsionam a pesquisa científica e promovem a internacionalização, a atuação solidária e o impacto social, destacando a importância da interligação entre ensino, pesquisa e extensão.

As propostas dos cursos são formuladas levando em conta as demandas socioeconômicas regionais e a natureza específica de cada graduação, sendo supervisionadas e avaliadas pela Coordenação dos Cursos de Pós-graduação *lato sensu*. Posteriormente, um relatório é encaminhado ao colegiado da instituição, o CONSAD, que decidirá sobre a viabilidade da oferta dos novos cursos.

Os cursos *lato sensu* contam com um corpo docente altamente qualificado, com aproximadamente 90% dos professores titulados como mestres e doutores. Esse corpo docente comprometido com a excelência acadêmica assegura a formação de profissionais capacitados para enfrentar os desafios atuais. Os programas são cuidadosamente planejados para atender às demandas locais e implementados semestralmente, alinhando-se aos princípios pedagógicos institucionais. A avaliação e o monitoramento constantes garantem a excelência e a relevância dos cursos.

A política de ensino da Católica contempla uma variedade de programas de pós-graduação *lato sensu*, promovendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão. A instituição incentiva a produção científica e a aplicação prática do conhecimento adquirido. Com o lançamento de cursos inovadores como Enfermagem Dermatológica com Ênfase na Assistência à Pessoa com Feridas, MBA em Engenharia de Tráfego e MBA em Planejamento, Gestão e Legislação do Trânsito e Tráfego, a instituição atende às necessidades específicas da região.

### **3.3 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação *stricto sensu*.**

Para alcançar seus objetivos, a FCR consolidou normas e diretrizes da Política de Pós-graduação *Stricto Sensu*, especialmente por meio de três eixos: 1) formar docentes em nível de mestrado e posteriormente doutorado; 2) garantir mecanismos de incentivo para a preparação docente no que tange aos critérios estabelecidos pela CAPES para docentes no *stricto sensu*; 3) preparar uma atmosfera institucional para a submissão de APCNs à CAPES; e, por último 4) após aprovados mestrados próprios, desenvolver mecanismos para estabelecer notas de excelência nas avaliações da CAPES.

Ademais, a FCR criou grupos de trabalho para prospecção, elaboração, submissão e acompanhamento de propostas de cursos novos (APCNs/CAPES). Em 2022-2023, a instituição propôs três cursos de Mestrado e dois de Doutorado nas áreas de Administração, Educação, Interdisciplinar e Saúde, fortalecendo as relações interinstitucionais e promovendo a transformação social da Amazônia através da Ciência, Tecnologia, Inovação, Educação, Políticas Públicas e Saúde Única. A FCR aprovou e implementou o primeiro Mestrado Profissional em Direito da região Norte e desenvolveu programas interinstitucionais com IES parceiras da região Sul do Brasil.

A instituição tem enfrentado desafios devido ao estágio inicial de implantação dos cursos *Stricto Sensu* e às dificuldades regionais em encontrar profissionais altamente qualificados. Apesar disso, a FCR está empenhada em superar essas dificuldades por meio de investimentos na formação de seus docentes, ampliação de parcerias estratégicas e busca por alternativas que fortaleçam seus programas de pós-graduação *stricto sensu*. A oferta de bolsas de pesquisa, o apoio a projetos inovadores e a promoção de parcerias interinstitucionais são algumas das ações que evidenciam o compromisso da FCR com a excelência acadêmica e a formação de pesquisadores de alto nível. Essas iniciativas visam consolidar a instituição como referência na produção científica e no ensino de



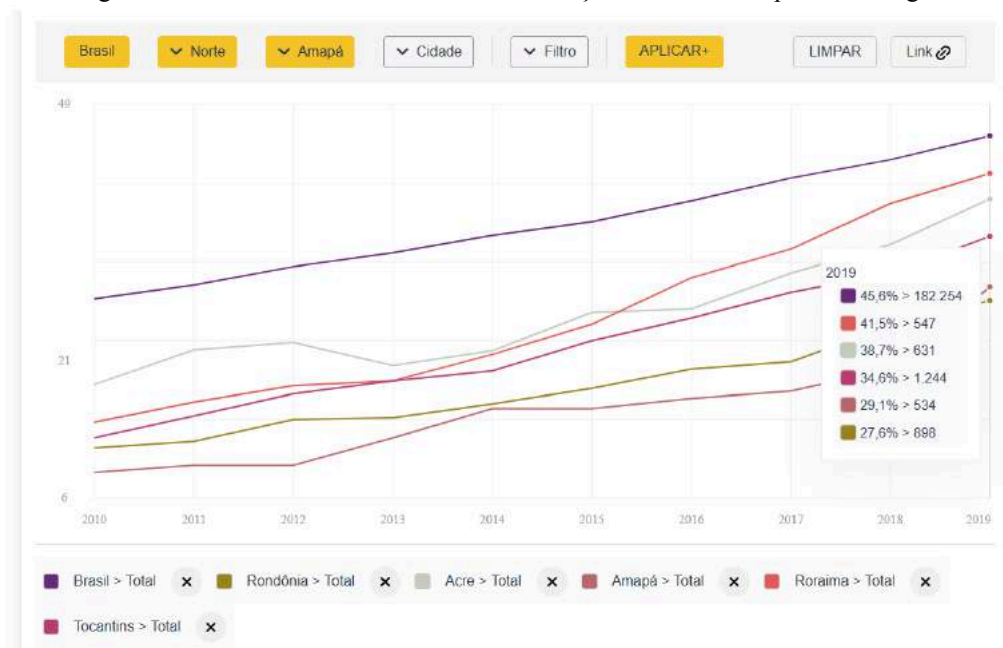




pós-graduação *stricto sensu* no cenário amazônico, contribuindo efetivamente para o avanço do conhecimento e o desenvolvimento sustentável da região.

No âmbito do ensino superior na Região Norte do Brasil, onde se encontram desafios únicos devido à sua vasta extensão territorial e diversidade geográfica (que coincide com a região onde existe uma total carência de cursos de pós-graduação *stricto sensu*), observa-se um contingente de 26.954 docentes atuando nas instituições de ensino superior. Entretanto, apenas 37,5% desses profissionais possuem doutorado, sendo a única região do país que possui percentual inferior à média nacional, conforme dados do Observatório do Plano Nacional de Educação (OPNE) que podem ser verificados no gráfico 1.

Gráfico - Porcentagem de Docentes com Doutorado nas Instituições de Ensino Superior na Região Norte e no País



Fonte: OBSERVATÓRIO DO PNE<sup>14</sup>

No contexto específico de Rondônia, Estado situado na Região Norte do país, observa-se um total de 3.256 docentes atuando nas instituições de ensino superior. Dentre esses, 1.287 são docentes da rede federal, enquanto nas instituições privadas são encontrados 1.969 professores. No entanto, quando se trata de professores doutores, o número é extremamente reduzido, totalizando apenas 898 docentes registrados em todo o estado. Quando avaliado em percentual, o Estado de Rondônia apresenta a menor posição dentre os estados da Região Norte, com somente 27,6% de doutores no quadro.

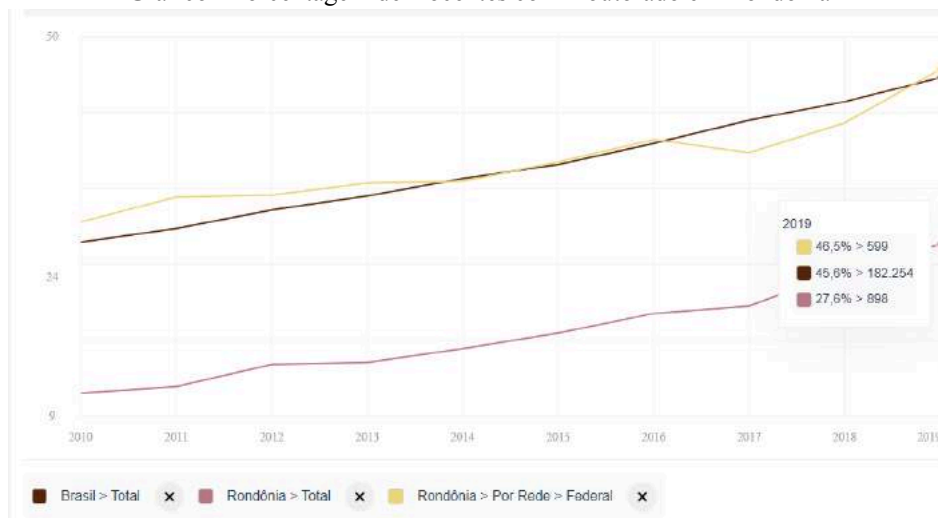
É importante ainda fazer outro recorte em relação aos dados de doutores nas IES de Rondônia. É que além de ser um percentual muito baixo de doutores, os doutores estão concentrados, em sua esmagadora maioria, na Universidade Federal de Rondônia (UNIR). Dos 898 professores doutores de Rondônia, 599 (66%) são professores da Universidade Federal (Vide o Gráfico 2). Logo, temos apenas 299 professores doutores na rede privada de ensino de Rondônia, o que representa apenas 15% do quantitativo total de professores.

<sup>14</sup> OBSERVATÓRIO DO PNE. Meta 13 – Titulação de professores da educação superior. 2019. Disponível em: [OPNE – Meta 13 | Titulação de professores da Educação Superior \(observatoriodopne.org.br\)](https://observatoriodopne.org.br/). Acessado em: 20 de março de 2024.





Gráfico - Porcentagem de Docentes com Doutorado em Rondônia



Fonte: OBSERVATÓRIO DO PNE<sup>15</sup>

Esse recorte é fundamental, isso porque, se fizermos um recorte apenas na área do direito - uma das áreas de atuação da FCR - perceber-se-á que a Universidade Federal possui apenas 200 vagas (duzentas vagas) nos cursos de graduação em direito, por outro lado, as outras 1.475 vagas nos cursos de direito estão concentradas na rede privada de ensino, onde justamente o percentual de doutores é irrisório.<sup>16</sup> Quer-se dizer, com isso, que 85% dos professores de rede privada ainda carecem de formação em nível de doutorado no Estado de Rondônia.

Na área de direito os percentuais são ainda mais assustadores, isso porque inexistem programas na região, sendo que os profissionais que possuem doutorado, salvo exceções pontuais que puderam realizar em outras regiões, foram formados nos DINTERs da própria FCR.

Apesar do esforço notável em busca de qualificação, a presença de professores doutores em Rondônia permanece uma preocupação. Este cenário indica uma necessidade urgente de investimentos na formação avançada de docentes, visando elevar não apenas a quantidade, mas também a qualidade do corpo docente nas instituições de ensino superior do estado. O baixo percentual de doutores limita a capacidade de pesquisa e inovação, elementos essenciais para o desenvolvimento socioeconômico da região.

Após breve análise da alarmante realidade da formação dos docentes das IES rondonienses, é importante analisar também alguns dos motivos para esse cenário. É que no Estado de Rondônia estão ativos apenas 17 programas de pós-graduação (dados referentes ao ano de 2022), muitos dos quais aprovados/recomendados nos últimos anos. Rondônia está entre os Estados, como se pode verificar na tabela a seguir, com menor quantidade de PPGs do país, o que justifica esse cenário catastrófico apresentado acima.

Tabela - Quantidade de PPGs por Unidade da Federação<sup>17</sup>

UF	PPGs
AC	15
AL	45

<sup>15</sup> OBSERVATÓRIO DO PNE. Meta 13 – Titulação de professores da educação superior. 2019. Disponível em: [OPNE – Meta 13 | Titulação de professores da Educação Superior \(observatoriodopne.org.br\)](https://observatoriodopne.org.br). Acessado em: 20 de março de 2024.

<sup>16</sup> e-MEC. Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior. Disponível em: <https://emec.mec.gov.br/>. Acessado em: 20 de março de 2024.

<sup>17</sup> CAPES. Geocapes – Plataforma Sucupira. Disponível em: <https://geocapes.capes.gov.br/geocapes/>. Acessado em: 20 de março de 2024.

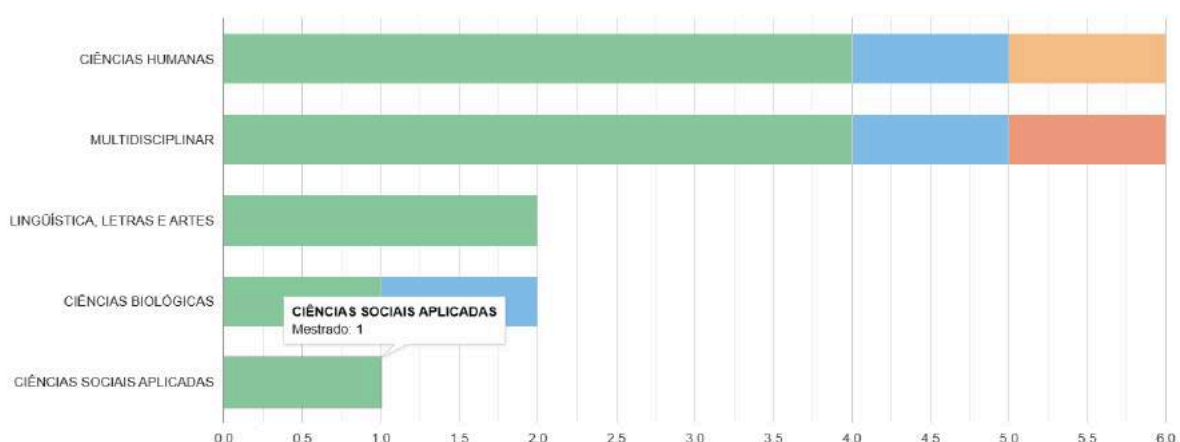




AM	63
AP	10
BA	207
CE	146
DF	123
ES	74
GO	127
MA	66
MG	472
MS	80
MT	66
PA	141
PB	113
PE	166
PI	44
PR	370
RJ	510
RN	114
RO	17
RR	14
RS	424
SC	187
SE	55
SP	914
TO	29

Abaixo é possível verificar, no gráfico retirado do Sistema de Informações Georreferenciadas da CAPES - GEOCAPES, que em Rondônia há tão somente 01 (um) programa próprio de pós-graduação, a nível de mestrado, na área de Ciências Sociais Aplicadas, no entanto, nenhum até então é na área do direito, salvo o recente mestrado profissional que foi iniciado na Católica.

Gráfico - Distribuição de Programas Por Área



Fonte: GEOCAPES - Plataforma Sucupira<sup>18</sup>

<sup>18</sup> CAPES. Geocapes – Plataforma Sucupira. Disponível em: <https://geocapes.capes.gov.br/geocapes/>. Acesso em: 20 de janeiro de 2024.





Diante deste cenário, é imperativo avaliar historicamente o papel da FCR no fomento à pesquisa no Estado, através dos programas de MINTER e DINTER. Entre os anos de 2015 e 2024, somente nesta área do conhecimento, foram realizados diversos programas MINTER e DINTER em ciência jurídica/direito, resultando na formação de cerca de 80 doutores da área jurídica.

É importante ressaltar que este número deve ser contextualizado, também, com a demanda existente no estado. Atualmente Rondônia forma, em média, mais de 3.500 alunos no campo do Direito a cada ano, com base nos dados registrados no e-MEC<sup>19</sup>. A proporção entre o número de doutores formados e o total de alunos graduados evidencia que a oferta de programas de DINTER está alinhada com a necessidade de formação de profissionais altamente qualificados na região.

Quando avaliamos os números descritos acima, é possível perceber que, em um período de 10 anos, a média de formandos em Direito ultrapassa 36.620 alunos, mas o número de Doutores formados representa 0,4% desse montante, o que evidencia que a oferta de doutorados na área está longe de saturar a demanda.

Diante do panorama apresentado, é evidente que o percentual de professores doutores em Rondônia permanece baixo. Ao considerar as 21 Instituições de Ensino Superior (IES) que oferecem o curso de Direito em Rondônia, observa-se que os únicos programas de doutorado na área são os DINTERs da FCR, evidenciando uma carência expressiva desses programas na região. Portanto, é crucial expandir os esforços para promover a formação de doutores em Rondônia, visando elevar o nível de excelência no ensino superior e suprir a demanda por profissionais altamente qualificados na área jurídica.

A verdade é que a Católica está sendo a única oportunidade de contribuir com os órgãos públicos e com as carreiras jurídicas na formação de seus membros e servidores, não apenas do citado TJRO. Hoje também possuem parceiros perenes com o Ministério Público do Estado de Rondônia, com a Procuradoria Geral do Estado de Rondônia, Defensoria Pública do Estado de Rondônia, Tribunal do Estado de Rondônia, entre tantos outros parceiros atuais da FCR nesse desafio. Isso ocorre com instituições dos Estados vizinhos que passam a demandar da Católica esse apoio.

Dessa forma, embora o Ministério da Educação exija, entre seus indicadores de avaliação, a existência de pelo menos um programa de pós-graduação *stricto sensu* com nota 6 ou 7 pela CAPES, e esse indicador não se aplique ao PDI das faculdades que não o preveem, é importante ressaltar que a Católica de Rondônia inclui tal planejamento neste PDI, tendo em vista que o *stricto sensu* é um eixo essencial para o propósito da instituição enquanto missão de contribuir com o desenvolvimento regional. No entanto, é necessário registrar que a Católica de Rondônia não pode ser avaliada com as mesmas métricas objetivas das outras instituições em outras regiões do país, considerando o contexto específico do *stricto sensu* na região Norte.

Para alcançar os objetivos institucionais, a política aqui registrada é de consolidar grupos para a submissão das APCNs, como caminho para alcançar as metas de programas próprios de pós-graduação *stricto sensu*. Foram e seguem sendo diversas as parcerias com instituições de ensino superior que possuam programas já consolidados, assegurando a sustentabilidade financeira e a solidez dos nossos grupos, e trabalharemos em eixos onde nossos docentes tenham experiência na orientação e produtividade acadêmica, garantindo que as APCNs submetidas sejam robustas e bem fundamentadas

Assim sendo, é evidente que estabelecer uma métrica para a FCR, no que diz respeito aos indicadores de avaliação do *Stricto Sensu* para fins de recredenciamento, tendo a IES como natureza

---

<sup>19</sup> e-MEC. Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior. Disponível em: <https://emec.mec.gov.br/>. Acesso em: 20 de janeiro de 2024.







ser uma faculdade, que vem se desdobrando e assumindo uma função verdadeiramente pública de contribuir na formação destes níveis formais de educação, que após longa e árdua trajetória conseguiu aprovar seu primeiro programa de pós-graduação *stricto sensu* - APCN submetida no ano de 2019 e aprovado apenas no ano de 2023 - mas que ainda sequer teve uma avaliação quadrienal, seria penalizá-la ao invés de valorizar esse caminho percorrido e trajetória.

É crucial justificar as particularidades regionais que impactam o crescimento e consolidação dos programas *stricto sensu* na região Norte, destacando as diferenças e desafios específicos que hoje são enfrentados, para que se compreenda a necessidade de desconsiderar a avaliação deste indicador em eventual visita *in loco* dadas tais peculiaridades e pela sua natureza de faculdade.

É importante ressaltar que, devido ao estágio inicial de implantação dos cursos *stricto sensu* na instituição e às dificuldades regionais em encontrar profissionais com formação nos mais altos níveis da educação formal, compreende-se que a aplicação do indicador 3.3 do instrumento de credenciamento institucional não deve ser aplicado nas avaliações neste momento. No entanto, torna-se evidente que a FCR está empenhada em superar essas dificuldades por meio de investimentos contínuos na formação de seus docentes, na ampliação de parcerias estratégicas e na busca por alternativas que possibilitem o fortalecimento de seus programas de pós-graduação *stricto sensu*.

### **3.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural**

A FCR implementa essas políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas de forma bem estruturada e eficaz, garantindo um ambiente propício ao desenvolvimento do conhecimento e da criatividade. Essas políticas promovem a participação ativa de toda a comunidade acadêmica e são divulgadas amplamente para garantir acesso às oportunidades disponíveis.

A FCR tem como compromisso e seguindo como diretrizes:

- a. Promover a produção e a disseminação do conhecimento por meio do incentivo à produção docente e discente, e do investimento em parcerias que consolidem a pesquisa, a formação de recursos humanos, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural.
- b. Melhorar a qualificação e a atuação dos professores e formar jovens pesquisadores mais preparados para o mercado de trabalho através de programas de bolsas mantidos com recursos próprios.
- c. Priorizar o fortalecimento do ambiente institucional para o desenvolvimento da pesquisa, incremento dos grupos e redes interinstitucionais, ampliação e atualização da infraestrutura, consolidação do corpo docente e apoio ao processo de formação e qualificação de novos pesquisadores.
- d. Desenvolver ações nas áreas artísticas, musicais, ecumênicas e de preservação histórica, em consonância com as políticas de extensão da instituição.
- e. Promover eventos como o Sarau Filosófico, que oferece um espaço para a partilha de músicas, poesias, peças teatrais, exposições de artes, entre outros, em alinhamento com as políticas institucionais de valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.
- f. Promover a inovação tecnológica como uma ferramenta fundamental para aprimorar processos educacionais e administrativos.
- g. Reformular o paradigma do ensino-aprendizagem tradicional, incentivando o pensamento crítico e adotando modalidades inclusivas na educação, garantindo acesso imparcial a uma educação de qualidade, seja no formato presencial ou virtual.
- h. Promover princípios de justiça e políticas educacionais que combatam as desigualdades sociais e minimizem as disparidades de acesso.





- i. Compromisso Ambiental: Empregar recursos tecnológicos de forma responsável para melhorar processos acadêmicos e administrativos, além de preservar recursos naturais.
- j. Adotar práticas sustentáveis como a redução do uso de papel e energia, e incentivar o uso de tecnologias verdes, como sistemas de energia renovável e gestão eficiente de resíduos, contribuindo para a preservação do meio ambiente e impulsionando o desenvolvimento social e econômico para futuras gerações.
- k. Divulgar amplamente todas as ações no meio acadêmico por meio de portais institucionais, boletins informativos e redes sociais, garantindo que toda a comunidade acadêmica tenha acesso às oportunidades disponíveis.
- l. Comprometer-se com a excelência e a inovação, assegurando que as políticas e ações promovam práticas reconhecidamente exitosas, contribuindo significativamente para o avanço do conhecimento e da cultura na região de Rondônia e além.
- m. Desenvolver programa de Iniciação Científica próprio e com apoio do CNPq.

### **3.5 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão**

No que tange à extensão universitária, a FCR busca integrar a comunidade acadêmica com a sociedade, promovendo ações que articulem o ensino com as necessidades locais, sociais, políticas e culturais, e contribuam para a melhoria das condições sociais da comunidade externa.

A Faculdade Católica de Rondônia promove a articulação da teoria com a prática e fortalece o estágio curricular e as ações de extensão associadas ao ensino. Isso é alcançado por meio da oferta de estágios em ambientes profissionais relevantes para cada curso, proporcionando aos estudantes oportunidades concretas de aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula. Além disso, a FCR incentiva a participação dos alunos em projetos de extensão que abordam problemas reais da comunidade, permitindo uma integração prática e significativa entre a academia e a sociedade.

A participação dos estudantes em atividades com a comunidade externa é fortemente incentivada pela FCR. A instituição promove a integração dos alunos com a comunidade local através de projetos de intervenção comunitária e atividades de responsabilidade social, articulando as propostas dos cursos com as necessidades sociais, políticas e culturais da região. Parcerias com instituições e órgãos públicos e privados são desenvolvidas para criar oportunidades de aprendizagem e contribuição social, fortalecendo o vínculo entre a academia e a comunidade.

A FCR fortalece a articulação entre ensino, iniciação científica e extensão, promovendo uma formação mais completa e aprofundada para seus estudantes. Desde os primeiros períodos dos cursos de graduação, os alunos são incentivados a participar de projetos de pesquisa e extensão, desenvolvendo habilidades essenciais para a prática científica e a intervenção social. Além disso, a instituição investe no fortalecimento dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) e dos colegiados de curso, garantindo a qualidade e a adequação dos currículos às diretrizes curriculares e às demandas do mercado de trabalho. A atualização contínua dos Projetos Pedagógicos Institucionais (PPI) assegura que os cursos se adaptem às novas demandas e tendências, promovendo uma educação de excelência que integra novas tecnologias e ambientes de aprendizagem virtual para estimular a inovação pedagógica e a autonomia dos estudantes.

### **3.6 Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente**

A Instituição considera a produção acadêmica um dos parâmetros mais relevantes das atividades docente e discente, especialmente por seu compromisso com a produção e a socialização do conhecimento.





A FCR tem o compromisso de promover a pesquisa acadêmica em seu ambiente educacional. Para isso, oferece bolsas de pesquisa, por meio da Resolução N.º 19 de 22 de dezembro de 2022, para professores e pesquisadores. Da mesma forma, oferta bolsas para que docentes da FCR possam realizar mestrado e doutorado, visando apoiar seus docentes no desenvolvimento de projetos inovadores e a formação de pesquisadores qualificados. Além disso, estabelece parcerias com redes de pesquisa e outras universidades, ampliando assim as oportunidades de colaboração e intercâmbio científico.

A instituição também valoriza a criação e institucionalização de grupos de pesquisa, proporcionando um espaço dedicado à investigação e ao desenvolvimento de novos conhecimentos em diversas áreas do saber. Esses grupos funcionam como centros de excelência, incentivando a produção científica e a troca de ideias entre os membros da comunidade acadêmica.

Ademais, a Faculdade Católica de Rondônia incentiva ativamente seus docentes a participar e organizar eventos científicos e acadêmicos, sejam em âmbito local, nacional ou internacional, desde que relevantes para suas áreas de atuação. Os termos do incentivo estão previstos na Resolução N.º 19 de 22 de dezembro de 2022, que inclui a concessão de licenças para afastamento, quando necessário, para que os professores possam se dedicar a atividades de estudo, pesquisa e atualização profissional, o incentivo financeiro para inscrições e para viagens, entre outros. Essa política demonstra o compromisso da instituição com a qualificação de seu corpo docente e com a promoção da excelência acadêmica em todos os níveis de ensino.

A difusão da produção científica e tecnológica na FCR ocorre principalmente por intermédio de eventos e publicações (meio impresso e digital). Os resultados das pesquisas oriundas de editais internos são apresentados anualmente pelos bolsistas, discentes e docentes na Jornada Acadêmica Integrada - JAI e Mostra Científica de Pesquisa e Extensão, cuja 3ª edição realizou-se em dezembro de 2023, como pode ser verificado na página da Editora Universitária da Católica (EdUCAR):

Imagens - Capa do Livro Publicado na EdUCAR com os Anais da III Jornada Acadêmica Integrada (JAI), realizada na Faculdade Católica de Rondônia, publicado na página da revista.







Neste evento, são apresentados resultados dos trabalhos científicos desenvolvidas por estudantes da graduação e dos programas de pós-graduação lato sensu e stricto sensu da FCR, que contaram com bolsas de órgãos financiadores (CNPq e FAPERO) e da própria Instituição.

Ademais, a FCR tem como diretriz que todos os eventos acadêmico-científicos promovidos e apoiados pela IES tenham a publicação de anais ou de e-book, por meio de sua editora (EdUCAR), havendo incentivo direto à participação de docentes e discentes. Da mesma forma, por meio da EdUCAR, a FCR promove editais para a publicação de e-books anualmente, para que os docentes e discentes possam realizar a publicização das suas pesquisas.

As evidências desta diretriz podem ser verificadas por meio dos anais e ebooks publicados na página da Editora disponível no site da FCR (<https://fcr.edu.br/editoracatolica/ebooks/>), a exemplo das publicações abaixo elencadas:

Imagens - Capa e Contracapa de Livro Publicado na EdUCAR pelo Prof. Dr. Cleverton Reikdal que proporcionou a divulgação de pesquisas de docentes, discentes e comunidade em geral sobre dissidências sexuais e de gênero



ORGANIZADO POR IGOR VELOSO, ROSANGELA HILÁRIO,  
TIAGO DIONÍSIO E TOM (CLEVERTON) REIKDAL

Copyright © by Igor Veloso Ribeiro

**Chanceler da Faculdade Católica de Rondônia**

Dom Roque Paloschi  
Produção Editorial  
Editora Universitária da Católica de Rondônia

**Categoria**  
Direitos Humanos

**Conselho Editorial**

**Presidente**

Fabio Rychnecki Hecktheuer  
**Editor-Chefe**  
Pedro Abib Hecktheuer

**Membros**

Renato Fernandes Caetano  
Representante do Curso de Filosofia  
Sâmia Laíse M. Benevides  
Representante do Curso de Psicologia  
Cleverton Reikdal  
Representante do Curso de Direito  
Miguel Navez  
Representante da Pós-Graduação e Pesquisa  
Paulo Márcio Cruz  
Convitado Externo (PPGC/UNIVALI)  
Denise Schmitt Squitara Garcia  
Convitada Externa (PPGC/UNIVALI)  
Alfredo Alejandro Gugliano  
Convitado Externo (PPGC/Pol/FRGS)

**Expediente**

**Organizadores**

Igor Veloso Ribeiro  
Rosângela Aparecida Hilário  
Tiago Dionísio da Silva  
Tom (Cleverton) Reikdal  
**Revisão de Texto**  
Amanda do Nascimento dos Santos Almeida  
Edson Santos da Silva Junior  
Leandro Rodrigues Nascimento da Silva  
Rodrigo Monteiro dos Santos  
Sandro Aragão Rocha

**Designer Gráfico**

Breno Villar  
**Fotografia/Imagens**  
Igor Veloso Ribeiro

**Créditos**

A feitura deste e-book foi possível por causa da articulação acadêmica, cuja finalidade é, entre muitas outras, a propagação do conhecimento científico. Afiliados a uma rede que congrega pesquisadores com interesses temáticos voltados para os gêneros e as sexualidades, os organizadores puderam realizar a seleção de textos, bem como pensar sua revisão. Merecem destaque no papel da organização deste volume o incansável trabalho de Igor Veloso, procurador estadual vinculado à Procuradoria do Estado de Rondônia (PGE-RO); de Rosângela Hilário (professora da Universidade Federal de Rondônia – UNIR); de Tiago Dionísio (doutorando do Programa de Pós-Graduação em Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares da Universidade Federal do Rio de Janeiro – PPGEdUc/UFRRJ) e professor na Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro – SEDUC/RJ; e de Tom (Cleverton) Reikdal (professor e bolsista da Faculdade Católica de Rondônia – FCR). É também importante dar créditos às pessoas autoras, que citaram e escreveram com qualidade seus textos, e às pessoas que fizeram as revisões textuais.

**Projeto de Fomento**

Obra viabilizada por meio de bolsa de pesquisa da Faculdade Católica de Rondônia, pela participação de pesquisadores integrantes do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciência Jurídica da UNIVALI, e pelo preparo técnico e editorial da Editora Universitária da Faculdade Católica de Rondônia – EdUCAR.

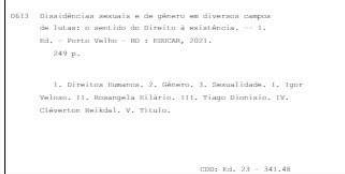
**Endereço EdUCAR**

Rua Gonçalves Dias, 290, Centro - CEP: 76801-132 – Porto Velho - RO – Brasil - Telefone: (69) 3211 4513.

**ISBN**

978-65-86431-06-3

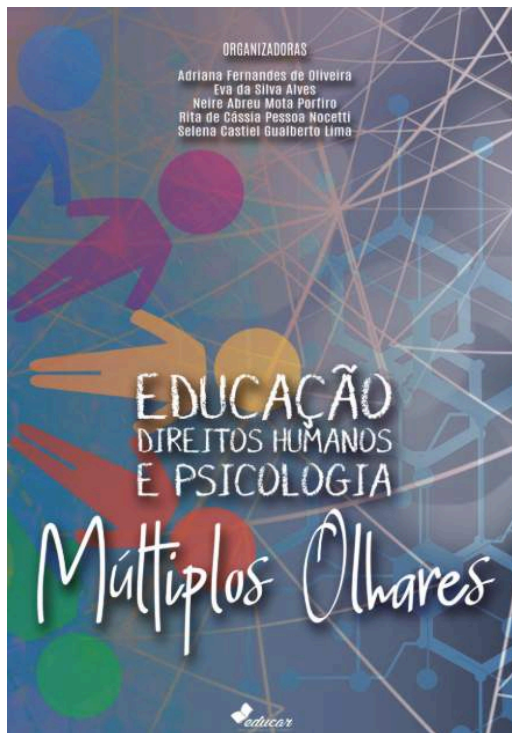
Bibliotecária responsável: Julia Cristina A. Meinhardt Queiroz CRB11º 1027







Imagens - Capa e Contracapa de Livro Publicado na EdUCAR por docentes da FCR que publicou coletânea de artigos de docentes e discentes dos diversos cursos da IES



Copyright© Adriana Fernandes de Oliveira, Eva da Silva Alves, Neire Abreu Mota Porfiro, Rita de Cássia Pessoa Nocetti, Selena Castiel Gualberto Lima.

Projeto gráfico: Bruno Cruz  
Revisão: Adriana Fernandes de Oliveira

**Conselho Editorial da EDUCAR – Editora Universitária Católica de Rondônia**  
Eduardo Roque Paloschi - *Chanceler* da Faculdade Católica de Rondônia  
Márcia Abib Hecktheuser - *Reitora*  
Eva da Silva Alves - *Editora-Chefe*  
Pedro Abib Hecktheuser - *Diretor Administrativo*  
Edney Costa Souza - *Diretor Acadêmico*  
Renato Fernandes Caetano - *Representante do Curso de Filosofia*  
Sâmia Laíse M. Benevides - *Representante do Curso de Psicologia*  
Cléverson Reiköel - *Representante do Curso de Direito*  
Marcelo Augusto Mendes Barbosa - *Representante do Curso de Administração*  
José Otávio Leite - *Representante do Curso de Teologia*  
Miguel Neneve - *Representante da Pós-Graduação e Pesquisa*  
Paulo Márcio Cruz - *Convidado Externo (PPGCJ/UNIVALI)*  
Denise Schmitt Siqueira Garcia - *Convidado Externo (PPGCJ/UNIVALI)*  
Alfredo Alejandro Gugliano - *Convidado Externo (PPGCPol/UFRGS)*

Endereço da Editora: Rua Gonçalves Dias, 200 - Centro - CEP: 76801-132, Porto Velho - RO - Brasil. Telefone: (09) 3211-4505. E-mail: [educar@fcr.edu.br](mailto:educar@fcr.edu.br)

Bibliotecária responsável: Júlia Cristina A. Meinhardt Queiroz - CRB11ª 1027

E24

Educação, Direitos Humanos e Psicologia: múltiplos olhares. Eva da Silva Alves et al (orgs). – 1. ed. – Porto Velho - RO: EDUCAR, 2022. p. 166.

ISBN e-book digital: 978-65-86431-28-5

1. Educação. 2. Ensino Superior. 3. Ensino Jurídico. 4. Psicologia I. OLIVEIRA, Adriana Fernandes de. II. ALVES, Eva da Silva. III. Porfiro, Neire Abreu Mota. IV. NOCETTI, Rita de Cássia Pessoa. V. LIMA, Selena Castiel Gualberto. VI. Título.

CDD: 370

Imagens - Capa e Contracapa de Livro Publicado na EdUCAR pelas Profa. Dra. Adriana Fernandes e Profa. Dra. Eva Alves, que publicou os artigos apresentados em evento realizado com fomento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Rondônia

Adriana Fernandes Eva da Silva Alves  
(Organizadoras)



## LITERATURA E DIREITOS HUMANOS NA PERSPECTIVA DE UMA EDUCAÇÃO INTERCULTURAL



### Fomento

Este livro é fruto da realização do evento científico intitulado “Literatura e Direitos Humanos na perspectiva de uma Educação Intercultural”, que foi organizado pelas professoras doutoras Adriana Fernandes e Eva da Silva Alves, recursos financeiros provenientes do Edital 10/2022/FAPERODC: Programa de Apoio a Eventos Científicos e Tecnológicos (PAE) da Fundação Rondônia de Amparo ao Desenvolvimento das Ações Científicas e Tecnológicas e à Pesquisa do Estado de Rondônia (FAPEROD) e a instituição executora foi a Faculdade Católica de Rondônia (FCR).



### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

L776

Literatura e Direitos Humanos na perspectiva de uma Educação Intercultural. – 1. ed. – Porto Velho-RO: EDUCAR, 2023. p. 307.

ISBN e-book digital: 978-65-86431-32-2

Disponível em: [www.fcr.edu.br/editoracatolica/ebooks/](http://www.fcr.edu.br/editoracatolica/ebooks/)

1. Educação. 2. Literatura. 3. Direitos Humanos. I. FERNANDES, Adriana. II. ALVES, Eva da Silva. III. Título.

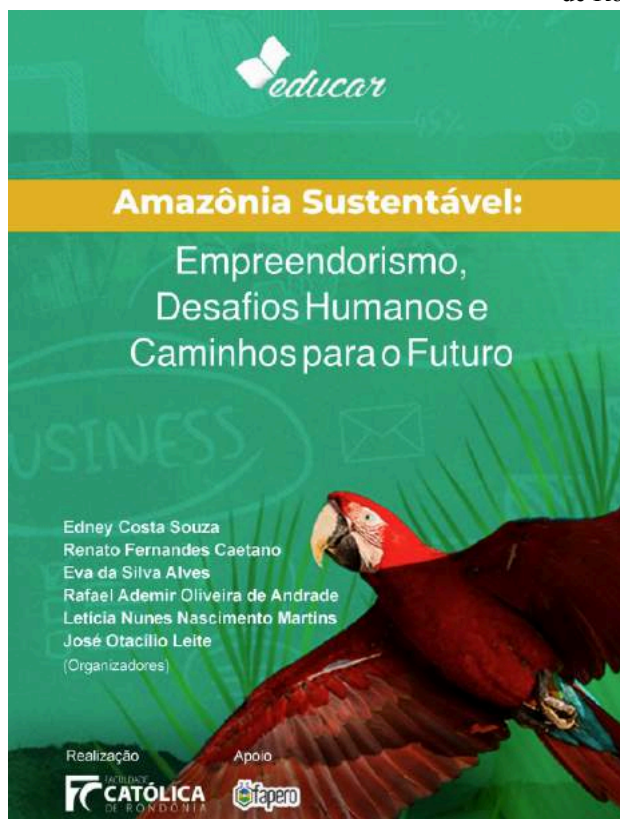
CDD: 370.11

Bibliotecária responsável: Júlia Cristina A. Meinhardt Queiroz - CRB 11ª 1027





Imagens - Capa e Contracapa de Livro Publicado na EdUCAR com organização de diversos docentes da FCR, no qual foram publicados resumos apresentados em evento realizado com fomento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Rondônia



#### Fomento

Este livro é fruto da realização do evento científico intitulado "I Congresso Interdisciplinar Empreendedorismo e Desenvolvimento Sustentável na Amazônia: rumos para uma realidade humanística", que foi organizado pelos docentes Dr. Edney Costa Souza, Dr. Renato Fernandes Caetano, Dra. Eva da Silva Alves, Dr. Rafael Ademir Oliveira de Andrade, Ma. Leticia Nunes Nascimento Martins e Me. José Otacilio Leite, recursos financeiros provenientes do Edital 10/2022/FAPERÓ-DC: Programa de Apoio a Eventos Científicos e Tecnológicos (PAE) da Fundação Rondônia de Amparo ao Desenvolvimento das Ações Científicas e Tecnológicas e à Pesquisa do Estado de Rondônia (FAPERÓ) e a instituição executora foi a Faculdade Católica de Rondônia (FCR).



FUNDAÇÃO RONDÔNIA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS E À PESQUISA DO ESTADO DE RONDÔNIA

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A489

**Amazônia sustentável: empreendedorismo, desafios humanos e caminhos para o futuro.** -- 1. ed. -- Porto Velho-RO: EDUCAR, 2023. p. 289

ISBN e-book digital: 978-65-86431-33-9

Disponível em: [www.fcr.edu.br/editoracatolica/ebooks/](http://www.fcr.edu.br/editoracatolica/ebooks/)

I. Administração. 2. Filosofia. 3. Teologia. I. SOUZA, Edney Costa. II. CAETANO, Renato Fernandes. III. ALVES, Eva da Silva. IV. ANDRADE, Rafael Ademir Oliveira de. V. MARTINS, Leticia Nunes Nascimento. VI. LEITE, José Otacilio. VII. Título.

CDD: 100

Bibliotecária responsável: Júlia Cristina A. Meinhardt Queiroz – CRB 11ª 1027

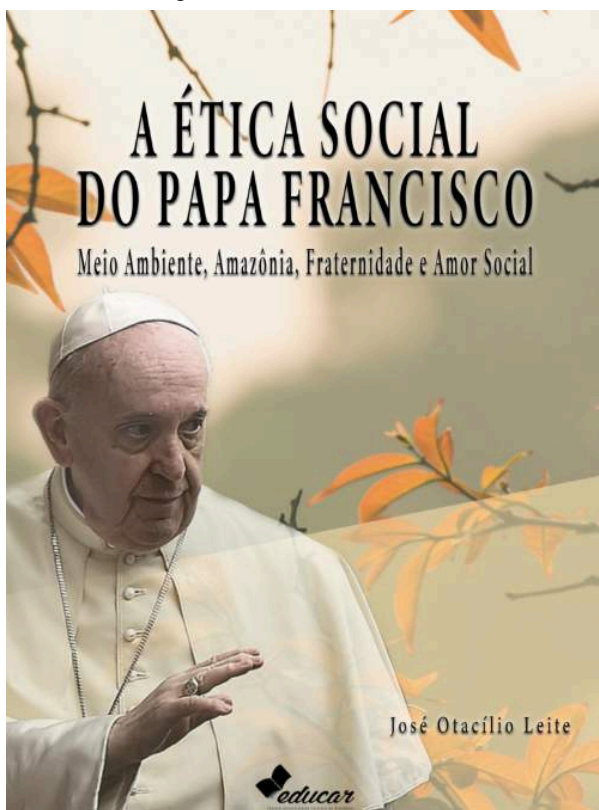
A FCR, ainda, por meio de sua editora (EdUCAR), possibilita a publicação de obras completas de docentes da IES sem qualquer custo operacional, sejam livros digitais (ISBN-e) ou livros físicos (ISBN), cujas evidências podem ser verificadas por meio das publicações na página da Editora disponível no site da FCR, a exemplo dos livros abaixo apresentados:







Imagens - Capa e Contracapa de Livro Publicado na EdUCAR do Prof. Me. José Otacílio Leite, do curso de Teologia, sobre “A Ética Social do Papa Francisco: Meio Ambiente, Amazônia, Fraternidade e Amor Social” (Livro Físico e Dital).



Copyright© José Otacílio Leite, 2022.  
Montagem de capa: Bruno A. Cruz  
Projeto gráfico: Bruno A. Cruz  
Revisão Ortográfica: Francisca Valda Gonçalves  
Revisão de Conteúdo: José Wilson Andrade

**Conselho Editorial da EDUCAR - Editora Universitária Católica de Rondônia**

Dom Roque Paloschi - Chanceler da Faculdade Católica de Rondônia  
Fabio Rychecki Hecktheuer - Presidente  
Pedro Abib Hecktheuer - Editor-Chefe  
Renato Fernandes Gaetano - Representante do Curso de Filosofia  
Sâmia Laíse M. Benevides - Representante do Curso de Psicologia  
Cléverton Reikdal - Representante do Curso de Direito  
José Otacílio Leite - Representante do Curso de Teologia  
Edney Costa Souza - Representante do Curso de Administração  
Miguel Neneve - Representante da Pós-Graduação e Pesquisa  
Paulo Márcio Cruz - Convidado Externo (PPGCJ/UNIVALI)  
Denise Schmitt Siqueira Garcia - Convidada Externa (PPGCJ/UNIVALI)  
Alfredo Alejandro Gugliano - Convidado Externo (PPGCPol/UFRGS)

**Endereço da Editora:** Rua Gonçalves Dias, 290 - Centro - CEP: 76801-132, Porto Velho - RO - Brasil. Telefone: (69) 3211-4505. E-mail: educar@fcr.edu.br. E-mail do autor: jose.leite@fcr.edu.br.

Bibliotecária responsável: Júlia Cristina A. Meinhardt Queiroz - CRB11<sup>ª</sup> 1027

L533e	LEITE, José Otacílio A Ética social do Papa Francisco: Meio Ambiente, fraternidade e amor social. -- 1 ed. -- Porto Velho - RO : EDUCAR, 2022. 317 p. ISBN obra física: 978-65-86431-11-7 1. Ética Filosófica. 2. Doutrina Social da Igreja. 3. Ecologia. I. Título. CDD: 170
-------	---

Imagens - Capa e Contracapa de Livro Publicado na EdUCAR pelo Prof. Dr. Pedro Abib Hecktheuer, do curso de Direito, sobre a “Sustentabilidade dos povos e comunidades tradicionais como um direito constitucional difuso e inviolável: uma análise dos impactos dos megaprojetos hidrelétricos na Amazônia” (Livro Impresso).



Pedro Abib Hecktheuer

Editora EDUCAR  
1.ª Edição - Copyright 2022 dos autores  
Direitos de Edição Reservados à EDUCAR

Nenhuma parte desta obra poderá ser utilizada indevidamente, sem estar de acordo com a Lei n.º 9.610/98. Se incorreções forem encontradas, serão de exclusiva responsabilidade de seus organizadores. Foi realizado o Depósito Legal na Fundação Biblioteca Nacional, de acordo com as Leis n.ºs 10.994, de 14/12/2004, e 12.192, de 14/01/2010.

Catálogo na Fonte  
Elaborado por: Júlia Cristina A. Meinhardt Queiroz  
Bibliotecária CRB1027

Bibliotecária responsável: Júlia Cristina A. Meinhardt Queiroz CRB11<sup>ª</sup> 1027

R449e	HECKTHEUER, Pedro Abib A SUSTENTABILIDADE DOS POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS COMO UM DIREITO CONSTITUCIONAL DIFUSO E INVOLÁVEL: Uma Análise dos Impactos dos Megaprojetos hidrelétricos na Amazônia.-- 1ed. -- Porto Velho - RO : EDUCAR, 2022.  1. Sociodiversidade. 2. Povos Indígenas. 3. Povo Ribeirinho. I. Título. CDD: 342.1
-------	--

Livro de acordo com a normalização técnica da ABNT



Editora Universitária Católica de Rondônia  
Rua Gonçalves Dias, 290 - Centro  
Porto Velho/RO - CEP: 76801-132  
Tel: (69) 3211-4500  
www.fcr.edu.br

Printed in Brazil  
Impresso no Brasil

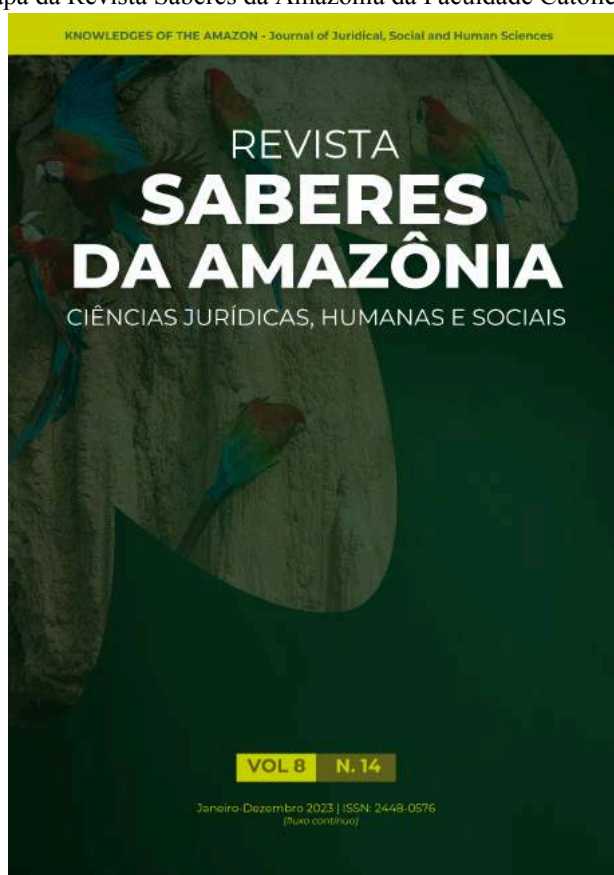




Além disso, a FCR promove outros meios de incentivo para estimular a produção docente, como é o caso dos incentivos previstos no plano de carreira docente, que preveem promoções na carreira. A publicação de livros, de artigos científicos em eventos, em revistas com Qualis, são valorizados pela IES e contribuem para a ascensão na carreira por mérito.

Ademais, a FCR possui uma revista científica, Saberes da Amazônia, indexada no Qualis CAPES, cuja atual avaliação é B1, que é uma extraordinária avaliação para uma revista científica na região norte. A revista é um periódico online, de acesso aberto, com textos publicados sob a licença "Creative Commons" Atribuição-CompartilhaIgual CC BY-SA. A revista possui caráter multi e interdisciplinar, congregando especialmente artigos nos campos das ciências jurídica, humanas e sociais, preferencialmente voltados para a análise das problemáticas da região amazônica, assim como também de temas relacionados com essa realidade regional. A periodicidade de publicações é publicação contínua e aceitam-se artigos na sistemática de fluxo contínuo.

Imagens - Capa da Revista Saberes da Amazônia da Faculdade Católica de Rondônia







Imagens - Consulta ao Qualis Periódicos na plataforma Sucupira sobre a avaliação da Revista Saberes na Amazônia (B1)<sup>20</sup>

ISSN	Título	Área com publicação no quadriênio	Classificação	Área mãe
2448-0678	SABERES DA AMAZÔNIA	CIÊNCIA POLÍTICA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS	B1	DIREITO
2448-0678	SABERES DA AMAZÔNIA	DIREITO	B1	DIREITO
2448-0678	SABERES DA AMAZÔNIA	EDUCAÇÃO	B1	DIREITO
2448-0678	SABERES DA AMAZÔNIA	INTERDISCIPLINAR	B1	DIREITO
2448-0678	SABERES DA AMAZÔNIA	PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL / DEMOGRAFIA	B1	DIREITO
2448-0678	SABERES DA AMAZÔNIA	SERVIÇO SOCIAL	B1	DIREITO
2448-0678	SABERES DA AMAZÔNIA	SOCIOLOGIA	B1	DIREITO

O periódico de divulgação científica institucional e as publicações da EdUCAR estão ao alcance da comunidade científica institucional, nacional e internacional para publicação de suas pesquisas e disponíveis para acesso livre on-line a toda comunidade interna e externa.

Na graduação, são definidos critérios e formas de acompanhamento da produção científica docente, especialmente nos casos de professores que submetem projetos de pesquisa para aprovação nos editais internos e externos.

### 3.7 Política institucional de acompanhamento dos egressos

Em suas rotinas acadêmico-administrativas, a FCR procura estabelecer diversas formas de acompanhamento dos egressos, incluindo estudos comparativos entre a atuação do egresso e a formação recebida, com o propósito de subsidiar ações de melhorias nos projetos pedagógicos de curso e de alinhamento com as demandas da sociedade e do mercado de trabalho aplicação de pesquisas de sondagem sobre a trajetória acadêmico-ocupacional e a oferta de oportunidades de formação continuada como opção para o incremento da sua trajetória formativa.

A FCR estabelece um de seus focos nos egressos, no sentido de implantar uma sistemática de gestão para relacionamento em todos os níveis e modalidades de ensino, consolidando-se cada vez mais como uma IES que deseja contribuir com o aprimoramento e percurso humano-profissional de seus estudantes.

<sup>20</sup> Realizada na Sucupira da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleita/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>.





Institucionalmente, sob a liderança dos coordenadores de cursos e com previsão nos respectivos projetos pedagógicos, a gestão do relacionamento com os egressos deverá ocorrer mediante a adoção de diferentes estratégias como, por exemplo, convites para participação em cursos/eventos, divulgação da oferta de oportunidades de emprego em organizações parceiras e apoio na constituição de associações de ex-alunos.

Como instrumento de apoio à gestão e melhoria contínua, deverão ser realizados estudos comparativos entre a atuação do egresso e a formação recebida, com o propósito de subsidiar ações de melhorias nos projetos pedagógicos de curso e de alinhamento com as demandas da sociedade e do mercado de trabalho.

O programa de acompanhamento do egresso está regulamentado na FCR, por meio de resolução, que pode ser acessada no site da FCR, por meio da qual se estabelece a política institucional que garante os mecanismos de acompanhamento de egressos e atualização sistemática de informações a respeito da continuidade na vida acadêmica ou da inserção profissional, o que proporciona ações de melhoria relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho.

### **3.8 Política institucional para internacionalização.**

A Política de Internacionalização da Católica traça o roteiro para que a IES se insira no cenário internacional com solidez e propósito. Aqui serão sinalizadas as diretrizes norteadoras do processo de internacionalização da FCR, em consonância com a missão e os valores da Católica enquanto instituição de ensino superior na Amazônia. Também será apresentado um conjunto de ações para impulsionar a mobilidade internacional, incluindo acordos de cooperação, programas de intercâmbio e participação em eventos internacionais.

Para garantir a efetivação das ações de internacionalização, a FCR conta com uma comissão regulamentada: a Comissão de Internacionalização (CIFCR). A CIFCR é a responsável por coordenar as ações de internacionalização previstas na política de internacionalização, pela sistematização de acordos e convênios internacionais de ensino e de mobilidade docente e discente, e pela promoção da cultura da internacionalização na FCR. A sistematização dos acordos e convênios internacionais é realizada por meio de divulgações públicas no Site da IES, de forma a garantir a organização das informações, a transparência dos processos e a otimização da gestão das parcerias internacionais.

Com o objetivo de materializar as ações de internacionalização, as diretrizes aqui delineadas se estruturam em torno de três eixos estratégicos:

- **Mobilidade acadêmica:** Incentivar e apoiar a recepção e a participação de alunos, docentes e pesquisadores em programas de mobilidade internacional, como cursos de longa duração, sendo intercâmbios ou períodos sanduíches na pesquisa *stricto sensu*, bem como cursos de curta duração, como participação em congressos e eventos internacionais, e publicações de resumos e artigos científicos em revistas e anais internacionais.
- **Reputação institucional:** Fortalecer a reputação internacional da FCR por meio da divulgação da produção científica da instituição, da realização de eventos acadêmicos com convidados internacionais, bem como a recepção de estudantes, docentes, pesquisadores e autoridades de diferentes países, promovendo a interação cultural e o compartilhamento de experiências intercambiais.
- **Internacionalização do currículo:** Implementar ações para internacionalizar o currículo da FCR, incluindo a dupla titulação em cursos de graduação e pós-graduação *stricto sensu*, o que corrobora com a estratégia institucional prevista nesta política, para fortalecer os vínculos e aprofundar a colaboração acadêmica com instituições parceiras a nível internacional.





### 3.8.1 Mobilidade Acadêmica

Com relação ao primeiro eixo da Política de Internacionalização da FCR, a Mobilidade Acadêmica, essa se desdobra em três diretrizes principais:

#### 3.8.1.1. Intercâmbios e Visitas Institucionais:

A FCR reconhece que a interação com instituições e profissionais de diferentes países é fundamental para o desenvolvimento acadêmico e a construção de uma comunidade global de conhecimento. Nesse sentido, a instituição promoverá e incentivará a participação de seus membros em intercâmbios de curta duração, em eventos internacionais e em visitas institucionais.

#### 3.8.1.2. Intercâmbios de Curta Duração:

- **Publicações em artigos internacionais:** A FCR irá fomentar a publicação de artigos em periódicos internacionais como forma de divulgar a produção científica da instituição e fortalecer sua reputação no cenário global.
- **Participação em eventos internacionais:** A FCR incentivará a participação de seus alunos, docentes e pesquisadores em eventos internacionais, como congressos, seminários e workshops. Essa participação permitirá que os membros da comunidade acadêmica apresentem seus trabalhos, recebam feedback de especialistas da área e estabeleçam contatos com colegas de diferentes países, promovendo o intercâmbio de conhecimentos e experiências.

#### 3.8.1.3. Intercâmbios de Longa Duração:

- **Recepção de membros da comunidade acadêmica interna de outras instituições:** A FCR possui parcerias com programas de intercâmbio e mobilidade acadêmica de outros países, com foco na identificação de parceiros estratégicos que compartilhem valores e objetivos da IES, e na negociação de acordos de cooperação que definam os termos e condições dos programas de intercâmbio e mobilidade acadêmica, incluindo prazos, critérios de seleção, responsabilidades e benefícios para ambas as partes. A FCR se comprometerá a integrar esses intercambistas nos cursos já fornecidos, sempre que possível, ou a fornecer cursos específicos para complementação de seus currículos acadêmicos, promovendo o aumento da integração e do conhecimento local.
- **Envio de membros da comunidade acadêmica interna para outras instituições:** A FCR também incentivará a participação da sua comunidade acadêmica interna para participar de programas de intercâmbio de longa duração em outras instituições de ensino e pesquisa de renome internacional, por meio de acordos de cooperação.





Imagem - Matéria publicada no site da Universidade de Alicante (Espanha) noticiando a formalização do convênio de colaboração envolvendo trocas acadêmico-científicas e mobilidade de discentes e docentes



Imagem - O Reitor da FCR, Profº. Dr. Fábio Rychcki Hecktheuer, e a reitora da UPF, Profª Dra. Bernadete Maria Dalmolin, posam com a reitoria da Univali e decanos da Universidad de Alicante (Espanha)<sup>21</sup>



<sup>21</sup> Mais informações em: <https://fcr.edu.br/faculdade-catolica-e-univali-firmam-convenio-para-intercambios-de-alunos/>.







### 3.8.2 Reputação Institucional

Com relação ao segundo eixo da Política de Internacionalização da FCR, a Reputação Internacional, essa se desdobra em duas diretrizes principais:

#### 3.8.2.1. Divulgação da Produção Internacional:

A FCR reconhece a importância de dar visibilidade à produção científica de sua comunidade acadêmica. Nesse sentido, a instituição promoverá a ampla divulgação das participações dos alunos, docentes e pesquisadores em eventos e publicações internacionais no site da IES. Essa medida estratégica visa:

- **Impulsionar a pesquisa de alto nível:** Ao destacar a produção científica da FCR em publicações e eventos internacionais de renome, a instituição incentiva a busca por novos conhecimentos e a colaboração com pesquisadores de todo o mundo, elevando o nível da pesquisa desenvolvida na instituição.
- **Fortalecer a projeção da FCR no cenário global:** A divulgação da produção científica internacional da FCR contribui para construir uma imagem de excelência da instituição no cenário global, atraindo talentos e oportunidades de colaboração internacional.

#### 3.8.2.2. Visitas Institucionais:

A FCR reconhece o valor das visitas institucionais como ferramenta fundamental para o intercâmbio de conhecimentos, experiências e práticas inovadoras, e para a contribuição do cenário de reputação institucional da IES. Nesse sentido, a instituição promoverá o acolhimento dos representantes internacionais, ao abrir suas portas para receber representantes de instituições internacionais de ensino e pesquisa, autoridades governamentais e outros atores relevantes da comunidade internacional. As visitas institucionais proporcionarão oportunidades para o intercâmbio de experiências, a identificação de áreas de colaboração e a construção de parcerias internacionais estratégicas.

### 3.8.3 Internacionalização do Currículo

No âmbito da internacionalização do currículo, a FCR busca a dupla titulação para seus cursos de graduação e pós-graduação, consolidando a instituição como referência em excelência acadêmica internacional no âmbito da Amazônia. A iniciativa visa oferecer aos alunos a oportunidade de obter dois diplomas, um da FCR e outro da instituição parceira, aprimorando seu currículo e abrindo portas para um futuro promissor no mercado global.

Para alcançar esse objetivo, a FCR se dedicará à criação e à manutenção de programas interinstitucionais de mestrado e doutorado de alto nível com dupla titulação. Essa estratégia visa fortalecer as parcerias com instituições de ensino e pesquisa internacionais, aprimorar a qualidade dos programas de pós-graduação da FCR e oferecer aos alunos a oportunidade de vivenciar diferentes culturas e metodologias de ensino e pesquisa.

Além disso, a FCR também investirá no desenvolvimento de programas de mestrado próprios com dupla titulação. Essa iniciativa visa ampliar a oferta de programas de pós-graduação com dupla titulação da FCR, atendendo às demandas dos alunos e do mercado de trabalho.

O mestrado profissional em direito da FCR iniciou sua primeira turma já com dupla titulação com a Universidade de Alicante (UA) da Espanha, em função do convênio firmado entre as IES, o que





proporcionará aos mestrados cursar mestrado em ambas as IES (FCR e UA) e ao final obter dois diplomas, um emitido pela FCR e válido no Brasil e outro emitido pela UA e válido na União Européia, cuja banca de defesa será composta por professores de ambas instituições.

### **3.9 Comunicação da IEs com a comunidade externa**

A comunicação externa da FCR segue um conjunto de diretrizes que reflete o compromisso institucional com a ética, responsabilidade social e promoção à diversidade, transparência, democratização, inovação, participação e proatividade. A Assessoria de Comunicação e Marketing (ACM), órgão de assessoramento da Reitoria responsável por essa comunicação, atua de forma integrada com as demais unidades da instituição para garantir a coerência, qualidade e eficácia das ações de comunicação.

A comunicação da FCR busca atingir os objetivos estabelecidos, que incluem a divulgação da missão, visão, valores e objetivos da instituição, a promoção de sua imagem junto ao público externo, a divulgação de cursos, serviços e produtos, a captação de novos alunos, professores e técnicos administrativos, o fortalecimento do relacionamento com a comunidade, a publicação de ações que gerem captação de recursos, as ações de responsabilidade social e o relacionamento com a imprensa e veículos de comunicação.

Além disso, a ACM estrutura os canais de comunicação e centraliza as informações a serem divulgadas, garantindo que todos os setores da comunidade acadêmico-administrativa tenham a oportunidade de disseminar dados considerados relevantes para o cumprimento dos objetivos da IES. Essa medida visa assegurar que a comunicação seja inclusiva e que todas as vozes dentro da instituição sejam ouvidas, contribuindo assim para um ambiente mais participativo e colaborativo.

Ainda, a Comunicação da FCR busca estabelecer uma sólida articulação com a mídia em nível local e estadual. Dessa forma, estabelecemos parcerias com TVs, Rádios e Jornais Eletrônicos locais, com o objetivo de possibilitar a maior disseminação de informações relevantes advindas das ações da FCR em ensino, pesquisa e extensão. Reconhecemos a importância da mídia como um canal eficaz para alcançar públicos diversos e promover o reconhecimento da marca da instituição, fortalecendo assim nosso relacionamento com a sociedade e ampliando nosso impacto na comunidade.

Ademais, valorizamos o diálogo contínuo com os diversos setores que compõem a comunidade acadêmico-administrativa. Essa prática nos permite colher informações relevantes e compreender as necessidades e expectativas de cada segmento, visando identificar ações que possam refletir em melhorias significativas para o desenvolvimento da IES por meio da comunicação. Reconhecemos que a participação ativa de todos os envolvidos é essencial para promover uma comunicação mais eficaz e alinhada com os objetivos institucionais.

Também utilizamos uma variedade de instrumentos de comunicação, como o site oficial da instituição, redes sociais, materiais impressos, eventos e parcerias com outras instituições e empresas, para ampliar o alcance da nossa comunicação externa. Todas as ações de comunicação são devidamente aprovadas pelas instâncias competentes da instituição, garantindo sua conformidade e eficácia.

### **3.10 Comunicação da IEs com a comunidade interna**

A comunicação interna da FCR é fundamentada em princípios que visam promover a transparência, a participação e o engajamento de toda a comunidade acadêmica da FCR. A FCR se compromete, através da ACM, em ampliar a transparência comunicacional entre os diversos





segmentos da instituição, incluindo docentes, discentes, técnicos administrativos e demais setores envolvidos, de forma a contribuir com a pulverização de informações advindas da Gestão, de forma vertical e horizontal.

Para isso, implementamos mecanismos de transparência institucional e incentivamos o uso da ouvidoria como canal de comunicação acessível a todos. O incentivo do uso se dá mediante publicações nas redes sociais oficiais, bem como a distribuição de placas com o contato da Ouvidoria por todo o campus.

Valorizamos uma comunicação transparente, ética e proativa, promovendo a participação da comunidade acadêmica por meio da criação de uma comissão de comunicação com representantes transversais de todas as áreas acadêmicas da instituição, para desenvolver e organizar o regulamento da Comunicação na FCR. Incentivamos a divulgação e apropriação das ações da Comissão de Avaliação Própria (CPA), visando estimular a participação da comunidade acadêmica e colher informações valiosas para aprimorar a qualidade da instituição.

Além disso, promovemos o diálogo com diferentes setores da comunidade acadêmico-administrativa, buscando compreender ações que possam refletir em melhorias para o desenvolvimento da instituição através da comunicação. Essas diretrizes, aliadas aos princípios de transparência, democratização, inovação e participação, garantem que nossa comunicação interna seja eficaz e contribua para o fortalecimento da FCR.

### **3.11 Política de atendimento aos discentes para a modalidade presencial e EAD**

Como diretrizes para atendimento aos discentes, a Faculdade Católica de Rondônia adota uma política abrangente de atendimento aos discentes, incluindo programas de acolhimento e permanência para novos alunos, que facilitam sua integração e adaptação ao ambiente acadêmico. Além disso, a FCR oferece acessibilidade para estudantes com necessidades especiais, garantindo que todos tenham igual acesso aos recursos educacionais. Programas de monitoria e nivelamento são implementados para ajudar os alunos em disciplinas desafiadoras, enquanto a intermediação e o acompanhamento de estágios remunerados proporcionam oportunidades práticas de aprendizado.

A instituição também oferece apoio psicopedagógico para promover o bem-estar emocional dos alunos, e assegura que todos os setores pedagógico-administrativos estejam preparados para atender eficazmente os discentes, promovendo ações inovadoras e bem-sucedidas que fortalecem seu desenvolvimento acadêmico e pessoal. Adicionalmente, a instituição promove eventos e atividades extracurriculares que estimulam a integração social e cultural, contribuindo para uma formação integral dos alunos.

#### **3.11.1 Estímulos à permanência (programa de acolhimento/nivelamento)**

O projeto de acolhimento visa a ambientação institucional de estudantes ingressantes ao ensino superior como parte da política de atendimento às diretrizes pedagógicas e ao estímulo à permanência do discente na educação superior.

A sociedade atual tem se pautado pela transformação e, para nominar esse momento, vários adjetivos são construídos, tais como: sociedade em rede, aldeia global, terceira revolução tecnológica, quarta revolução industrial, etc. Para além dessa discussão, importa perceber que tal celeridade na informação não provoca, como efeito imediato, pessoas com formação que lhes dê capacidade para decodificar o que os novos signos sociais constroem.





Com foco nessa discussão, a revista Ensino Superior publicou uma reportagem, de Hélio Consolaro, intitulada O ensino de Língua Portuguesa nas universidades, a qual mereceu manchete sobre a situação do ensino do português no Brasil. Os estudantes só descobrem a necessidade de reaprender a língua na universidade, sob a pressão das circunstâncias demonstra que ela vai ater-se às necessidades dos estudantes universitários.

Uma pesquisa feita pelo Instituto Paulo Montenegro e pela Ação Indicativa compôs o 3º Indicador Nacional de Analfabetismo Funcional (INAF). Apenas 25% dos brasileiros, entre 15 e 64 anos, demonstram domínio pleno da compreensão de textos. Para 67%, a conquista da leitura se limita à localização de informações simples em enunciados de uma só frase, ou à capacidade de identificá-las em textos curtos. Enquanto 8% não conseguem sair do ponto de partida, ou seja, são mesmo analfabetos, o que compromete o exercício da cidadania brasileira.

Os 67% portadores do analfabetismo funcional representam uma questão muito séria do processo educacional: alfabetizar apenas não basta; a escola precisa oportunizar o letramento ao educando, fazer com que ele também escreva textos. Como assevera Flávio Montenegro, secretário executivo do instituto: “A alfabetização básica não dá o mínimo necessário para a pessoa continuar o desenvolvimento. [...] Queremos chamar a atenção para a importância de a população dominar a leitura e a escrita”.

Baseando-se em todos esses dados, a Faculdade Católica de Rondônia resolveu atender aos indicativos do Relatório da Avaliação das Condições de Ensino dos Cursos de Graduação, quanto ao mecanismo de nivelamento dos acadêmicos ingressantes, propiciando um melhor aproveitamento dos estudantes, desenvolvendo, principalmente, habilidades em leitura, interpretação, análise e produção de textos, através de um trabalho integrado e interdisciplinar, empregando além das metodologias já utilizadas, de maneira a contribuir com a mudança de postura dos acadêmicos no que se refere à auto aprendizagem, bem como minimizar os níveis de evasão escolar.

Reconhecemos que uma parcela considerável de estudantes possui um volume altíssimo de informações sem que estas sejam transformadas em conhecimento ordenado, logicamente encadeado e construído. Os dados estatísticos do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) reforçam a necessidade de investir em instrumentos que possam ampliar habilidades e competências dos acadêmicos ingressantes, proporcionando um melhor aproveitamento dos mesmos no transcorrer de sua vida acadêmica.

É neste contexto tão complexo que se insere o estudante ingressante da FCR, cujo perfil, em boa parte, requer grande atenção dos educadores: muitos são discentes que sonham em fazer um curso superior, mas que estão há muito tempo fora da sala de aula; pelo parco acesso às tecnologias, estão amedrontados com a possibilidade de não conseguirem utilizar com sucesso as ferramentas tecnológicas; possuem saberes que precisam ser valorizados e acolhidos para uma reflexão crítica dentro de uma modalidade de educação nova, na qual se propõe a inclusão social.

A despeito da inclusão deste público, a FCR criou o Programa de Acolhimento e Nivelamento Discente (PAND) no intuito de favorecer:

I) a ambientação institucional de estudantes ingressantes ao ensino superior, como parte da política de atendimento às diretrizes pedagógicas e ao estímulo à permanência do discente na educação superior, e







II) a melhoria do índice de aproveitamento dos seus acadêmicos nas disciplinas que envolvem leitura e produção de textos, matemática e introdução aos recursos e serviços da tecnologia da informação e da comunicação (Informática).

Ao fornecermos ferramentas ao acadêmico, demonstramos nossa sensibilização para com todas as dificuldades de aprendizagem apresentadas e criamos laços de identidade com o ingressante que se sentirá participante do meio universitário ao enxergar a Instituição envolvida com as deficiências que ele carrega.

Salientamos que não é possível atingir qualquer competência sem o suporte de conhecimento e sem a instrumentalização de informações. A Indicação CEE nº 9/2000 registra que “competências e habilidades sem conteúdo caracterizam um esvaziamento da escola, e conteúdos que não se traduzam em competências e habilidades são efêmeros”.

Contudo, temos ciência de que o PAND não irá solucionar todos os problemas; não podemos, entretanto, nos furtar a proporcionar instrumentos que permitam amenizar os resultados que criam perversamente um universo tão grande de analfabetos funcionais, em que a relação entre leitor e texto é de estranhamento, visto que não há, por parte do leitor, imersão naquilo que se lê; em que a leitura dialógica não se estabelece, o que leva o acadêmico a reconhecer-se, erroneamente, como incapaz de estar naquele lugar, evadindo-se da universidade e deslocando a discussão que deve ser travada sobre este assunto para o âmbito da responsabilidade privada.

#### 3.11.1.1 Objetivos

- Proporcionar um aumento qualitativo no conhecimento do aluno em relação ao ensino das disciplinas contempladas;
- Provocar uma modificação da atitude do aluno em relação ao processo de ensino – aprendizagem;
- Minimizar a deficiência dos alunos em relação ao conteúdo das disciplinas referente ao ensino médio;
- Proporcionar a interatividade entre docente e alunos neste processo de ensino– aprendizagem;
- Estimular os alunos a raciocinar em termos matemáticos e lógicos assim como à leitura e interpretação de textos;
- Desenvolver a capacidade de análise de problemas e de sua resolução e à compreensão e elaboração de textos.

#### 3.11.1.2 Metodologia

O PAND poderá oferecer, em cada semestre letivo, oficinas de acolhimento em três temáticas formativas:

I. Oficina de leitura e produção de textos;

II. Oficina de Matemática;

III. Oficina de introdução aos recursos e serviços da tecnologia da informação e da comunicação.





Cada curso possui Plano de Ensino-Aprendizagem próprio, organizado com carga horária de 20h. São ofertados na modalidade híbrida – presencial e à distância, através da plataforma institucional para suporte de ensino. As inscrições serão realizadas conforme publicação em edital semestral, a ser editado pela Direção Acadêmica e pelo Núcleo de Apoio ao Docente e ao Discente (NADD).

### 3.11.1.3 Resultados esperados

Espera-se que, ao final do Módulo de Acolhimento, os estudantes apresentem entendimento e domínio satisfatórios das ferramentas de aprendizagem, engajamento através do trabalho em equipe e autonomia na condução do processo de aprendizagem.

### 3.11.1.4 Avaliação

Cabe ao docente responsável pela disciplina propor exercícios avaliativos a respeito das temáticas abordadas. O acadêmico participante que integralizar aproveitamento mínimo de 75% das atividades, receberá certificado atestando a realização do curso.

### 3.11.1.5 Certificação

A participação no módulo de acolhimento valerá como atividade complementar, com direito a certificado emitido pela FCR.

## 3.11.2 Plano de promoção de acessibilidade e de atendimento diferenciado a portadores de necessidades especiais

A inclusão social é um dos fundamentos da Instituição e, nesse sentido, o plano de atendimento aos portadores de necessidades educacionais especiais segue as orientações da legislação vigente, das normas educacionais conjugadas com os princípios da mantenedora. Estas normas visam dar aos portadores de necessidades educacionais especiais a possibilidade de acesso a todos os espaços de aprendizagem e de convivência da FCR.

Tendo em vista a política e as ações institucionais para o atendimento de pessoas com necessidades especiais, investimentos são efetivados na adequação e manutenção de infraestrutura física, como forma de prover atendimento prioritário, imediato e diferenciado, em consonância com os dispositivos legais e coerente com as condicionantes das especificidades de cada sujeito atendido.

Com a ampliação da oferta de cursos, foi institucionalizado o Programa de Promoção de Acessibilidade (PPA), com o propósito de promover condições igualitárias de acesso ao ensino, à pesquisa e à extensão para os estudantes com deficiência, transtornos do neurodesenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

Dentro do PPA, os principais serviços ofertados à comunidade acadêmica são:

- 1) Contato com discentes que possuem necessidades especiais e com seus respectivos docentes;
- 2) Análise das barreiras enfrentadas pelos estudantes com necessidades especiais nos serviços, ambientes e compartimentos institucionais;
- 3) Orientação à coordenação, docentes, funcionários e discentes sobre as informações;
- 4) Orientação e apoio às adaptações curriculares de grande e de pequeno porte;





- 5) Interpretação, tradução e aprendizagem com o uso da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) com profissional habilitado (Pró-libras ou Formação em Letras Libras);
- 6) Atividades formativas e informativas para o público interno e externo.

Quanto aos meios de comunicação e serviços de tradutor e intérprete de LIBRAS, a IES possui profissional habilitado vinculado ao Núcleo de Apoio ao Docente e ao Discente. O profissional também é responsável pela oferta do componente curricular de LIBRAS em todos os cursos de graduação (conforme determina a legislação) e, se necessário, atua como tradutor e intérprete em eventos que a IES promove.

No que diz respeito às instalações, a Instituição promove continuamente ações de adequação, visando oferecer condições de acesso para portadores de necessidades especiais. Tal adequação é resultado do atendimento às exigências legais e observação das necessidades da comunidade acadêmica. Pode-se frisar os seguintes aspectos: estacionamento, rampas, cadeiras, instalações sanitárias, etc.

No tocante aos desafios impostos pelo atendimento humanizado **na modalidade de educação a distância**, o PPA busca promover condições igualitárias de acesso ao ensino, à pesquisa e à extensão para os estudantes com deficiência sensorial, física, dificuldade de aprendizagem e com necessidades educacionais específicas, com a meta de atender os princípios da educação para todos, oferecendo facilidades para pessoas com deficiência inseridas no mundo acadêmico.

Para solicitar adequação das atividades, o aluno deve preencher o formulário eletrônico no web site da FCR ou agendar atendimento presencial junto ao NADD, que terá até 30 dias úteis para planejar o atendimento educacional especializado a partir das informações fornecidas. É importante ressaltar que o planejamento exige avaliação, análise, definição de estratégias e recursos de adaptação necessários ao processo de ensino-aprendizagem.

Acrescenta-se que a FCR possui orientações e normas internas sobre o tratamento a ser dispensado a docentes, discentes e técnico-administrativos portadores de deficiência e transtornos do neurodesenvolvimento, com o objetivo de coibir e reprimir qualquer tipo de discriminação.

### 3.11.3 Programas de apoio pedagógico e financeiro (bolsas)

Segundo sua identidade, missão e princípios, tendo como cerne a solidariedade e compromisso social, a FCR disponibiliza diversas frentes de apoio ao discente:

- Oferta de bolsas de estudo de inclusão social, concedidas semestralmente, conforme disponibilidade de recursos da mantenedora (AASCAM). A distribuição dos recursos é realizada mediante análise do Questionário Socioeconômico e documentos correlatos.
- Oferta de bolsas de estudo para acadêmicos pertencentes a povos e comunidades tradicionais (indígenas, ribeirinhos, etc.), conforme disponibilidade de recursos da mantenedora (AASCAM) dimensionada para cada processo seletivo.
- Oferta de bolsas de estudo para estímulo à permanência e conclusão do curso de graduação, conforme disponibilidade de recursos da mantenedora (AASCAM).





- Celebração de convênios com diferentes segmentos da sociedade - empresas, entidades de classe, corporações militares e civis locais - para concessão de bolsas de estudos a seus funcionários e associados.
- Articulação com o Centro Integração Empresa Escola (CIEE), empresas da região e entidades de classes para que os discentes, a partir do 1ª semestre letivo, possam realizar estágios não obrigatórios dentro de áreas afins ao seu curso, podendo receber um auxílio financeiro por parte das empresas, em conformidade com os requisitos legais.
- Bolsas de iniciação científica, nos termos regulamentares e mediante critério de seleção, permitindo ao estudante a sua inserção na busca investigatória, apresentação de trabalhos em evento acadêmico-científico anual, bem como um percentual de desconto no valor da mensalidade.
- Aconselhamento e orientação de estudantes sobre assuntos que dizem respeito às implicações do seu desempenho acadêmico.
- Bolsas de iniciação tecnológica e inovação, de iniciação à extensão e de monitoria.

### **3.11.4 Organização estudantil**

Além da participação nos órgãos colegiados, a FCR fomenta a criação de Diretórios e Centros Acadêmicos, servindo como espaços de congregação para todos os estudantes regularmente matriculados nos cursos. Historicamente, a organização estudantil na FCR teve início com o Centro Acadêmico de Direito, com criação em 2015. Logo após, em 2016, surgiu a Atlética de Direito. Até então a Católica ofertava somente filosofia e direito.

Com a expansão da oferta de outros cursos, a promoção da organização estudantil tem se fortalecido progressivamente em diferentes áreas. Destaca-se atualmente o Centro Acadêmico de Psicologia, reconhecido por sua atuação ativa e engajada na comunidade acadêmica, bem como o Centro Acadêmico do curso de Administração, também criado após o ingresso da primeira turma.

O apoio institucional é evidenciado, tendo em vista que os Centros Acadêmicos atuam como organizadores de eventos acadêmicos, e como parceiros de eventos organizados pela Instituição, e possuem total autonomia para reivindicar direitos e melhorias para seus respectivos cursos e discentes associados.

### **3.11.5 Monitoria**

Seleção de discentes da graduação para o exercício e funções de monitoria, cuja admissão será por disciplina, cabendo-lhe, basicamente:

- Apoiar o professor em tarefas possíveis de serem executadas por estudantes que já tenham sido aprovados nas respectivas disciplinas;
- Auxiliar os estudantes, orientando-os em trabalhos de laboratórios, de biblioteca e outros, compatíveis com o seu nível de conhecimento e experiências das disciplinas;
- Constituir um elo entre docentes e discentes, visando o ajustamento de execução dos programas de aprendizagem.







A admissão de monitoria e a concessão de bolsas para tanto obedecerá a um Plano Geral, elaborado pela coordenação de curso e aprovado pela Direção Acadêmica, respeitando-se as normas institucionais.

O principal objetivo do Programa de Monitoria é oferecer suporte direto aos professores em tarefas que possam ser delegadas a estudantes que já tenham obtido êxito nas respectivas disciplinas. Essas tarefas podem variar desde auxiliar outros alunos em trabalhos de laboratório até oferecer orientação em pesquisas de biblioteca, sempre levando em consideração o conhecimento e as experiências dos monitores nas disciplinas específicas.

Os monitores desempenham um papel fundamental no estreitamento da relação entre docentes e discentes. Eles atuam como intermediários, facilitando a comunicação e contribuindo para o ajuste na execução dos programas de aprendizagem. Essa conexão direta entre alunos e professores não só promove um ambiente de aprendizado mais inclusivo, mas também permite uma abordagem mais personalizada para atender às necessidades individuais dos alunos.

### **3.12 Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação)**

No âmbito da Faculdade Católica de Rondônia, os estudantes têm à sua disposição uma vasta gama de oportunidades para publicação e compartilhamento de conhecimento. Entre essas oportunidades, destacam-se eventos renomados que promovem o diálogo e a reflexão sobre temas cruciais para a região amazônica e além.

Um destaque notável é o Congresso Amazônico de Direito Constitucional, Socioambiental e de Povos e Comunidades Tradicionais. Agora em sua quarta edição, este congresso representa uma plataforma significativa para os alunos apresentarem suas pesquisas e contribuírem para discussões essenciais sobre questões constitucionais, socioambientais e culturais na região amazônica. Com o respaldo do apoio financeiro da FAPERÓ, este evento continua a atrair acadêmicos, profissionais e líderes comunitários em um intercâmbio vital de ideias e perspectivas.

Outro evento de destaque é o encontro sobre Políticas Públicas e Projetos para a Amazônia. Com sua segunda edição prevista para o segundo semestre de 2024 e também com o financiamento aprovado pela FAPERÓ, este evento promove discussões sobre os desafios, sustentabilidade e perspectivas para o desenvolvimento da Amazônia. Os estudantes têm aqui uma plataforma valiosa para apresentar suas pesquisas e propostas, contribuindo assim para moldar políticas e práticas que impactam diretamente a região.

Além desses eventos, a Faculdade Católica de Rondônia também oferece oportunidades para publicação e divulgação de projetos por meio de iniciativas internas e externas. A Jornada Acadêmica Integrada e Mostra Científica de Pesquisa e Extensão é um exemplo notável, já em sua quarta edição, prevista para julho de 2024. Este evento proporciona um espaço vital para os alunos apresentarem seus projetos de pesquisa e extensão, destacando o compromisso da instituição com o desenvolvimento acadêmico e social da comunidade.

Em suma, na Faculdade Católica de Rondônia, os estudantes não apenas têm acesso a uma educação de qualidade, mas também têm a oportunidade de contribuir ativamente para o avanço do conhecimento e o desenvolvimento da região através de diversas formas de publicação e divulgação de seus trabalhos. Essas oportunidades não apenas fortalecem o ambiente acadêmico, mas também capacitam os alunos a se tornarem agentes de mudança em suas comunidades e além.





Os meios pelos quais os discentes têm realizado, majoritariamente, a publicação de suas produções estão evidenciados no item 3.6 (Produção Acadêmica Docente), vez que lá foram apresentadas as publicações dos últimos anos de docentes e discentes.

#### **4. POLÍTICA DE GESTÃO**

A política de gestão alinha-se com as políticas de ensino, de pesquisa, de extensão e de desenvolvimento econômico com responsabilidade social, proporcionando dinamismo aos movimentos institucionais, com vistas a cumprir sua Missão, praticar os Valores e observar a Visão, constituindo-se nas seguintes diretrizes:

- Gestão institucional em conformidade com a organização acadêmica a que pertence, garantindo legitimidade e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados, visando a transparência e a qualificação dos processos de decisão, nos diversos níveis de gestão;
- Gestão de vanguarda baseada em melhores práticas de desenvolvimento institucional;
- Orientação da gestão colaborativa à luz da gestão estratégica, expressa neste plano de desenvolvimento, fundamentada em estratégias, processos e estruturas;
- Estruturação sistêmica dos elementos da gestão, orientados por princípios e requisitos na busca da melhoria contínua de processos, produtos e serviços, promovendo agilidade aos processos no atendimento das demandas institucionais;
- Estruturação organizacional a partir de macroprocessos e da lógica matricial;
- Valorização das pessoas por meio da integração, formação e capacitação, reconhecendo-as no âmbito profissional e humano;
- Fortalecimento dos processos de comunicação interna e externa, aprimorando o diálogo entre os diferentes setores institucionais e com a sociedade;
- Viabilização dos recursos necessários ao ensino, à extensão, à pesquisa e à gestão, promovendo o desenvolvimento econômico com responsabilidade social.

Na sua função emancipadora, a gestão deve esforçar-se para, a partir de uma metodologia participativa, envolver todos os segmentos institucionais na construção e condução deste plano de desenvolvimento, dos projetos pedagógicos de curso e demais instrumentos de gestão, a fim de assegurar o pleno êxito de todos.

##### **4.1 Titulação do corpo docente**

A evolução e o desenvolvimento Institucional previsto neste PDI, no que se refere à expansão da oferta de cursos de graduação para o quinquênio 2022 - 2026, apontam para a necessidade da intervenção institucional na projeção do corpo docente, devido à proposta de novos cursos.

Deve-se salientar que no quinquênio anterior, a Faculdade Católica de Rondônia fez um investimento substancial na formação e qualificação do seu corpo docente, que saiu de um elevado percentual de professores especialistas para um cenário de quadro docente composto praticamente todo ele por professores mestres e doutores a partir de 2022.





Tabela - Percentual de Professores com Especialização, Mestrado e Doutorado

Titulação	Quantidade	Percentual
Especialistas	6	10,34%
Mestres	31	53,45%
Doutores	21	36,21%
Total	58	100,00%

Tabela - Percentual de Professores com Pós-Graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu* do Corpo docente Atual

Formação	Quantidade	Percentual
<i>Lato Sensu</i>	6	10,34%
<i>Stricto Sensu</i>	44	89,66%
Total	58	100%

Tabela - Percentual Horistas, Parcial, Integral do Corpo docente Atual

C.H.	Qtd.	Percentual
Horista	19	32,75%
Parcial	28	48,28%
Integral	11	18,97%
Total	58	100,00%

Tabela- Cronograma de expansão do corpo docente, considerando o período de vigência do PDI.

Ano	Expansão de Professores
2022	45
2023	49
2024	58
2025	85
2026	118

Tabela - Cronograma de percentual de especialistas, mestres e doutores previstos para a expansão do corpo docente considerando o período de vigência do PDI

Titulação	2022	2023	2024	2025	2026
Especialista	4,08%	10%	10%	10%	5%
Mestre	61,22%	60%	55%	55%	55%
Doutor	34,69%	30%	36%	35%	35%





O compromisso da FCR com a formação e qualificação do seu corpo docente se manifesta, ademais, por seu árduo trabalho em proporcionar oferta de cursos de pós-graduação *stricto sensu* para o seu quadro de professores.

Isso se evidencia, ao perceber que no PDI anterior, o quadro docente reduziu o percentual de especialistas em quase 70% (setenta por cento), uma vez que todos os docentes da IES tiveram a oportunidade de realizar mestrado e doutorado em sua área, nas parcerias da Faculdade Católica de Rondônia com Universidades com Programas de Pós-Graduação consolidados do país.

Como já foi mencionado anteriormente, já são mais de 18 (dezoito) turmas de mestrado e doutorado interinstitucional proporcionados pela FCR, estando prestes a chegar à casa dos 500 (quinhentos) mestrandos e doutorandos formados, dentre os quais, os docentes de seus quadros.

Os professores, ao longo destes últimos 10 anos, puderam realizar seus estudos com fomento da Faculdade Católica de Rondônia, o que possibilitou estarmos hoje com apenas 4,08% de professores sem formação em nível de pós-graduação *stricto sensu*.

Cabe ressaltar que, conforme previsto, a formação continuada ocorrerá mediante qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado, conforme resolução Institucional, que deverá dispor sobre a concessão de benefício-estímulo para a participação em cursos de pós-graduação *lato e stricto sensu*.

#### **4.1.1 Regime de Trabalho**

Conforme estabelecido no Artigo 06 do Plano de Carreira Docente, aprovado pelo Conselho Superior Universitário - CONSUN (Resolução nº 005/2019, de 01/8/2019), o docente da Carreira do Ensino Superior estará sujeito a um dos seguintes regimes de trabalho:

- I. Regime de Tempo Integral (RTI): caracteriza-se pela carga horária de 40 (quarenta) horas semanais, podendo ser distribuído entre regência de classe e atividades de planejamento didático, pesquisa, extensão e outras, conforme determinação da Reitoria. Os docentes nesse regime devem possuir preferencialmente titulação acadêmica de Mestrado e/ou Doutorado;
- II. Regime de Tempo Parcial (RTP): refere-se a uma carga horária igual ou superior a 12 (doze) horas semanais;
- III. Regime de Tempo Horista (RTH): envolve a contratação de docentes pela FCR para ministrar horas-aula, seguindo a carga horária estipulada no contrato de trabalho e nas atribuições semestrais.

A distribuição dos docentes do Ensino Superior segundo o regime de trabalho na Instituição estão disponíveis na tabela prevista no 4.1.

#### **4.1.2 Experiência no Magistério Superior**

A Faculdade Católica de Rondônia considera a experiência dos docentes no magistério superior como um critério fundamental para garantir a qualidade do ensino e influenciar positivamente o desenvolvimento acadêmico dos estudantes, de modo que majoritariamente, os seus docentes possuem experiência superior a 10 (dez) anos no magistério do ensino superior.







Tempo de Experiência no Magistério Superior	Quantidade	Percentual
De 01 a 05 anos	16	27,59%
De 06 a 10 anos	15	25,86%
Mais de 10 anos	27	46,55%

#### 4.1.3 Experiência Profissional não acadêmica

Nos procedimentos de seleção e admissão de professores, a FCR considera, como critério adicional à titulação acadêmica e ao desempenho didático-pedagógico do candidato à docência, a experiência profissional não acadêmica em diversas áreas ocupacionais.

Essa abordagem visa estabelecer uma conexão mais sólida entre a instituição e o mercado de trabalho em diversos setores, enriquecendo assim a perspectiva do docente e ampliando as oportunidades para os alunos explorarem uma variedade de segmentos relacionados ao curso escolhido.

Tempo de Experiência Profissional	Quantidade	Percentual
De 01 a 05 anos	3	5,17%
De 06 a 10 anos	11	18,97%
Mais de 10 anos	44	75,86%

#### 4.1.4 Plano de Carreira

Conforme estabelecido no Plano de Carreira Docente da FCR, o ingresso na carreira docente ocorre mediante admissão sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), com exceção dos Colaboradores Voluntários e Visitantes, que estão sujeitos às legislações específicas, aplicando-se subsidiariamente a CLT conforme apropriado. A admissão dos docentes ocorrerá na categoria de Auxiliar de Ensino Nível I, independentemente da posse do título de mestre ou doutor.

A carreira docente está dividida em quatro classes, cada uma subdividida em 4 (quatro) categorias e 4 (quatro) níveis, conforme tabela abaixo:

Tabela - Categorias e Níveis da Carreira Docente da FCR

Categoria	Níveis
Auxiliar de Ensino	I - Ingressante, II, III e IV.
Assistente	I, II, III e IV.
Adjunto	I, II, III e IV.
Titular	I, II, III e IV.

No Plano de Carreira Docente (PCD) da FCR, os docentes têm a possibilidade de avançar em sua carreira por meio de ascensão ou promoção. A promoção implica em progredir para um nível de





categoria funcional superior, mantendo-se na mesma categoria, enquanto a ascensão envolve a progressão para uma categoria de valor mais alto. O processo de enquadramento ou ascensão requer solicitação formal por parte do docente junto ao Setor de Recursos Humanos e Pessoal, com documentação completa, antes do período estabelecido para a análise da Comissão responsável.

É fundamental destacar que a solicitação de ascensão ou promoção não ocorre automaticamente, sendo obrigação do docente requerê-la formalmente. Além disso, a ascensão para a categoria de Titular está sujeita à disponibilidade de vagas determinada pela Reitoria. Qualquer irregularidade no processo de enquadramento ou na documentação apresentada resulta no cancelamento da ascensão ou promoção, independentemente de outras sanções legais.

A FCR adota critérios de mérito, antiguidade e período mínimo por nível para a promoção ou ascensão dos docentes. Para ser elegível para promoção ou ascensão com base no desempenho e mérito, o docente deve atender à pontuação mínima de produção especificada no PCD, em conjunto com critérios de tempo e titulação. Além disso, é estabelecido um intervalo de dois anos para a solicitação de nova promoção ou ascensão, e a antiguidade é avaliada com base no tempo de exercício efetivo em determinado nível de categoria do PCD.

No contexto da promoção ou ascensão dentro da carreira docente na FCR, os critérios de avaliação são delineados em dois eixos distintos. No primeiro eixo, que aborda Gestão e Tempo de Serviço, pontos são atribuídos com base em diferentes aspectos, incluindo participação em órgãos internos da instituição, coordenação de eventos científicos e de extensão, contribuições para projetos de pesquisa e desenvolvimento de ações inovadoras de ensino e aprendizagem.

A solicitação de promoção ou ascensão requer a obtenção de uma média mínima de 7 (sete) nesse eixo. O segundo eixo, referente a Publicações Acadêmicas, estipula pontos com base na variedade e quantidade de produções, como publicação de livros, artigos em periódicos, apresentações em eventos científicos e outras contribuições técnicas. Além de atingir uma média de 7 (sete) nesse eixo, é necessário ter um mínimo de 10 (dez) produções acadêmicas ou técnicas diferentes para ser considerado para promoção ou ascensão. A análise detalhada desses critérios é realizada pela Comissão de Avaliação de Docentes, garantindo um processo justo e transparente.

#### **4.1.5 Critérios de Seleção e Contratação**

Na Faculdade Católica de Rondônia, os critérios de seleção e contratação de docentes visam garantir a admissão de profissionais altamente qualificados e alinhados aos valores da instituição, incluindo como critério de seleção a inclusão social. O processo de recrutamento e seleção, autorizado pela Reitoria, começa com a identificação das necessidades de contratação pelos coordenadores de curso e a avaliação dos currículos. Além da titulação acadêmica, são observadas também habilidades essenciais para o exercício da docência.

Em seguida, os candidatos passam por uma aula experimental, onde três professores avaliam suas habilidades didáticas e de relacionamento com os alunos. São observadas habilidades essenciais como liderança, planejamento, organização, negociação, articulação, criatividade, equilíbrio emocional, didática, senso crítico e flexibilidade. Essas competências são consideradas fundamentais para garantir um ensino de qualidade, promover a integração dos valores institucionais e contribuir para o desenvolvimento acadêmico e pessoal dos alunos.

#### **4.1.6 Procedimentos para substituição dos professores do quadro**

Para atender às necessidades temporárias da Faculdade Católica de Rondônia, como a substituição de professores do quadro, inicialmente é realizado um processo seletivo interno, no qual





as vagas temporárias disponíveis são oferecidas aos docentes da instituição. Esse processo é divulgado nas redes de acesso restrito ao corpo docente. No caso de as vagas não serem preenchidas pelos docentes do quadro, o Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração em vigor estabelece as normas para a contratação de docentes.

#### **4.1.7 Perfil do Corpo Técnico-Administrativo**

A equipe técnico-administrativa da Faculdade Católica de Rondônia opera em sintonia com a missão e os valores da instituição, destacando-se na promoção da interação entre os membros da comunidade acadêmica e no contínuo aprimoramento dos processos administrativos. Esta equipe é subdividida em diversas categorias operacionais, cada qual com requisitos educacionais específicos e responsabilidades que refletem sua especialização dentro da instituição e têm a seguinte caracterização:

1. A Categoria Manutenção e Segurança Patrimonial abrange cargos cujas atribuições estão relacionadas à execução de serviços gerais e vigilância, requer, no mínimo, formação de nível fundamental, habilidades multifuncionais e certificação.
2. A Categoria Auxiliar de Secretaria inclui posições com responsabilidades de suporte nas esferas administrativa e acadêmica, requerendo formação mínima de nível médio ou profissionalizante, juntamente com habilidades versáteis. Além disso, é necessário possuir experiência no uso de equipamentos de informática, softwares de edição de texto e ferramentas do Google, possuir competências em gestão de documentos e arquivos e a uma comunicação eficaz.
3. A Categoria Auxiliar Administrativo compreende posições com responsabilidades de suporte tanto nas áreas administrativas e acadêmicas, requerendo uma formação mínima de nível médio ou profissionalizante, acompanhada de habilidades diversas. É essencial possuir experiência no uso de equipamentos de informática, softwares de processamento de texto e ferramentas fornecidas pela Google. Competências em gestão documental e habilidades comunicativas eficazes.
4. A Categoria Técnico Administrativo de Nível Médio exige formação mínima de nível médio e curso técnico em áreas afins. Além disso, é necessário possuir conhecimento em elaboração de relatórios e planilhas, controle de estoque de materiais e equipamentos, realização de atividades de secretaria e protocolo, organização de agendas e horários, bem como suporte na comunicação interna e externa da instituição, organização de documentos, apoio logístico em eventos acadêmicos e administrativos, atendimento ao público, auxílio na gestão de recursos materiais, ter conhecimento em informática e habilidade para redigir documentos.
5. A Categoria Tecnologia da Informação é obrigatório possuir diploma de nível técnico ou superior na área. Dar suporte e manutenção dos sistemas de tecnologia da informação da instituição, instalação e configuração de hardware e software, o suporte técnico aos usuários em questões relacionadas a computadores, redes e sistemas operacionais, bem como a resolução de problemas técnicos, como falhas de conexão ou lentidão no sistema. Além disso, é responsável pelo domínio de linguagens de programação, desenvolvimento de software, infraestrutura de redes, segurança da informação, banco de dados, manutenção de computadores e sistemas operacionais, incluindo Windows Server, possuir habilidades interpessoais como resolução de problemas, comunicação eficaz, trabalho em equipe, gestão do tempo, aprendizado contínuo, adaptabilidade e pensamento criativo.
6. A Categoria Técnico Administrativo de Nível Superior, é requisito possuir diploma de graduação emitido por uma Instituição de Ensino Superior reconhecida pelo Ministério da Educação Brasileiro. As responsabilidades incluem gerenciar processos administrativos, controlar documentos, organizar arquivos, planejar tarefas e manter registros atualizados, habilidades no uso de dispositivos de informática, edição de texto, plataformas Google, navegadores de internet, e-mail e outras ferramentas de comunicação online. Conhecimentos básicos em contabilidade, controle de orçamento, contas a pagar e a receber, fluxo de caixa e





relatórios financeiros são também requeridos, competência na organização e gestão de documentos e arquivos, além de possuir habilidades comunicativas, compreensão das diretrizes do Ministério da Educação (MEC), processos acadêmicos e normas regulatórias aplicáveis a faculdades e universidades, deve redigir documentos administrativos, relatórios, memorandos e correspondências oficiais de forma clara e profissional.

#### **4.1.8 Plano de Carreira do Corpo Técnico-Administrativo**

O Plano de Carreira, Cargos e Salários do Corpo Técnico Administrativo (PCCSTA) da Faculdade Católica de Rondônia (FCR) é um documento normativo que define as diretrizes, regras e procedimentos para a gestão de carreira, estruturação de cargos e determinação de salários para o corpo técnico-administrativo da instituição.

Este plano estabelece como os funcionários serão admitidos, promovidos, remunerados e avaliados ao longo de suas carreiras, considerando requisitos como escolaridade, experiência, responsabilidade e outras competências necessárias para cada categoria funcional. Ele também inclui disposições sobre progressão funcional, programas de desenvolvimento e treinamento, bem como os critérios para participação em cursos e atividades que visam aprimorar as habilidades dos funcionários.

O PCCSTA tem como objetivo proporcionar uma estrutura coerente e transparente para a carreira técnica administrativa, alinhada com as necessidades operacionais e as políticas institucionais da FCR. Ele também busca promover a valorização e o desenvolvimento profissional dos funcionários, incentivando a educação continuada e a atualização de conhecimentos.

#### **4.1.9 Metodologia**

A metodologia de trabalho implementada busca conciliar as necessidades da instituição, dos colaboradores técnico-administrativos, levando em conta as tendências do mercado e as regulamentações vigentes.

Seguindo o Plano de Carreira, Cargos e Salários, considera-se:

- Carreira: A Instituição estabeleceu um processo de progressão em resposta à crescente complexidade dos conhecimentos, habilidades e atitudes exigidos para os diferentes cargos e níveis hierárquicos;
- Cargos: Os cargos dentro das diferentes categorias terão valores progressivamente diferenciados, seguindo as promoções horizontais e verticais, resultando em variações salariais entre os níveis de cada classe e categoria;
- Salários: O salário e quaisquer benefícios estipulados no contrato de trabalho e em conformidade com a legislação vigente e a Convenção Coletiva de Trabalho.

O início nas carreiras das atividades técnico-administrativas se dá por meio da aprovação em um processo seletivo, seguindo os critérios definidos do edital publicado e o Plano de Carreira, Cargos e Salários.

#### **4.1.10 Critérios de Seleção e Contratação**

O processo de seleção e contratação dos funcionários do corpo técnico-administrativos na FCR segue os seguintes procedimentos:







I. Abertura do Processo Seletivo: a abertura do processo seletivo é o ponto de partida para encontrar e selecionar novos funcionários que atendam às necessidades da organização e contribuam para seus objetivos e metas. A seleção é realizada primeiro internamente e, se necessário, externamente. A divulgação das vagas é realizada por meio das redes sociais da instituição, de parceiros e do site oficial da faculdade, mediante a publicação de editais que descrevem as oportunidades disponíveis e fornecem o link para acesso ao Trabalhe Conosco. Isso possibilita que o público externo tenha acesso às oportunidades profissionais oferecidas pela instituição.;

II. Análise Curricular: Avaliação detalhada dos currículos dos candidatos(as).

III. Entrevista preliminar com o Setor de Recursos Humanos da IES: Diálogo com o responsável pelo setor de Recursos Humanos da instituição, permitindo uma primeira avaliação e a verificação dos pré-requisitos necessários para a posição em questão.

IV. Entrevista com o Coordenador do Setor Correspondente e Diretor Administrativo: Entrevista com o coordenador do setor e Diretor Administrativo, que possui vaga disponível.

V. Análise e Aprovação Final: Análise e aprovação por todos os envolvidos no processo de entrevista.

Após a aprovação no processo seletivo, o novo funcionário é solicitado a apresentar toda a documentação necessária para sua admissão. Em seguida, participa de um treinamento abrangente que engloba não apenas as responsabilidades específicas de seu cargo, mas também oferece uma visão completa da cultura, missão, visão e valores da instituição. Esse treinamento também proporciona uma compreensão detalhada da estrutura organizacional, estrutural e estratégica da instituição, tudo alinhado aos padrões de qualidade estabelecidos. Este processo reforça o compromisso da empresa com a inclusão e a valorização da diversidade em seu ambiente de trabalho.

Há um período experimental de 45 dias, renovável por mais 45 dias. Durante esse período, o funcionário é avaliado com base em competência, criatividade, trabalho em grupo, organização, entre outros critérios. Se a avaliação for negativa, o contrato pode ser rescindido.

## **4.2 Política de capacitação docente e formação continuada**

Em seu projeto pedagógico, integrado à gestão, a Faculdade assume o compromisso político com a qualidade do ensino por reconhecer que o seu corpo docente está constituído por profissionais com experiência nas áreas de atuação, como também, no atendimento da legislação quanto ao quantitativo de doutores, mestres e especialistas.

Na FCR, eventos de capacitação docente ocorrem em ofertas semestrais, em períodos que antecedem o início das atividades letivas. Os eventos de formação ofertados estimulam o pensar de cada professor e repercutem na prática semestral. O programa parte, também, de dois princípios: o conhecimento como algo que está sempre em construção; e os conhecimentos prévios e a experiência profissional de cada um, para que os questionamentos entre teoria e prática sejam viáveis. Assim, os docentes tanto devem ser valorizados por suas trajetórias profissionais, como incentivados a repensar suas práticas, decidindo sobre as mudanças necessárias e tornando-se cientes de que há sempre algo a aprender.

No intuito de atender às diferentes demandas do corpo docente, o processo de capacitação e formação compreende ações articuladas pela Direção Acadêmica, com a participação dos coordenadores de curso, de professores com experiência reconhecida na área da docência universitária e de especialistas convidados, levando-se em conta os seguintes aspectos:

- Aperfeiçoar as práticas de Ensino, Extensão e, quando pertinente, a Pesquisa, através de iniciativas voltadas ao desenvolvimento profissional da docência, em consonância com as políticas e diretrizes da Instituição;





- Disseminar o Projeto Pedagógico Institucional e o Projeto Pedagógico dos Cursos como norteadores das ações e decisões dos docentes nas atividades de Ensino, Extensão e, quando pertinente, Pesquisa;
- Implementar metodologias inovadoras nas atividades de Ensino, Extensão e, quando pertinente, Pesquisa;
- Refletir sobre as dimensões: ética, política, científica, técnica, estética e humana no exercício da ação docente.

Importante destacar que, em relação à qualificação docente, faz parte da política institucional, por intermédio do Núcleo de Educação a Distância, intensificar a capacitação dos professores, tanto na curadoria de conteúdos e elaboração de atividades de aprendizagem, quanto na condução da docência on-line e presencial, de forma que os professores estejam aptos a atuar num contexto de ensino-aprendizagem híbrida, em busca de prática pedagógica adequada em se tratando de eventos com mediação tecnológica.

#### **4.2.1 Formação em Nível de Pós-Graduação *Stricto Sensu***

O compromisso da FCR com a formação e aprimoramento de seu corpo docente se reflete também em seu dedicado esforço para oferecer cursos de pós-graduação *stricto sensu* aos seus professores.

Isso é evidenciado pelo fato de que, no PDI anterior já havia previsão para redução da titulação dos professores com formação *lato sensu* e ampliação dos professores com formação *stricto sensu*, pois todos os docentes da instituição tiveram a oportunidade de realizar mestrado e doutorado em suas áreas, por meio das parcerias da Faculdade Católica de Rondônia com renomadas universidades que possuem programas de pós-graduação consolidados no país.

Conforme mencionado anteriormente, já foram oferecidas mais de 18 turmas de mestrado e doutorado interinstitucionais pela FCR, resultando na formação de quase 500 mestres e doutores, incluindo os próprios professores da instituição.

Ao longo dos últimos anos, os professores puderam realizar seus estudos com o apoio da Faculdade Católica de Rondônia, resultando em um baixíssimo índice de professores sem formação em nível de pós-graduação *stricto sensu*.

#### **4.3 Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo**

De forma semelhante ao estabelecido para o corpo docente, os integrantes do corpo técnico-administrativo recebem apoio e incentivo para a participação em cursos internos e externos, seminários, palestras, workshops, congressos, imersões, visitas técnicas, entre outras oportunidades. No exercício de sua missão de formar integralmente e ao longo da vida, a Instituição conta, também, com Resolução que dispõe sobre a concessão de benefício-estímulo para a formação continuada em cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu*. Tais ações representam a busca contínua pela qualificação do desenvolvimento humano e, para tanto, empreende esforços em ações que atendam às demandas de gestão, tendo em vista o desempenho de diferentes papéis administrativos.

Na FCR, eventos de capacitação técnico-administrativa ocorrem mensalmente, compreendendo atividades que buscam estimular o pensar de cada participante, visando repercutirem nas atividades cotidianas. A iniciativa parte, também, de dois princípios: o conhecimento como algo





que está sempre em construção; e os conhecimentos prévios e a experiência profissional de cada um, para que os questionamentos entre teoria e prática sejam viáveis. Assim, os integrantes do quadro técnico-administrativo tanto devem ser valorizados por suas trajetórias profissionais, como incentivados a repensar suas práticas, decidindo sobre as mudanças necessárias e tornando-se cientes de que há sempre algo a aprender.

No intuito de atender às diferentes demandas do corpo técnico-administrativo, o processo de capacitação e formação compreende ações articuladas pela Direção Administrativa, com a participação de lideranças setoriais, de professores com experiência reconhecida na área da gestão universitária e de especialistas convidados.

#### **4.4 Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância**

Considerando que na FCR não existe distinção ou especificidade de atores no desempenho da docência e tutoria, a política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância, por serem aplicadas à totalidade dos professores, seguem as diretrizes institucionais do que foi descrito para o item 4.2 Política de capacitação docente e formação continuada.

#### **4.5 Processos de gestão institucional**

Na FCR, os processos de gestão institucional são fundamentados na autonomia e representatividade dos órgãos gestores e colegiados, bem como na participação ativa de docentes, técnicos-administrativos, corpo discente e sociedade, cujas decisões são transparentemente divulgadas e incorporadas pela comunidade interna.

O órgão responsável pela administração geral da FCR é o Conselho Superior de Administração (CONSAD), além da Reitoria, que é o órgão executivo da instituição. Ao longo de sua trajetória, a FCR passou por diversas reestruturações do organograma institucional, de forma a atender as realidades de cada etapa do desenvolvimento da IES.

Após a reestruturação acadêmica da instituição e a reorganização do organograma, criou-se uma coordenadoria fundamental para a melhoria dos processos de gestão institucional: a Coordenação de Planejamento e Desenvolvimento Institucional.

A Coordenação de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, em colaboração com as direções, busca estabelecer uma prática de gestão cooperativa, visando coordenar, fomentar e monitorar políticas e atividades de governança e desenvolvimento na FCR. Seu objetivo é promover medidas articuladas para aprimorar o processo de planejamento institucional, alinhado com a missão, visão e valores da instituição.

##### **4.5.1 Organização acadêmico-administrativa**

A FCR goza de autonomia didática, científica, administrativa, financeira e disciplinar nos termos da Constituição e das normas legais e regimentais. É uma Instituição educacional criada para o ensino, a pesquisa e a extensão, integrando-se a este processo: a formação humana, científica e técnico-profissional da comunidade institucional que a compõe; a promoção da cultura; a criação, o desenvolvimento e a difusão da tecnologia, prioritariamente da região onde está inserida. A Instituição é regida pela legislação aplicável; pelo Estatuto da Mantenedora (AASCAM); por seu Regimento Geral; pelas resoluções, regulamentos, portarias e por outros atos normativos institucionais.





## 4.5.2 Organograma institucional

A FCR desenvolve seus processos institucionais adotando estrutura organizacional com duas dimensões de administração: superior e operacional.



Elaboração: Assessoria de Comunicação da FCR (ACM/FCR)

## 4.5.3 Órgãos Colegiados

Os órgãos colegiados da FCR são responsáveis por democratizar o processo de gestão institucional, permitindo a participação ativa de todos os segmentos da comunidade acadêmica, tanto interna quanto externa, na tomada de decisões.

Além dos Conselhos, Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante, a FCR dispõe de autonomia para criar Comitês, Comissões e outros diretórios colegiados, a depender da necessidade institucional no processo de democratização das decisões.

### 4.5.1.1 Conselho Universitário - CONSUN

O Conselho Superior Universitário (CONSUN) é o órgão superior colegiado da Faculdade Católica de Rondônia, com atribuições consultivas de natureza acadêmica e administrativa. Conforme prevê o Regimento Geral da IES, sua composição inclui o Reitor, que o preside; o Diretor Acadêmico; o Diretor Administrativo; o Chefe de Gabinete, se houver; os Coordenadores de Pesquisa e Extensão, Pós-Graduação Stricto Sensu e Lato Sensu e CPDI; os Coordenadores de Curso; um representante do quadro docente, escolhido por seus pares; um representante do quadro técnico-administrativo, escolhido por seus pares; e um representante do corpo discente, escolhido por seus pares.

Após o processo de votação dos representantes do quadro docente, do quadro técnico-administrativo e do corpo discente, as respectivas listas tríplexes são encaminhadas ao Reitor para escolha e nomeação. Os conselheiros cumprem mandato de quatro anos, acompanhando o







mandato do Reitor, com permissão para recondução. Se houver Vice-Reitor nomeado, este terá cadeira no CONSAD com direito a voto e, na ausência do Reitor, exercerá a presidência.

O CONSUN possui autonomia e representatividade, sendo suas decisões colegiadas divulgadas mediante ata de reunião. Suas competências incluem deliberar sobre pedidos de reexame de decisões do CONSAD, podendo alterar decisões apenas com a votação mínima de dois terços de seus membros; deliberar sobre representações relativas ao ensino, à pesquisa e à extensão, em recurso a decisões do CONSAD; e avaliar as políticas da FCR como órgão fiscalizador e consultivo, em consonância com a legislação vigente e o Estatuto da Mantenedora.

Além disso, compete ao CONSUN propor a criação, desmembramento, incorporação, fusão ou extinção de cursos, programas ou serviços, ouvidas as instâncias institucionais competentes e respeitada a legislação vigente; apreciar e sugerir alterações ao Plano Anual, resultante do Plano de Desenvolvimento Institucional da FCR; avaliar o Plano de Avaliação Institucional da FCR; sugerir a concessão de títulos honoríficos ou de benemerência, bem como criar outras distinções e prêmios para estímulo e recompensa das atividades acadêmicas; rever suas próprias decisões e exercer outras atribuições conferidas pela legislação vigente; convocar reuniões; e sugerir mudanças no Regimento Geral da FCR.

#### 4.5.1.2 Conselho de Administração - CONSAD

O Conselho Superior de Administração (CONSAD) é o órgão superior colegiado deliberativo e normativo em matéria de administração universitária, supervisão do ensino, pesquisa e extensão, com atribuições deliberativas, normativas e consultivas de natureza acadêmica e administrativa. É composto pelo Reitor, que o preside; pelo Diretor Acadêmico; pelo Diretor Administrativo; pelo Chefe de Gabinete, se houver; por um professor nomeado pelo Reitor; e por um representante do quadro técnico-administrativo, nomeado pelo Reitor.

Os conselheiros cumprem mandato de quatro anos, acompanhando o mandato do Reitor, permitida a recondução. Se houver Vice-Reitor nomeado, este terá cadeira no CONSAD com direito a voto e, na ausência do Reitor, exercerá a presidência.

Assim como o CONSUN, o CONSAD também possui autonomia e representatividade, e suas decisões colegiadas são divulgadas mediante ata de reunião. Compete ao CONSAD definir e gerir as políticas da FCR, como órgão normativo, consultivo e deliberativo, em consonância com a legislação vigente e o Estatuto da Mantenedora. O CONSAD também é responsável por propor e aprovar alterações no regimento da FCR, nos projetos pedagógicos e nos regulamentos dos cursos.

Além disso, cabe ao CONSAD deliberar sobre pedidos de reexame de decisões da Reitoria, que só podem ser alteradas com a votação mínima de dois terços dos membros do CONSAD. Ele também delibera sobre a criação, desmembramento, incorporação, fusão ou extinção de cursos, programas ou serviços, ouvidas as instâncias institucionais competentes e respeitada a legislação vigente. O CONSAD aprova o Plano Anual, resultante do Plano de Desenvolvimento Institucional da FCR, e o Plano de Avaliação Institucional da FCR.

O CONSAD delibera sobre representações relativas ao ensino, à pesquisa e à extensão como instância de recursos. Ele fixa normas sobre processos seletivos, currículos e programas, matrículas, transferências internas e externas, adaptações e aproveitamento de estudos e demais atividades acadêmicas, de acordo com a legislação vigente. Ele também fixa normas sobre questões administrativas e acadêmicas em geral e aprova o calendário anual da FCR.





Outras competências do CONSAD incluem estabelecer critérios para programas de extensão e projetos de pesquisa; referendar atos do Reitor e das Direções praticados em ad referendum; dispor sobre atividades acadêmicas desenvolvidas entre períodos letivos regulares; organizar e divulgar o catálogo dos cursos atendendo à legislação vigente; rever suas próprias decisões e exercer outras atribuições conferidas pela legislação vigente; convocar reuniões; apreciar e aprovar sugestões de concessão de títulos honoríficos ou de benemerência, bem como conceder outras distinções e prêmios para estímulo e recompensa das atividades acadêmicas; aprovar mudanças no Regimento Geral da FCR; e aprovar os diretores, chefes e coordenadores das unidades acadêmico-administrativas, complementares e suplementares nomeados pelo Reitor.

#### 4.5.1.3 Colegiado de Curso de Graduação e Pós-Graduação

O Colegiado de Curso da FCR, enquanto órgão primordial de função consultiva e de assessoramento acadêmico, desempenha um papel essencial no constante aperfeiçoamento e na melhoria dos cursos superiores oferecidos pela instituição. Este colegiado é composto pelo coordenador do Curso, atuando como Presidente, por todos os professores ativos do Curso no semestre respectivo e por um acadêmico do Curso, indicado por seus pares.

É importante destacar que o Colegiado de Curso possui autonomia em suas deliberações, as quais são fundamentadas na análise criteriosa dos aspectos acadêmicos e pedagógicos. Suas reuniões ocorrem pelo menos uma vez a cada período letivo, e o calendário, a pauta e as atas de reuniões são compartilhados com as Direções Acadêmica e Administrativa. Essa prática visa garantir a análise e a tramitação eficientes dos assuntos encaminhados para decisão superior, demonstrando o compromisso deste colegiado com a transparência e a eficácia de seus processos internos.

#### 4.5.1.4 Núcleo Docente Estruturante - NDE

Junto à Coordenação do Curso, estabelece-se um importante grupo de professores atuantes, designado como Núcleo Docente Estruturante (NDE), com a finalidade primordial de assessorar didático-pedagogicamente a gestão acadêmica. Composto pelo coordenador do Curso e por quatro professores pertencentes ao corpo docente, o NDE desempenha um papel fundamental na orientação e no aprimoramento constante do curso.

É estabelecido que pelo menos 60% dos membros do NDE devem possuir titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*. Além disso, é requerido que os membros do NDE tenham regime de trabalho de tempo parcial ou integral, sendo no mínimo 20% em tempo integral, e que possuam experiência docente.

Cabe ao CONSAD estabelecer os procedimentos para garantir a permanência dos membros do NDE até o próximo ato regulatório, inclusive por meio de remuneração para a participação, demonstrando a importância atribuída a essa instância no contexto acadêmico.

No que tange às competências do NDE, este grupo assume uma série de responsabilidades de grande relevância para o curso. Entre elas, destaca-se o estudo e avaliação do currículo, visando sua definição, acompanhamento e eventuais alterações, bem como o estabelecimento de diretrizes didático-pedagógicas que norteiem um fluxo constante de informações com o curso.

Adicionalmente, o NDE exerce o controle didático-pedagógico do curso, supervisionando os componentes curriculares, aprovando planos e programas de ensino e acompanhando sua execução. Também é incumbido de verificar o cumprimento da legislação vigente quanto à formação do docente, avaliar o curso enquanto instituição e acompanhar o desenvolvimento do estudante até a integralização dos créditos exigidos pelo currículo.





Além disso, o NDE realiza estudos sobre vagas, índices e causas de evasão e repetência, aprova propostas de atividades do curso a serem inseridas no Calendário Acadêmico e acompanha as aplicações e formas de estágio. Também analisa e delibera casos passíveis de jubilação para encaminhamento aos Conselhos Superiores e discute continuamente o sistema de avaliação do rendimento acadêmico, propondo mudanças quando necessário, conforme previsto na Resolução Nº 01 de 17 de junho de 2010 da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

#### **4.6 Sistema de controle de produção e distribuição de material didático**

O sistema de controle de produção e distribuição de material didático visa o atendimento da demanda institucional, mediante a atuação de equipe multidisciplinar, com destaque para promoção de acessibilidade comunicacional, disponibilização por diferentes mídias, suportes e linguagens, com plano de atualização e apoio à produção de material autoral pelo corpo docente.

##### **4.6.1 Atendimento da demanda**

A predominância da digitalização e o uso de recursos e serviços telemáticos escaláveis nas etapas de produção e distribuição do material didático, possibilitam atender plenamente à demanda institucional.

##### **4.6.2 Equipe multidisciplinar**

Nomeada por portaria institucional, a equipe multidisciplinar é composta por representantes das seguintes coordenações e setores:

- Coordenador de EaD
- Coordenador de Curso
- Coordenador de Pós-graduação lato sensu
- Coordenador do Núcleo de Apoio ao Discente e Docente
- Assessor Pedagógico por Área de Conhecimento/Formação
- Professor Responsável pela Docência e Tutoria
- Coordenador de Infraestrutura
- Bibliotecária

Os professores e coordenadores de curso participam de acordo com o contexto de cada componente curricular e curso no qual atuam.

##### **4.6.3 Acessibilidade comunicacional**

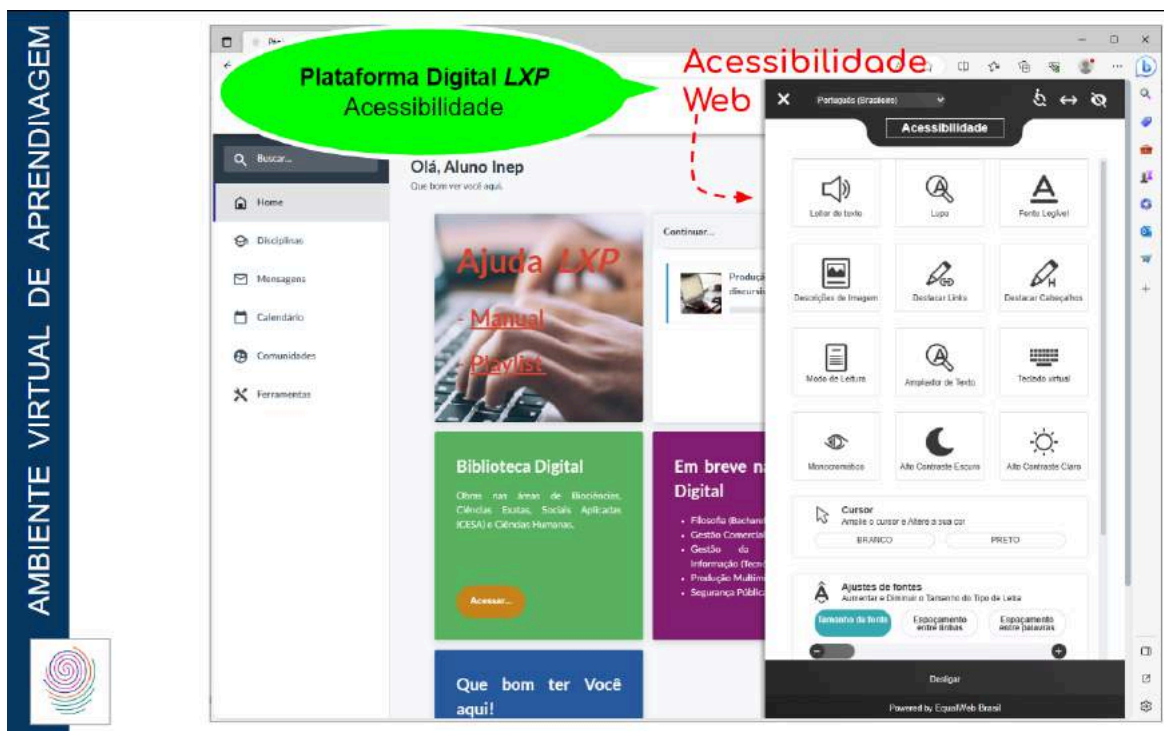
A acessibilidade comunicacional do material didático é provida com o uso de ferramentas e funcionalidades presentes no ambiente virtual de aprendizagem, conforme ilustrado nas imagens abaixo.

- a) Tradutor virtual de LIBRAS





b) Acessibilidade Web conforme padrão WCAG 2.0



#### 4.6.4 Disponibilização por diferentes mídias, suportes e linguagens

A disponibilização do material didático por diferentes mídias, suportes e linguagens, ocorre em função de três fatores: i) capacidade de utilização da Plataforma LXP em diferentes dispositivos computacionais, ii) estrutura informacional das unidades de aprendizagem, que contempla diferentes formatos e estilos de linguagem comunicacional e iii) acervo bibliográfico básico e complementar providos pelas plataformas digitais Biblioteca +a e Minha Biblioteca.





a) Estrutura de uma Unidade de Aprendizagem na Plataforma LXP

The screenshot displays a web browser window with the URL `fcr.grupoa.education/plataforma/course/850018/content/11614150`. The page header includes the 'CATÓLICA DIGITAL' logo and the course title 'Acordos nos contratos internacionais' for the discipline 'Capacitação Docente 2024.1'. A left-hand navigation menu lists various content types: Apresentação, Desafio, Infográfico, Conteúdo do Livro, Dica do Professor, Exercícios, Na prática, and Saiba mais. The main content area features a large image of two hands shaking with the title 'Acordos nos contratos internacionais' overlaid. Below the image, the section 'Apresentação' contains a paragraph of text discussing international commercial disputes and the importance of forum selection clauses in contracts.

b) Laboratórios Virtuais e Objetos Imersivos

A ampliação e diversificação de materiais didáticos específicos a determinadas áreas do conhecimento (engenharias, saúde,...), encontra-se nas etapas de planejamento, análise e uso experimental de laboratórios virtuais e objetos imersivos, os quais são totalmente integráveis ao ambiente virtual de aprendizagem.

c) Funcionalidade para gerar versão digital para impressão

A geração de versão digital em formato PDF (*Portable Document Format*) dos conteúdos distribuídos por intermédio da Plataforma LXP, compreende uma alternativa que possibilita aos alunos o acesso aos conteúdos sem a necessidade de conectividade permanente com a Internet.

4.6.5 Plano de atualização

O plano de atualização do material didático compreende as seguintes estratégias:

- Elaboração semestral dos planos de ensino das componentes curriculares.

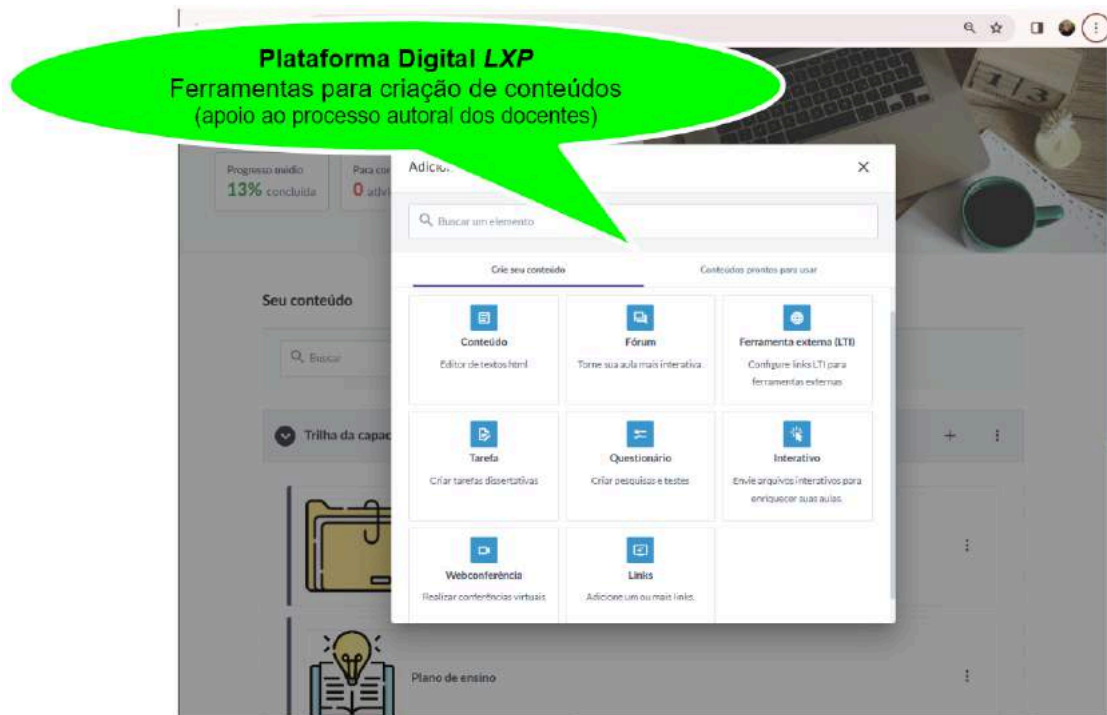


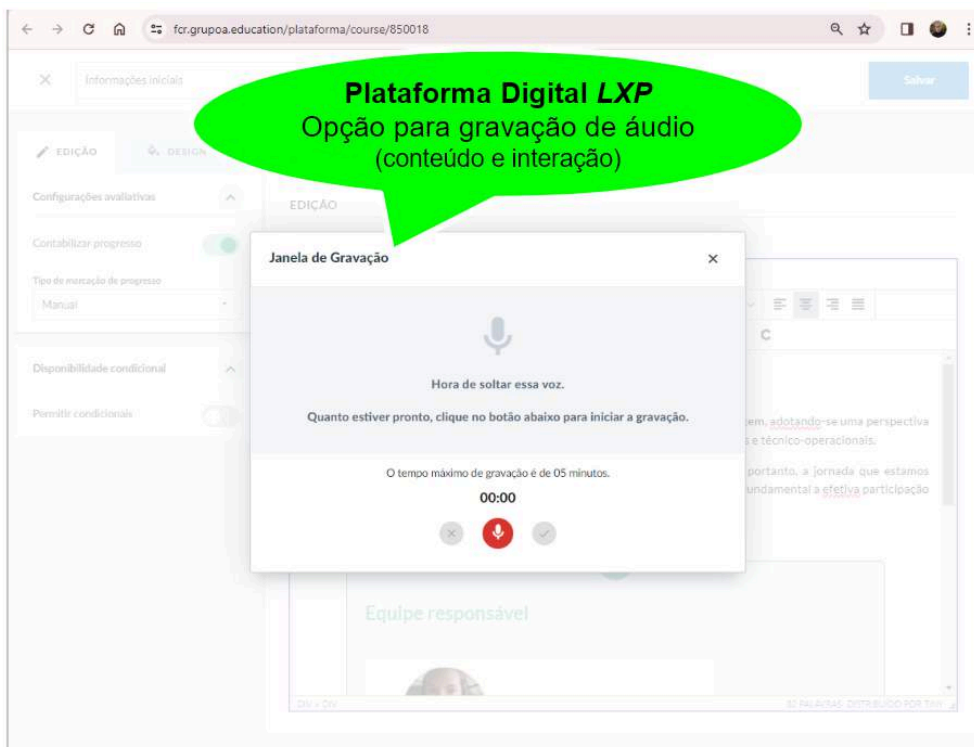
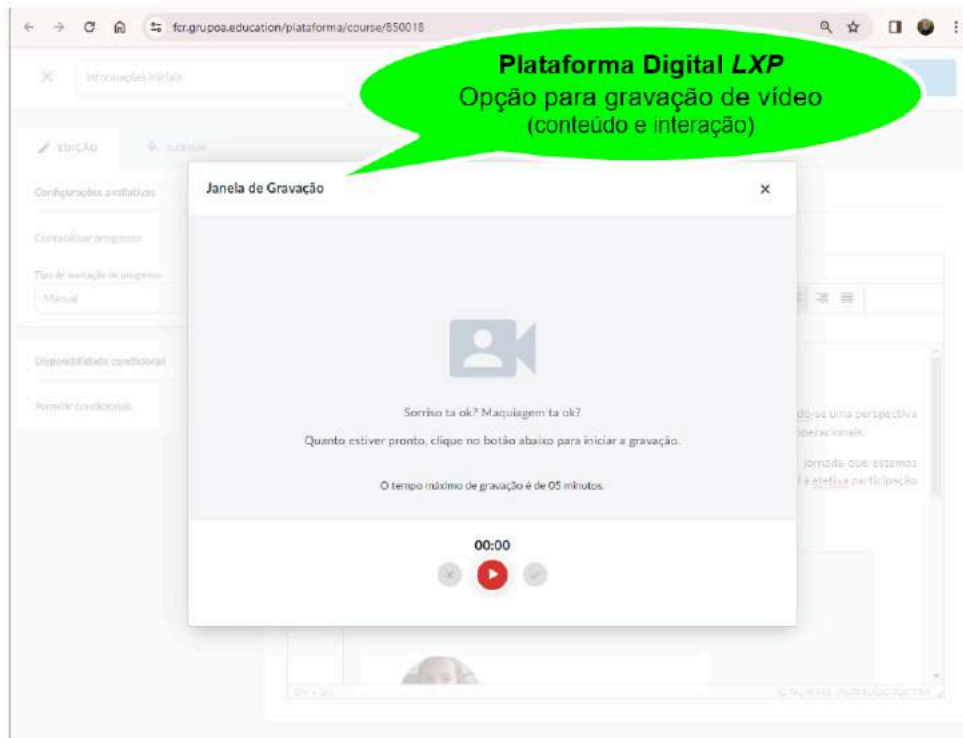


- Previsão contratual com a organização fornecedora de conteúdos, que estabelece a execução de processos destinados à atualização permanente dos materiais didáticos.
- Execução semestral do processo de curadoria de material didático, sob a responsabilidade dos docentes.

#### 4.6.6 Apoio à produção de material autoral pelo corpo docente

Quando necessário o corpo docente é apoiado pela equipe multidisciplinar, em especial, pela biblioteca, coordenação de infraestrutura e assessoria pedagógica. Os docentes podem utilizar plataformas e softwares de suas preferências, como também, ferramentas e funcionalidades nativas a Plataforma LXP, conforme demonstrado nas figuras a seguir:





## 5. INFRAESTRUTURA

A infraestrutura da Faculdade Católica é composta por espaços físicos em conformidade com critérios de usabilidade, mobiliário e recursos de tecnologia da informação e comunicação, compatíveis com as necessidades administrativas, técnicas e pedagógicas.





Tendo em vista a complexidade, a especialidade profissional e os investimentos necessários para atender às diferentes dimensões de acessibilidade, a FCR dispõe de programa institucional (Programa de Promoção de Acessibilidade) e conta com a atuação de profissionais especializados, assumindo uma estratégia de atendimento sob demanda. As ações realizadas no contexto do referido programa buscam oferecer condições de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos, edificações, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, para que possam ser utilizados por pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida.

Quanto à avaliação periódica dos espaços e ao gerenciamento patrimonial, para além do que ocorre no dia a dia institucional, são utilizados como ferramenta de gestão os resultados da avaliação institucional interna fornecidos pela CPA, como também, os encaminhamentos que passam pela Ouvidoria.

A proposição de recursos tecnológicos diferenciados ocorre mediante alinhamento com o PPC, PDI e PPI, respeitando os pressupostos do “minimalismo tecnológico” e a sustentabilidade institucional.

Cabe observar que, em paralelo às ações regulatórias necessárias ao projeto de expansão institucional, a FCR mudou-se para o seu Novo Campus com novas e modernas instalações prediais, conforme poderá ser constatado no cotidiano institucional e nos eventos de avaliações externas promovidas pelo MEC/Inep.

O investimento da construção do novo campus alcançou o montante de 100 (cem) milhões de reais. As obras do novo campus da FCR iniciaram-se no mês de junho de 2020, e mesmo com o momento pandêmico a obra não sofreu paralisações, mantendo suas atividades a todo vapor, por meio do qual se está proporcionando ambientes mais confortáveis e modernos para a comunidade acadêmica. Ao todo são 21 mil metros quadrados de obra construída, sendo esta **a maior obra do setor educacional realizada no país nos últimos anos.**

A nova sede conta com mais de 65 (sessenta e cinco) salas de aula, todas equipadas com computadores da marca DELL, Televisões LG de 70 polegadas, todos os ambientes com climatização (Fujitsu) e conectividade Wi-Fi. A biblioteca conta com mais de 750 metros quadrados, com diversos postos de trabalho para atender discentes e docentes, bem como espaços de descanso e leitura para os estudantes; 1 auditório com capacidade para 500 pessoas e auditório menor, com capacidade total para 160 pessoas; refeitório para os funcionários; sala de descanso para funcionários e sala de professores; sala de preparação de aulas para os docentes, com gabinetes individuais e coletivos, além de salas para as direções, coordenações, e setores administrativos.

Sem exceção, toda a mobília do campus da FCR é da marca FINGER, uma das mais modernas e tecnológicas indústrias de móveis planejados do país. Por outro lado, as carteiras escolares, cadeiras de aproximação e para os postos de trabalho, são da marca CAVALETTI, uma referência no segmento no país.

Dessa forma, as instalações administrativas e acadêmicas atendem plenamente às necessidades institucionais atuais e a projeção de expansão que a FCR estabeleceu em seu PDI para os próximos anos. As instalações foram planejadas com a devida adequação às atividades institucionais, mantendo a preocupação com a guarda, manutenção e disponibilização de documentação acadêmica, garantindo acessibilidade, avaliação periódica dos espaços, gerenciamento da manutenção patrimonial e existência de recursos tecnológicos diferenciados.

## 5.1 Instalações administrativas







As instalações administrativas da FCR são planejadas, dimensionadas e estruturadas para atender de forma adequada às necessidades institucionais, com espaços individuais ou compartilhados, destinados ao conjunto de instâncias descritas no REGIMENTO GERAL (Capítulo II do TÍTULO II) e estão de acordo com o plano de expansão previstas neste PDI.

Ao todo, no Campus da IES temos os seguintes espaços destinados ao trabalho administrativo:

- Gabinete da Reitoria com sala de reunião anexa.
- Seis salas para direções e assessorias.
- Salas de reuniões para uso compartilhado pelas direções e assessorias.
- Recepção da Reitoria.
- Espaço das Coordenações de Cursos de Graduação, Pesquisa e Extensão, e Pós-Graduação Lato e Stricto Sensu, composto por 10 baias de atendimento individualizado.
- Sala de reunião das coordenações, dos colegiados e núcleos docentes estruturantes.
- Recepção das coordenações acadêmicas e dos setores administrativos.
- Espaço dos setores administrativos, com 26 estações de trabalho, incluindo os setores: financeiro, registro e controle acadêmico, jurídico, gestão de pessoas, entre outros.
- Espaço para o atendimento e relacionamento com a comunidade interna e externa.
- Recepção e reconhecimento facial (catracas).
- Portaria

Todos os espaços aqui descritos contam com acessibilidade arquitetônica e estrutural, e são planejados para o bem-estar dos colaboradores, sob uma perspectiva de saúde laboral, com ergonomia estrutural, iluminação e climatização adequadas, promovendo um ambiente propício para o desenvolvimento profissional.

### **5.1.1 Gestão Patrimonial**

Para garantir a organização, preservação e otimização do patrimônio físico da instituição, visando segurança, conforto e a adequação funcional dos espaços para toda a comunidade acadêmica, a FCR executa sua gestão patrimonial através de um cadastro detalhado de todos os bens que compõem o campus, com etiquetas de identificação com número de tombamento, descrição e localização exata e precisa.

Ainda, de forma a garantir a eficaz execução da gestão patrimonial, a FCR possui procedimentos padronizados para a aquisição e baixa dos bens que compõem o patrimônio do campus. Estes procedimentos compõem o Plano de Controle e Avaliação Periódica do Patrimônio, bem como as respectivas políticas e regulamentos para uso dos espaços. O setor responsável pela gestão destes patrimônios faz a auditoria periódica para conferir a consistência dos dados cadastrais e a situação física e funcional do acervo mobiliário.

No tocante ao controle de uso dos espaços, um técnico administrativo é designado para o agendamento de uso das salas, bem como a conferência patrimonial dos espaços utilizados, de forma a garantir a eficácia da gestão patrimonial desenvolvida pelo Plano de Controle. Também para garantir o uso sustentável dos espaços, considerando os valores de sustentabilidade que permeiam toda a instituição, placas de uso consciente foram instaladas em todas as salas de aula, com recomendações sobre a economia de recursos energéticos e tecnológicos.

Também na perspectiva de garantia da gestão eficaz do patrimônio, inspeções rotineiras são realizadas em todos os espaços da FCR, com foco na identificação de problemas estruturais, elétricos, hidráulicos, de segurança, acessibilidade e má utilização. O canal mais eficaz para este acompanhamento, por parte da comunidade acadêmica, é a Ouvidoria.





### 5.1.2 Acessibilidade da infraestrutura do campus

O campus da FCR se compromete com a acessibilidade infraestrutural, e efetiva ações que demonstram um compromisso genuíno com a inclusão. Com rampas em todas as entradas externas e elevadores localizados em todos os andares, o campus garante que todos os membros da comunidade que necessitem de especificidades infraestruturais possam circular livremente e acessar todas as instalações.

Além disso, o piso tátil, bem como os totens com mapa do campus traduzido em braille foram instalados em todos os pavimentos, fornecendo orientação tátil para pessoas com deficiência visual, enquanto os espaços destinados para cadeirantes, tanto nos espaços acadêmicos quanto nos espaços administrativos, garantem acessibilidade e inclusão.

Imagem - Piso tátil em inox, disponível na parte interna do Campus





Imagem - Totem com mapa em Braille, disponível em todos os pavimentos do novo campus

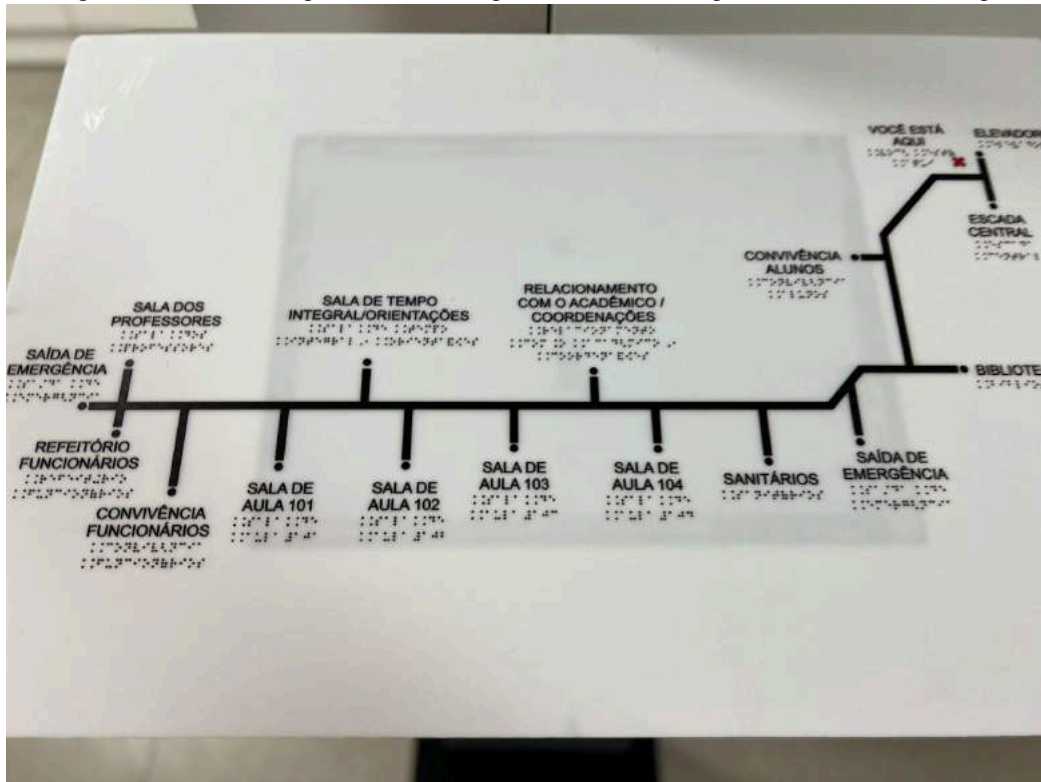


Imagem - Estação de estudo / trabalho no Laboratório de Informática







Todas essas ações advêm do Plano de Acessibilidade desenvolvido para proporcionar inclusão a toda a comunidade acadêmica envolvida com a Instituição, considerando a efetivação de um dos maiores pilares da FCR: o compromisso social com a promoção plena da pessoa humana.

## 5.2 Salas de Aula

O campus da FCR teve todos os ambientes pensados cuidadosamente, tendo em vista a experiência da atuação da FCR nos seus 17 anos de funcionamento. A existência de quatro categorias para relacionadas às dimensões das salas de aula, possibilita manter coerência e conforto ocupacional em conformidade com o quantitativo de estudantes por turma. As categorias dimensionais das salas de aula compreendem: 100m<sup>2</sup> (anfiteatros); 72m<sup>2</sup> (salas de aula grandes); 60m<sup>2</sup> (salas médias) e 55m<sup>2</sup> (salas pequenas).

As 65 (sessenta e cinco) salas de aula no total - nas dimensões supramencionadas - estão equipadas com um painel de MDF finger, com quadro branco em toda a extensão da parede frontal da sala de aula, sendo que na região central há uma televisão de 70 polegadas da LG, onde são projetadas todas as mídias e conteúdos durante as aulas e outros eventos acadêmicos e técnico-administrativos. A projeção dos conteúdos e mídias é realizada com o uso de computadores da DELL, instalados na mesa do professor e conectados ao televisor por conexão cabeada HDMI. Todos os computadores possuem acesso à Internet por rede cabeada categoria 6.

Em se tratando de climatização, todas as salas de aula são equipadas com 2 (duas) centrais de ar condicionado, da marca Fujitsu de 24 mil BTUs, em sua maioria, trazendo todo o conforto necessário para a realização das atividades acadêmicas.

Imagem: Sala de Aula de 72m<sup>2</sup>



## 5.3 Auditório

O principal auditório da FCR atende 500 (quinhentas) pessoas, cujas dimensões superam os 710m<sup>2</sup>, ambiente este que foi idealizado com completa autonomia em relação aos demais ambientes institucionais, além de ser construído em níveis e em formato arredondado, justamente para proporcionar a mesma perspectiva e visão do palco à todos os presentes, independente da localização.

O auditório foi projetado considerando estudo acústico, que repercutiu tanto no formato circular, como também no material utilizado no forro, de forma a viabilizar a melhor experiência possível aos usuários. O auditório possui sonorização JBL, conexão com internet e projeção em telões,







além de câmeras para a realização de videoconferências. O espaço também conta com poltronas para pessoas com mobilidade reduzida e espaço reservado para usuários de cadeiras de rodas, bem como iluminação em led, com luzes quentes e frias. Tudo foi pensado para promover a inclusão e o bem-estar da comunidade acadêmica.

Imagens: Palco com telas para projeção e perspectiva do público em relação ao palco e telas de projeto.



Existem, no campus da FCR, 3 (três) anfiteatros para cerca de 100 (cem) pessoas, todos eles com 100m<sup>2</sup> de dimensão. Estes anfiteatros contam com acesso à internet, televisão LG 70 polegadas, computadores Dell, e webcam para videoconferência. Todos eles possuem divisórias e forros termo-acústicos. Um destes anfiteatros, inclusive, foi projetado para Júri-Simulados, oferecendo um ambiente específico e adequado para aulas práticas e dinâmicas do curso de Direito.

O campus também conta com um espaço menor para eventos, de 138,18m<sup>2</sup> sendo um anfiteatro com capacidade para cerca de 180 pessoas, localizado no 1º piso. O espaço é composto por paredes de vidro, poltronas para os palestrantes, mesa e cadeira para apoio, e 161 cadeiras para plateia. O espaço também possui área reservada para usuários de cadeiras de rodas.

Para além das estruturas que estão dentro dos muros institucionais, a FCR conta, atualmente, com diversas parcerias por meio do relacionamento interinstitucional no âmbito do município de Porto Velho. Assim sendo, atualmente, a FCR possui termo de cooperação para a utilização de auditórios e infraestruturas de parceiros, como: a Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional de Rondônia (OAB/RO), o Conselho Regional de Administração (CRA/RO), o Tribunal de Justiça de Rondônia (TJRO), o Ministério Público de Rondônia (MP/RO), entre outros.

#### 5.4 Sala dos Professores

A sala coletiva de professores compreende espaço institucional de uso compartilhado entre todos os professores da FCR, compreendendo um espaço configurado com recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados para o quantitativo de docentes, permitindo o descanso e integração, com apoio técnico-administrativo próprio e espaço para a guarda de equipamentos e materiais.

A sala dos professores possui 260m<sup>2</sup>, que contempla os seguintes ambientes: 1) Área de lazer e descanso, com capacidade para 30 docentes; 2) Espaço de coworking, com 18 estações de trabalho e estudo; e 3) 9 gabinetes para uso individualizado e para atendimentos aos discentes. Todos os ambientes são climatizados e delimitados com divisórias e forros termo-acústicos.

O ambiente de lazer e descanso (ambiente 1) é pensado e idealizado para o professor poder usufruir de um espaço agradável com os demais colegas, dispondo de espaço gourmet com bebedouro

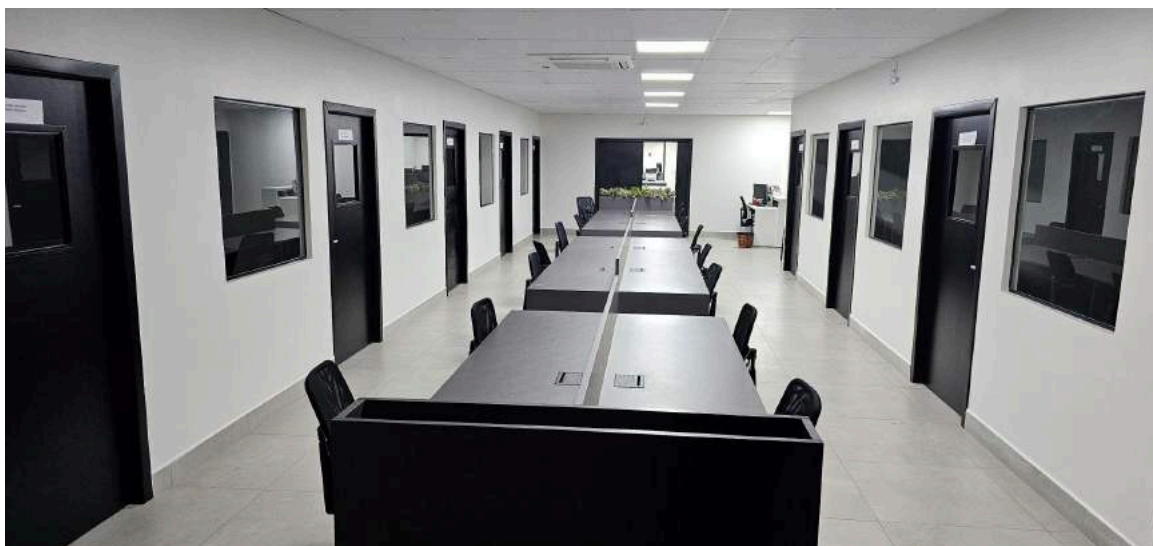




e cafeteira, diversos estofados para proporcionar o máximo de conforto aos docentes, bem como armários individualizados para guardar materiais. Enfim, é destinada prioritariamente para descanso do docente e passa-tempo nos intervalos de atividades.



O espaço de coworking (ambiente 2) faz parte do ambiente da sala dos professores, porém é destinado para os professores que carecem de infraestrutura para estudo, preparação de aulas, realização de pesquisas e interações em pequenos grupos. Trata-se de um ambiente de silêncio, para que o professor possa realizar suas atividades ao longo do dia. É liberado o acesso do docente sem restrição de horários.



O espaço de gabinetes para uso individualizado e para atendimentos aos discentes (ambiente 3) também faz parte do espaço destinado à sala dos professores. Esse espaço é destinado para que os professores possam realizar suas atividades de maneira individualizada, em ambientes fechados. São 75m<sup>2</sup> divididos em 9 salas climatizadas, com equipamentos de informática, acesso a internet cabeada e Wi-Fi. Esses ambientes também são destinados para os professores dar atendimento aos alunos, realizar orientações, entre outros.





### 5.5 Espaços de atendimento aos discentes.

O campus conta com diversas áreas de atendimento aos discentes, nos mais variados formatos dinâmicos, se adequando às necessidades do alunado. Dentro da Sala dos Professores, como supramencionado, temos o espaço de gabinetes para uso individualizado, possibilitando atendimento presencial e virtual, considerando os equipamentos de tecnologia da informação já instalados, bem como a conectividade cabeada com a Internet. Além disso, os gabinetes também servem como salas de estudo em grupo, ambientes para tutorias individuais e coletivas, e locais destinados às atividades extracurriculares, visando oferecer um suporte completo às demandas dos estudantes.



Ademais, as estações de trabalho das coordenações também fazem parte da área de atendimento aos discentes, proporcionando atendimento individualizado e focado na necessidade do alunado. Esta área também permite o atendimento presencial e virtual, mediante agendamento prévio por meio da Secretaria das Coordenações. Com equipamentos modernos e conectividade adequada, os coordenadores estão aptos a oferecer suporte eficiente aos alunos, seja para orientações acadêmicas,







esclarecimento de dúvidas ou encaminhamento de questões administrativas, promovendo assim um ambiente de apoio integral ao processo educacional.



Também compõe o espaço de atendimento ao discente a Sala de Reunião do setor administrativo, que comporta até 9 pessoas, possui 24m<sup>2</sup>, é climatizada com central de ar Fujitsu, e possui TV de 70' LG, câmera webcam HD e conectividade HDMI, dispondo dos recursos tecnológicos necessários para atendimentos e reuniões virtuais e presenciais. Esse ambiente é projetado para garantir o máximo de conforto e eficiência durante as interações, seja para discussões estratégicas, orientações específicas ou sessões de trabalho em equipe.

Outra área que também possui atendimento ao discente é a sala do Núcleo de Apoio ao Discente e Docente (NADD), com possibilidade de atendimento presencial e virtual. Neste espaço, os alunos podem encontrar suporte especializado em questões pedagógicas, acadêmicas e administrativas, além de orientações sobre acesso a recursos de aprendizagem, desenvolvimento pessoal e acessibilidade. O NADD está disponível para auxiliar os estudantes em demandas individuais que afetem o desempenho e bem-estar acadêmico, promovendo assim um ambiente de apoio integral ao seu percurso educacional.

Para dúvidas rápidas com os setores administrativos, todos os setores contam com diversos puffs, um para cada setor de atendimento externo, proporcionando um ambiente descontraído e acolhedor para interações informais. Além disso, há um espaço de atendimento dinâmico, especialmente designado para a resolução ágil de problemas administrativos, garantindo eficiência e praticidade para os usuários.

No térreo do campus, na entrada principal, o atendimento de qualidade é uma prioridade constante da instituição. Esse espaço é equipado com sistemas de cadastramento de reconhecimento facial e gestão de entrada das pessoas, garantindo segurança e controle de acesso eficientes. Todas as pessoas que precisam acessar espaços acadêmicos ou administrativos da IES se registram neste local.

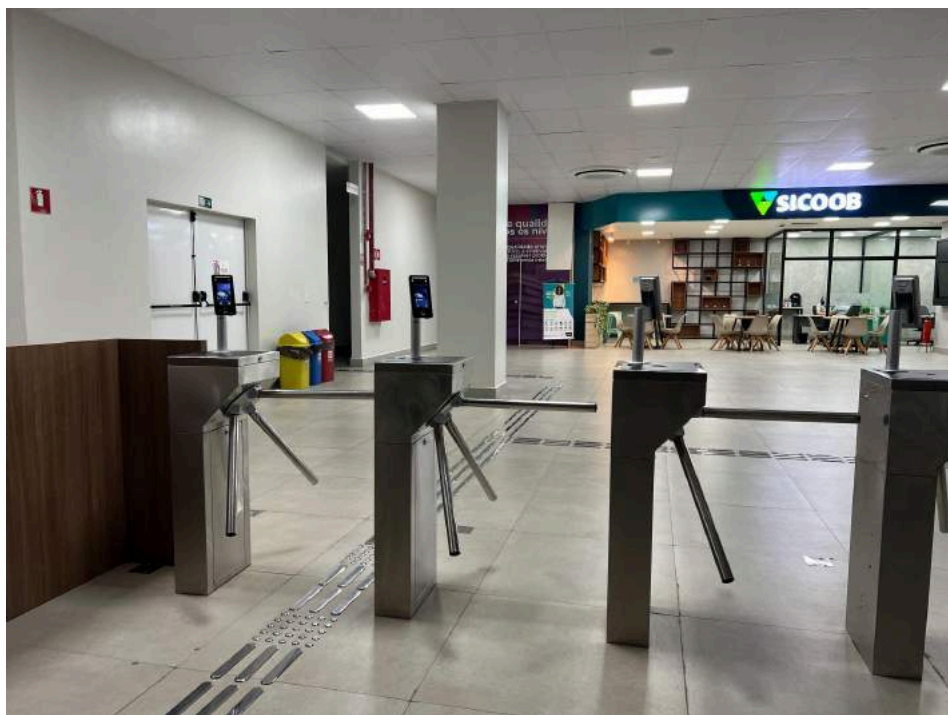
No espaço também há o setor de relacionamento, o qual desempenha um papel fundamental como ponto de contato direto e constante com discentes matriculados, egressos, candidatos e toda a comunidade institucional interna e externa. Nesse ambiente, projetado para facilitar interações, os







usuários encontram poltronas para um atendimento dinâmico e guichês especializados para verificação de informações e resolução de problemas de forma ágil e eficaz.



## 5.6 Espaços de convivência e de alimentação

Em nossa instituição, na idealização do novo campus, consideramos a criação de ambientes propícios ao bem-estar e integração de toda a comunidade acadêmica. No primeiro pavimento, disponibilizamos uma ampla variedade de espaços destinados aos técnicos administrativos, docentes e discentes, totalizando mais de 900m<sup>2</sup> de área de convivência, descanso e alimentação.

Nesse contexto, destacam-se salas de convivência e alimentação especialmente designadas para atender às necessidades de cada grupo, além de um pavimento exclusivo dedicado à convivência dos discentes. Esses ambientes, cuidadosamente planejados e equipados, proporcionam momentos de descanso e socialização, e também promovem a integração e o fortalecimento dos laços entre os membros da comunidade acadêmica.

### 5.6.1 Espaço de convivência e alimentação dos técnicos administrativos e docentes

Na busca incessante por promover um ambiente de trabalho acolhedor e funcional, os espaços de convivência e alimentação destinados aos integrantes dos quadros técnico-administrativo e docente, foram cuidadosamente implantados. Reconhecemos a importância desses espaços não apenas como áreas de descanso, mas como verdadeiros pontos de integração e bem-estar, fundamentais para o pleno desenvolvimento das atividades institucionais.

A Sala dos Professores, com seus generosos 105,22m<sup>2</sup>, representa um oásis de tranquilidade e interação para nossa equipe docente. Projetada com esmero, a sala oferece capacidade para até 30 professores desfrutarem de momentos de repouso e confraternização. Aqui, os profissionais podem compartilhar ideias, trocar experiências e recarregar as energias, promovendo um ambiente propício ao florescimento acadêmico.





Com área de 43,40m<sup>2</sup>, a copa para alimentação não apenas satisfaz, mas excede as exigências institucionais. Equipada com fogão, microondas, geladeira, bebedouro, cafeteira e uma máquina de lavar estrategicamente localizada em uma área de serviço de 4m<sup>2</sup>, proporciona não apenas refeições, mas momentos de convívio e descontração. Com capacidade para até 25 colaboradores simultaneamente, a copa se revela um espaço multifuncional, adaptado às diversas necessidades de nossa equipe.



Para o pessoal do quadro técnico-administrativo, a instituição oferece um amplo espaço de descanso, composto por 54,99m<sup>2</sup> de conforto e comodidade. Aqui, até 25 profissionais podem desfrutar de merecidos momentos de pausa em meio às demandas do cotidiano institucional. Este ambiente, cuidadosamente projetado, visa não apenas oferecer repouso, mas estimular a integração e o apoio mútuo entre os membros da equipe administrativa.



Comprometidos com a inclusão e a acessibilidade, garantimos que todos os nossos espaços sejam plenamente adaptados às necessidades de nossa comunidade institucional. A Sala dos





Professores, a Copa e o Espaço de Descanso para Técnicos Administrativos são totalmente acessíveis, com recursos como espaço para cadeirantes, piso tátil e placas de identificação em Braille, assegurando que todos os membros de nossa equipe possam usufruir plenamente desses ambientes.

Em suma, nossos espaços de convivência e alimentação para docentes e técnicos administrativos não apenas atendem, mas superam as expectativas institucionais. São locais que promovem a integração, o bem-estar e a produtividade, refletindo o compromisso institucional inabalável com a excelência profissional e o cuidado com os trabalhadores da instituição.

### **5.6.2 Espaço de convivência e alimentação do corpo discente**

No âmbito do planejamento institucional, o espaço de convivência dos discentes emerge como uma peça-chave na estruturação de um ambiente acadêmico funcional e sustentável. No térreo, abrangendo a totalidade do espaço, delineamos um plano estratégico que visa otimizar a experiência dos estudantes, bem como promover a autossuficiência financeira da instituição. Além da área reservada para a interação direta entre a administração e os alunos, estabelecemos um espaço de alimentação que transcende a mera oferta de refeições, integrando uma cafeteria terceirizada que amplia significativamente as opções gastronômicas disponíveis.

A implantação de uma variedade de estabelecimentos comerciais, em fase de inauguração, não apenas visa atender às necessidades cotidianas dos alunos, mas também almeja impulsionar um ecossistema econômico auto sustentável, contribuindo, assim, para o programa de bolsas da instituição, o qual subsidia até 90% dos custos educacionais dos discentes. Prevê-se que a diversificação dos serviços disponíveis no térreo não apenas enriquecerá a vivência dos alunos, mas também consolidará este espaço como um centro de atividades dinâmico e integrado.

Paralelamente, a Biblioteca emerge como um local de convivência e descanso para os discentes, concebida estrategicamente para proporcionar não apenas recursos acadêmicos, mas também um ambiente propício ao relaxamento e à interação. Equipada com uma ampla área de descanso, repleta de sofás e estofados confortáveis, oportuniza aos frequentadores momentos de pausa e descontração, essenciais para o equilíbrio entre os estudos e o bem-estar dos estudantes.

Com capacidade para aproximadamente 60 alunos, a Biblioteca se consolida como um espaço multifuncional que não só estimula a pesquisa e o aprendizado, mas também fomenta o intercâmbio de conhecimentos e troca de experiências entre os membros da comunidade acadêmica. Vale ressaltar que suas paredes de vidro proporcionam uma vista panorâmica para o espaço alternativo adjacente, um dos cartões postais da cidade, integrando, assim, a instituição ao contexto urbano e estimulando a apreciação da cultura local.

Com o propósito de promover um ambiente inclusivo e acessível, é crucial ressaltar que tanto o espaço de convivência quanto a Biblioteca foram projetados levando em consideração as necessidades de todos os membros da comunidade institucional. Assim, ambos os locais são totalmente acessíveis, incorporando recursos como piso tátil para orientação de pessoas com deficiência visual e tecnologias que garantem a acessibilidade digital.

Além disso, placas em Braille estão estrategicamente posicionadas para fornecer informações importantes e orientação dentro dos espaços, garantindo que todos os estudantes possam desfrutar plenamente das instalações oferecidas. Essas medidas não apenas cumprem com as normativas de acessibilidade, mas também refletem o compromisso da instituição em promover a igualdade de oportunidades e o respeito à diversidade em seu ambiente institucional.

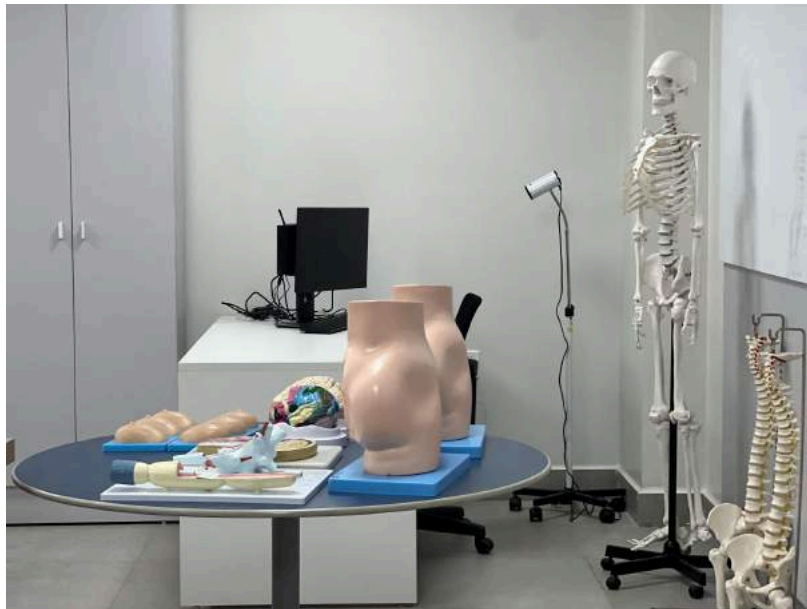






### 5.7 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física.

A Católica oferece uma variedade de espaços dedicados à prática didática, incluindo cinco laboratórios na área da saúde, distribuídos em 372,79 m<sup>2</sup>. Entre eles, encontra-se em funcionamento o Laboratório de Neuroanatomia, utilizado pelo curso de Psicologia. Esses espaços são equipados com estofados e armários, proporcionando conforto tanto para alunos quanto para professores.



A Clínica Escola de Psicologia também faz parte do rol de espaços para práticas didáticas, e se destaca por seus serviços sociais, atendendo todos os públicos, desde crianças até idosos. Ela possui 8 salas, incluindo 1 para coordenação, 1 para atendimento em grupo, 1 sala lúdica para atendimento infantil, 4 para atendimentos individuais, e 1 sala de observação. Esta última é um diferencial inovador, sendo a única clínica escola da cidade a contar com uma sala de observação. A clínica tem uma parceria com o Tribunal de Justiça do Estado, recebendo casos encaminhados pelo órgão.

A instituição também possui o Núcleo de Prática Jurídica Prof. Stênio Garcia Castiel, em homenagem a um ilustre docente cuja carreira foi marcada pela defesa dos direitos humanos. Este núcleo conta com várias parcerias que reforçam seu compromisso com os direitos humanos. O NPJ oferece atendimentos jurídicos gratuitos, funcionando como um laboratório prático para os alunos do







curso de Direito. Atualmente, ele possui parceria com a Comunidade Cidadã Livre (COMCIL) para retificação de nomes sociais de pessoas travestis e transgêneras, além de também receber os associados da Associação de Familiares e Amigos de Presos de Rondônia (AFAPARO), para atendimento jurídico. O núcleo dispõe de 9 salas no total, distribuídas em 130,52 m<sup>2</sup>: 1 para coordenação, 7 para atendimentos individuais e em grupo, e uma sala de conciliação e mediação, refletindo a inovação do curso de Direito, que inclui disciplinas sobre métodos alternativos de resolução de conflitos.



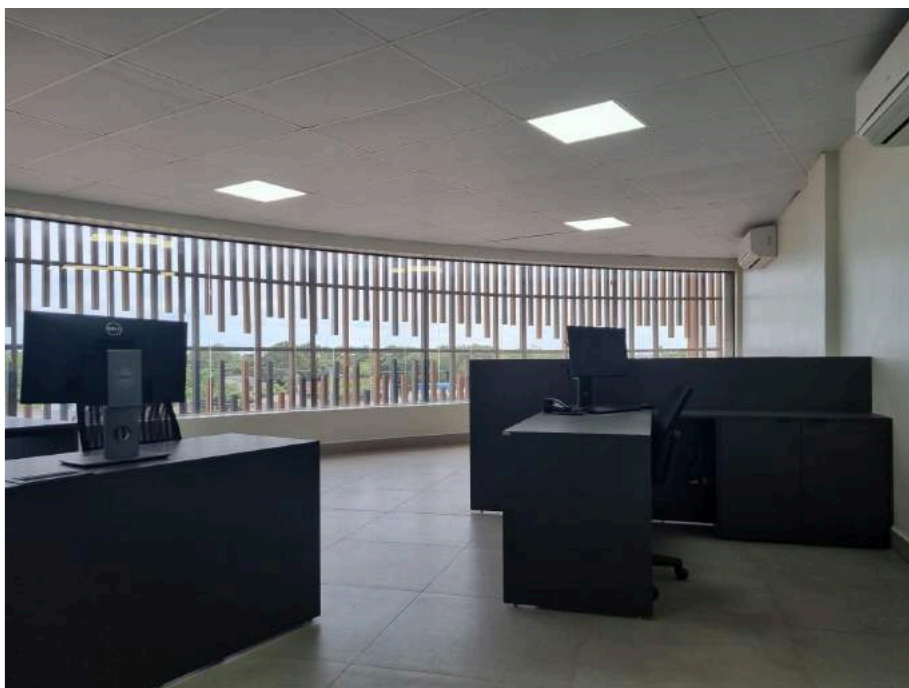
É importante ressaltar que todos esses espaços atendem plenamente às necessidades institucionais, são adequados para as atividades realizadas e possuem acessibilidade física e tecnológica. Estão equipados com piso tátil, placas em braille e sistemas de acessibilidade virtual como o VLibras. Além disso, cumprem as normas de segurança, são avaliados periodicamente conforme a política de avaliação patrimonial, e têm regulamentações específicas para o uso dos espaços. Todos os ambientes estão equipados com computadores de última geração da Dell e televisores de 70 polegadas, refletindo a inovação tecnológica dos espaços.

### 5.8 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é essencial para assegurar a qualidade educacional das instituições de ensino, e a infraestrutura, tanto física quanto tecnológica, dessa comissão influencia diretamente na operação eficiente de seus membros e no sucesso do processo de autoavaliação.

Quanto à infraestrutura física, o ambiente de trabalho dos membros assegura que os integrantes da CPA sejam convocados para reuniões regulares e extraordinárias, dispondo dos recursos necessários para tratar dos assuntos em pauta. A CPA utiliza de sala específica, que possui 61,29m<sup>2</sup>, com 9 estações de trabalho, 5 computadores de alto desempenho da Dell, com vista para um dos cartões postais da cidade: o Espaço Alternativo. As condições físicas incluem iluminação adequada, controle de temperatura e ventilação, climatização, além de mobiliário confortável, criando um ambiente qualificado e seguro para os membros da comissão.





A infraestrutura tecnológica também desempenha um papel crucial. O uso de tecnologias da informação e comunicação é fundamental para o processo de autoavaliação. Dessa forma, a infraestrutura tecnológica da FCR suporta a coleta e análise de dados, por meio de servidor confiável e responsivo (GVQuest), com armazenamento de dados seguro e acesso à Internet de alta velocidade. Os membros da CPA têm acesso ao software e aplicativos necessários para apoiar o processo de autoavaliação. O servidor responsável pela coleta de dados, inclusive, pode ser acessado por toda a comunidade acadêmica discente e docente, tanto via *desktop* quanto por dispositivos móveis, de forma integrada ao portal.

Tanto a infraestrutura física quanto a tecnológica da CPA são essenciais para a implementação bem-sucedida do processo de autoavaliação. E elas são fruto de processos de inovação infraestrutural, que surge com o novo campus da instituição, considerando que a realidade institucional anterior era de espaços físicos limitados para permitir a destinação de sala específica para a atuação da CPA. Na realidade atual, foi possível destinar espaço inovador, com computadores de alta geração, totalmente preparado para recepcionar o trabalho e o bom desempenho da CPA.

É crucial, inclusive, garantir que essa infraestrutura esteja sempre adequada e bem equipada, considerando o espaço de trabalho para os membros da comissão, as condições físicas e tecnológicas necessárias para a coleta e análise de dados, e os recursos ou processos inovadores que apoiem o processo de autoavaliação. Ao fornecer a infraestrutura necessária, a IES pode avaliar efetivamente seu desempenho e identificar pontos falhos e oportunidades de melhoria, elevando assim a qualidade da educação oferecida aos seus alunos.

## 5.9 Biblioteca

A Biblioteca da FCR possui mais de 800m<sup>2</sup>, incluindo os espaços de atendimento, as salas da biblioteconomista, as salas de estudo individual e coletivo, os ambientes de estudo coletivo, os espaços de estantes para o acervo e os ambientes com equipamentos de tecnologia. A Biblioteca da FCR foi pensada cuidadosamente, localizada no centro do campus, ambiente de mais fácil acesso para toda a comunidade universitária, sendo ela também aberta à comunidade externa. A Biblioteca possui uma concepção diferenciada, tendo em vista estar localizada em frente ao Espaço Alternativo,





que é o principal espaço de prática de atividade física da capital do Estado de Rondônia, oferecendo aos discentes visão panorâmica do referido espaço.

A equipe (bibliotecária e auxiliares) é capacitada para o desempenho das rotinas regulares e atendimento educacional especializado dos usuários, em se tratando do manuseio de equipamentos, sistemas de informação, métodos e técnicas de pesquisa e acesso a recursos bibliográficos diversos.

O acervo físico da Biblioteca está todo informatizado e tombado, com uso do sistema de gerenciamento de acervo Pergamum (<http://pergamum.fcr.edu.br/biblioteca/index.php>), para cadastros das obras, empréstimos domiciliares, renovações etc. O acervo virtual tem contrato que garante acesso ininterrupto. O acervo que contempla a bibliografia básica e complementar de cada curso está adequado e atualizado conforme componentes curriculares, sendo referendados pelo Núcleo Docente Estruturante de cada curso, estratégia que garante a compatibilidade entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título disponíveis no acervo.

Os títulos virtuais têm garantia de acesso on-line na FCR, através de recursos tecnológicos e instalações adequadas, além da oferta ininterrupta via Internet com acessibilidade e solução de apoio à leitura e aprendizagem.

O acervo físico, virtual e a disponibilização de periódicos especializados estão disponíveis na página da Biblioteca (<http://fcr.edu.br/biblioteca/>) e contemplados no Plano de Contingência da Biblioteca para garantia de acesso e dos serviços.

### **5.9.1 Espaço Físico**

O espaço físico compreende as seguintes instalações:

- Instalações para o acervo: compostas de estantes com livros distribuídos conforme as áreas do conhecimento humano, área destinada a empréstimo, devolução e renovação, e espaço destinado ao setor de periódicos, obras raras e processamento técnico;
- Instalações para estudo individual: compostas de oito cabines individuais de estudo com tomadas para utilização de notebook e acesso a rede sem fio;
- Instalações para estudo em grupo: compostas de doze mesas e cinquenta e duas cadeiras, além de quatro bancadas com dezesseis cadeiras com tomadas para utilização de notebook e acesso à rede sem fio.

### **5.9.2 Acervo de livros e periódicos, literatura e multimeios**

O acervo bibliográfico é atualizado periodicamente de acordo com os procedimentos estabelecidos no Projeto Pedagógico dos cursos. Essa atualização é realizada pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) de cada curso. O acervo passa por revisão e atualização constantes, com base nas necessidades dos cursos e na demanda da comunidade acadêmica. A rigorosa seleção de materiais é realizada pelo corpo docente qualificado, garantindo a excelência e a relevância do acervo em seus diversos meios (físico ou virtual).

O acervo de periódicos oferece acesso gratuito a uma vasta quantidade de periódicos nas mais diversas áreas do conhecimento, atendendo às necessidades de todos os cursos. Organizados de forma intuitiva por área de estudo, os periódicos virtuais garantem que alunos, professores e pesquisadores estejam sempre atualizados com as últimas pesquisas e tendências em suas áreas de interesse. Para garantir a abrangência e a relevância do acervo, a seleção dos periódicos virtuais é realizada por um





comitê composto por docentes e especialistas das diversas áreas do conhecimento. A seleção leva em consideração critérios como: Qualidade: Fator de impacto, reconhecimento da editora, relevância dos temas abordados; Atualidade: Frequência de publicação, inclusão em bases de dados atualizadas; Abrangência: Cobertura das diversas áreas do conhecimento e necessidades dos cursos; Acesso livre: Disponibilidade online gratuita para toda a comunidade acadêmica.

O acesso gratuito a periódicos de qualidade em diversas áreas do conhecimento contribui para a democratização do acesso à informação, a redução de custos, a promoção da pesquisa e do ensino e o desenvolvimento profissional dos alunos e professores.

Os periódicos online gratuitos assumem um papel crucial na formação acadêmica ao democratizar o acesso ao conhecimento científico de alta qualidade. Através dessas plataformas, estudantes e pesquisadores de qualquer lugar do mundo podem se manter atualizados sobre as últimas pesquisas em suas áreas de interesse, sem barreiras financeiras. A disponibilidade gratuita de periódicos online estimula a pesquisa e a inovação ao facilitar a troca de ideias e a colaboração entre pesquisadores de diferentes instituições e países. Essa interconexão global permite a disseminação rápida de novos conhecimentos e descobertas, acelerando o progresso científico e tecnológico.

O Repositório Institucional, viabilizado pela plataforma Pergamum, representa um marco na organização e disseminação do conhecimento produzido na instituição. Através da integração dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) à sua base de dados, o sistema torna-se um rico ambiente virtual para consulta e acesso à produção intelectual da comunidade acadêmica.

### Livros

ÁREAS	Nº DE TÍTULOS	Nº DE EXEMPLARES
Ciências Sociais Aplicadas	728	1294
Ciências Humanas	2823	6692
Linguística, Letras e Artes e outras áreas	261	427
<b>TOTAL</b>	<b>3.812</b>	<b>8413</b>

### Periódicos Online de Acesso Livre

ÁREAS	CURSOS	QUANTIDADE
Ciências Sociais Aplicadas	Administração e Direito	80
Ciências Humanas	Psicologia e Filosofia	42
Engenharias	Gestão da Tecnologia da Informação, Tecnologia em Produção Multimídia e Tecnologia em Segurança Pública	41

### 5.9.3 Serviços

Os seguintes serviços são providos para os alunos e demais usuários da Biblioteca:

- Atendimento na Recuperação da Informação - Auxiliares e bibliotecarista, quando solicitados, orientam os usuários sobre o uso da Biblioteca.
- Comutação Bibliográfica - Permite ao usuário obter cópias de artigos nacionais ou estrangeiros de periódicos especializados, teses, trabalhos publicados em anais de congressos e capítulos de monografias não existentes no acervo da Biblioteca, por meio dos programas Comut online e Bireme.







- Consulta à Internet - Disponibiliza terminais com acesso à rede mundial de computadores.
- Consulta Local - A consulta ao material bibliográfico é de livre acesso, atendendo à comunidade universitária e ao público em geral.
- Consulta Online ao Acervo - Acesso à base de dados bibliográficos que reúne os registros de informação sobre o acervo da Biblioteca, permitindo a recuperação e localização do material online (inclusive bases de dados de conteúdo científico).
- Empréstimo Diário - Trata-se da utilização do material em sala de aula, requisitado por professores.
- Empréstimo Domiciliar - Empréstimo aos usuários de material disponível na Biblioteca.
- Ficha Catalográfica - Catalogação para as dissertações e teses dos cursos de pós-graduação. A ficha é elaborada por profissional bibliotecário, conforme o Código de Catalogação Anglo-Americano vigente, e deve ser solicitada pelo estudante.
- Home Page (<https://fcr.edu.br/biblioteca/>) - Exibe informações sobre a Biblioteca da FCR e sobre os serviços oferecidos: regulamento, consulta ao acervo físico e digital, serviços online (renovação, reserva, boletim de aquisições, comutação bibliográfica, pedido de aquisição pelos coordenadores de curso, página de notícias com as novidades e informativos, convênios e parcerias da Biblioteca e acesso à publicação de metodologia e trabalhos de estudantes na FCR.
- Reserva de Material - Para as obras que estão emprestadas podem ser feitas reservas.
- Orientação na Normatização de Trabalhos – Atendimento individual ou em grupo no que se refere à orientação na elaboração de referências bibliográficas e na apresentação gráfica de trabalhos de estudantes. O serviço é oferecido com hora marcada, e orientado pelo bibliotecário.
- Orientação na utilização de bases de dados – Atendimento individual ou em grupo no que se refere à orientação na utilização de recursos informacionais em meio eletrônico como: sistema de gestão do acervo físico, plataformas de acesso a acervo digital, bases de dados assinadas, de acesso livre e de acesso temporário. Serviço oferecido com hora marcada.
- Serviço de Atendimento a Usuários com Cegueira e Baixa Visão – Estudantes vinculados ao Programa de Promoção de Acessibilidade podem acessar conteúdos de materiais digitalizados para deficientes visuais na base de dados da Biblioteca. Dispomos de uma estrutura com softwares de audiência para que os usuários possam fazer leituras e pesquisa na internet.
- Visita Orientada - Consiste no conhecimento da Biblioteca por turma de estudantes acompanhados do professor ou individualmente. Na visita, os usuários são informados dos serviços oferecidos pela Biblioteca, consultas no terminal de pesquisa, setores da Biblioteca, utilização do acervo, etc.

A biblioteca da Faculdade Católica de Rondônia oferece condições excepcionais para o atendimento educacional especializado, incluindo salas de estudo especialmente adaptadas para esse fim. Com a inauguração do novo campus, a biblioteca ampliou significativamente seus recursos tecnológicos, destacando-se a disponibilização de tablets de última geração para os estudantes. Esses





dispositivos representam uma inovação importante para a instituição, facilitando o acesso a uma vasta gama de recursos digitais e interativos que enriquecem o processo de aprendizagem.

### 5.10 Plano de Atualização do Acervo

A Política de Desenvolvimento de Coleções, expansão e atualização do acervo bibliográfico estabelece como diretriz o crescimento racional e equilibrado do acervo nas áreas correspondentes de modo a atender às demandas dos cursos de graduação e pós-graduação dentro do contexto de ensino, pesquisa e extensão, considerando a proposta pedagógica de cada curso e as prioridades para as bibliografias básicas e complementares, diante de cada necessidade apresentada, observando as seguintes premissas:

- Elaboração de critérios de seleção de materiais bibliográficos e audiovisuais;
- Aquisição de material bibliográfico conforme indicação do corpo docente e sugestão dos discentes em atendimento às bibliografias básicas e complementares;
- Estabelecimento de regras para o descarte;
- Implantação de critérios para o recebimento de doações;
- Implementação de programas de cooperação com outras instituições de ensino;
- Estudos e aquisições para prover diferentes dimensões de acessibilidade, em consonância com o Programa de Promoção de Acessibilidade da FCR.

Tendo em vista a expansão institucional decorrente da implantação de novos cursos, informamos que os periódicos atualmente disponíveis são gratuitos e, caso necessário, assinaturas serão realizadas para atender às demandas. Além disso, prevê-se o aumento do acervo de livros físicos, que atualmente conta com 8.530 volumes, e um aumento nos acessos às bibliotecas virtuais "Minha Biblioteca" e "Biblioteca A+".

#### 5.10.1 Portal de periódicos

O Portal de Periódicos FCR reúne em um único espaço as publicações periódicas produzidas na Instituição o que possibilita maior visibilidade à produção científica institucional.

Com o Portal, é democratizado o acesso à informação científica, proporcionando intercâmbio de informações em âmbito nacional e internacional em meio eletrônico. Este Portal utiliza o *Open Journal Systems* na gestão das publicações periódicas científicas eletrônicas produzidas na Instituição, como também, submetidas para publicação.

No ano de 2022 foi iniciada a implementação de uma nova instância do Portal de Periódicos da FCR, utilizando versão atualizada do *Open Journal System*. Essa atualização dispõe de novas funcionalidades bem como tem uma apresentação mais dinâmica e responsiva da plataforma. Também se desenvolveu um novo url para o acesso, tornando mais fácil a identificação do Portal, agora o acesso é pela url: <https://revista.fcr.edu.br/>.

#### 5.10.2 Horário de funcionamento

O atendimento da Biblioteca ocorre das 09:00 às 21:30 de segunda a sexta, e no sábado das 8:00 às 11:30.

### 5.11 Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente

A infraestrutura do Laboratório de Informática da FCR, distribuída em 147,50m<sup>2</sup>, foi projetada para atender às necessidades institucionais, garantindo um ambiente adequado para atividades





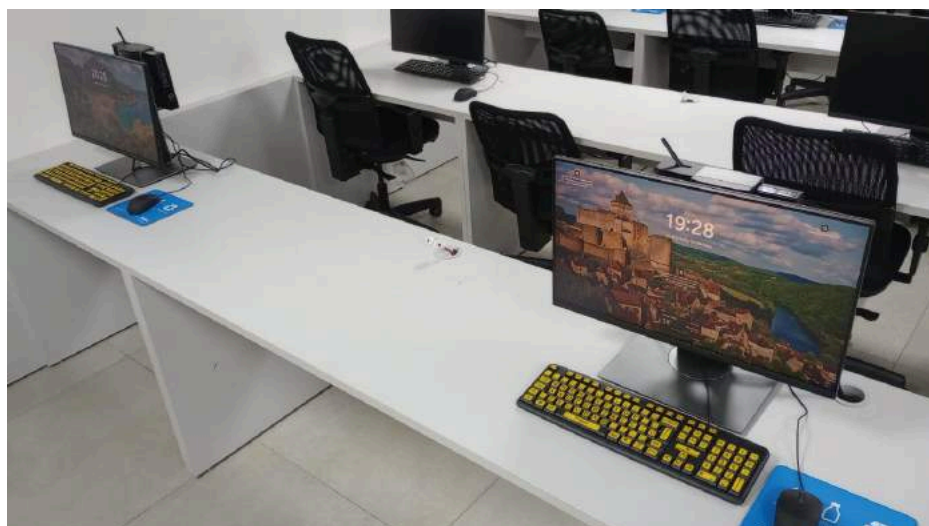
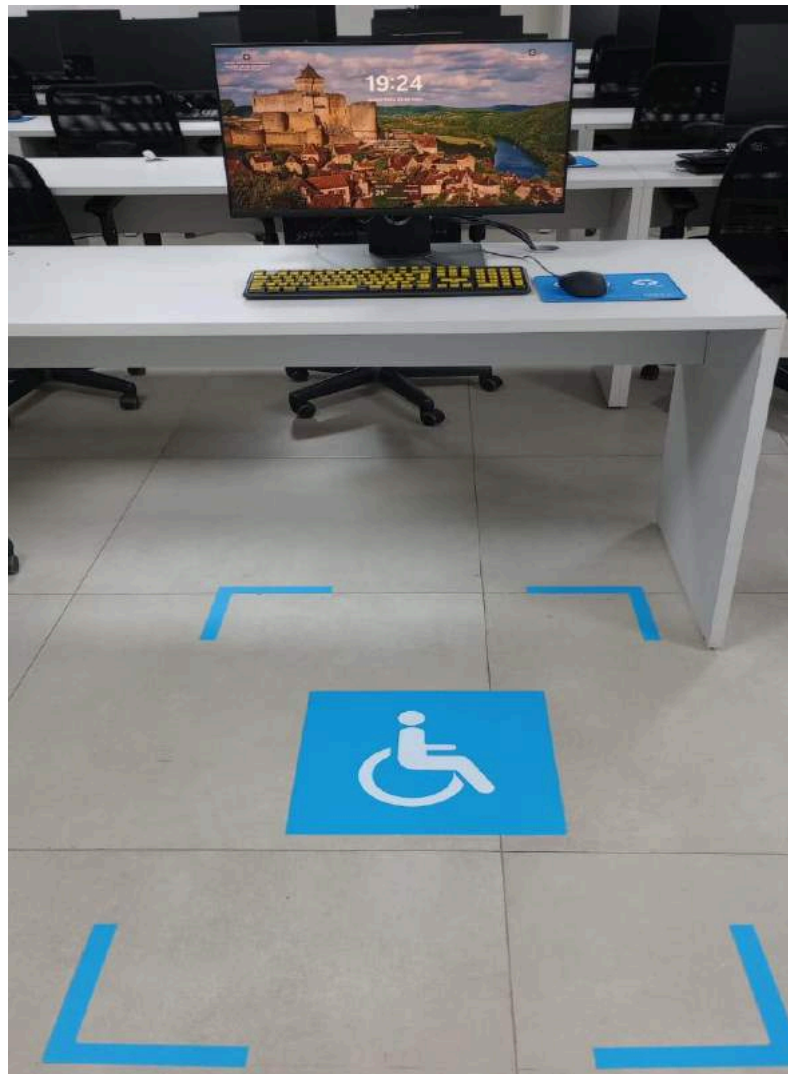
acadêmicas, de ensino, pesquisa e extensão. Equipado com 52 desktops modernos, todos com processadores I3 de décima primeira geração, 8 GB de memória RAM e 120 GB de armazenamento, o laboratório tem capacidade para 63 pessoas. Este espaço oferece aos alunos e professores mesas e cadeiras ergonomicamente projetadas, que melhoram o conforto e a funcionalidade durante o uso.



O acesso à Internet, por rede cabeada, no laboratório permite que os usuários realizem uma ampla diversidade de atividades relacionadas ao ensino, à extensão e à pesquisa. Para garantir que os recursos tecnológicos estejam sempre atualizados, análises e avaliações semestrais são realizadas, conforme o plano de expansão e manutenção de equipamentos. Nessas reuniões, planejam-se atualizações e incorporações de novas tecnologias, assegurando que os equipamentos mantenham um desempenho adequado às exigências acadêmicas.

A acessibilidade é uma prioridade no Laboratório de Informática, considerando o conjunto de ações que buscam manter um ambiente inclusivo e acessível para todos os usuários, como espaço reservado para usuários de cadeiras de rodas, teclados em braille, piso tátil, placa de identificação da sala em braille, e todos os recursos de acessibilidade digital ofertados pela Microsoft no Windows 11. Também há um software de libras instalado em todas as máquinas: o VLibras.





As normas de segurança do Laboratório de Informática são rigorosas e visam garantir um ambiente seguro e funcional para todos os usuários. O uso dos equipamentos é restrito às atividades acadêmicas, de ensino, extensão e pesquisa, e é proibido acessar ou propagar conteúdos ilícitos ou que contrariem as diretrizes institucionais, como pornografia, racismo e terrorismo. Comportamentos online que envolvam ameaças, ofensas ou invasões de privacidade também são vedados. Não é permitido desenvolver ou utilizar meios que possam violar a segurança dos computadores, desligar ou







interferir indevidamente nos equipamentos, ou usar os recursos computacionais para transmitir material ofensivo. Os usuários devem fechar suas sessões de login após o uso para evitar perdas de dados, e o laboratório não pode ser utilizado para fins comerciais. Também é proibida a tentativa de acesso ilegal aos sistemas e bases de dados da instituição, tudo isso está regulamentado pela resolução do laboratório de informática.

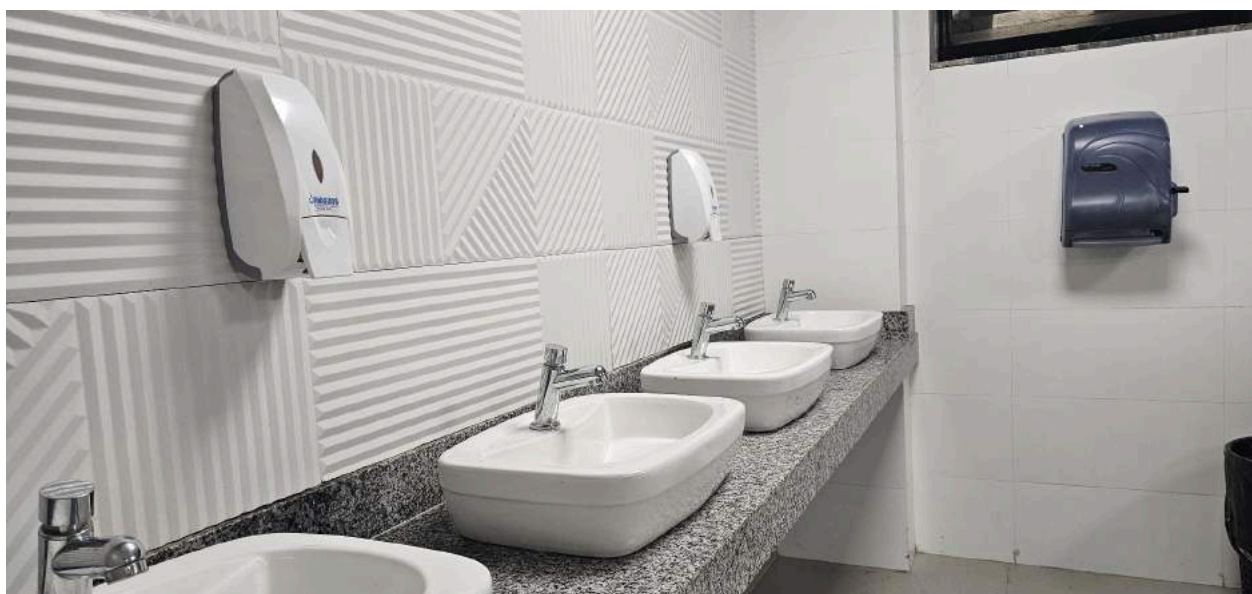
Além disso, deve-se manter um ambiente de estudo adequado, evitando barulhos excessivos e comportamentos disruptivos. Qualquer problema com os equipamentos ou softwares deve ser notificado ao responsável, e é essencial zelar pela conservação e limpeza do espaço. Retirar ou emprestar equipamentos sem autorização é proibido, garantindo assim a integridade e disponibilidade dos recursos tecnológicos. Essas medidas asseguram que o laboratório funcione de maneira eficiente, oferecendo um ambiente seguro e produtivo para todos os alunos e professores que o utilizam.

Os serviços de suporte técnico são abrangentes e incluem manutenção regular dos equipamentos. Técnicos qualificados realizam revisões mensais e semestrais para garantir que todos os dispositivos estejam em perfeito estado de funcionamento.

O espaço atende às necessidades institucionais com equipamentos atualizados e um ambiente seguro, e também oferece um suporte abrangente e acessível para alunos e professores. A infraestrutura é projetada para fomentar um ambiente de aprendizado e pesquisa de alta qualidade, alinhada com as melhores práticas em tecnologia da informação.

## 5.12 Instalações sanitárias

As instalações sanitárias do novo campus da FCR atendem perfeitamente às necessidades institucionais. A limpeza e a segurança dos espaços é garantida pelo Setor de Apoio, com uma equipe dedicada à manutenção diária e uma programação de limpeza rigorosa, ocorrendo até quatro vezes ao dia em cada sanitário. A supervisão regular da liderança do Setor de Apoio garante a qualidade contínua, com avaliações periódicas para verificar a limpeza e a disponibilidade dos insumos necessários.



A acessibilidade é uma prioridade, garantida pela inclusão de cabines adaptadas para usuários de cadeiras de rodas, com espaço que equivale a duas cabines convencionais. Também há presença de piso tátil, e indicação dos espaços no totem presente em cada pavimento, com um mapa do prédio disponibilizado em Braille.





Com um total de 18 jogos de sanitários distribuídos pelo campus - quatro por andar e dois no subsolo, ao lado do auditório - cada banheiro foi projetado meticulosamente, oferecendo cinco cabines convencionais e uma acessível nos banheiros femininos, totalizando 29,03m<sup>2</sup>, e duas cabines, quatro mictórios e uma acessível nos banheiros masculinos, totalizando 29,10m<sup>2</sup>. A Instituição também conta com 1 fraldário e 1 banheiro familiar, sendo a instalação destinada para o uso de pais, mães ou responsáveis que acompanham crianças que não possuem condições de ir ao banheiro sozinhas.





Este cuidadoso planejamento garante que as instalações sanitárias atendam eficientemente às demandas dos usuários, refletindo o compromisso da instituição com o bem-estar e a comodidade de sua comunidade acadêmica.

## **5.14 Infraestrutura tecnológica**

### **5.14.1. Base Tecnológica da FCR**

A base tecnológica da Católica é diversificada e abrangente, projetada para atender às variadas demandas de uma operação institucional contínua. A rede cabeada é toda no padrão CAT6, fornecendo uma largura de banda de até 250 MHz e velocidade de transmissão de até 10 Gbps, os shafts são todos interligados por fibra ótica e a rede sem fio possui 19 dispositivos WiFi da Ubiquiti, que utilizam a nova tecnologia WiFi 6. Essa tecnologia oferece maior capacidade, eficiência e desempenho, especialmente em ambientes de alta densidade de dispositivos conectados. A instituição implementou uma rede mesh, que oferece vantagens significativas como cobertura ampliada, maior estabilidade e redundância, garantindo que os usuários tenham uma conexão de Internet contínua e de alta qualidade em todo o campus.

Para manter a temperatura adequada em todas as áreas, a infraestrutura conta com mais de 200 unidades de sistemas de ar condicionado. Recursos adicionais, como apresentadores multimídia, microfones sem fio, amplificadores de áudio e webcams, estão disponíveis para facilitar apresentações, comunicações e realização de eventos.

No que se refere aos recursos de computação, a instituição dispõe de mais de 160 computadores e notebooks, destinados a suportar as operações de processamento de dados e comunicação. Além disso, mais de 150 câmeras de monitoramento estão estrategicamente distribuídas para garantir a segurança e a vigilância das instalações.

Equipamentos adicionais, como impressoras, servidores, scanners, switches, televisores, fechaduras eletrônicas e pontos eletrônicos biométricos, firewall, complementam a infraestrutura tecnológica da instituição, proporcionando funcionalidades adicionais e controle de acesso seguro.

Gerador, nobreaks e filtros de linha também estão disponíveis para assegurar a continuidade das operações em caso de falhas de energia. Essa variedade de recursos tecnológicos proporciona uma base sólida para operações 24 horas por dia, 7 dias por semana, garantindo a eficiência, segurança e estabilidade necessárias para atender às demandas do ambiente de trabalho moderno.

Adicionalmente, no que tange à infraestrutura tecnológica, o maior auditório da FCR, com capacidade para 500 pessoas, está equipado com sistema de sonorização constituído por mesa e 90 caixas de som, assegurando áudio com qualidade, juntamente com dois projetores e duas telas de projeção para apresentações visuais.

Os computadores disponibilizados nos setores e no Laboratório de Informática são equipamentos DELL, todos eles i3, com HD SSD de 128 GB, e memória de 8GB, sendo, portanto, equipamentos de alto desempenho. Ademais, para os ambientes abertos, a FCR disponibiliza equipamentos portáteis (notebooks), com processador I5 de décima primeira geração, 8GB de RAM e 240 GB de armazenamento. Salienta-se que para o novo campus, a FCR realizou investimento que alcançou valores superiores a dois milhões de reais em equipamentos de tecnologia (computadores, notebooks, equipamentos de infraestrutura de rede lógica, televisões, etc).

No total, toda a infraestrutura tecnológica da IES se resume aos itens abaixo:





- Servidores virtualizados em Provedor de Serviço de *Cloud Computing*
- Estações de trabalho - uso administrativo;
- Estações de trabalho - uso acadêmico;
- Notebooks;
- Caixas de som;
- Televisores;
- Data shows/projetores multimídia;
- Links de Internet;
- Equipamentos para os serviços de telefonia fixa e móvel;
- Central Telefônica;
- Switches
- Fones de ouvido;
- Microfones;
- Firewall;
- Aparelhos WIFI;
- Minha Biblioteca;
- Gerenciador de mensagens de whatsapp;
- Google Workspace for Education;
- Sistema de gestão de biblioteca - Pergamum;
- Sistema de Gestão Educacional-Financeira: GVCentris - GVDasa Sistemas;
- Sistema de avaliação Institucional - GVQuest;
- Website Institucional;
- Portal Web para Estudantes e Professores;
- Plataforma para publicação de periódicos acadêmico-científicos;
- Plataformas Digitais: Learning eXperience Platform, Sagah, Biblioteca +A e Minha Biblioteca
- Plataforma para gravação, edição e transmissão de conteúdo multimídia;
- Sistema para webconferências;
- Gerador de energia.

#### 5.14.2 Capacidade e a estabilidade da energia elétrica

O projeto elétrico da Faculdade Católica de Rondônia segue rigorosamente as normas NBR 5410 e NR-10, assegurando a segurança e eficiência das instalações elétricas do prédio. Os quadros de distribuição (QGBT) e os circuitos foram dimensionados corretamente e com folga para o uso de todos equipamentos previstos aqui na instituição, foram utilizados disjuntores termomagnéticos e diferenciais residuais para proteção contra sobrecargas e curtos-circuitos. A rede é bem distribuída, com cabos de cobre adequados à corrente elétrica e eletrodutos que facilitam a manutenção, bem como o teto da faculdade é todo de forro removível para que a manutenção seja mais rápida e fácil de se fazer.

Com a instalação de placas de energia solar, o campus tem a capacidade de gerar 357,78 kWp de energia, proporcionando uma fonte sustentável e renovável, bem como possuímos um gerador de 300 kVa que garante a continuidade da energia em caso de falhas na concessionária de distribuição de energia elétrica, essencial para o bom funcionamento da instituição.

Com essa combinação de recursos, a instituição assegura a disponibilidade constante de energia, e garante a estabilidade energética necessária para suas operações diárias, dispondo de um ambiente de aprendizado e trabalho ininterrupto.







### 5.14.3 A Rede Lógica e de Telefonia da FCR

A rede lógica e telefônica da Faculdade Católica de Rondônia (FCR) é projetada para oferecer uma conectividade rápida e eficiente em todo o campus. A infraestrutura de rede lógica inclui acesso cabeado e sem fio, utilizando dispositivos avançados como switches e telefones. A rede sem fio possui 19 dispositivos WiFi da Ubiquiti, que utilizam a nova tecnologia WiFi 6. Essa tecnologia oferece maior capacidade, eficiência e desempenho, especialmente em ambientes de alta densidade de dispositivos conectados. A instituição implementou uma rede mesh, que oferece vantagens significativas como cobertura ampliada, maior estabilidade e redundância, garantindo que os usuários tenham uma conexão de Internet contínua e de alta qualidade em todo o campus.

A rede cabeada é estruturada com cabos CAT 6, garantindo alta velocidade de transmissão de dados e confiabilidade. Os oito shafts do campus são interligados por fibra óptica até o switch core, assegurando uma comunicação rápida e segura entre os diversos setores. A infraestrutura de rede inclui 12 switches, sendo três com 48 portas e nove com 24 portas, além de um switch de 48 portas de reserva para assegurar a continuidade do serviço em caso de falhas. A presença de um nobreak no rack central, que suporta os equipamentos de links de internet e o switch core por até uma hora, garante que a rede permaneça operando durante as quedas de energia, mantendo alta disponibilidade e resiliência da infraestrutura.

No aspecto de telefonia, a integração de telefones facilita comunicações eficientes e confiáveis entre os membros do corpo técnico-administrativo. Esta infraestrutura é fundamental para garantir a comunicação contínua e estável necessária para as atividades acadêmicas e administrativas da instituição.

A FCR conta com um link de 600mb fornecido pela empresa OI, um link de 1gb disponibilizado pela empresa Brasil Digital, além de um link dedicado de 200mb também com a Brasil Digital. Esses links de alta capacidade suportam a crescente demanda por conectividade no campus, sendo capazes de atender picos de aproximadamente 400 dispositivos simultâneos. Esta combinação de recursos de conectividade de alta velocidade e capacidade é essencial para assegurar o funcionamento adequado de serviços online, transmissão de dados e comunicações em toda a instituição.

### 5.14.4 O Acordo do Nível de Serviço

O Acordo de Nível de Serviço (ANS) da Faculdade Católica de Rondônia define os parâmetros e expectativas de desempenho para os serviços tecnológicos fornecidos pela instituição. O objetivo principal deste ANS é garantir a qualidade e a disponibilidade dos serviços de TI, alinhando as expectativas dos usuários e da equipe de TI. Ele abrange a infraestrutura de TI, incluindo a manutenção e gestão de servidores, redes, hardware e software, bem como sistemas de informação, serviços de nuvem, suporte técnico, e segurança da informação.

Os serviços cobertos pelo ANS garantem altos níveis de desempenho, com disponibilidade especificada para diferentes serviços, como 99,9% para a rede elétrica e 99,8% para os links de internet. Os tempos de resposta e resolução para incidentes variam conforme a relevância do serviço, sendo até 1 hora para resposta inicial em rede elétrica e lógica, com resolução em até 6 horas. Os serviços terceirizados possuem seus próprios ANS, que prevêem tempos de resposta e resolução específicos e aceitáveis ao bom funcionamento da instituição,

Em caso de não conformidade, as penalidades são determinadas pela direção administrativa, podendo incluir advertências, suspensões de serviços, multas e outras medidas. A gestão de incidentes é realizada conforme procedimentos definidos, com comunicação contínua e escalonamento para





suporte técnico superior quando necessário. O ANS é revisado semestralmente para assegurar sua relevância e eficácia, incorporando feedback dos usuários e mudanças tecnológicas.

#### **5.14.5 Plano de Contingência e Segurança da Informação**

O Plano de Contingência e Segurança da Informação da Faculdade Católica de Rondônia (FCR) é meticulosamente elaborado para garantir a continuidade das operações em caso de interrupções ou falhas nas estruturas tecnológicas. Priorizando a identificação dos riscos potenciais, são realizadas análises comportamentais dos sistemas e equipamentos, levando em consideração ameaças como falhas de energia, quedas de link de dados, ataques cibernéticos e desastres naturais. Para mitigar essas situações, são adotadas medidas preventivas como a utilização de nobreaks com autonomia para 1 hora e um gerador de energia de 300 kVa para garantir a continuidade da alimentação elétrica. Além disso, são utilizados três links de dados distintos para assegurar a redundância da conexão à internet.

O plano inclui também segurança física e cibernética reforçada com firewalls da marca Fortigate 60F, antivírus e backups regulares. Procedimentos claros de resposta a incidentes são delineados, especificando responsabilidades e ações a serem tomadas. Esses procedimentos cobrem desde a identificação e avaliação rápida do incidente, até a comunicação interna e externa durante a crise, além das ações imediatas para minimizar danos e diretrizes para a restauração dos sistemas e operações à normalidade o mais rápido possível. Com servidores na nuvem, a FCR garante backups seguros, armazenamento expansível e maior segurança cibernética.

A flexibilidade do plano permite lidar com uma variedade de cenários de crise, assegurando a continuidade das operações da faculdade em qualquer eventualidade, abrangendo tanto a parte de rede quanto a parte elétrica. O plano de contingência é revisado e atualizado regularmente para incorporar novas ameaças, mudanças na infraestrutura e melhorias nas práticas de segurança. Isso garante que a FCR esteja sempre preparada para enfrentar e superar quaisquer desafios operacionais. Com esses elementos, o plano de contingência da FCR não só protege os ativos tecnológicos e físicos da instituição, mas também garante a continuidade das operações acadêmicas e administrativas, mantendo a confiança dos alunos, funcionários e parceiros.

A Segurança da Informação da FCR estabelece diretrizes para proteger e assegurar a qualidade, autenticidade, confiabilidade, confidencialidade, disponibilidade, integridade e não-repúdio das informações da instituição. Integrada às leis vigentes, especialmente à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), essa segurança é de cumprimento obrigatório por toda a comunidade acadêmica interna e externa, bem como pela sociedade civil, no momento em que acessam as instalações físicas, tecnológicas e ativos de informação da FCR.

A segurança estabelece critérios para gerir o acesso, divulgação e tratamento dos dados, respeitando a privacidade e garantindo a conformidade com a legislação vigente. Isso inclui a definição clara dos níveis de sensibilidade dos dados e das responsabilidades associadas ao seu manuseio, a implementação de procedimentos rigorosos para a realização e armazenamento de backups e o uso de um firewall, Fortigate 60F, com regras e filtros de acesso claramente definidos. Outro ponto importante é a configuração de VLANs com faixas de IP distintas para laboratório de informática, rede cabeada (Administrativo) e Wifi (Uso de alunos e professores), contribuindo para a segurança e confiabilidade da rede institucional.

A segurança também estabelece mecanismos para garantir a segurança das informações, limitando acessos e regulando trocas de dados. Isso inclui a análise de logs de utilização pelo firewall e a observação das atividades dos usuários para garantir a utilização pertinente dos serviços institucionais e a segurança digital. As competências e responsabilidades são claramente definidas,





atribuindo à gestão de TI a execução dos procedimentos relacionados à segurança da informação, aos usuários o cumprimento das normas estabelecidas e aos terceiros e fornecedores responsabilidades específicas para proteger os ativos da FCR. Violações à segurança implicam em sanções e penalidades previstas na legislação vigente. A segurança estabelece um processo contínuo de atualização, com propostas de alteração encaminhadas à Coordenação de Infraestrutura pela equipe de TI, revisão anual e elaboração de normas complementares, estando sua versão vigente e disponível para consulta.

### **5.15 Infraestrutura de execução e suporte**

No contexto tecnológico em que a Faculdade Católica de Rondônia está incluída, é importante estabelecer uma infraestrutura inovadora que garanta a excelência na execução e suporte dessa iniciativa. Dessa forma, a nossa infraestrutura abrange uma série de elementos essenciais que têm o objetivo de garantir o funcionamento adequado e a manutenção (preventiva e corretiva) contínua dos recursos tecnológicos empregados.

Visando atender essas demandas tecnológicas, no contexto de metodologia educacional, contemplamos os seguintes aspectos:

- I. Acesso à rede de alta velocidade: Os 21.000m<sup>2</sup> de extensão do campus possuem acesso à rede wi-fi, incluindo os 180m<sup>2</sup> do laboratório de informática que, além da rede wi-fi, possui mais de 120 computadores conectados à rede cabeada da instituição.
- II. Laboratório de informática com equipamentos de ponta - Ao todo, o laboratório possui 63 postos de trabalho numa área de 180m<sup>2</sup>, 56 computadores e rede cabeada em todos os postos de estudos. Dessa forma, garantindo maior estabilidade e velocidade de conexão na hora de executar tarefas e/ou estudos;
- III. Inclusão de pessoas com deficiências: Na busca por uma infraestrutura verdadeiramente inclusiva, implementamos medidas específicas para garantir que todas as pessoas, independentemente de suas habilidades físicas, mentais ou sensoriais, tenham acesso igualitário aos recursos tecnológicos da instituição. Os equipamentos do campus possuem ferramentas de inclusão das mais diversas, como as ferramentas do próprio sistema operacional windows, bem como Vlibras, e outros softwares inclusivos, além disso possuímos teclados em braile, espaço dedicado a pessoa com deficiência e piso tátil dentro das instalações.
- IV. Servidores e sistemas de backup/armazenamento: Possuímos servidores na nuvem que são adequados para hospedar os bancos de dados do Ambiente Virtual de Aprendizagem, sistema de gestão acadêmica, entre outros. Esses servidores contribuem para garantir a disponibilidade e segurança dos dados dos alunos, professores e colaboradores, proporcionando a todos um ambiente mais eficiente de trabalho e estudos.
- V. Suporte técnico especializado: Atualmente, possuímos uma equipe de 4 colaboradores responsáveis pelo setor de Tecnologia da Informação. Eles possuem capacidade técnica para oferecer suporte e assistência a todos os usuários da instituição (professores, alunos e funcionários) na utilização dos recursos tecnológicos disponibilizados, bem como na resolução de eventuais problemas técnicos.

Ao garantir uma infraestrutura de execução e suporte adequada, a instituição potencializa os benefícios da utilização da internet como ferramenta educacional, proporcionando aos alunos uma experiência de aprendizagem enriquecedora e alinhada com as demandas do mundo contemporâneo e





da missão institucional. Além disso, essa abordagem contribui para a ampliação do acesso à educação de qualidade, promovendo a inclusão e a democratização do ensino superior.

### **5.16 Plano de expansão e atualização de equipamentos**

O plano de expansão e atualização de equipamentos de TI da Faculdade Católica de Rondônia (FCR) tem como principal objetivo suportar o crescimento institucional e garantir a eficiência operacional dos sistemas e equipamentos da instituição. O documento, elaborado pelo setor de Tecnologia da Informação (TI) e coordenado pelo setor de Infraestrutura, visa manter a infraestrutura tecnológica atualizada, reduzindo o tempo de inatividade e priorizando a segurança da informação em conformidade com a LGPD.

O campus atualmente conta com 151 computadores distribuídos em diversas áreas, incluindo salas de aula, ambientes administrativos e laboratórios. Além disso, há um total de 19 pontos de acesso à rede Wi-Fi, que atendem a estudantes, funcionários e visitantes, suportando as atividades educacionais e administrativas da instituição. O plano também abrange a atualização de outros equipamentos, como notebooks, impressoras, projetores e equipamentos de rede, com um foco especial na acessibilidade e no atendimento diferenciado para pessoas com deficiências e necessidades educacionais especiais.

As atualizações e expansões são planejadas conforme os ciclos de vida especificados pelos fabricantes dos equipamentos e as necessidades institucionais. Os equipamentos de uso geral são avaliados com base em critérios técnicos, como desempenho, eficácia, suporte e garantia, sendo substituídos ou atualizados a cada cinco anos ou conforme necessário. Este processo é realizado em reuniões periódicas entre a equipe de TI e, caso haja uma demanda específica, esta é encaminhada ao Conselho Administrativo (CONSAD), garantindo que todas as decisões sejam baseadas em análises técnicas e necessidades institucionais.

A aquisição de novos equipamentos é planejada anualmente, com revisões semestrais que acompanham o início dos períodos letivos. Estas revisões são baseadas no orçamento da instituição e nas necessidades de atualização física e digital. As metas de aquisição incluem a compra de computadores, monitores, notebooks, no-breaks, microfones, tablets, scanners e câmeras fotográficas, distribuídos em várias áreas da instituição para melhorar a infraestrutura tecnológica e o ambiente de trabalho.

Para garantir a eficiência do plano, são estabelecidos indicadores de desempenho que permitem a avaliação contínua dos equipamentos. Estes indicadores incluem a identificação de danos, qualidade técnica, número adequado de equipamentos e desempenho da rede. Ações corretivas, como reparos, atualizações ou substituições, são realizadas conforme necessário, com a participação ativa de alunos e colaboradores na identificação de problemas.

O acompanhamento e a atualização do plano são realizados semestralmente, com base na análise dos equipamentos feita pela equipe de TI, que avalia o desempenho dos equipamentos e a eficácia das soluções de TI em atender às necessidades da comunidade acadêmica. Esta abordagem centrada no usuário permite ajustes constantes ao planejamento de TI, assegurando que as soluções adotadas atendam às necessidades da comunidade acadêmica e se adaptem às mudanças tecnológicas. O plano é revisado anualmente ou sempre que necessário, garantindo flexibilidade e adequação às demandas emergentes da instituição.

#### **5.16.1 Cronograma de expansão da infraestrutura tecnológica**







Tópicos	2022	2023	2024	2025	2026
Computadores	35	80	160	160	200
Data shows / projetores multimídia	15	15	15	15	15
Smart TVs utilizadas para projeções	1	60	60	60	60
Plataforma G Suite for Education	1	1	1	1	1
Plataforma para gravação, edição e transmissão de conteúdo multimídia	-	-	-	1	1
Plataforma Minha Biblioteca	1	1	1	1	1
Plataforma +A - LXP (Learning Experience Platform)	-	-	1	1	1
Plataforma +A - Unidades de Aprendizagem Sajah	-	-	1	1	1
Plataforma +A - Biblioteca a	-	-	1	1	1
Câmeras de Segurança	25	140	140	200	200
Impressoras	3	3	4	4	4
Aparelhos WIFI	4	19	19	20	20
Tablets	0	0	10	15	18

Os itens e respectivos quantitativos dos cronogramas de expansão são objeto de análise anual, como forma de promover o alinhamento entre a quantidade de estudantes e os equipamentos e recursos materiais disponibilizados.

A substituição dos equipamentos obedece os períodos de obsolescência natural ou a ocorrência de defeito não recuperável por conserto e/ou substituição de componentes.

### 5.17 Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação

No contexto pedagógico e tecnológico que a Faculdade Católica de Rondônia está inserida, é notável o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) como ferramentas para auxílio aos docentes, discentes e colaboradores com o objetivo de estimular o uso de metodologias de ensino. A partir dessa perspectiva pedagógica e do processo de troca de informações e conhecimentos, que envolve tanto disciplinas curriculares quanto atividades administrativas, o uso das TICs é incentivado como uma ferramenta dentro e fora da instituição, com as funcionalidades que permitem a interação, o acompanhamento de processos e o compartilhamento de materiais didáticos e/ou institucionais. Desta maneira, o uso das TICs é um desafio e uma ferramenta de inovação constante, que incentiva e depende do processo de ensino e aprendizagem. Estas são práticas que estão alinhadas diretamente com as definições pedagógicas e de gestão da instituição, com o objetivo de servir como uma extensão da mesma no contexto de ambiente virtual e atender as finalidades acadêmicas.

Os discentes têm acesso às tecnologias logo na inscrição do processo seletivo que é realizado de forma on-line pelo site da instituição, que por ser responsivo, tem compatibilidade com todos os tipos de dispositivos (celulares, tablets, notebooks e computadores). Os candidatos têm a possibilidade de efetuar e concluir sua matrícula de forma online e por meio deste mesmo processo conseguem dar o





aceite no seu contrato de prestação de serviços educacionais, emitir boletos, conferir sua grade de disciplinas, abrir requerimentos, entre outras funcionalidades.

Após ingressar na instituição o discente, docente e o técnico administrativo já tem disponível diversas ferramentas tecnológicas, são elas:

- I. **E-mail institucional e demais ferramentas do Google Workspace for Education** - São mais de 4630 e-mails institucionais que variam entre setores, colaboradores, professores e discentes da instituição. O e-mail institucional é um instrumento de comunicação direta e formal e facilita o compartilhamento de informações e arquivos. Dentre essas ferramentas estão o Google Drive, Gmail, Google Docs, Google Planilhas, Google Slides, Agenda, entre outras ferramentas que são utilizadas pela comunidade acadêmica e fazem parte do Ambiente Virtual de Aprendizagem.
- II. **Sistema Gerenciador de Aprendizagem** - A Plataforma LXP desenvolvida pelo grupo +A, proporciona uma experiência educacional mais dinâmica e personalizada. É uma plataforma que facilita e auxilia os nossos docentes que sempre buscam instigar e provocar os discentes a buscar e produzir conhecimento, o que é mediado pela comunicação no AVA da instituição, disponível a qualquer momento, e que inclui funcionalidades que tornam toda essa dinâmica mais eficiente, interativa e personalizada conforme cada demanda.
- III. **Plataforma Digital SAGAH** - A plataforma SAGAH fornece conteúdos digitais, estruturados em Unidades de Aprendizagem (UAs) ou em formatos individuais, AS UAs são módulos de conteúdo altamente flexíveis e personalizáveis, integradas com o LXP possibilitando que os professores autonomia e flexibilidade na organização dos espaços online das disciplinas. Elas abrangem uma vasta gama de disciplinas e áreas de conhecimento, facilitando a preparação das aulas pelos professores e reduzindo o tempo necessário para a criação de materiais didáticos. O catálogo de conteúdos disponível na plataforma SAGAH inclui mais de 20 mil unidades, que são revisadas tanto editorialmente quanto pedagogicamente, e podem ser adaptadas e personalizadas conforme as necessidades específicas de cada curso ou disciplina. Além disso, também é oferecida pela plataforma uma diversidade de recursos multimídia, como vídeos, infográficos, e objetos 3D, que enriquecem o processo de ensino-aprendizagem. As UAs também incluem exercícios que podem ser utilizados como itens de avaliação no ambiente virtual de aprendizagem, o que auxilia na medição do desempenho dos alunos.
- IV. **Sistema de Gestão Acadêmica** - A direção acadêmica, coordenações de curso, docentes e colaboradores fazem uso do sistema de gestão acadêmica, que possui informações que vão desde dados pessoais dos discente até informações sobre suas disciplinas, com funcionalidades como acompanhar as notas dos discentes, registros de plano de ensino, registros de frequência e etc.
- V. **Portal Acadêmico** - Os discentes conseguem fazer o acompanhamento de informações institucionais e acadêmicas por meio dele, possui funcionalidades como abrir requerimento e fazer o acompanhamento deste processo.
- VI. **WhatsApp Institucional** - Plataforma digital HIBOT, utilizada na implementação da central de atendimento por Whatsapp destinada a gerenciar a interação com os diferentes setores da instituição e possibilitando a divulgação de informações importantes para discentes, docentes e público externo.
- VII. **Rede WIFI** - Todo campus tem acesso à rede wi-fi, com mais de 19 aparelhos que disponibilizam acesso 24 horas por dia e 7 dias por semana. Além disso, foi implementado na rede wifi aparelhos que possibilitam uma rede mesh, que oferece vantagens significativas como





cobertura ampliada, maior estabilidade e redundância, garantindo que os usuários tenham uma conexão de internet contínua e de alta qualidade em todo o campus.

- VIII. **Biblioteca A+ e Minha Biblioteca** - Plataformas digitais que oferecem acesso a um amplo acervo de livros digitais acadêmicos e científicos. A principal vantagem é a praticidade e a acessibilidade, permitindo que estudantes e professores acessem os livros digitais de qualquer dispositivo com internet. As funcionalidades das plataformas incluem anotações com realce de cor, marcadores de páginas, busca dinâmica e leitura em voz alta, o que facilita a pesquisa e o estudo acadêmico.
- IX. **Plano de Ensino On-line** - Ferramenta tecnológica integrada ao Sistema Acadêmico da Instituição que permite, ao professor, copiar, cadastrar e liberar o plano de ensino para publicação na Internet e, ao acadêmico, fazer consulta;
- X. **Diário On-line** - Ferramenta integrada ao Sistema Acadêmico da instituição que possibilita prever avaliações, cadastrar os resultados de avaliações realizadas e a frequência escolar, gerar gráficos e acompanhar o desempenho dos acadêmicos e da turma;
- XI. **Even3** - Plataforma digital utilizada nas inscrições e emissão de certificados, em diferentes eventos de extensão, de capacitação e formação continuada;
- XII. **Sistema Pergamum** - O sistema permite o trabalho integrado e uniforme no contexto do acervo bibliográfico da Instituição, apoiando à gestão da Biblioteca física da instituição, viabilizando, por exemplo, o empréstimo de livros físicos, catalogação mais rápida e a socialização de informações;
- XIII. **Secretaria Digital** - o Sistema de Secretaria Digital é um sistema de ECM (Gerenciamento de Conteúdo Empresarial) que visa agilizar processos, reduzir trâmites de papel e garantir, por meio de assinatura digital, a autenticidade de documentos institucionais.
- XIV. **Sistema de Protocolo** - Ferramenta digital que está presente no portal do aluno permitindo que ele faça solicitações a qualquer setor da instituição, centralizando as informações, melhorando assim a qualidade do atendimento e permitindo que todo o processo seja acompanhado tanto pelo aluno como pela instituição.

### 5.18 Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA

O Ambiente Virtual de Aprendizagem é concebido como um conjunto de plataformas digitais e de sistemas de apoio, possibilitando o armazenamento de informações, serviço de correio eletrônico e aplicativos para criação de documentos, planilhas, apresentações, formulários e desenhos. A integração do sistema acadêmico é implementada mediante a carga de arquivos em formato CSV, gerados com scripts SQL.

O AVA atende os processos de ensino-aprendizagem em consonância com a política institucional de EAD, pois possibilita que os estudantes acessem conteúdos como material de apoio das aulas presenciais e unidades de aprendizagem para estudos online, que resultam do processo de curadoria realizado pelos professores.

A interação entre docentes, discentes e tutores, considerando que na Católica a docência e tutoria são atividades realizadas pelo mesmo ator institucional, ocorre com o uso de funcionalidades e ferramentas disponibilizadas no AVA.





## **X – REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO**

ARANHA, Maria Lúcia de Almeida. *Filosofando, Introdução à Filosofia*. 2ª edição. São Paulo: Ed. Moderna, 1995.

BRANDÃO, Euro. *Universidade e Transcendência*. Curitiba: Champagnat, 1996.

HECKTHEUER, F. e ABIB, M. *Pesquisa com estudantes do ensino médio escolas públicas e privadas de Porto Velho*, 2004. (não publicado)

PERRENOUD, Philippe. *As competências para ensinar no século XXI: a formação dos professores e o desafio de avaliação*. Porto Alegre: Artmed editora, 2002.

RABUSKE, A. Edivino. *Antropologia Filosófica*. 4ª edição. Petrópolis: Editora Vozes, 1992.

SANTOMÉ, Jurjo Torres – *Globalização e Interdisciplinariedade: o currículo integrado*; trad. Cláudio Sehillig. Porto alegre: Editora Artes Médicas Sul Ltda, 1998.

SILVA, Ana Célia Bahia. *Projeto Político-Pedagógico*, Belém: UNAMA, 2000.

TELES, Maria Luiza Silveira. *Filosofia para jovem*. 8ª edição. Petrópolis: Editora Vozes, 2000.

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO. *INDICAÇÃO CEE Nº 9/2000 - Diretrizes para a implementação do Ensino Médio no Sistema de Ensino do Estado de São Paulo*.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO/CÂMARA DE ENSINO SUPERIOR.

Resolução nº 10/2002, Credenciamento de cursos de graduação.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Resolução nº 12/2002. Diretrizes Curriculares para o curso de Filosofia.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Resolução nº 22/2002. Reconhecimento de curso superior.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Parecer CNE/CEB nº 01/1999, Diretrizes Curriculares para a Formação de professores na modalidade normal em nível médio - SEC-AC. Projeto Pedagógico de Curso de Formação de Professor para a Educação Básica, 2001.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO/CÂMARA DE ENSINO SUPERIOR.

Resolução nº 01/2001. Normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação.

MEC. Lei nº 9.394/96 – Lei de Diretrizes da Educação Nacional, 1996.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA/Subchefia de Assuntos Jurídicos. Lei nº 9.608/98. Dispõe sobre o serviço voluntário, dá outras providências.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. Decreto nº 3.860/01. Organização de Ensino Superior.







UNICAMP, IFCH. A Posteridade do Pensamento Antigo, Boletim do CPA, Ano II nº 4,  
julho/dez, 1997.

UNICEF, Situação Mundial da Infância, 1994. Resumo.

**Profa. Dra. Marcia Abib Hecktheuer**  
Reitora  
Presidente do CONSAD

